Director
LEÃO VELLOSO

Correio da Manhã

Proprietario
EDMUNDO BITTENCOURT

Endereço telegraphico — "CORREOMANHA". Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo

Director, 1558, C.—Red. 5698, C.—Administração, 37, Central. Impresso em papel de NORDSKOG & C.—Christiania—Rio.

ANNO XIX -- N. 7.672
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

RIO DE JANEIRO -- TERÇA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 1920

REDACÇÃO
Largo da Carioca n. 13

O MOMENTO INTERNACIONAL — Serviços da Associated Press, Havas, Americana e correspondentes especiaes.

Depois de uma reunião de soldados desmobilizados, deu-se em Milão serio conflicto entre o povo e a policia

Como demonstração de protesto, foi declarada a greve geral

MILÃO, 1° — Em consequencia de uma reunião de soldados desmobilizados, realizada hontem nesta cidade, deu-se serio conflicto entre a população e a policia. Esta foi apedrejada. Os soldados dispararam contra o povo, morrendo dois populares. Como demonstração de protesto, foi declarada a gréve geral á meia-noite, achando-se hoje completamente suspenso o trabalho.

A REPUBLICA RUSSA

Interessantes revelações do que se passa no paiz dos soviets

LONDRES, 30 de janeiro. (Correspondencia da "Associated Press") — O livro que acaba de publicar o coronel Cecil L'Estrange Malone, membro do Parlamento, intitulado "A Republica Russa", contém interessantissimas revelações sobre o que se passa no paiz dos soviets. O autor descreve minuciosamente tudo quanto lhe foi dado observar por occasião da sua recente visita ao velho colosso moscovita, dominado pelos maximalistas.

Assim é que o autor chama mais uma vez a attenção do mundo para a campanha de diffamação contra o regimen sovietista, insistindo na affirmativa de que "a historia das relações e negociações entre os alliados e a Russia é um documento cujas paginas estão eivadas de erros e catastrophes innominaveis".

O coronel Malone, que tem a recommendal-o uma brilhante fé de officio militar durante a guerra, affirma que o regimen bolshevista, longe de ser o que pretendem os seus adversarios, tem muito de recommendavel e, na sua opinião, constitue uma nova fórma de governo democratico, cheia de bons principios e idéas elevadas.

O escriptor não defende nem justifica os excessos attribuidos aos maximalistas, mas procura demonstrar que os processos e actos violentos de que lançaram mão os bolshevistas, no periodo revolucionario, foram muito exagerados pela imprensa occidental.

Em um dos mais interessantes capitulos do livro, o coronel Malone refere-se á Escola dos Operarios, de Moscou, a qual é dirigida por um cidadão norte-americano e funcciona ha, mais ou menos, quatro mezes.

A Escola foi installada no grande edificio do Club Commercial de Moscou, adaptado especialmente para esse fim. Ali, diz-nos o autor, recebem instrucção cerca de 700 estudantes, os quaes depois de completarem o curso são enviados ás provincias, em missão de propaganda.

O curso é apenas de quatro mezes e consta de uma parte theorica e outra pratica, sendo que a primeira é ministrada na Escola e a segunda no Departamento de Agricultura e nos aprendizados agricolas.

Os estudantes da Escola de Moscou são escolhidos, de preferencia, entre os camponezes das provincias que necessitam de aperfeiçoar os seus conhecimentos praticos e theoricos.

Além disso os estudantes graduados são obrigados a concorrer para a propaganda das idéas socialistas, e logo que terminam o rapido curso theorico partem para os campos e aldeias a distribuir com os seus collegas os fructos das lições aprendidas na Escola de Moscou.

Tambem sob a administração da Escola funcciona um grande campo de experimentação agricola, onde 600 estudantes recebem instrucção pratica.

O coronel Malone reproduz, a titulo de curiosidade, um programma dos cursos da Escola de Moscou, pelo qual se verifica que o de agricultura, comprehende as seguintes questões: "questões relativas á terra, cooperação, agricultura e pecuaria".

A secção de transporte comprehende os ferro-viarios, a reconstrucção das estradas e a administração e exploração das linhas ferreas.

A secção do contrôle da Alimentação compõe-se do systema de coupons da politica alimentar do soviet, da organização do supprimento da população de accôrdo com o systema da nacionalisação da producção, a participação na exploração da terra, as reservas de cereaes e a terminação dos supprimentos do trigo e a relação dos transportes com generos de consumo.

Os effeitos dessa Escola que envia constantemente organizadores a todos os cantos da Russia, naturalmente imbuidos com as idéas communistas, são realmente extraordinarios, diz o autor.

A Russia dos Soviets

O governo de Moscou propõe a paz a tres paizes

Londres, 1 — Informações officiaes procedentes de Moscou dizem que o sr. Tchitcherin, Commissario do Povo para os Negocios Estrangeiros, enviou notas aos Estados Unidos, ao Japão e á Rumania, propondo-lhes fazerem a paz com a Russia dos Soviets.

A nota ao governo de Washington accrescenta que a industria e o commercio dos Estados Unidos ajudariam grandemente a reconstrucção da Russia. A enviada para Tokio fala em paz baseada nos interesses especiaes, economicos e commerciaes, que o Japão tem no extremo oriente. Finalmente, a nota á Rumania propõe a solução amigavel de todas as questões em litigio, inclusive territoriaes.

Londres, 1 — O correspondente do *Daily Telegraph* em Copenhague diz que o facto de continuarem fechadas as fronteiras com a Russia torna sobremaneira difficil o restabelecimento das relações commerciaes com os Soviets.

Londres, 1 — Informações recebidas de Moscou pelos jornaes desta capital annunciam que irrompeu em Kovno uma revolta militar de caracter bolchevista.

Londres, 1 — Foi officialmente noticiado ter se dado uma tentativa de assassinato no dia 27 de fevereiro em Helsingfors, contra a vida de Acton, ministro britannico na Finlandia. Diversos tiros foram disparados contra o ministro, sem que o attingissem. Ninguem foi preso, ignorando-se ainda o motivo do crime.

Londres, 1 — Telegramma de Reval annuncia que o general Yudenitch, acompanhado do seu estado-maior, abandonou o territorio esthoniano.

Diz-se que ex-chefe do noroeste da Russia pretende permanecer algum tempo em Riga, de onde partirá depois com destino a Paris, via Libau.

Londres, 1 — O correspondente do *Times* em Varsovia informa que as autoridades polacas puseram em liberdade o sr. Livitzky, ministro das Relações e Exteriores da Ukrania.

OS CABOS SUBMARINOS INTERROMPIDOS

Recebemos da "Associated Press" a seguinte nota:

"A "Associated Press" teve communicação de que os cabos submarinos que ligam a America do Norte á do Sul, estão ainda interrompidos, sendo provavel que esse estado demore ainda alguns dias. A "Associated Press" emprega os seus melhores esforços para obter um serviço apropriado, via Europa, porém, os cabos europeus funccionam com grande demora devido ao accumulo de serviços e não podem garantir a transmissão senão a limitado numero de palavras destinadas á imprensa."

A ELEIÇÃO DO REGENTE DA HUNGRIA E O SEU JURAMENTO

COPENHAGUE, 1 — Telegrapham de Budapest:

"Da ordem do dia da sessão de hoje na Assembléa Nacional constam a eleição do Regente da Hungria e o seu juramento perante a mesma Assembléa."

A gravidade da situação alimentar na Italia

Roma, 1 — O sr. Dante Ferraris, entrevistado pela *Tribuna*, sobre a situação alimentar, cuja gravidade é tão accentuada que tornam necessarias restricções no consumo ainda maiores que durante a guerra, declarou:

"Todas as nações, e especialmente a Italia, são obrigadas a reduzir o consumo, afim de evitar a bancarrota."

O sr. Ferraris disse mais que a Italia não podia depender indefinidamente da America, onde actualmente se cultiva trinta por cento menos, de trigo, nem podia esperar um auxilio apreciavel da Russia, o celeiro do mundo. Existia tambem, accrescentou o entrevistado, uma grande falta de materias primas e de carvão.

Respondendo ás criticas feitas aos Estados Unidos por não desejarem continuar a auxiliar a Europa, o sr. Ferraris, disse: "A America tambem está amedrontada deante da catastrophe que ameaça a Europa, da qual ella propria precisa salvar-se custe o que custar."

Os trabalhos do parlamento servio

Londres, 1 — Communicam de Belgrado que o Parlamento deverá reunir-se em fins desta semana. Na opinião do correspondente do *Morning Post* na capital servia, o novo gabinete tem assegurada a maioria no Parlamento.

O novo projecto do "home rule"

Londres, 1 — A imprensa irlandeza acolheu friamente o novo projecto do "home rule", apresentado pelo governo á Camara dos Communs.

Os operarios das fabricas de aço do Sul de Galles

Londres, 1 — E' quasi certo que os operarios das fabricas de aço do sul de Galles se declarem em parede. Se tal se dér, serão em numero de 43.000 os operarios que deverão abandonar o trabalho.

Uma catastrophe maritima ao largo da Nova Escossia

Londres, 1 — O vapor *Bohemia*, da Companhia Leylan, procedente de Halifax, para Liverpool, encalhou nos rochedos que existem ao largo de Sambro, na Nova Escossia.

Os representantes da Companhia informam que todos os passageiros foram desembarcados em Halifax e os tripulantes estão sendo transportados.

A primeira noticia do desastre dizia ter havido grande perda de vidas. Diversos navios partiram precipitadamente para auxiliar o *Bohemia*, cuja situação, segundo se affirma, é grave.

Os turcos massacraram dezeseis mil pessoas

Londres, 1 — O correspondente da "Exchange Telegraph" em Athenas telegrapha estar informado, de fonte autorizada, de que, depois da evacuação de Marash pelas tropas francezas, os turcos massacraram 160.000 pessoas.

A gréve geral dos ferro-viarios francezes

A attitude assumida pelos trabalhadores da Rêde do Norte

Paris, 1 — Os jornaes de hoje salientam a attitude de solidariedade nacional assumida pelos ferroviarios da Rêde do Norte, que permaneceram no seu posto, apesar da greve geral decretada pela Federação Nacional. Os syndicatos respectivos manifestaram a firme vontade em que estão de não participar do movimento e de cumprir até o fim a tarefa exigida pela reconstrucção das regiões septentrionaes devastadas pela guerra. Os operarios que não compareceram ao trabalho naquelle rêde foram em numero tão reduzido que a Companhia não julgou necessario aceitar o concurso expontaneamente offerecido pelos alumnos das escolas superiores.

Paris, 1 — Acompanhando a extensão da greve na estrada de ferro Paris-Lyon-Mediterraneo, e das outras linhas francezas, o governo está restabelecendo as restricções do tempo de guerra, com o fim de economisar combustivel e illuminação.

As autoridades estão tambem arranjando serviços de automoveis e aeroplanos entre os pontos importantes e tomando outras medidas para assegurar o fornecimento de generos de consumo e a continuação dos serviços publicos.

Comquanto até agora não tenham adherido á greve outras uniões operarias, o "Matin" acredita que a greve degenerará numa luta terrivel entre o governo, de um lado e a Confederação do Trabalho, do outro.

A União Nacional dos Aposentados, que é composta de 500.000 homens collocou-se á disposição do governo para contrabalançar a greve.

Paris, 1 — O governo acaba de publicar uma nota com relação ao pedido dos ferro-viarios de nacionalisação das estradas de ferro francezas. A nota diz que qualquer que seja a opinião sobre a nacionalisação essa é uma questão a resolver exclusivamente pelo Parlamento e não poderá ser permittido a nenhuma organisação, que paralyse o movimento do paiz, com o fim de impor tal medida pela força.

Affirma-se que as companhias de estradas de ferro recebem milhares de pedidos de emprego.

Paris, 1 — Foram presos tres chefes do movimento grevista nas estradas de ferro, accusados de crear obstaculos á liberdade de trabalho e de excitar as massas á in[illegible]

[illegible]

e roubo e á pilhagem com o fim de propaganda anarchista.

Tambem foi preso em Strasburgo o chefe trabalhista Raymundo Lefreve, quando saía da sessão do Congresso Internacional Socialista.

[illegible] greve são as seguintes as ultimas informações: [illegible] de Orleans nota-se [illegible] para melhora [illegible] maior parte das [illegible] voltaram ao trabalho os empregados. Na [illegible] nenhum ferro-viario [illegible] o serviço de tracção, o deposito de Paris dispõe de [illegible] para assegurar o [illegible] serviços dos depositos de Mont-Rouge, Ordres e Vierzon [illegible] por sua vez,

Todos os trens do deposito de Bourges estão garantidos, salvo os [illegible]

Em Etampes voltaram ao trabalho os [illegible] machinistas e foguistas.

O serviço no deposito de Angers, Nantes, está garantido pelos alumnos da Escola de Artes e Officios.

Paris, 1 — Foram presos hoje de manhã, accusados de tentar entravar a liberdade de trabalho e de [illegible] os seus companheiros á [illegible], os srs. Charevot, secretario-geral do Syndicato dos empregados da companhia Paris-Lyon-Mediterraneo, e Hourdeaux, [illegible] e Leveque, secretarios do syndicato dos ferro-viarios [illegible].

Estas prisões causaram profunda impressão nos circulos syndicalistas. Os ferro-viarios da rêde de Este votaram uma moção de protesto contra a prisão desses chefes trabalhistas.

A's primeiras horas da tarde, os delegados dos grupos parisienses examinaram a situação em reunião a que assistiram os membros dirigentes da Federação Nacional dos Ferro-viarios.

A situação da greve era á tarde a seguinte: Na rêde do Norte nem parecia haver greve; na do Este, [illegible] do pessoal [illegible] verificava-se melhoria nas linhas de Orleans; na Paris-Lyon-Mediterraneo, a situação mantinha-se estacionaria. Na provincia o abandono do trabalho [illegible] a parte quasi [illegible] Na Alsacia-Lorena assignalava-se que a paralysação era completa nas estações de Sarregnemines e Saverne. Telegramma de Metz diz, entretanto, que apesar da greve, o serviço de [illegible] está assegurado. Os syndicatos independentes manifestaram a intenção de não adherir á greve.

Paris, 1 — O Conselho Executivo da Federação dos Ferro-viarios, reunindo-se hoje, teve conhecimento das prisões do cinco secretarios de syndicatos da classe e tornou [illegible] uma resolução na qual protesta contra essa medida que attinge o exercicio do direito syndical.

Foram divididos entre as linhas [illegible] de Orleans e da [illegible] alumnos de mecanica da Escola de Artes e Officios que se apresentaram voluntariamente para substituir os grevistas.

Sérias perturbações operarias no Japão

LONDRES, 1 — O "Daily Mail" diz saber que no Japão se deram sérias perturbações operarias e que um destacamento de tropas japonezas na Siberia adheriu aos bolshevistas.

A referida folha accrescenta não si saber se o governo japonez conseguiu dominar a situação.

O deputado Fausto Ferraz faz uma conferencia em Roma

Roma, 1 — O deputado Fausto Ferraz fez hontem uma conferencia no theatro Quirino, que se achava litteralmente cheio. Assistiram o dr. Souza Dantas, embaixador do Brasil, e numerosos estudantes, que dirigiram uma mensagem de cumprimento a seus collegas do Brasil. Quando essa saudação fraternal foi lida o publico irrompeu em delirantes applausos e "Viva o Brasil e nossos irmãos da America".

O orador falou em perfeito italiano. Começou dizendo sentir-se na Italia como em sua propria Italia; lembrou que no Brasil viviam, trabalhavam e prosperavam cinco milhões de italianos.

Falou da Italia e da vida do Brasil e quando terminou o seu discurso o orador foi alvo de enthusiastica ovação.

O ex-deputado Rava, respondendo ao sr. Fausto Ferraz, exprimiu o sentimento de amor e fraternidade que a Italia sente pela grande republica latina de alem-mar.

Plena liberdade de emigração na Italia

Roma, 1 — Informações de fonte autorizada confirmam que o Conselho de Ministros resolveu, na sua ultima reunião, dar plena liberdade á immigração, subordinando apenas a saida de immigrantes aos regulamentos e vigor nos paizes para onde se dirigem.

A questão do Adriatico

A opinião do "Daily Telegraph" sobre a attitude dos Estados Unidos

Londres, 1 — O "Daily Telegraph", commentando a questão do Adriatico, diz que a attitude dos Estados Unidos em relação a esse problema é de molde a provocar consequencias desastrosas e até rompimento das relações amistosas entre a Italia e os Estados Unidos. Accrescenta, porém, o "Daily Telegraph", que é de esperar que as difficuldades actuaes sejam proximamente aplainadas.

Londres, 1 — O "Daily Telegraph" informa que os srs. Nitti e Trumbitch iniciaram a 27 de fevereiro proximo findo, e proseguem ainda agora, as negociações directas sobre o problema do Adriatico. Diz esse jornal que é de esperar que se chegue em breve a uma solução satisfatoria.

Londres, 1 — A proposta feita pelos primeiros ministros, srs. Lloyd George e Millerand, em sua nota ao presidente Wilson, de reabrir a questão do Adriatico, foi posta em pratica hontem, tendo conferencia, nesta capital, o primeiro ministrod a Italia, sr. Nitti, e o sr. Trumbitch, ministro das Relações Exteriores da Yugo Slavia, afim de reencetarem as conversações interrompidas em Paris ha algum tempo.

Nada transpirou ácerca dos pontos tratados nessa entrevista.

O sr. Nitti deve partir para Roma no fim desta semana, sendo necessaria a sua presença para a reabertura do parlamento italiano. Acredita-se que o sr. Nitti não voltará a Londres.

A delegação italiana mostra-se muito excitada pela noticia vinda de Washington, de que o presidente Wilson se negará a acceitar a proposta para o inicio de novas negociações sobre a questão do Adriatico.

Os membros dessa delegação fazem activas negociações afim de saber se a noticia é ou não verdadeira.

Nas questões relativas á Turquia e á Russia, sabe-se que os delegados italianos estão de completo accordo com os outros alliados.

O caso das extradições

A discussão do projecto na Assembléa Nacional Allemã

BERLIM, 1 — A Assembléa Nacional vae iniciar hoje a discussão do projecto relativo ao julgamento dos accusados da pratica de crimes durante a guerra.

LONDRES, 1 — O "Daily Chronicle" felicita os alliados pela resolução tomada de submetterem aos tribunaes allemães os accusados da guerra. Accrescenta o referido jornal que a recusa da Allemanha em capturar e julgar os culpados da guerra provocaria medidas energicas da parte dos alliados.

BERLIM, 1 — Foi apresentada hoje á Assembléa Nacional uma moção relativa ao processo dos accusados de crimes de guerra, attribuindo aos procuradores do Estado, a faculdade de propôr a immediata despronuncia daquelles indigitados contra os quaes não haja prova sufficiente de culpabilidade. Tambem ficam autorizados a propôr a revisão dos processos si a sentença fôr exagerada ou si os accusados forem absolvidos, quando contra elles houver motivo para a accusação.

O augmento do preço do pão em Paris

Paris, 1 — Sabia-se, por informação da imprensa, que o preço do pão ia ser augmentado a partir dehoje de cincoenta centimos para um franco por kilo. A applicação dessa medida provocou logo ás primeiras horas do dia alguns incidentes na capital e arrebaldes.

No intuito de gosarem ainda por alguns dias do preço antigo, os consumindo-se em numero extraordinario, forneceram-se hontem de pão em quantidades que absolutamente não estavam em relação com suas necessidades quotidianas. A's dez horas da manhã as padarias já tinham os stocks esgotados e a procura foi tal que em certos quarteirões muitas familias não lograram obter um pedaço de pão.

A' noite, finalmente, foi annunciado que o projectado augmento no preço desse artigo de primeira necessidade ficava adiado para o dia 15 de março proximo, porquanto era materialmente impossivel, devido á greve dos ferro-viarios, inventariar a quantidade de trigo.

UMA INDEMNIZAÇÃO AO EX-IMPERADOR GUILHERME

LONDRES, 1 — Telegramma aqui recebido de Berlim communica que se reuniu naquella capital a commissão executiva do Partido Socialista, afim de protestar contra o projecto de lei apresentado á Dieta da Prussia, em que se manda pagar uma indemnização ao kaiser pela perda do throno. Na reunião tomaram parte diversos membros do gabinete.

FOI ELEITO O REGENTE DA HUNGRIA

BUDAPEST, 1 — A Assembléa Nacional elegeu o almirante Horty, regente da Hungria.

O presidente Deschanel em visita á cidade de Bordeus

Bordéos, 1° — Chegou pela manhã a esta cidade o presidente Deschanel, acompanhado dos presidentes da Camara e do Senado, marechal Petain e diversos ministros, deputados e senadores. Ao desembarque o chefe de Estado foi acclamado por enorme multidão, que enchia as immediações da estação.

O presidente Deschanel, depois dos cumprimentos do estylo, dirigiu-se immediatamente para Tourny, onde depositou uma palma sobre o monumento de Gambetta. Em seguida assistiu ao brilhante desfile das tropas da guarnição e das delegações das sociedades locaes. Terminada essa cerimonia, o presidente visitou a egreja protestante, a Synagoga e a Cathedral, onde eram celebrados officios pela memoria dos soldados mortos nos campos de batalha. Terminada a missa na Cathedral, o cardeal Andrieux saudou em eloquente oração o chefe de Estado e os representantes da Alsacia-Lorena, do governo e do exercito.

Realizou-se em seguida o almoço na municipalidade, em honra do presidente. Nessa occasião foram trocados brindes calorosos e patrioticos. Findo o almoço, o sr. Deschanel, ministros e demais convidados, partiram para o grande theatro, onde se realizou a cerimonia commemorativa do protesto dos deputados da Alsacia-Lorena contra a annexação das duas provincias, em 1871. O celebre protesto dos então representantes da Alsacia-Lorena no Parlamento francez, foi lido pela primeira vez nessa mesma sala.

Deante de uma assembléa numerosa e vibrante, o presidente Deschanel recordou a sessão de 1° de março de 1871, em que foi ratificado o Tratado de Paz que arrancou a Alsacia-Lorena á França e em seguida fez o historico da recente guerra, e exaltou o heroismo dos exercitos que permittiu á familia franceza encontrar-se de novo toda reunida. O presidente terminou com estas palavras: — "Qualquer que seja o ponto do Tratado de Paz em torno do qual ainda se discute, o que maior interesse tem para nós dora avante é garantir o nosso futuro. Nesta tribuna, onde resoou o protesto de 1871, façamos o juramento de 1920: — Que sobre os nossos 1.500.000 de mortos, sobre os nossos dez departamentos devastados e reunidos deante da Alsacia-Lorena, deante dos nossos ancestraes e deante dos nossos filhos, juremos não morrer sem ter dado á França a plenitude da segurança que merecem o seu heroismo e o seu genio".

O sr. Asquith na Camara dos Communs

Londres, 1 — O sr. Asquith, chefe do partido liberal, tomou hoje assento na Camara dos Communs como deputado pelo circulo de Paisley.

Ao penetrar no recinto, o sr. Asquith foi vivamente acclamado.

O principe d. Jayme

Londres, 1 — A "Pall Mall Gazette" informa que tem apresentado melhoras a saude do principe D. Jayme, segundo filho dos reis de Hespanha e que se encontra nesta capital ha dias. Espera-se que o principe possa regressar a Madrid na Paschoa já completamente restabelecido.

A questão cambial

Londres, 1 — A secção de cambios do Conselho Supremo reuniu de tarde e assentou as linhas geraes do seu programma de trabalho.

A secção do Tratado de Paz com a Turquia tambem proseguiu nos seus trabalhos.

DE PORTUGAL

Lisboa, 1 — Continua ainda enfermo o dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, que, por esse motivo tem se conservado no leito. O estado de s. ex., porem, não inspira cuidados.

Lisboa, 1 — O conhecido tauromachico sr. Morgado Cova, acha-se em estado, gravissimo, esperando-se a todo momento um desenlace fatal.

Lisboa, 1 — Manifestou-se um violento incendio no deposito da drogaria Alcantara. O fogo ameaça destruir todo o predio, apezar dos esforços empregados pelo corpo de bombeiros, para a extincção do fogo.

Lisboa, 1 — Inaugurou-se hoje em presença de numerosa assistencia o mausoleu levantado á memoria do jornalista Gregorio Fernandes, secretario do jornal "A Manhã".

Lisboa, 1 — Continua ainda sem solução a greve dos empregados nas estradas de ferro. Os ferroviarios do Minho adheriram tambem á parede. A campanha desenvolvida pelos grevistas vae se fazendo com efficacia, não sendo porem registrado nenhuma perturbação da ordem.

Lisboa, 1 — Realizou-se hoje a annunciada reunião dos funccionarios publicos, sendo enorme a concorrencia.

Por essa occasião fez-se tambem uma manifestação em homenagem ao sr. Alvaro de Castro, por motivo de ter sido s. ex. agraciado com a condecoração da Ordem de Torre e Espada.

As cerimonias celebradas hontem, commemorando o meio centenario da terminação da guerra do Paraguay

Aspectos da cerimonia. Entre os photographados, está a veneranda baroneza da Passagem, esposa do Delphim Carlos de Carvalho

Revestiram-se de grande imponencia as solennidades realizadas hontem, nesta capital, commemorando o 50° anno da terminação da guerra entre o Brasil e o Paraguay.

A missa solenne na egreja da Candelaria

Por iniciativa do Circulo dos Officiaes Reformados, foi celebrada, hontem, ás 10 horas da manhã, pelo conego Francisco de Almeida, no altar-mór da egreja da Candelaria, uma missa solenne em homenagem á memoria dos brasileiros mortos nos campos de batalha, em defesa da patria.

A "Ave Maria" foi cantada por d. Alice Baucolare, com o concurso do tenor Martinez e de d.d. Judith Garcia e Laura Lago.

A cerimonia esteve concorridissima e entre as innumeras pessoas a ella presentes, notamos as seguintes:

Baroneza da Passagem, viuva do almirante Delphim Carlos de Carvalho, commandante da esquadra que forçou a Passagem de Humaytá; vice-almirante José Carlos de Carvalho, Coelho Netto, da Liga da Defesa Nacional; marechal Luiz Cardoso, general Candido Damazio, capitão-tenente A. Landim, pelo Club Naval; marechal Eduardo Silva, por seu filho sr. Eduardo Silva; 1° tenente Gabriel da Luz, por si e por seu pae marechal João José da Luz; coronel João Alvaro de Azevedo Costa, commandante do 26° b. c.; almirante Santos Lara, tenente Ouro Preto, pelo dr. Raul Soares, ministro da Marinha; marechal Vespaziano de Albuquerque; general Joaquim Osorio de O. Fernandes; vice-almirante Manoel Augusto da Cunha Menezes, 1° tenente Borges de Oliveira, pelo vice-almirante Brasil Silvado; contra-almirante Alfredo Pinto de Vasconcellos, commandante da 1ª divisão; general Dias de Oliveira, destacamento do Corpo de Marinheiros Nacionaes, composto de 32 praças e de dois sargentos; commissões de inferiores e praças da Brigada Policial; commissão de sub-officiaes do couraçado "Minas Geraes"; 1° tenente Wigand Joppert, pelo Batalhão Naval; capitão honorario José Ferreira Guterres Sobrinho, coronel José Curado, pela directoria de engenharia; general Affonso Grey, sr. Ferrari, pela memoria do seu avô dr. José Ferrari e de seu pae; dr. Augusto J. Ferrari, ambos veteranos de toda a campanha; destacamento do destroyer "Parahyba"; general Augusto Cesar Diogo, dr. Pedro P. Gonthia, consul geral da Republica Argentina; marechal Carlos Augusto Pinto Pacca; 1° tenente Moraes Carneiro, pelo general Rondon; marechal Flores dos Reis, major Paul Pichon e capitão Izauro Reguera, pelo general Gamelin, chefe da missão militar franceza; vice-almirante José Joaquim Machado da Cunha, general Pedro de Alcantara Fonseca, Affonso Vizeu, da Liga de Defesa Nacional; Ivo Arruda, vice-presidente do Tiro de Imprensa; Oscar Bormann, pelo dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda; general José Dias de Almada, general Caetano de Albuquerque, general Affonso Monteiro, general Francisco Flarys, general Jonathas Barreto, delegação de sub-officiaes do couraçado "Deodoro"; delegação de sub-officiaes do *scout* "Rio Grande do Sul"; directoria da Associação dos Empregados no Commercio; general Augusto Fabricio, general Alfredo B. Chaves, marechal Carlos Pinto, 1° tenente Abelardo Meirelles de Souza, pelo commando da Brigada Policial; coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, general José Ferreira Ramos, dr. Manoel Cicero, da Liga da Defesa Nacional; dr. João Pedro de Albuquerque, pelo marechal João Pedro Xavier da Camara; almirante José Ramos Fonseca, general Affonso Grey, Jorge Jobim, pelo ministro do Exterior; coronel Lobo Vianna, do gabinete do chefe do estado-maior do Exercito; general Aristides Guaraná, Manoel Pedro da Cunha e um grande numero de officiaes do Exercito e da Armada, varios veteranos da guerra do Paraguay, diversas representações de gremios e sociedades civicas e innumeros civis.

Finda a cerimonia um clarim no interior do templo tocou a — Alvorada —, sendo, em seguida, executado o Hymno Nacional por uma banda de musica do Batalhão Naval.

O presidente da Republica fez-se representar na missa pelo capitão, dr. Marcolino Fagundes da casa militar de s. ex.

As homenagens aos que serviram no commando em chefe de nossas forças

Terminada a cerimonia religiosa no sumptuoso templo, os que tomaram a iniciativa dessa commemoração civica dividiram-se em commissão e acompanhados por grande numero de pessoas, dirigiram-se em romaria ás estatuas e tumulos de Osorio, Caxias, Polydoro, barão de Angra, Tamandaré e Inhauma que, em diversas phases da guerra, chefiaram o commando do nosso Exercito e da nossa Armada, onde de puzeram flores em profusão e grinaldas.

Uma ordem do dia

Commemorando a data de hontem, o tenente-coronel Santos Abreu, commandante da força militar do Estado do Rio, na sua ordem do dia, fez um rapido historico da campanha do Paraguay, citando as passagens e factos mais importantes.

O telegramma enviado ao Conde D'Eu

E' do teor seguinte o telegramma que o Circulo dos Officiaes Reformados do Exercito e da Armada enviou hontem ao conde d'Eu:

"Principe Conde d'Eu — Boulevard Bologne — Sur Seine — França — Circulo Officiaes Reformados Exercito e Armada, commemorando hoje 50 anniversario conclusão guerra Paraguay, cumprimenta general chefe forças alliadas nessa occasião. — Directoria."

A NOVA LEI DO SELLO

CONSULTA DE UM CAPITÃO INTENDENTE DO EXERCITO

O sello das certidões

O capitão intendente do Exercito Adolpho Luiz de Carvalho dirigiu ao director da Recebedoria do Districto Federal a seguinte consulta:

1.° — Se em face do n. 5 da tabella B, annexa ao decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1920, em que diz: "Estão sujeitos ao sello de $600 de apresentação: contas, relações de objectos fornecidos e estabelecimentos publicos proposta por fornecimento e arrendamento e acquisição de bens nacionaes relação de mercadorias para as quaes se solicite isenção de direitos e outras semelhantes "quando tiverem de transitar pelas repartições, ou a ellas forem presentes ou entregues para instruir ou servir de base a qualquer processo administrativo". (Lei n. 174, de 26-12-900, artigo 11.°). (Lei n. 2.919, de 21-12-914, artigo 1.°, n. 29) e aviso do Ministerio da Fazenda n. 438 de 11 de setembro de 1915, que diz: "As contas apresentadas, em diversas vias, ás repartições, publicas para o "competente" processo e pagamento", só pagam o sello de apresentação de $600 na 1.ª via, sem limite de valor". Estão tambem sujeitas ao sello de apresentação, as contas provenientes de compras administrativas pelos conselhos dos corpos, pagaveis dentro de 30 dias e dinheiro, "independente e processo em qualquer repartição publica, isto é, sendo o pagamento effectuado pelo proprio conselho".

2.° — No caso affirmativo, se das contas de quantias inferiores, não sujeitas, embora, ao sello de quitação, deve-se exigir o de apresentação?

3.° — Quaes os casos em que se deve exigir o sello de apresentação?

O director da Recebedoria, dando solução á consulta, exarou o seguinte despacho:

"Toda e qualquer conta apresentada ou enviada á autoridade ou repartição publica, para o seu processo e respectivo pagamento deve estar sellada com 600 réis, embora seja de quantia menor de 25$000, quando da vigencia das tabellas do regulamento annexo no decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900, ou de quantia não superior a 20$000, de accordo com as tabellas que acompanham o decreto n. ..... 3.966, de 25 de dezembro ultimo. Quando, porém, se tratar de compras feitas a dinheiro pelos porteiros ou intendentes por conta de importancias recebidas adeantadamente para despesas meudas e urgentes e cujos recibos lhes caiba exigir no proprio acto, as notas de venda em que forem elles passados constituem meros recibos, não devendo ser consideradas contas para os effeitos anteriormente figurados. Taes notas exigem apenas o sello do recibo que contém e se este fôr de quantia menor de.... 25$000 (tabellas anteriores) ou não superior a 20$000 (tabellas ora vigentes) a nenhum sello está sujeito."

Ao mesmo director a Directoria Geral do Interior, do Ministerio da Justiça, fez a seguinte consulta:

"Suscitando-se duvidas quanto ao modo por que deve ser interpretada a observação 5.ª, letra "a" do parag. 1.° da tabella B, que acompanha a lei n. 1.966, de 25 de dezembro de 1919, rogo vos digneis declarar-me:

a) Se a busca de que trata a alludida tabella deve referir-se a todos os annos contidos no livro findo, ou se ao periodo comprehendido entre a data do requerimento e a do registro do acto de que fôr solicitada a certidão;

b) Como deve ser cobrada a busca quando a parte indicar, expressamente, a data do acto de que pedir certidão".

O director da Recebedoria, dando solução a essa consulta, fez scientificar: 1.°, que deve ser cobrada a busca sómente do anno ou annos a que se referir o pedido de certidão e que forem objecto da busca; 2.°, que se anno algum fôr indicado deverá recair a cobrança sobre todo o periodo dentro do qual tiver sido feita a busca para poder ser dada a certidão; 3.°, que, se o interessado indicar precisamente á data do acto de que pedir a certidão, deve ser cobrado sómente o sello relativo ao anno em que o acto se deu.

A gréve dos mineiros de Mariemont

Bruxellas, 1 — Declararam-se em gréve todos os mineiros do districto de Mariemont.

O novo embaixador britannico em Washington

Londres, 1 — Foi nomeado embaixador em Washington o sr. Aukland Geddes, que até agora exerceu o cargo de ministro da Reconstrucção Nacional.

A GRÉVE DOS FERRO-VIARIOS FRANCEZES

PARIS, 1 — Acaba de ser estabelecido o accôrdo entre os directores das estradas de ferro e os ferro-viarios grevistas. Por este motivo a Federação Nacional ordenou a volta ao trabalho.

DE PETROPOLIS

O concerto do tenor Camargo e o juiz de direito que reassume o cargo

Petropolis, 1 — Realiza-se qu[illegible]ta-feira, o grande concerto do tenor J. Camargo, com o auxilio do barytono F. Nascimento, cantora Kendall, em beneficio do Recolhimento de Desvalidos de Petropolis.

— Reassumiu hoje as suas funcções de juiz de direito da comarca de Petropolis, o dr. Vicente de Castro Silva, que foi recebido na gare por grande numero de amigos e de advogados do fôro, de volta de sua viagem de repouso em Santa Maria Magdalena.

Acompanhado até o Forum, falou o dr. Gomensora, saudando o dr. Castro Silva. Em seguida, falou o dr. João Barcellos em nome dos seus collegas, em que teceu as qualidades do juiz supplente dr. Luiz Leal, que durante o tempo que serviu no impedimento do juiz effectivo, sempre se houve bem naquellas funcções.

Estiveram presentes todos os funccionarios do Forum, a [illegible] solennidade.

A INTERVENÇÃO DA BAHIA

Attendendo á requisição do governador Antonio Muniz, o presidente da Republica decretou a semana passada a intervenção na Bahia. A ordem constitucional ali se acha em cheque, pois que o governo do Estado não póde exercer a sua jurisdicção na capital. Foi preciso o auxilio da tropa federal para que elle criasse alento.

A preiamar sertaneja inundára a maior parte do Estado, chegando até as margens da capital. Não foi possivel aos Seabristas senão amedrontar o povo pelos seus apparelhos de terror. Quando um organismo reage assim, o pulso batendo forte, á infecção que ameaça prostral-o, e cadaverizal-o, não se póde deixar de olhar-lhe o impeto de vitalidade, com decidida sympathia. Conheço bastante a miseravel politicagem provinciana, para imaginar fruto de que desespero, o levante dos bahianos contra a oligarchia, que só mesmo a omnipotencia do poder federal, apoiado em cinco ou seis mil espingardas, conseguiria galvanizar. Lutando, de armas em punho, a Bahia se integra nos grandes destinos para que foi talhada. Burlada a verdade eleitoral, eliminado o voto livre, o suffragio independente, pelo arbitro das maiorias facciosas, só resta ao povo, assim roubado, o gesto heroico e cheio de abnegação, que tiveram os filhos da Bahia. Não havia outro recurso, para uma collectividade fatigada de tolerar governos usurpadores e deshonestos.

Appellar, em hora de crise, afim de vencer um governo fóra da lei, para os recursos que a lei offerece, seria a ultima e a mais rustica das ingenuidades. A luta era inteiramente desigual. No caso bahiano, quem primeiro se collocou no terreno extralegal, extraconstitucional, foi o proprio situacionismo que, para consolidar a sua tyrannia, vem de um pleito, fez um entrenez, um simulacro de eleição. A quebra da ordem constitucional partiu, portanto, do alto, veio de cima. A revolta das populações que se batem, no interior, contra o governo, não é mais do que a resposta ao desafio lançado pela capital aos sertões, á independencia, á bravura indomavel, á abnegação dessas gentes.

A intervenção, o que o poder federal estava no dever legal de decretar para a Bahia, era um acto que, para ser justo e moral, deveria começar ignorando a existencia de qualquer governo idoneo e responsavel ali. A boa ethica politica assim o aconselhava. A "ordem" e a "tranquillidade" não podiam ser mantidas senão por uma collectividade por uma administração que se tornou incompativel com ellas.

A doutrina, sustentada pelo presidente da Republica, é a da obrigatoriedade da concessão da providencia interventora, pelo poder federal, desde que a requisite o poder local, dentro do n. 3, do art. 6º. Quando occorreu, em 1914, a crise politica do Ceará, tive occasião, ainda na sorte, de discutir o ponto constitucional, que acaba de abordar agora, com a sua consummada maestria, o sr. senador Ruy Barbosa, nos dois artigos, brilhantes e substanciosos, publicados no *Correio da Manhã*. Naquella hypothese como na da Bahia, neste momento, se me afigurava que a juiz da conveniencia e da opportunidade da medida da intervenção é o governo federal. As excepções contidas no art. 6º são persuasivas, e porque tem uma indole, investem o poder que decreta a providencia interventora, da discrição indispensavel para examinar a cada caso, ver se lhe tem applicação o artigo constitucional, que regula o assumpto demasiado vasto e complexo da intervenção. Não ha texto legal por onde se possa afferir do seu caracter imperativo. Ao contrario, a autoridade federal, em momentos taes, é para ser interposta, discricionariamente, com quem exercita uma faculdade, um poder, e não um dever soberanamente imposto.

A intervenção é um acto delicado, melindroso. Poder-se-ia imaginar que o legislador constituinte quizesse que o governo da União delle se servisse ás tontas, ou com os antolhos dos poderes locaes, que a requisitam: sem examinar se cabe ou não a sua interferencia, sem apreciar as causas da turbação legal e da quebra da ordem juridica? Pois o governo central é a coiraça, o pão para uma obra dos governos locaes, ainda quando estes desmandam e exorbitam, até chegarem a extremos de fazer empunhar o povo as armas em legitima defesa da legalidade? Se a conceder a intervenção estiver obrigado o governo federal, desde que lhe batam á porta, os poderes locaes, e associando elle a sorte ao destino de despotismos e tyrannias estaduaes, então que papel representam o presidente da Republica e o Congresso Nacional no problema? Serão ambos instrumentos do governo local? So o executivo nem o legislativo federaes são juizes das circumstancias em que deve ser feita a intervenção, a que ficam reduzidos ambos no scenario dramatico em que se irá desenrolar?

Parece que a simples guarda costas dos poderes estaduaes; a mantenedores da desordem, da anarchia, da intranquillidade, geradas nas entranhas delles e por elles amamentadas.

O mandonismo official bahiano não pode suscitar a sympathia de nenhum espirito imparcial. A Bahia constitue uma excepção dolorosa no meio de quasi todos os Estados do Brasil aos quaes a guerra veiu trazer, na atonia economica e financeira em que se achavam mergulhados, um sopro de energia nova. A regra geral é que, quando se avariam as finanças de um Estado, o organismo economico não se acha também saudavel e equilibrado. Porque onde existe boa economia, ha solidas finanças.

A Bahia é o exemplo assombroso de uma robusta vitalidade economica parallela á mais livida consumpção financeira. Realisando um milagre de prosperidade, conseguiu preparar a organização economica mais engenhosa e feliz do Brasil. A sua sorte não depende do ponto de mercado do seu ou dos productos. Como ella tem sete ou oito artigos fundamentaes de producção, e quando falta um, se não o acompanham os outros, a affecta profundamente.

A alta dos preços e a procura dos productos tropicaes e subtropicaes, determinadas pela conflagração e os seus effeitos, vieram collocar a exportação bahiana em um nivel bastante elevado. Mas, em contraste paradoxo, essa Bahia, economicamente prospera, que trabalha com intensidade e produz cada vez mais, vive em um regimen financeiro afflictivo. O ouro arrecadado pelo erario, dos contribuintes, volatiliza-se nas mãos dos agentes do poder publico. O povo vive longe das vantagens e beneficios da illuminação da cidade. Uma terra que se apagam e genios do mal, que pelas entidades bemfazejas, que tornam ditosos os povos, guiados por sua estrella radiante. Justifica-se a fallencia de administrações como a do Amazonas, a do Pará e a do Ceará mesmo. Esses Estados atravessam periodos de profunda miseria economica. O Ceará luta com a secca. A Amazonia tem a borracha desvalorizada e mortalmente ferida pela concorrencia dos seringaes asiaticos. Num seculo em que o productor vence mais pela quantidade, que pela qualidade, o futuro da hevea oriental já está definido. Tambem não era possivel que até a Asia se curvasse ante o Brasil. Mas a Bahia não foi atirada fóra do campo da concorrencia mundial como o Amazonia, e, entretanto, ella tem o seu Thesouro raspado, como o de Manáos. Parece que sobre si pousou uma nuvem de corvos.

As situações nascidas no simoun do hermismo, que soprou sobre o Brasil, se modificaram no sentido de um melhor directriz partidaria e moral. O Ceará apeiou o rebellismo. Pernambuco o dantismo, e Alagoas o clodoaldismo. De pé, intacta, só a tal como subiu, pelo bombardeio e pelo crime, só resta a situação bahiana. Para galgar o poder, ella ensopou as suas mãos, esconsas, as tradições de cultura politica, os principios de humanidade, da civilização brasileira. A Bahia foi assaltada em 1912 pelas baionetas federaes, e bombardeada pelas peças de São Marcello, em condições que as regras elementares do direito das gentes vedam permittir os Estados militares, conscios dos seus deveres ante uma cidade aberta. E houve all, escriptores como o dr. Pinto de Carvalho, que escreveram ter sido o bombardeio "calmo", "prudente" e "sem excessos". Ainda hoje não sei se a gloriosa terra foi mais humilhada pelo fogo do forte de São Marcello ou pela ignominia desta expressão. Porque ha historiadores cujos commentarios encerraram mais do que a brutalidade revoltante do proprio facto, que elles pretendem defender.

O actual presidente da Republica deve ver a Bahia, já uma hora encharcada em sangue pelos seus actuaes martyrizadores, com olhos mais benignos e misericordiosos. Ha, salientamos com esperança, uma differença enorme entre o marechal Hermes e o sr. Epitacio Pessoa, e isso faz crer que a agonia de 1912 não se repetirá agora, como o esperam os lugubres coveiros da honra, da dignidade e da moralidade bahianas. O marechal Hermes era um ucio, que os ciganos da politicagem do grande Estado amestravam para fazer dansar o cateretê ao som do pandeiro por elles batido. O sr. Epitacio Pessoa é um homem culto e que governa por impulsos proprios. Por isso vinha s. ex. ainda investido o Brasil sob uma aura balsamica de sympathia popular e intellectual.

De repente, o caso bahiano, agitado pelo sr. Ruy Barbosa e a massa imprensa, que apoiava o presidente, surge como uma ameaça a essa solidariedade, que tanto fortalecia a resistencia do Cattete aos botes dos politiqueiros audazes deste paiz. Faz pena ver o presidente alinhar o concurso dessas reservas sadias do patriotismo, em que assentavam as grandes linhas da sua politica de construcção e de combate aos processos tortuosos da nossa pôdre estructura partidaria.

O sr. Epitacio está no Cattete, não pela vontade dos que o elegeram, mas pela attitude dos que, na opposição, surgiam as outras candidaturas doceis que precederam á lembrança da sua. Eu posso assim falar, porque ha oito annos combato o situacionismo ruysta, e nunca mais tornei a elle.

Quando o sr. Epitacio Pessoa foi escolhido pela Convenção Nacional de 1919, para occupar a cadeira vaga com a morte do sr. Rodrigues Alves, não houve quem não sentisse que um dos elementos decisivos da candidatura do actual presidente foi a resistencia do sr. Ruy Barbosa á politica de conchavos dos politiqueiros botocudos de Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul. Nunca, como no anno passado, se fez sentir, na sensibilidade da opinião nacional uma repulsa mais viva á idéa de se collocar no Cattete uma figura secundaria, encarnando o arbitrio do coronels do P. R. M. e do P. R. P. sobre os destinos do Brasil. A candidatura do nosso embaixador em Versailhes, porém, nunca teria sido possivel, se as elites intellectuaes do paiz, encabeçadas pelo sr. Ruy Barbosa, não gritassem violentamente contra o opprobrio da escolha de certos nomes, que nem siquer o seu ministro e governo poderiam dirigir.

A Guarda Nacional do P. R. P. e do P. R. M. transigiu. Os coroneis foram derrotados, e foram esses que o actual presidente, porque esses os exaltavam. E com esta gente, o sr. Epitacio Pessoa não tem motivos de gratidão, a ponto de querer amordaçar a Bahia, entregal-a aos pés dos srs. Arthur Bernardes e Raul Soares, como guia baldado por esses dois paquerecos. A Bahia creou esses lagos ultimas quatro semanas, aos olhos da nação, que os homens de pem só podem acreditar ver, neste ultimo desmoronamento, o esforço nobre da sua redempção, como a alvorada de uma manhã de oiro e sol.

A. CHATEAUBRIAND

Topicos & Noticias

O TEMPO

Probabilidades até ás 4 horas da tarde de hoje:
Estado do Rio (previsão geral) — Tempo: pouco instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura: em declinio.
Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral, muito instavel, com chuvas e trovoadas (1). Temperatura: em declinio (1).
Ventos: predominarão os de sueste a sudeste, com rajadas frescas por vezes (1).
Escala de probabilidades:
1) muito provavel;
2) provavel;
3) pouco provavel;
4) pequena probabilidade.
Nota — Serviço telegraphico: em geral, satisfactorio.

HONTEM

Cambio

	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	18 9/32	18 5/64
» Paris	$277	$281
» Italia		$380
» Montevidéo		4$070
» Hespanha		$837
» Suissa		$870
» Hamburgo		$054
» Nova York		4$045
» Portugal (escudo)		
» Buenos Aires (peso ouro)		
» Buenos Aires (peso papel)		1$492
» Hollanda (florim)		1$490
» Belgica		$730
» Suecia		$620
» Noruega		
» Dinamarca		
» Austria		
» Escandinavia (coroas)		
» Hollanda (pesetas)		
» Belgica		
» Japão (yen)		
» Chile		
Extremos:		
Caixa matriz	18 1/4 a 18 3/16	
Bancario	18 1/4 a 18 5/16	
Moedas:		
Soberano		20$730

Libras (papel)	—	—
Pesos (papel)	—	—
Escudos	—	—
Francos (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Coroas austriacas (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—

HOJE

Na primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas as seguintes folhas da segunda dia util: Illuminação Publica, Secretaria da Agricultura, Casa da Moeda, Caixas de Amortização e Conversão, Secretaria da Viação e Fiscalização do City, Secretaria da Justiça, Imprensa Nacional e *Diario Official*, Inspectoria de Seguros e Navegação, Laboratorio Nacional de Analyses, Fiscaes de Bancos e Loterias, Avulsos da Viação e Secretaria do Exterior.

Pagam-se, na Prefeitura, as seguintes folhas: Directorias de Fazenda, Patrimonio, Estatistica e Archivo, e Deposito Central. Pagam-se tambem as folhas de vencimentos de professores elementares, expediente aos mesmos e addidos em disponibilidade, referentes ao mez de fevereiro findo.

Correio

O Correio expede malas pelos seguintes vapores: "Itaipava", para Ilhéos, Bahia e Aracajú; "Aidan", para Victoria e Nova York; "Darro", para a Europa, via Lisbôa, e "Andes", para Recife, S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisbôa.

Carne

Para a carne bovina posta em consumo hoje, nesta capital, foi affixado hontem, no Entreposto de São Diogo, o preço de 1$000, devendo ser cobrado ao publico o maximo de 1$900. Vitellas, a 1$300; porcos, a 1$800, e carneiros, a 2$400.

A proposito de boatos que attribuem ao presidente da Republica esforços para obter a renuncia do sr. Seabra, num accordo capaz de restituir a paz á Bahia, apressaram-se hontem alguns representantes do seabrismo, que aqui se acham, desmentil-os com energia, assegurando que todas as forças da sua alma. Chegaram elles ao extremo de negar ao proprio homem do bombardeio o direito de acquiescer a qualquer entendimento, allegando que a sua sorte está ligada á do seu partido e que este não admitte transacções, nem conchavos.

Nada nos autoriza a affirmar a procedencia daquelles rumores, nem a contestar a sua possivel veracidade. Mas, real ou inveridica, a intervenção conciliatoria de s. ex. neste momento, não perde, por isso, o sr. Epitacio Pessoa a opportunidade que se lhe depara, de reconhecer, mais uma vez, a especie de gente a cujo serviço e em prol de cuja politicagem já se mobilizou o exercito e se ateia e sopra a guerra civil. Nesse maldito caso bahiano, cresde a lavareda do seabrismo, desvairada ambição de governar energumenos, embora a repulsa definitiva do Estado inteiro, o presidente verificou, alia desde o começo, quando lhe coube a iniciativa de propôr uma formula de harmonia e concordia, a má fé dos seus protegidos, e imperatividade dos propositos radicaes que alardeavam, o travo de sangue encontrado em cada palavra de excusa.

Repelliam elles os bons officios de s. ex., a blasonar prestigio e força com que então pairavam nas nuvens. Ou o sr. Epitacio Pessoa estaria cego, deante da philaucia desabrida do seabrismo, agora, sobre o caracter dos que, hoje, tem tão fortes, precisam hoje de se acolher á sombra de milhares de baionetas, exoradas em gritos de soccorro ao governo da Republica, que, apesar dos precedentes, não lhes fôra regateia?

Faz pena ver um homem como o presidente da Republica tornar-se um automato de situações podres, cujos chefes, não lhe tendo querido ouvir em tempo os conselhos, tendo-os, pelo contrario, ridicularizado e deprimido, recorrem agora a elle para salvar, em tempo, a sua pelle. Mesmo quando a sua sorte depende de um gesto, de um signal de s. ex., não ha quem lhe... de cada um dos bancarroteiros da Bahia, com as mãos duas vezes tintas de sangue, e a quem esta fazer de amigo da nação na dictadura a desmerecer e resguar por antecipação exclusiva, o possivel emprego da tropa federal para qualquer pretexto, por que naquella unidade da Federação, são o ruido das balas e o pranto dos que vivem o crime do que se sopra fora, a tranquillidade collectiva.

Imprecam o auxilio das forças federaes, cercam-se de carabinas e metralhadoras, e estavam transidos; uma vez, porém, collocados sob coberta enxuta, garganteiam do mesmo poder que os protege da vindicta popular e mandam que os batalhões entrem sertão a dentro, na caça dos irmãos!

Custa a crer que o sr. Epitacio Pessoa não se revolte, em vista de tão grande ingratidão, e não se lhe permitta, ao menos, de ver esses factos.

Em audiencias marcadas, o presidente attendeu hontem os drs. Garfield de Almeida, director do Hospital de S. Sebastião, Pedro Paulo Ferreira de Carvalho, dr. Carlos Fontes, José Armando Mendes, Edgard Duque Estrada, funccionario municipal e dois representantes da casa Haupt & C.

O deputado Fausto Ferraz fez em Roma uma conferencia. A novidade não é grande, porque esse deputado tem o habito e o gosto de abrir a boca para dizer discursos. Se é certo, como proclama o annexim, que quem tem boca vae a Roma, nada mais natural do que Roma estar agora a deleitar-se com a boca de Fausto.

Já não é, entretanto, tão natural o desto do deputado mineiro, que se considerarmos a these que defendeu. Ora, que vem a ser... a Italia deve transformar-se em entreposto commercial do café do Brasil. Ao contrario, affirma a hypothese da Italia o... ra em relação ao café, que não precisa nem de propaganda, nem de valorizações, nem de entrepostos. Essa politica, que já foi a do passado, póde vir a ser a do futuro, quando a situação do oferta e da procura chegar a normalizar-se. Em qualquer hypothese, porém, não é a politica do presente.

Affirmou o deputado Fausto Ferraz poder-se empregar bem melhor o seu verbo sustentando, por exemplo, que a Italia não deve tributar com impostos asphyxiantes a entrada do producto. Isso serviria evidentemente para um duplo successo: o de abrir a boca em Roma e o do nosso ouvidos no Brasil. E ainda maior ficaria o triumpho oratorio do mavioso vate parlamentar se, de volta da Europa, com o prestigio que sempre da o Atlantico ás pessoas que o atravessam, propugnasse no sentido de seu querido Estado de Minas sobre supprimir a odiosa sobre-taxa com que ainda hoje desapura o café, sobre-taxa que foi feita para a valorização e cuja funcção economica desappareceu, visto que o producto já se acha valorizado, havendo ainda a notar que o governo mineiro em tempo algum applicou a dita sobre-taxa na sua destinação.

Constou-nos hontem que vae representar o Brasil no conselho executivo da Liga das Nações o dr. Rodrigo Octavio, que será substituido no cargo de consultor geral da Republica pelo dr. James Darcy.

Do capitão de mar e guerra Arthur Thompson, commandante do couraçado "S. Paulo", recebemos hontem o almirante Pedro de Frontin, chefe do estado maior da Armada, um despacho communicando que aquelle importante vaso de nossa esquadra, já está navegando em aguas brazileiras.

O "S. Paulo" deverá aportar á Guanabara no dia 5 ou 6, provavelmente, do mez que corre.

Apezar da censura telegraphica, conseguimos saber que a zona do sul da Bahia, cujo pronunciamento armado ainda não se manifestara, vae adherindo á revolução, tendo começado, nesse sentido, pelo pronunciamento da Barra do Rio de Contas. Esse facto, posterior ao acto da intervenção federal, assignala á evidencia, a ser verdade, ira, como tudo faz crer, que aquelle Estado não recuou uma só linha do proposito de reivindicações decisivas, e irá até o fim.

Trata-se de uma região opulenta, que assegura ao movimento revolucionario dos bahianos recursos enormes. E' sangue novo, cheio de seiva, que enfrenta as potestades desencadeadas sobre aquella terra desditosa, cujo bastião dos mais poderosos apparatos bellicos.

Isso basta para definir a grandeza e a pujança do repto popular, tão diminuido até hoje pouco tempo pela basofia do seabrismo, agora posto a bom recato sob os cuidados das forças federaes. Ninguem se engane acerca da verdade dos factos.

Cada dia mais nos convencemos de que o sr. Seabra não governará mais seu Estado. Podem galvanizar-lhe provisoriamente a situação os cincos mil soldados, a quem foi confiada a tarefa de invalidar a vontade, suffocar a consciencia da Bahia. Correrá sangue, talvez, pouco, talvez muito, se não acordar o patriotismo dos que armaram esta empreitada inglória. Mas o bombardeador não permanecerá muito na cadeira, de onde durante quatro annos, completados pelo quadriennio do sr. Antonio Moniz, empobreceu, envileceu e tyrannizou.

O sr. Epitacio Pessoa deve, com uma serena visão dos acontecimentos, medir a extensão da sua responsabilidade para com os seus bahianos, que em relação ao Exercito. Cedendo á imposição dos politiqueiros, que se propuzeram a cobrir com um manto de misericordia a brutal quebra dos principios de que o sr. Seabra reapparecia chegaria com os interesses do Estado.

Estamos informados de que vae solicitar a sua exoneração do Exercito o coronel medico dr. Camillo Hollanda, presidente da Parahyba.

O ministro da Agricultura nomeou o sr. José de Freitas Machado, lente da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, para o cargo de director desse estabelecimento, o sr. Paulo Parreiras Horta, que para lá vae para dar grande impulso a pratica e contratar technicos para a escola.

Foi praticado, afinal, dil-o um telegramma, o erro da mudança dos escriptorios da Oeste de Minas para Bello Horizonte.

Esses escriptorios, como se sabe, estavam installados em São João d'El-Rey, desde quando, com a iniciativa e capitaes daquella velha cidade mineira, organizou-se a antiga companhia, a qual ali attingiu o grão de desenvolvimento em que hoje se acha. Por sua administração passaram figuras illustres da engenharia brasileira. Nenhuma delles julgou conveniente a medida, que ha muito se diz estar sendo pedida por quem se pretende ficar mais perto do Bello Horizonte, propoz o actual director da Oeste.

Sendo a capital do Estado de Minas extremo de ramal, nenhum razão de ordem technica e financeira justifica a mudança dos escriptorios. Do ponto de vista financeiro, a providencia é desastrosa, revelando a facilidade com que se desperdiçam os dinheiros publicos, porque emquanto abandona em São João d'El-Rey um predio que lhe pertence, vae em Bello Horizonte alugar outro, cujo custo não é inferior, naturalmente e que a escolha do novo local.

O entreposto comprehende a necessidade de intermediarios, isto é, de individuos que distribuam o producto por outros centros de consumo, mediante uma commissão, que todos cobram, e que depende do curso da mercadoria, e que deve ser fixa, por não ser o mesmo o preço original da mesma. Nestas condições, o preço ordinariamente uma resultante da especulação.

Alem disso, ha a considerar que a producção mundial de café é hoje em dia muito inferior ás exigencias do consumo. A necessidade do entreposto é, pois, do intermediario, só se justifica, portanto, em relação a productos que tenham o desejo de... a parte de distribuidor, quando ha superabundancia. Esse excesso está muito longe de ser não já apenas uma realidade, mas sim mesmo uma plena perspectiva.

A circumstancia da producção ser inferior ao consumo mundial dispensa automaticamente, por si mesma, qualquer politica financeira em relação ao café...

SIDERURGIA E CARVÃO

Promettemos no nosso anterior artigo fazer referencia a um facto que até então desconheciamos e que se prende estreitamente ás pretenções do sr. Percival Farquhar e aos planos alta e singularmente benevolos do sr. Pires do Rio.

Não é sem razão que nos vamos pondo de sobreaviso em relação a certos projectos ministeriaes, porque começamos a verificar que ha calculos que andam por ahi em evidencia e estão errados, como erradas estão certas affirmações officiaes.

Antes de entrarmos no nosso assumpto, vamos citar um exemplo, que carece mesmo de ser analysado pelo presidente da Republica.

Na exposição da renda produzida pela Central do Brasil, menciona-se o factor promissor de se ter verificado este anno um saldo em vez do chronico *deficit*, e no documento official assegura-se que esse saldo resultou de se ter feito alteração das tarifas, *"mas que o augmento não foi tão exaggerado a ponto de provocar a arrecadação agora verificada"*.

De Vespasiano, no Estado de Minas, o sr. José Neder, fabricante e exportador de cal de pedra, escreveu-nos uma carta de que vamos transcrever alguns periodos. Refere-se áquelles saldos mencionados e diz:

"Posso lhe assegurar, com pleno conhecimento de causa, que para determinadas mercadorias o augmento foi além do exaggero: foi anniquilador. Disso exemplo berrante é o que está acontecendo com a cal, a maior riqueza explorada desta região. A cal pagava até á estação Maritima, por cada vagão, *duzentos e quarenta e tantos mil réis*, isto é incluindo um augmento feito sobre a tarifa anterior de 20 °|°, emquanto durasse a guerra. Pois agora, pelas novas tarifas deste anno, está pagando quasi *setecentos mil réis*, isto é, mais do que custa a mercadoria a granel — um augmento apenas de 150 °|°!

Consequencia: As fabricas estão todas paralysadas, limitando a exportação em quantidades minimas, sómente para as estações proximas, causando a ruina e a desolação de toda uma região outrora prospera e feliz. Note que isto se dá com um material indispensavel para as construcções e para a hygiene das habitações, numa época em que o mais serio dos problemas nos centros populosos é a da carestia e escassez de casas. A uma longa representação feita em tempo e dirigida ao sr. ministro, expositiva do que venho de relatar, s. ex. ainda nenhuma solução deu. E a situação desesperadora persiste, immobilizando immensos capitaes empregados nessa industria ferida de morte, deixando toda uma legião de operarios na miseria.

A cal, portanto, não contribuiu para o augmento apresentado este anno nas rendas da Central, porque o augmento ultra-exaggerado das tarifas supprimiu quasi por completo o seu transporte."

Pelo exposto, vê-se que a orientação industrial-mineira do governo varia, consoante a importancia das entidades em fóco. Assim, para o sr. Percival Farquhar pretende-se dar tudo: isenção de todos os impostos federaes e por todo o sempre; propriedade perpetua de uma porção de territorio nacional, no littoral, onde melhor convenha ao feliz norte-americano; e o monopolio de facto da siderurgia, arrastando ainda após si a inevitavel ruina da exploração carbonifera; e para a industria da cal lavra-se uma sentença condemnatoria, elevando-se por tal fórma as tarifas dos fretes pela estrada de ferro da União que os industriaes são obrigados a suspender a sua laboração.

Dado o exemplo que ahi fica, offerecido ao exame do presidente da Republica, para que s. ex. o estude e resolva, voltemos á questão da siderurgia.

Já dissemos e mantemos a affirmativa de que o que provoca os nossos commentarios não é o facto de o sr. Farquhar querer vir fabricar ferro e aço no Brasil, mas querer exportar o nosso minerio em estado bruto, obtendo favores e concessões que absolutamente são contrarias ás conveniencias economicas e politicas da nação. E, de quanto é grande essa nocividade, ahi vae um exemplo:

Em dezembro ultimo o governador de um dos Estados do norte assignou um decreto de concessão de favores especiaes para a fundação da siderurgia. Esse decreto está publicado, e por isso não constitue nenhum segredo. Trata-se de Alagoas, e foi o sr. Fernandes Lima quem assignou esse documento.

De facto, aquelle Estado é riquissimo em varios minerios, e possue ferro superior ao de Itabira, porque ao passo que este apenas dá 62 °|° aquelle fornece na depuração 72 °|°. A jazida desse mineral, segundo estamos informados, é extensissima e profunda. Temos sobre a mesa uma amostra do ferro alagoano. Mas succede mais o seguinte: a curta distancia da mina existe uma grande pedreira de cal, elemento necessario e utilissimo para a fabricação do ferro e do aço; e tambem não longe encontra-se magnifica linhite, superior ao coke metallurgico para a siderurgia.

Como se vê, tudo isto é já sobejamente importante, pelo carinho com que a natureza poz ao lado do ferro elementos necessarios á exploração industrial do minerio.

Mas não é só isto.

Emquanto que Itabira está distante do mar mais de seiscentos kilometros, e será necessario construir uma estrada de ferro para o transporte do minerio e do ferro e aço, a outra jazida está situada nas margens do rio São Francisco, perfeitamente navegavel, sendo, por assim dizer, uma estrada natural, posta ali propositadamente para que mas facil seja o aproveitamento daquella riqueza. Tambem o mesmo rio, pelas suas formidaveis cachoeiras, como a de Paulo Affonso, fornecerá quanta energia se queira obter, para os mais grandiosos fornos electricos.

Como se vê, está-se em presença de uma serie de phenomenos naturaes, mineralogicos e hydrologicos, que parecem garantir á exploração do ferro alagoano, quando ella se fizer, o mais completo exito.

O sr. Fernandes Lima, governador do Estado, concedeu a isenção de impostos estaduaes pelo prazo de cinco annos, para a industria siderurgica que se fundar em Alagôas, e a isso limitou os favores offerecidos a quem se propõe a trabalhar com o ferro daquellas ricas regiões. Estava-se tratando da organização da empresa e dos capitaes, *tudo brasileiro*, para a exploração da siderurgia alagoana. De repente surge a questão Farquhar isto é a questão da Iron Ore Itabira Company, com todas as assombrosas concessões que constam da autorização dada ao governo no orçamento do Ministerio da Viação.

Foi geral a surpresa!

Com um tal concorrente, assim apadrinhado pelo governo, como é o sr. Percival Farquhar, não ha competencias possiveis, e todo o trabalho de organização de uma empresa brasileira, com capitaes brasileiros, ficou encalhado, porque ninguem se aventurará numa iniciativa que o governo da Republica condemna á morte, porque só a morte industrial esperaria qualquer tentativa honesta no sentido do aproveitamento das nossas riquezas.

Ahi tem o sr. Pires do Rio a primeira consequencia dos seus planos gigantescos de entregar a estrangeiros, *que como taes operarão no Brasil*, uma das nossas maiores riquezas, ainda acompanhada de serie escandalosissima de favores que muito astuciosamente foram introduzidos na cauda do orçamento da Viação.

Ouve-se, ás vezes, falar por ahi na "jagunçada da Bahia", expressão com que certas pessoas que têm interesse em deturpar a verdade dos acontecimentos costumam referir-se ao movimento libertador operado em todo o sertão do grande Estado do norte.

Com os insinuadores perversos, alguns até filhos degenerados daquella generosa terra, não vale a pena perder tempo. Mas aos que não estão a par das occorrencias, que vivem fóra da Bahia e não lhe conhecem bem o povo e as tradições, é licito que se diga alguma coisa, em honra e por amor a justiça, dos sentimentos desses bravos sertanejos que pegaram em armas para livrar o seu Estado de uma situação que o avilta, depois de o ter arruinado na reincidencia de bancarrotas successivas.

Os que neste momento lutam nos sertões bahianos pela volta ao regimen da honra e da legalidade não são jagunços. São homens de bem, cujo levantamento em massa, em municipios diversos, vale por uma grande lição de coragem e de civismo.

Habituados ao soffrimento, sem apêgo á vida, sem ambições de gosos nem de prazeres, elles se batem por um ideal de liberdade e democracia. Arrostando todos os sacrificios, são sinceros e não exigem mais do que o direito, que lhes assiste, de reintegrar a Bahia na lei, que os seus actuaes donatarios della aboliram em dois quadriennios.

São homens dignos, com os quaes está a opinião do paiz inteiro. Até agora, ninguem poude documentar, nem mesmo o mentiroso situacionismo bahiano, qualquer acto, attitude ou gesto desses bravos que autorizasse a chamal-os de *jagunços*. As suas columnas de combatentes avançam em ordem, respeitando em toda a linha a propriedade alheia, quando não põe a sua força para garantir os lares e as fazendas dos que se sentem ameaçados pelo seabrismo. E é com esses exemplos que os sertanejos bahianos vão escrevendo na historia do Estado uma pagina que os honra e demonstrando que só lutam para se desobrigarem do exacto cumprimento do dever.

Apresentaram-se hontem ao presidente da Republica, por intermedio da secretaria do palacio do Cattete, o capitão de mar e guerra Aristides Mascarenhas, deixando as suas despedidas a s. ex., por ter de embarcar para o Pará, onde vae assumir o seu cargo de inspector do Arsenal de Marinha de Belém e os coroneis Odilon Bacellar Randulpho de Mello e João Alvares de Azevedo Costa, o primeiro por ter de assumir o commando do seu batalhão em S. Paulo, e o segundo, que além de agradecer a sua recente promoção, despediu-se por ter de ir para o Pará, assumir o commando do seu regimento.

Dizem os telegrammas que o sr. José Bezerra realizou, em dois mezes de governo, uma economia de mil contos de réis, dentro das verbas orçamentarias. Em resultado da sua firme orientação administrativa, por outro lado, os cofres publicos de Pernambuco têm um saldo liquido de dois mil contos, estando em dia todos os serviços e pagamentos.

Os applausos com que aquelle Estado do norte, na unanimidade do seu povo, acompanha os actos do seu governador, são os mais justos. Dia a dia, quer pela gestão financeira e economica, quer pela larga politica de tolerancia, que inaugurou como um exemplo de trabalho, honestidade e liberalismo, mais o sr. José Bezerra se mostra digno de sua missão.

Ali tudo se transforma, a esta hora, sob os cuidados, a vigilancia e os zelos do administrador, em torno de quem os proprios adversarios do seu partido se reunem attraidos por uma confiança nova.

Pernambuco voltou aos bons tempos.

O ministro da Viação autorizou, por aviso de hontem, o inspector de Portos, Rios e Canaes a designar um engenheiro, addido ou effectivo, daquella repartição para regularizar o quadro do pessoal e os trabalhos affectos á commissão do porto de Amarração.

Esse engenheiro terá a diaria de 12$000.

Dispoz-se finalmente a Superintendencia da Alimentação a tornar effectiva a fiscalização das tabellas de preços para os generos de primeira necessidade.

O resultado dessa resolução foi o augmento da lista dos estabelecimentos multados. Hontem, encontrados em falta, viram-se autoados dezenas de commerciantes de varios bairros. Isso prova a razão que tinhamos em reclamar esse serviço.

As tabellas da Superintendencia foram organizadas, após serem ouvidas as associações de classe, sendo augmentados os preços da maioria do artigo dellas constantes. Porque um tão avultado numero de infracções, se com preços inferiores as tabellas do Commissariado eram obedecidas? Evidentemente por falta de fiscalização.

Continue a Superintendencia a agir como fez hontem, sem praticar desatinos, nem excessos, mas com energia, e dentro em pouco a situação se normalisará.

O commodoro Henry Hardey, designado pelo governo britannico para servir na Armada nacional, vae iniciar, na Base da Defesa Minada, uma série de conferencias sobre minas, materia em que é especialista.

Estas conferencias serão assistidas pelos nosso officiaes de marinha que se dedicam a tal ramo de estudo.

Por proposta do director presidente do Lloyd Brasileiro, foi nomeado, hontem, pelo ministro da Viação, ajudante daquella empreza em Fortaleza, Estado do Ceará, o sr. J. F. Miranda.

O serviço de salvação organizado nas praias do Leme, Copacabana e Ipanema, que vinha prestando reaes beneficios á população daquelles bairros, entrou em franca liquidação.

Já não se executa com a mesma efficiencia, sendo apenas de raro em raro vista uma ou outra canôa a balouçar nas ondas. Nos primeiros tempos, tinha-se a impressão de que no caso de um accidente, o soccorro seria prestado. Hoje não. Ha a convicção de que num momento de desgraça succederá como antes da inauguração daquelle serviço — as victimas perecerão sem a menor tentativa de salvamento.

A causa dessa desorganização se attribue a economias e atrazos de pagamento do pessoal ali em serviço. Ameaçados de serem dispensados e com os seus salarios de varios mezes em atrazo, os tripulantes daquelles barcos, antigos pescadores, retornaram o seu officio em busca do pão de seus filhos. Por isso, deixam em abandono os postos para se defenderem e aos seus da fome.

Esse facto será conhecido do sr. Sá Freire? Não espere o prefeito pela repetição de um acontecimento lutuoso para então providenciar sobre a segurança da vida dos banhistas daquellas praias.

Urge que s. ex. ordene as providencias necessarias ao restabelecimento daquelle serviço.

Por acto de hontem, o ministro da Viação exonerou o engenheiro Luiz Dodsworth Martins do cargo de auxiliar technico da 5.ª divisão da Central do Brasil.

O conselho director do Club de Engenharia reune-se hoje, ás 3 horas da tarde, para discussão do relatorio do Club, comprehendendo o balanço e a demonstração da receita e despesa. (5730)

O capitão de mar e guerra José Maria Penido assumiu, hontem, o cargo de sub-chefe do Estado Maior da Armada, passando o capitão de fragata Agenor Vidal para o logar que exerce effectivamente, de chefe da 4ª secção do mesmo Estado maior.

Por este motivo, estes officiaes se apresentaram, hontem mesmo, ao almirante Pedro de Frontin.

O ministro do Exterior communicou ao da Agricultura que o ex-commissariado da Alimentação Publica, em officio de janeiro, havia concedido á Companhia Minas e Viação de Matto Grosso, licenças para vender os cascos dos navios "Cannanéa", "Gustavo Sampaio", "Vidal de Negreiros" e chatas "Aquidauana" e "Urucciira". Tiveram conhecimento dessa resolução os nossos consules em Buenos Aires, Montevidéo e Assumpção, telegraphando este ultimo para dizer que a Companhia Minas e Viação de Matto Grosso solicitou sómente autorização para mudança de bandeira e não de venda. Como tenha sido extincto o commissariado de Alimentação Publica e o Ministerio do Exterior fizesse consulta sobre o assumpto, foram pedidas informações afim de poder responder á mesma.

A projectada fusão das escolas de direito desta capital

A congregação da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, hontem reunida, sob a presidencia do director, conde de Affonso Celso, approvou por unanimidade as seguintes moções:

"A Commissão especial nomeada para estudar e promover a projectada fusão desta Faculdade com a Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, tendo conferenciado com a commissão que para o mesmo fim foi nomeada pela Faculdade Livre de Direito e, de commum accôrdo, organizado o esboço que offerece impresso, dos Estatutos da nova Faculdade, que da fusão resultará, propõe a seguinte resolução:

A Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro resolve fundir-se com a Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro e confere ao seu director plenos poderes para, de accôrdo com o director e demais membros da Faculdade Livre de Direito e com o Governo Federal, promover todos os actos necessarios á constituição legal da nova Faculdade. S. S. 1.º de março de 1920. — Dr. Fernando Mendes de Almeida, Rodrigo Octavio, João M. de Carvalho Mourão, Manoel Cicero, Eugenio de Barros."

"No caso de realizar-se a fusão projectada das faculdades de direito desta capital nos estatutos e no regimento interno será mantido, para os actuaes professores substitutos, o direito de substituirem, em caso de impedimento ou vaga, os mesmos professores cathedraticos nos quaes hoje devem substituir. — S. S. 1.º de março de 1920. — *Dr. Fernando Mendes de Almeida, Rodrigo Octavio, João M. de Carvalho Mourão, Manoel Cicero, Eugenio de Barros.*"

Situação inevitavel

O que é preciso reter, nesse ultimo periodo das negociações de paz terminado pela cerimonia da ratificação definitiva do tratado, é a situação embaraçosa e inevitavel, que atravessaram os alliados, creada pelas resistencias do governo allemão ás derradeiras exigencias dos victoriosos.

As incoherencias do tratado de Versailles deviam, logicamente, trazer os governos da Entente a um ponto de inevitavel discordia.

O afastamento dos Estados Unidos marcára a primeira phase do desaccordo; as resistencias allemãs precisaram a dissolução definitiva.

A recusa calculada do governo de Berlim teve por fim tornar evidente a situação, ao mesmo tempo que salientar a attitude antipathica que assumiu a França em face do Estatuto de Versailles, a pretender realizar uma paz de violencias e destruição.

Ao menor movimento de resistencia dos seus diplomatas, a Allemanha tinha a certeza de que a França, entregue a um governo reaccionario, manejada pela demencia do nacionalismo, avida de dinheiro, cheia de odio e de rancor, tentaria uma manobra violenta, uma exhibição de força. E a Allemanha tambem estava segura de que a Inglaterra não consentiria na idéa franceza.

O calculo allemão realizou-se com um successo além do que poderia ser previsto. Berlim resistiu e os diplomatas allemães deixaram inopinadamente Paris.

A França alarmou-se, reuniu-se o conselho de guerra inter-alliado, foi chamado o marechal Foch para fornecer um plano de campanha, os dementes do nacionalismo viram logo dois milhões de allemães em pé de guerra, e uma volta da insolencia prussiana; emfim, o sr. Clemenceau redigiu um *ultimatum*.

Reunido o Conselho Supremo, a Inglaterra e a Italia discordaram de uma acção militar immediata... E a França viu-se obrigada a transformar em uma simples *Nota* o documento bismarkiano traçado pelo sr. Clemenceau.

Este desaccordo entre a França e a Inglaterra não surprehende. No Congresso de Versailles nunca os dois governos chegaram a harmonizar as suas opiniões e os seus interesses sobre os grandes problemas do tratado. O sr. Lloyd George nutria uma concepção da paz diametralmente opposta á idéa que o sr. Clemenceau pretendia impôr. Os anglo-saxons visavam o grande equilibrio europeu, e entendiam que para este equilibrio a Allemanha devia ser reintegrada na familia dos povos. A França ou, mais justamente, os homens que a representavam no instante, de uma lamentavel estreiteza de vistas, procuravam defender apenas os interesses francezes. A França e a Inglaterra não se entenderam em Versailles, e não se entendem em materia de politica internacional. Em Marrocos, no Egypto, no Oriente ou no Pacifico, o desencontro de opiniões é o mesmo. As duas diplomacias discutem, e se incompatibilizam cordialmente. Desde julho de 1919 que os dois governos procuram uma solução sobre as questões relativas a Marrocos, e ao Egypto, e notadamente a Tanger. Já estão na sexta *nota*, e o tom da controversia sobe de ponto cada vez mais. No Pacifico, um arranjo bastardo franco-britannico sobre as Novas-Hébridas põe em risco as relações entre a França, de um lado, e a Inglaterra e a Australia, de outro. Na Asia, onde a França e a Inglaterra teriam todo o interesse em se unir, as duas diplomacias praticam uma politica absurda e surda. Em 1917, o "India Office" havia preparado um accordo favoravel á França, e que consistia em um augmento de Pondichery em troca de outras concessões na India; os dois ministros das Relações Exteriores desprezaram a combinação. Na Persia, a França enxerga despeitada o accordo franco-persa. Por sua vez, no Oriente propriamente dito, a Inglaterra olha de través a França. Um accordo concluido em 1916 concedera á França uma larga zona de influencia onde se acha Mossoul; a Inglaterra insiste na revisão deste accordo, em seu favor, sem nenhuma compensação para a França. Na Syria, onde a França e a Inglaterra se associaram *"de tout coeur"*, inglezes e francezes se beliscam *"bien gentiment"*. Emfim, na questão do Adriatico (essa é nova!), ao que parece, a França e a Inglaterra já começam a se beijar de olhos fechados. Resumo: a accommodação franco-britannica é um instrumento meio desafinado que, para o futuro, poderá ser afinado, ou de todo desafinado, por um bom chefe de orchestra wagneriano...

Veiu a publico o desaccordo franco-britannico sobre o ultimato, e a imprensa franceza entregou-se a um commentario pouco mais ou menos inconveniente. Um grande jornal, orgão officioso, criticando a attitude da Inglaterra, formulou uma insinuação nos correspondentes dos jornaes inglezes que se acham em Berlim, e que parecem inspirar a campanha favoravel á Inglaterra, feita por grande parte da imprensa allemã. O orgão francez parece ter traduzido a realidade, porque é manifesto o tom moderado dos jornaes allemães na apreciação da politica ingleza.

Com os Estados Unidos fechados em um enigma, a Italia sensibilizada com a questão de Fiume, com a antipathia da Russia, e o odio dos inimigos, a França percebeu a triste situação em que a encerraram as desordens do nacionalismo, e os desvarios de um governo reaccionario.

A este facto prende-se a viagem a Londres do sr. Clemenceau. A imprensa e o telegrapho traduziram o acontecimento fantasiando a realidade. O illustre chefe de gabinete iria a Londres, affirmaram os jornaes, ajustar as condições do tratado, reforçar o pacto de garantias, solver a situação financeira, etc., etc...

Hoje, como em todos os tempos, a França não poderá viver sem allianças. E o sr. Clemenceau, tal como Thiers em época recuada, atravessou a Mancha em busca de garantias.

Não sendo possivel contar com auxilio dos Estados Unidos, o pensamento francez é reunir as grandes potencias vencedoras em uma grande alliança, que resistirá futuramente á Allemanha, que ahi está super-unificada, e talvez a um grande bloco formado pelos vencidos, e os descontentes, e o colosso russo que resurge revigorado por uma doutrina de alcance imprevisto.

A Inglaterra não parece partilhar o ponto de vista francez. Terminada a guerra, e apezar da lição de 1914, a Grã-Bretanha pretende voltar ao seu isolamento habitual. Do tratado de Versailles ella tirou todos os lucros e proveitos. A marinha de guerra allemã passou ao dominio da recordação, e o commercio e a industria allemães acham-se reduzidos. Para o futuro, se a Allemanha se levantar novamente, ou reapontar um inimigo imprevisto, a Inglaterra tratará então de concluir *ententes* proveitosas...

Alguns dias depois da viagem do sr. Clemenceau, o sr. Lloyd George pronunciou um habilissimo discurso sobre as negociações de Londres. Nesta oração o primeiro ministro inglez traça com um geito admiravel a politica do *isolamento* britannico, e as suas necessidades. Mas, apezar disso, a Inglaterra promette á França todo o seu apoio, toda a sua solidariedade, nos casos serios... quando os interesses inglezes entrarem directamente em jogo.

A realidade é que a França se acha, no momento actual, em um estado de peor solidão que em 1870. Sem allianças, ou sem a protecção da Inglaterra e dos Estados Unidos, não poderá viver, e nem mesmo conseguirá da Allemanha o cumprimento do tratado.

Para o equilibrio europeu a America do Norte é elemento indispensavel. E a Europa reconhece esta verdade. Todas as nações do Velho Continente procuram a amizade americana, e talvez exaggerem os processos empregados para captivar essa amizade.

A França, em particular, sacrificaria todas as sympathias, e todas as latinidades, em troca de uma solida entente com os Estados Unidos. A America do Norte tem dinheiro, e além disso possue muita gente, muito soldado que poderá vir entregar o pêllo em beneficio da civilização, e de muita coisa mais...

Não só a França, mas a Inglaterra, e a Italia e todas as nações européas, esmolam a dedicação americana.

Sobre esta grande verdade é que o Brasil deve reflectir antes de entregar-se a certos exaggeros.

A Europa permanece em um cháos, e a redistribuição da geographia do mundo ainda é um enigma. Mas um facto é incontestavel, — sem o concurso americano não haverá estabilidade internacional, nem arranjo possivel no continente europeu. E a victoria de 1919 ficará completamente perdida.

Algumas republicas americanas receiam ser engulidas pela America do Norte. O espectro apavorante dessas republicas invejaveis, e impagaveis, é a doutrina de Monroe.

Mas, neste instante, em que o mundo oscilla tocado por incertezas, e interesses e ambições, discutir aquella these americana — simples these — equivale a investigar sobre a virtude, de resto incontestavel, dos manequins da rua *"de la Paix"*, e das dansarinas do *"Olympia"*.

AUGUSTO SHAW

Paris, janeiro de 1920.

Em S. Paulo será fundado o Instituto do Radium

A Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, está tratando da creação de um Instituto do Radium.

Não é preciso encarecer aqui a grande importancia do Instituto, de cuja fundação agora se cogita, no visinho e prospero Estado. Basta lembrar as innumeras e valiosissimas applicações que hoje tem o radium, em toda a actividade humana, principalmente no que diz respeito ao campo da medicina e industrias.

Dada a alta influencia de que em S. Paulo goza a Sociedade de Medicina, é facil prever a facilidade com que a benemerita idéa será victoriosa.

Afim de ser a tentativa mais facilmente coroada de exito, a Sociedade acaba de lançar a todos os paulistas um appello, solicitando-lhe o apoio.

O Instituto do Radium terá como fim principal a cura do cancro. Isso demonstra facilmente a importancia e a alta elevação humana do estabelecimento que vae ser creado. Quantos e quantos desafortunados supportam por ahi uma vida dolorosa, horas da molestia horrivel!

Pois, como já está demonstrado scientificamente, o radium é o unico meio para a cura do cancro. No entanto, dado ser o preço por gramma do metal de um milhão de francos, somente a raros cancerosos é dado hoje o emprego de tão custoso remedio.

E' redigido nos seguintes termos o appello da Sociedade de Medicina que foi dirigido por intermedio do "Estado de S. Paulo":

"Senhor redactor — Ha dias, em carta dirigida ao jornal de v. s., pedimos apoio para a incumbencia que sobre nossos hombros lançou a Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo — apoio para a tentativa de fundação de um instituto do radium em S. Paulo.

O radium é a unica esperança do canceroso e S. Paulo não o possue. O radium é a unica esperança do canceroso e custa carissimo — um milhão de francos a gramma.

Essa esperança unica do canceroso está, pois, fóra do alcance dos individuos e só pode ser adquirido por associações poderosas, só pode ser obtido por cooperação da população.

Por isso pedimos vosso auxilio para a tentativa que iniciamos de fazer cooperar nossa população no tratamento do maior dos infelizes da humanidade — o canceroso, dos doentes o unico a quem não ha uma esperança.

Pedimos vosso auxilio para subscripção popular que vamos em breve iniciar.

Para demonstrar a razão do nobre gesto da Sociedade de Medicina e Cirurgia devemos lembrar o seguinte: na ultima semana morreram em S. Paulo o tuberculosos e de cancro falleceram 12 infelizes nesse mesmo periodo.

S. Paulo, 28 de fevereiro de 1920. — (aa) Dr. A. Vieira de Carvalho, dr. Oswaldo Portugal e dr. Raphael P. de Barros.

O suicidio de um general portuguez

Lisboa, 1 — O general Sant'Anna Castello Brasil, ex-governador do Campo entrincheirado, suicidou-se hoje, atirando-se do alto da rua Augusta.

Ignoram-se até agora os motivos desse acto de loucura.

A noticia da sua morte, divulgada com pezar pela imprensa, produziu funda impressão.

Todos os jornaes fazem o necrologio do distincto militar, pondo em destaque as suas qualidades de commandante e os serviços prestados á Republica, especialmente durante o periodo da guerra.

Morgado Cova

Lisboa, 1 — Apezar de todos os esforços empregados pelos seus medicos assistentes, veiu a fallecer á tarde, o conhecido tauromachico Morgado Cova

A GRAVE SITUAÇÃO DA BAHIA E A INTERVENÇÃO FEDERAL

A reunião de hontem da Liga Nacional Pro Libertação da Bahia

Hontem, realizou-se mais uma reunião da Liga Nacional Pro-Libertação da Bahia.

Foi grande a concorrencia popular, achando-se representadas todas as classes sociaes.

A' hora marcada, o dr. Caio Monteiro de Barros assumiu a presidencia da reunião, e convidou para fazerem parte da mesa os drs. Carlos Daniel de Deus, Aloysio Neiva, d. Laura de Souza e Silva, dr. Julio Guedes, C. de Brito, P. Silveira, Angelo dos Santos, coronel Rogaciano Teixeira, coronel Heitor Alvares de Souza Coutinho, e declarou abertos os trabalhos.

O dr. Caio, tomando a palavra, disse que ia, como se deliberara, na reunião, anterior, proceder á leitura da moção que encerrava o appello dirigido ao presidente da Republica, em favor de uma solução pacifica e humana para o caso da Bahia. Justificou a moção, que leu e, sendo posta a votos, foi approvada unanimemente, por acclamação.

São estes os termos da moção:

"O povo do Rio de Janeiro, em grande comicio, onde se representam todas as classes sociaes — como interprete e representante do sentir e do querer de toda a nação brasileira:

Considerando que o Brasil está na imminencia de uma terrivel guerra civil, — que será a sangueira, o morticinio, a carnagem de nossos irmãos;

Considerando que são de prever as horriveis consequencias da tremenda luta fratricida, deante dos exemplos da revolução riograndense do Sul, das rebelliões de Canudos e do Contestado, das intervenções nos Estados, notadamente nas ções armadas nos Estados, notadamente na propria Bahia, no Amazonas e no Ceará, nas quaes pereceram milhares e milhares de brasileiros;

Mais ainda: considerando que, nessa guerra civil que se vae desencadear, — a mais sanguinolenta que, sem duvida, no futuro, registrarão os nossos annaes, serão sacrificados os jovens soldados do Exercito nacional — a flor da mocidade brasileira — bem como os bravos sertanejos bahianos, que apenas lutam pela sua liberdade e pelo seu direito, procurando implantar naquelle Estado, um regimen livre e democratico — todos, aliás, nossos irmãos — sertanejos e soldados;

E considerando que, ainda é possivel ao sr. presidente da Republica dar uma solução pacifica, humana, juridica e constitucional ao caso da Bahia, evitando essa imminente guerra civil;

Resolve: declarando sua vehemente condemnação á guerra civil, que nos ameaça, appellar, como, de facto, appella para os sentimentos civicos e humanitarios do sr. presidente da Republica, afim de que, s. ex., como lhe é possivel, usando da autoridade legal e moral que lhe advem do alto cargo de chefe da nação, evite a tremenda luta fratricida, dando, sem demora, uma solução, pacifica, humana, juridica e constitucional ao "caso da Bahia".

A assembléa deliberou que essa moção fosse entregue em mãos do presidente da Republica, sendo nomeada uma commissão de 20 populares, para leval-a a Petropolis.

Essa grande commissão popular ficou composta de representantes de todas as classes sociaes.

Foram tomadas varias outras deliberações, entre as quaes, a realização de uma grande reunião popular no dia 6 do corrente, sabbado, ás 4 horas da tarde, na praça Tiradentes, para ainda uma vez appellar-se para o presidente da Republica, afim de ser evitada, por s. ex., a guerra civil que nos ameaça.

Foram nomeadas varias commissões populares para convidarem todas as associações desta cidade, corporações, sociedades, academias, collegios, clubs civis e militares, funccionarios publicos, trabalhadores maritimos e terrestres, emfim, a todos os brasileiros em geral, para que compareçam a essa grande reunião popular.

Essas commissões, reunem-se hoje, ás 5 horas da tarde, á rua da Alfandega n. 22.

Foi ainda approvado um protesto contra o trancamento do telegrapho, impedindo as communicações com a Bahia.

Usaram da palavra varios oradores, condemnando a guerra civil, [illegible]

A's 7 horas da noite, o dr. Caio Monteiro de Barros declarou encerrada a reunião [illegible]

Communicações ao ministro da Guerra

O ministro da Guerra tem recebido successivos radiogrammas passados de bordo dos navios que conduzem tropas. [illegible]

O estado-maior do general Aguiar

[illegible]

O pessoal da radio-telegraphia

[illegible]

Deputado Pedro Lago

[illegible]

O sr. Paulo Maranhão não telegraphou

[illegible]

Um protesto contra a intervenção

Recebemos o seguinte telegramma: [illegible]

---

os bahianos que amam a sua terra, protestamos contra tamanho attentado, hypothecando inteira solidariedade ao conselheiro Ruy Barbosa e aos libertadores da Bahia — *Dr. Alarico dos Santos*, medico, *Dr. Martins Sampaio*, medico, *João José de Medeiros*, pharmaceutico, *Macedonio Medeiros*, funccionario publico, *Lindolpho Medeiros*, fazendeiro."

A intervenção condemnada em Pernambuco

Recife, 29 (Retardado) — *A Provincia* continúa a inserir artigos incisivos condemnando a intervenção na Bahia. Diz que pela fórma decretada é a carabina do Exercito Nacional que se está emprestando a uma das partes contra a outra, emprestimo illegal e criminoso, feito em nome da nação.

Recife, 29 (Retardado) — O sr. Gonçalves Maia, em artigo publicado hoje, occupou-se do caso da Bahia, estudando o seu aspecto constitucional. Argumenta que foi erronea a fórma do decreto, dizendo-o uma cincada constitucional. O bom-senso está indicando não haver intervenção, sem interventor, termina o sr. Gonçalves Maia.

O general Aguiar telegrapha ao governo

Informam-nos que o governo recebeu um telegramma do general Cardoso de Aguiar, communicando ter recebido do commandante da força federal destacada em Serrinha, um telegramma passado ás 4 e 50 da tarde de hontem, informando-o de que tudo se achava em paz naquella cidade.

O Exercito terá cirurgiões para enviar á Bahia?

Escrevem-nos:

"E' curioso observar que quando estala uma guerra os estados-maiores pensam em tudo menos no mais importante.

Abram-se os cofres, transforme-se o ouro em canhões e obuzes, vistam-se soldados, caminhem trens regorgitando de tropas!

Tudo se lança á fogueira da luta na esperança de tudo metamorphosear na estatua sorridente e consoladora da victoria.

Esquecemo-nos, porém, que cumpre desse torvelinho salvar alguma coisa, salvar ao menos o mais precioso que são as vidas dos nossos soldados, nossos irmãos que se batem.

Tal se deu em França e aqui por certo o mesmo na ancia em que vivemos de sempre macaqueal-a.

Ora, essa missão compete ao Corpo de Saude, e como poderá elle desempenhar-se della se lhe minguarem material e pessoal?

Daquelle não sabemos bem o que entre nós existe, mas acreditamos piamente não ser lá muito abundante; delle não pretendemos falar aqui. Quanto ao corpo technico, podemos affirmar que é falho.

Entre cerca de trezentos medicos militares contaremos com grande difficuldade uma duzia de cirurgiões e estes mesmo feitos á custa dum grande esforço individual em luta com o systema atrophiante das transferencias injustificadas, e isto porque no Exercito merito, valor, é rolar de Herodes a Pillatos, "do Oyapoc ao Chuy"; ao passo que se um bom technico, desempenhar religiosamente os deveres e encargos duma enfermaria ou duma polyclinica militar nada vale: é encosto, é protecção, é "cancha" na gyria de caserna.

Qual o resultado disto? E' vermos nos hospitaes psychiatras fazendo ophtalmologia, dermatollogistas improvisados em cirurgiões, e "medicos que "nunca fizeram nada" "fazendo tudo".

Narro um facto. Tenho um velho, aliás distinctissimo amigo, formado em medicina ha cerca de vinte annos. Tentou enthusiasmado sua vida clinica, adquiriu instrumentos, e uma boa bibliotheca medica. Catalogava com carinho as seis revistas que assignava e bem encadernadas as collecionava. Era intelligente, fez-se militar.

Possue hoje uma "bella fé de officio": serviu em Quarahy, Obidos, São Luiz, Acre, Corumbá, Sant'Anna do Livramento, Ponta Grossa, Itaquy e mais doze guarnições que não cito; trabalhou em quasi todos os hospitaes do Exercito tendo sido, por designação, [illegible]

Morreu o dr. Octavio Carneiro, ex-prefeito de Nictheroy

[illegible] ás 10 horas da [illegible] residencia, á praça [illegible] em Nictheroy, [illegible] Carneiro, ex-prefeito [illegible] e actualmente [illegible] do Lloyd Nacional.

[illegible] ataque de uremia. [illegible] a noticia do [illegible] moço, muitos [illegible] da familia [illegible] residencia.

[illegible] Carneiro era formado [illegible] Polytechnica [illegible]

O "Sirio" entrou hontem, trazendo 15 tripulantes do "Baependy"

Um dos marinheiros narra as peripecias da viagem tormentosa do ex-allemão

Pela manhã de hontem entrou em nosso porto, provindo de Montevidéo e escalas, o paquete *Sirio*. Tendo ancorado primeiramente perto da fortaleza de Willegaignon, o *Sirio*, ali, pelo bom estado sanitario em que estava, obteve livre pratica em nosso porto. Foi, então, atracar junto ás docas do Lloyd Brasileiro, empresa a que pertence.

O vapor nacional fez uma viagem boa. Em Montevidéo, porto de saida haviam embarcado 16 marujos, que eram tripulantes do ex-allemão *Baependy*, arrendado pelo nosso governo á França. Um dos marujos, o de nome Antonio Cordeiro, saltou em Santos, tendo ali perdido o navio. Por este motivo só chegaram ao Rio 15 daquelles homens, que são os de nomes seguintes:

Theodoro Sinisterre, Santiago Maria Bendoyro, Juan Perez, Eugenio Sutirin, Augusto Cordeiro, Manoel Figueras, José Enrique, Antonio Esteves, Manoel Rodrigues dos Santos, Alberto Serra, Joaquim Coelho, Juan Tavares, Luiz Rodrigues, Juan Simoens, Antonio Nunes de Castello e Antonio Barcellos.

Com um dos tripulantes tivemos occasião de falar, a bordo mesmo do *Sirio*. Contou-nos as peripecias do periodo que haviam atravessado:

— Em setembro de 1919 fui eu, como os meus companheiros, contratado pelo governo francez para servir abordo do *Baependy*. No dia 1° de outubro, o vapor levantou ferros em New York, levando-nos. Fomos primeiramente a Brest, conduzindo grande quantidade de cargas e passageiros, e, depois a La palice. O tratamento a bordo não era absolutamente bom. Eramos pouco considerados pelo commandante, passando uma vida muito triste e afanosa. Levantando ferros de La Palice, o *Baependy* rumou para Montevidéo e Rosario, afim de ir carregar trigo. Foi, então, que a nossa desventura cumulou. O tratamento, que já era máo, tornou-se horrivel. Os viveres que nos davam eram em quantidade insignificante para cada um de nós, e além disto de qualidade pessima. Pão abominavel que muitas vezes nem podiamos supportar. Avalie que uma occasião houve em que quasi quarenta dias só tivemos a comer carne de infima especie, e esta mesma absolutamente pôdre. Para cumulo do caiporismo, os francezes não relaxavam, apenas, na maneira de tratar os tripulantes, mas eram imprevidentes tambem, no modo de conduzir o vapor. Todos nós sabiamos, e o commando do navio o saberia melhor do que nós, que o *Baependy* não podia receber carga de mais de 22 pés. Pois bem, não obstante, os francezes carregaram até onde puderam. Isto deu um resultado que poderia ter sido funesto, e que era o unico a esperar: o navio encalhou, e esteve a ponto de ir a pique. O accidente se deu no rio da Prata. Iamos a 20 milhas, mais ou menos, de Buenos Aires, e o navio calava nada menos de 24 pés. Conseguimos ir assim mesmo, navegando como Deus queria. Em certa occasião, porém, o *Baependy* parou. Estava encalhado. Durante seis dias ficámos ali, detidos, vendo apenas as aguas e o céo, sem que o vapor conseguisse safar-se. Emfim, ao cair deste tempo, foi-nos possivel proseguir a rota interrompida, e isto sómente com o auxilio da maré.

— E como vieram vocês, agora, de Montevidéo?

— Como lhe disse, nós serviamos a bordo do *Baependy*, por virtude do contrato que haviamos firmado. Ora, precisamente quando estavamos em Montevidéo, o prazo do nosso contrato terminou. Desembarcámos, então, naquella capital. Houve entre nós quem quizesse renovar o prazo, mas os outros não acceitaram a idéa, e com toda a razão, o senhor ha de ter verificado já. Ninguem estava para supportar, de boa alma, o horrivel tratamento que durante toda a travessia nos fôra dispensado. E quando o *Sirio* saiu de Montevidéo, nos embarcámos nelle, para que os nossos olhos contemplassem, mais uma vez, a belleza desta linda cidade do Rio de Janeiro...

— Quaes são as nacionalidades de vocês?

— Entre nós, ha gente de quasi todas as patrias. Formamos uma familia grande, de todos os povos. Somos americanos do norte, hespanhoes, portuguezes, italianos, gregos, cubanos e columbianos. Só não ha brasileiros...

A bordo do *Sirio* vieram *Pony* e *Conjuro*, dois lindos cavallos de corridas, para os r. Americo de Azevedo.

não conta mais de cinco annos de

Cada um destes parelheiros, que edade, já obteve premios nos melhores prados de Montevidéo.

Veiu, tambem, afim de acompanhar *Tony* e *Conjuro*, um tratador de cavallos uruguayo.

A SECCA DO NORDESTE

Os enormes prejuizos causados aos criadores

Do sr. Hamuel Hardmann, inspector veterinario no 3° districto, nordeste, recebeu o Serviço de Informações telegramma communicando que a secca continúa a aggravar a situação dos criadores naquelle districto, mórmente na zona sertaneja.

No Cariry, Parahyba, um fazendeiro já tirou 800 contos de rezes mortas por falta de pastagem e agua. Chegam noticias alarmantes dos sertões do Rio Grande do Norte. Pernambuco, embora contando com o refrigerio dos brejos, já começa a sentir o terror do flagello registando-se mortandade de animaes e exodo da população sertaneja. Na propria região littoranea as pastagens mostram-se insufficientes para manterem o gado existente.

Da Parahyba informa o chefe de cultura, sr. Hurt Repsolt, que a situação do sertão daquelle Estado é desesperadora, por falta de chuva. Numerosos famintos, quasi nús, percorrem as ruas das cidades do interior, pedindo esmolas.

O caso da aggressão de um proprietario da estrada do Areal

A verdade do incidente

Baseados em informações que agora sabemos francamente falsas, ás quaes nem sempre póde o chronista policial evitar em determinados casos, e por varias circumstancias, noticiámos hontem que o morador da Estrada do Areal n. 845, José Alves, havia sido aggredido, sem a menor razão, por um empregado da Saude Publica.

O caso, porém, é muito outro. Como noticiámos, e José Alves contou, o empregado da Saude Publica (trata-se de um medico da Prophylaxia Rural), fôra á sua residencia verificar se elle já havia construido uma fossa ali, de acordo com uma intimação feita anteriormente, e porque a fossa ainda não tivesse sido feita, o referido empregado, sem attender ás razões que Alves, em termos delicados lhe apresentou, lhe deu um socco no rosto.

Nada disso, entretanto se deu. Alves, que é mais conhecido pela alcunha de "José do Mono", contou o caso a seu geito.

O empregado da Saude Publica que foi á casa de "José do Mono" foi o dr. Paulo de Araujo, que, diga-se de passagem, já visitou cerca de 700 casas, naquella redondeza, sem que nenhum dos seus moradores tenha a menor queixa delle.

"José do Mono" não construiu, enm deixou de construir fossa alguma, assim como não recebeu intimação nenhuma nesse sentido, pela simples razão da sua casa ter boa installação sanitaria.

O que houve foi o seguinte:

"José do Mono" entendeu, por entender, que havia de distratar o dr. Paulo pelo simples motivo deste querer examina-lhe a casa. E, assim, distratou-o brutalmente.

O dr. Paulo repelliu-o como devia e retirou-se.

Quando o dr. Paulo ia distante da casa de "José do Mono", cerca de 200 metros, em logar ermo, eis que se viu de novo ás voltas com elle que, insultando-o novamente e ameaçando-o de morte, tentou aggredil-o. Foi então, noã nega o dr. Paulo, que, reagindo, lhe dera o socco.

"José do Mono" então poz-se a gritar — péga ladrão! péga ladrão! chamando assim a attenção de alguns transeuntes á frente dos quaes, de pistola em punho, tentou aggredir ainda o medico da Prophylaxia, que, só não foi victima de um insulto mais grave, por haver dentre os transeuntes alguns que o conheciam e... ao "José do Mono".

Finalmente, foi o dr. Paulo quem levou o facto ao conhecimento da policia e não o "José do Mono" que, por mais essa "bravata" no que é useiro e vezeiro, vae dar contas áquella autoridade.

OLHA O BURACO!

E os automoveis, um a um, iam enterrando as suas rodas no buraquinho da City

O Rio é a cidade dos buracos. Quando não é a Light que revolve o asphalto para concertar os trilhos das suas lindas de bondes, é a City que esburaca para concertar as suas galerias. Ainda hontem esta ultima companhia mandou fazer uma excavação no largo da Carioca, quasi em frente da nossa redacção, afim de reparar um encanamento. Até ahi tudo muito bem, porque o direito que possuem as duas companhias de esburacarem a cidade é incontestavel, desde que taes buracos são feitos para o bem de todos e felicidade geral da população...

Mas acontece que os operarios encarregados de abrir o buraco no largo da Carioca se esqueceram de assignalal-o á noite, como se faz em todas as vias publicas que têm buracos, por meio de uma luz qualquer, branca, azul ou vermelha, sendo esta a melhor porque é a luz classica do perigo.

E devido á falta dessa luzinha, coisa barata e de facil installação — a lanterna, uma lampada de kerozene e um pedaço de pão — varios automoveis, cujos chauffeurs não ouviram o grito de "Olha o buraco!", cairam nelle e difficilmente conseguiram continuar o seu caminho.

E' de esperar que logo á noite o interessante buraco da City tenha a tornal-o mais interessante ainda uma pequena lampada que poupe ao guarda-civil de ronda no local o trabalho de estar a gritar a noite inteira::

— Cuidado! Olha o buraco!

Reunião de professores

Reunem-se hoje, ás 2 horas da tarde, no Lyceu de Artes e Officios, á avenida Rio Branco, os professores de 1918, diplomados pela Escola Normal e não nomeados.

Pede-se o comparecimento de todos.

Colhido por um bonde

Na ponte dos Marinheiros foi hontem, á tarde, colhido por um bonde o carroceiro Torquato de Medeiros, portuguez, com 30 annos, residente na estação de Deodoro.

O infeliz soffreu varias contusões pelo corpo, sendo soccorrido pela Assistencia e depois recolhido á residencia.

OS SORTEADOS PARA O SERVIÇO MILITAR CONTINUAM A APPELLAR PARA O JUDICIARIO

O juiz Raul Martins concedeu hontem quatro ordens de "habeas-corpus" e negou uma

O juiz da 1.ª vara federal, dr. Raul Martins, resolveu hontem sobre nada menos de cinco pedidos de *habeas-corpus* em favor de sorteados para o serviço militar.

O primeiro foi ha dias requerido em favor de Arnaldo Ribeiro Guimarães, que se acha preso na Villa Militar por ter sido sorteado para servir no Exercito e não ter se apresentado na época devida.

O referido juiz, denegando o pedido, proferiu hontem a seguinte decisão:

"O impetrante, para provar que o paciente é filho unico de mulher viuva a quem serve de unico arrimo, junta os seis documentos de fls. 3 a 9. Os tres primeiros são recibos de alugueis no nome delle, da casa da rua Belmira n. 1, quando, segundo o quinto documento, a mãe mora na rua Assis Carneiro n. 63.

E' certo que, nesse documento, o commissario de policia, attestando o estado de viuvez da referida senhora, accrescentou ter ella "como unico arrimo o seu filho unico" o paciente, mas nem ao menos explica como e porque vive em casa diversa. O quarto documento não passa de um recibo de uma conta em nome do paciente para o funeral de uma irmã; e o sexto é a certidão de obito do pae, donde consta a existencia de muitos irmãos, sendo alguns até mais velhos. Ora, quando na verdade, a mãe do paciente não tivesse recursos ou meios para os adquirir, o simples facto de ser elle o unico filho homem não basta para se o considerar como seu unico arrimo.

Não tendo, por consequencia, o impetrante provado semelhante facto, denego a ordem de *habeas-corpos* que pede para a isenção do paciente do serviço militar."

Quanto ao segundo e terceiro pedidos, o dr. Raul Martins, attendendo a que o Supremo Tribunal Federal, em successivos accordãos, tem admittido o remedio extraordinario do *habeas-corpus* para o reconhecimento da isenção legal de que trata o art. 114 do decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918, haja ou não constituido ella materia de recurso ordinario para as Juntas de Alistamento e de Revisão e Sorteio, concedeu as ordens impetradas em favor dos sorteados Edmundo Joaquim Garcia e José Ubaldo da Silva, que allegaram e provaram ser filhos unicos de mulheres viuvas, a quem servem de arrimo.

O sorteado Armando Alves dos Santos conseguiu tambem obter a medida requerida pelo seu advogado, o dr. Adolpho Bergamini.

O impetrante, em sua petição allegou, juntando documentos comprobatorios, que o paciente nasceu em 1897, tendo sido sorteado na classe de 1898, e ainda que fôra sorteado em districto diverso do da sua residencia e com o nome de Armando dos Santos.

Allegando achar-se na imminencia de soffrer qualquer violencia ou coacção illegal, lançou mão do mesmo recurso o sorteado Sylvio de Oliveira Santos, allegando e provando ser unico arrimo de sua mãe viuva.

Na sua petição, declarou o impetrante que recorreu para o Supremo Tribunal Militar mas que abria mão desse recurso, para soccorrer-se do remedio extraordinario do *habeas-corpus*, visto aquelle Tribunal só se reunir em abril proximo, após a terminação das ferias forenses, epoca em que já se teria consummado a violencia de sua prisão.

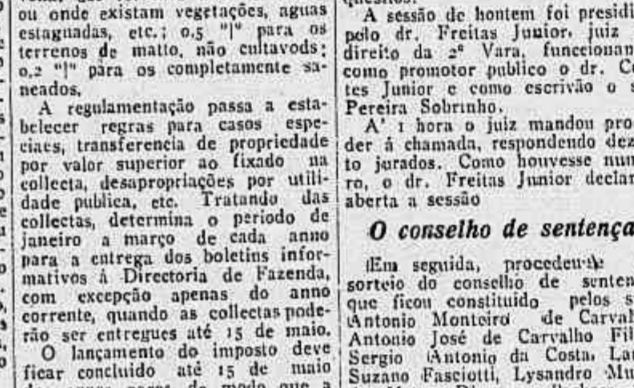
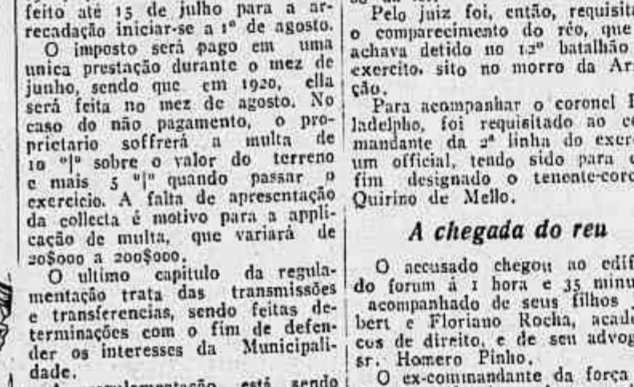
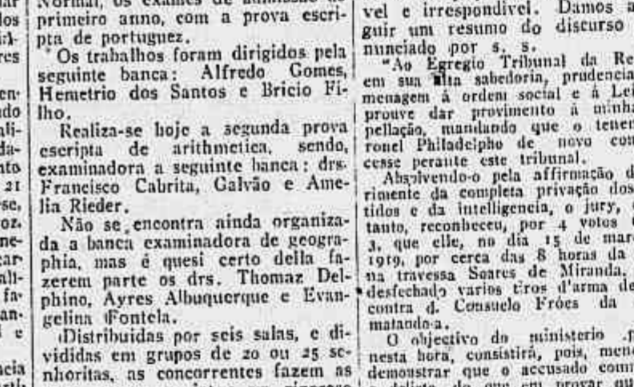
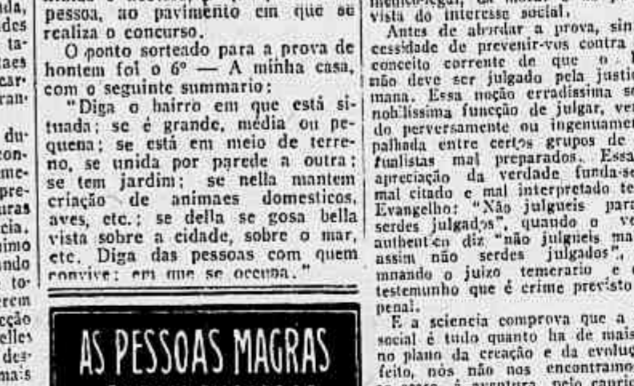
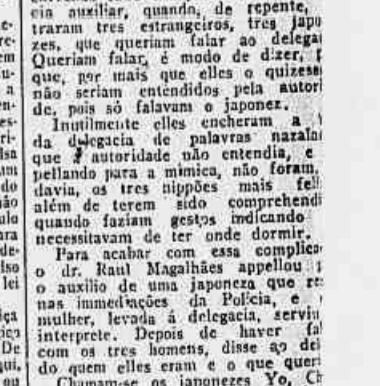
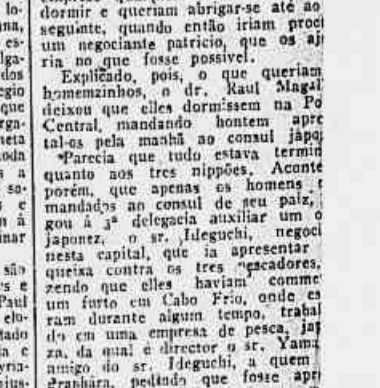
De posse das informações solicitadas do ministro da Guerra o dr. Raul Martins, attendendo a que o paciente provara o allegado, concedeu a ordem impetrada.

Finalmente, o dr. Raul Martins recebeu um pedido de *habeas-corpus* preventivo em favor de Samuel de Assumpção Brandão, ameaçado de prisão para o serviço militar visto ter sido chamada toda a turma supplementar de 1897 de que faz parte o paciente.

O impetrante allega que Samuel de Assumpção Brandão não pode prestar serviços militares a sua Patria por ser o unico arrimo de sua mãe divorciada, militando em seu favor a isenção dos artigos 76 da lei 1860, de 1908, e 114 do decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918, que excluem do serviço militar os filhos unicos de viuvas.

Argumenta o impetrante que, se achando divorciada por accordão pasado em julgado, a mãe do paciente está assimilada á viuva conforme tem decidido em innumeros accordãos, o Supremo Tribunal Militar que tambem reconhece que seu filho unico na expressão legal não é o filho em unidade, mas o filho capaz de sustentar a familia, de servir de arrimo á mãe viuva ou divorciada; e que, no caso presente o paciente tem um unico irmão invalido, incapaz para o trabalho.

O juiz, despachando o pedido, mandou solicitar as informações necessarias ao ministro da Guerra, designando o proximo dia 8 para o julgamento da ordem impetrada.

OS ESPANCAMENTOS NA POLICIA CENTRAL DE NICTHEROY

O governo fluminense deve mandar instaurar um inquerito

As frequentes queixas contra a conducta arbitraria e violenta da policia de Nictheroy estão reclamando das autoridades superiores do Estado immediatas e energicas providencias que evitem esses inexplicaveis abusos de autoridades.

Ainda hontem uma novo victima da truculencia dos subalternos do sr. Enéas Ribeiro de Castro veiu ter á nossa redacção afim de se queixar de que desde o dia 24 do mez proximo passado até á tarde de hontem esteve preso no Policia Central da capital fluminense, em cujos xadrezes o espancamento é a coisa mais natural deste mundo, além de ser deficientissima e pessima a alimentação fornecida aos detentos.

O queixoso de hontem é o operario Homero Lucio de Castro, homem trabalhador, operario das officinas da ilha do Vianna, contra quem, apezar de ter estado preso uma semana a fio, não foi lavrado nota de culpa.

Esse operario, como muitos infelizes que passam por aquella casa de martyrio, culpado ou não, foi espancado, obrigado a trabalhos pesados e passou fome.

Póde ser que em muitas queixas contra a policia fluminense haja exagero. Mas a frequencia com que apparecem nas columnas dos jornaes bastam para indicar ás autoridades mais graduadas do Estado o caminho a seguir: a abertura de um inquerito e, provada a procedencia dellas, a punição dos responsaveis pelas violencias de que nos fazemos eco.

A TAXA DE SANEAMENTO RELATIVA A' 1918

A relação dos predios em debito será publicada hoje

A Procuradoria Geral da Fazenda Publica mandou publicar no *Diario Official* de hoje um edital, com a relação dos predios em debito da taxa de saneamento no exercicio de 1918, cujas certidões vão ser remettidas á cobrança executiva, dentro do prazo de 8 dias.

Esses predios correspondem ao primeiro livro do exercicio acima referido.

TRISTE SORTE!

No interior do Ceará morre-se de fome!

Fortaleza, 29 (*Retardado*) — Telegrammas do interior do Estado, noticiam ter occorrido ali, varios casos de morte em consequencia da fome.

Em alguns pontos da zona uruburetama, o povo alimenta-se exclusivamente de mel extrahido da batata de um cipó.

O contrabando de sedas brancas da Avenida Rio Branco

Entre outras mercadorias, será posto em leilão, no dia 4 do corrente, na guarda-moria da Alfandega o contrabando de sedas brancas apprehendido na avenida Rio Branco, nos escriptorios de Sa'ena Freres & Castorianos, em 1918.

Essa mercadoria que tem o peso de 453 e está dividida em 276 pede 453 kilos e está dividida em 276 peças, estará desde hoje á disposição dos licitantes que a queiram examinar, naquella dependencia da nossa aduana.

OS GENEROS ALIMENTICIOS E DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Um inquerito que vae ser feito pela Superintendencia do Abastecimento

O superintendente do Abastecimento dirigiu a seguinte circular aos presidentes e governadores dos Estados, presidentes de Associações Commerciaes e inspectores agricolas:

"Constitue tarefa da Superintendencia do Abastecimento o estudo relativo dos differentes generos alimenticios e de primeira necessidade, mencionados no regulamento annexo ao decreto n. 14.027, de 21 de janeiro ultimo, destacando-se, dentre elles, os seguintes: arroz, assucar, banha, batatas, café, carne verde, congelada e resfriada, carne secca ou xarque, conservas alimenticias, farinha de mandioca, farinha de milho, feijão, leite, manteiga, massas, milho, sabão, sal e toucinho.

Necessita esta Superintendencia inquerir da qualidade desses artigos, da sua procedencia, do custo detalhado de sua producção, do preço por que são comprados e d'aquelle por que são offerecidos á venda, da sua relação com as necessidades do consumo, e, finalmente, das taxas que oneram esses generos, taes como: impostos, commissões, carga e descarga, armazenagem, transportes, etc.

Parece não existir a menor duvida quanto á importancia e conveniencia de proceder-se a semelhante inquerito, que servirá de precioso elemento basico para futuras resoluções desta Superintendencia. Assim entendendo, é que me animo a dirigir-vos este appello, contando que não negueis a fornecer-me todas as informações, que disserem respeito aos generos de producção nesse Estado, mormente d'aquelles que são destinados ao consumo desta capital e das capitaes dos demais Estados.

Agradecendo-vos, antecipadamente, prevaleço-me deste ensejo para apresentar-vos protestos do subido apreço e alta estima".

A nossa aviação naval

Os aviadores da Escola irão, todas as quarta-feiras, á ilha Grande

A directoria da Escola de Aviação Naval resolveu que os seus aviadores, todas as quartas-feiras realizem viagens á ilha Grande.

Estas viagens, que constarão de ida e volta, deverão ser iniciadas, com a partida da ilha das Enxadas, muito pela manhã.

Ainda hontem, o primeiro-tenente aviador Djalma Petit, daquella Escola, realizou esplendidos vôos sobre a cidade

---

O PREFEITO JA' REGULAMENTOU A DIVISÃO TERRITORIAL PARA COBRANÇA DE IMPOSTOS

O Districto Federal foi dividido em quatro zonas

O prefeito já tem concluida a regulamentação do imposto territorial, que será posta em execução, dentro de poucos dias. A regulamentação começa por dividir o Districto Federal em quatro zonas: Central, comprehendendo o centro da cidade; Urbana, do morro de Santo Antonio até á Gavea; Suburbana, com Tijuca, Jacarépaguá, ilhas, etc.; e Rural, das Furnas, em deante. No artigo 3° especifica quaes os terrenos sujeitos ao imposto, os quaes são os não edificados, todos os edificados que não paguem imposto predial, e todos os demais em estado de demolição ou em que haja edificação, cujo imposto predial, calculado, seja inferior ao imposto territorial, sendo cobrado, apenas, o imposto maior.

A regulamentação isenta do imposto, os terrenos montanhosos que não permittam construcções, os terrenos occupados por sociedades sportivas, bem como as chacaras que façam parte integrada de predios.

As taxas ficam assim calculadas: Zona Central — "Nos quarteirões onde existirem terrenos sobre os quaes deverá incidir o imposto territorial, se calculará este, sommando o imposto predial de todos os predios existentes no referido quarteirão, dividindo esse total, pelo numero de metros da fachada occupada pelos mesmos, ou seja o perimetro do quarteirão, menos a estensão das testadas dos terrenos nelle existentes e que terão de pagar o imposto territorial. O quociente obtido será a taxa, por metro de frente ou testada, que deverá pagar o terreno ou terrenos ahi encravados, de imposto territorial."

Na zona urbana, o imposto será á razão de 1 °|° do valor venal da propriedade, valor esse arbitrado na collecta pelo proprietario. Na suburbana, o imposto será de 0,5 (cinco decimos) por cento do valor venal, nas mesmas condições anteriores. Na zona rural, a taxa será de 1 °|° sobre o valor venal dos terrenos não saneados ou onde existam vegetações, aguas estagnadas, etc.; 0,5 °|° para os terrenos de matto, não cultavods; 0,2 °|° para os completamente saneados.

A regulamentação passa a estabelecer regras para casos especiaes, transferencia de propriedade por valor superior ao fixado na collecta, desapropriações por utilidade publica, etc. Tratando das collectas, determina o periodo de janeiro a março de cada anno para a entrega dos boletins informativos á Directoria de Fazenda, com excepção apenas do anno corrente, quando as collectas poderão ser entregues até 15 de maio.

O lançamento do imposto deve ficar concluido até 15 de maio dos annos pares, de modo que a 1° de junho se possa iniciar a arrecadação, exceptuando o anno de 1920, quando o lançamento será feito até 15 de julho para a arrecadação iniciar-se a 1° de agosto.

O imposto será pago em uma unica prestação durante o mez de junho, sendo que em 1920, ella será feita no mez de agosto. No caso do não pagamento, o proprietario soffrerá a multa de 10 °|° sobre o valor do terreno e mais 5 °|° quando passar o exercicio. A falta de apresentação da collecta é motivo para a applicação de multa, que variará de 20$000 a 200$000.

O ultimo capitulo da regulamentação trata das transmissões e transferencias, sendo feitas determinações com o fim de defender os interesses da Municipalidade.

A regulamentação está sendo revista pelo prefeito, que pensa publical-a dentro de poucos dias, afim de que o imposto predial seja quanto antes executado.

NA ESCOLA NORMAL

Começaram hontem as provas do concurso de admissão ao 1° anno

Iniciaram-se hontem, na Escola Normal, os exames de admissão ao primeiro anno, com a prova escripta de portuguez.

Os trabalhos foram dirigidos pela seguinte banca: Alfredo Gomes, Hemetrio dos Santos e Bricio Filho.

Realiza-se hoje a segunda prova escripta de arithmetica, sendo, examinadora a seguinte banca: drs. Francisco Cabrita, Galvão e Amelia Rieder.

Não se encontra ainda organizada a banca examinadora de geographia, mas é quesi certo della fazerem parte os drs. Thomaz Delphino, Ayres Albuquerque e Evangelina Fontela.

Distribuidas por seis salas, e divididas em grupos de 20 ou 25 senhoritas, as concorrentes fazem as suas provas escriptas em rigoroso sigillo e perfeita incommunicabilidade, pois está absolutamente prohibido o accesso, a qualquer outra pessoa, ao pavimento em que se realiza o concurso.

O ponto sorteado para a prova de hontem foi o 6° — A minha casa, com o seguinte summario:

"Diga o bairro em que está situada; se é grande, média ou pequena; se está em meio de terreno, se unida por parede a outra; se tem jardim; se nella mantem criação de animaes domesticos, aves, etc.; se della se gosa bella vista sobre a cidade, sobre o mar, etc. Diga das pessoas com quem convive; em que se occupa."

NO MAGISTERIO MUNICIPAL

Ha numerosas vagas de professoras adjuntas

Com a revisão que o prefeito mandou fazer no quadro das adjuntas municipaes, para se proceder ao seu augmento de accordo com as necessidades do ensino, ou completal-o si existissem vagas, foi apurado pelas commissões encarregadas de tal serviço que existem as seguintes vagas: noventa e quatro adjuntas de 1ª classe, cento e setenta e cinco nas de segunda classe e duzentas e noventa e seis nas de 3ª classe.

Não existem vagas para cathedraticas, pois ha sete professoras sem exercicio, em consequencia da diminuição de escolas feitas pelo sr. Raul de Faria quando director da Instrucção Publica

---

UM CRIME SENSACIONAL

O JULGAMENTO, EM NICTHEROY, DO AUTOR DA MORTE DA SRA. CONSUELO FRÓES DA CRUZ

Pela segunda vez o tenente-coronel Philadelpho comparece á barra do tribunal

Entrou hontem novamente em julgamento, no Tribunal do Jury de Nictheroy, o tenente-coronel João Philadelpho da Rocha, accusado de haver assassinado, a tiros de revólver, a 15 de março de 1918, na travessa Soares de Miranda, no Fonseca, em Nictheroy, a sra. Consuelo Ulles Fróes da Cruz, esposa do dr. Sylvio Fróes da Cruz.

O réo, que em fins do anno passado fôra absolvido, voltou a ser julgado hontem, por haver o promotor publico de Nictheroy recorrido da sentença para o Tribunal da Relação do Estado, apontando incoherencia nas respostas dos quesitos.

O tenente-coronel Philadelpho

A sessão de hontem foi presidida pelo dr. Freitas Junior, juiz de direito da 2ª Vara, funccionando como promotor publico o dr. Côrtes Junior e como escrivão o sr. Pereira Sobrinho.

A' 1 hora o juiz mandou proceder á chamada, respondendo dezoito jurados. Como houvesse numero, o dr. Freitas Junior declarou aberta a sessão

O conselho de sentença

Em seguida, procedeu-se ao sorteio do conselho de sentença, que ficou constituido pelos srs. Antonio Monteiro de Carvalho, Antonio José de Carvalho Filho, Sergio Antonio da Costa, Lauro Suzano Fasciotti, Lysandro Muniz da Matta, Diogenes Barbosa Sodré e Carlos Frederico da Silva, os quaes prestaram o compromisso da lei.

Pelo juiz foi, então, requisitado o comparecimento do réo, que se achava detido no 12° batalhão do exercito, sito no morro da Armação.

Para acompanhar o coronel Philadelpho, foi requisitado ao commandante da 2ª linha do exercito um official, tendo sido para esse fim designado o tenente-coronel Quirino de Mello.

A chegada do reu

O accusado chegou ao edificio do forum á 1 hora e 35 minutos, acompanhado de seus filhos Joubert e Floriano Rocha, academicos de direito, e de seu advogado sr. Homero Pinho.

O ex-commandante da força militar do Estado penetrou calmamente no recinto destinado aos criminosos, trajando terno de fraque preto.

Após a qualificação do autor da terrivel tragedia do Fonseca, o escrivão Pereira Sobrinho deu inicio á leitura do processo, que está dividido em dois grossos volumes, contendo ambos 975 folhas.

A's 6 1|2 horas da tarde terminou a leitura dos autos, suspendendo o juiz a sessão para o jantar.

A reabertura da sessão

A's 8 horas da noite, foi reaberta a sessão, dando o juiz a palavra ao dr. Côrtes Junior, promotor publico, para produzir a accusação.

A accusação

A accusação do dr. Côrtes Junior foi, incontestavelmente, uma brilhante peça juridica, formidavel e irrespondivel. Damos a seguir um resumo do discurso pronunciado por s. s.

"Ao Egregio Tribunal da Relação, em sua alta sabedoria, prudencia, homenagem á ordem social e á Lei, approuve dar provimento á minha appellação, mandando que o tenente-coronel Philadelpho de novo comparecesse perante este tribunal.

Absolvendo-o pela affirmação da derimente da completa privação dos sentidos e da intelligencia, o jury, entretanto, reconheceu, por 4 votos contra 3, que elle, no dia 15 de março de 1919, por cerca das 8 horas da noite, na travessa Soares de Miranda, havia desfechado varios tiros d'arma de fogo contra d. Consuelo Fróes da Cruz, matando-a.

O objectivo do ministerio publico nesta hora, consistirá, pois, menos em demonstrar que o accusado commetteu o delicto, do que em provar que elle deve responder pela feissima acção criminosa; e o fará á luz da prova testemunhal e indiciaria, da sciencia medico-legal, da moral e do ponto de vista do interesse social.

Antes de abordar a prova, sinto necessidade de prevenir-vos contra o preconceito corrente de que o homem não deve ser julgado pela justiça humana. Essa noção erradissima sobre a nobilissima funcção de julgar, vem sendo perversamente ou ingenuamente espalhada entre certos grupos de espiritualistas mal preparados. Essa falsa apreciação da verdade funda-se num mal citado e mal interpretado texto do Evangelho: "Não julgueis para não serdes julgados", quando o versiculo authentico diz "não julgueis mal, para assim não serdes julgados", condemnando o juizo temerario e o falso testemunho que é crime previsto na lei penal.

E a sciencia comprova que a justiça social é tudo quanto ha de mais logico no plano da creação e da evolução. De feito, nós não nos encontramos aqui, ao acaso, á aventura, pelo capricho, ou interesse de quem quer que seja, senão por força de leis superiores por nós mesmos desconhecidas, mas formal e objectivamente consubstanciadas na lei da ordem universal e na logica indefectivel da natureza humana, reflexo da natureza divina. Não estamos constituidos em tribunal julgador á feição de quaesquer interessados nesta causa; nem o jury é privilegio do legislador fluminense, senão que a instituição da Justiça se acha organizada em qualquer parte do planeta onde haja nucleos humanos e em toda parte ella attribue aos julgadores a missão divina de manter a ordem social punindo todos os criminosos e principalmente aquelles que usurpam á propria divindade o direito de eliminar vidas por ella creadas.

A Justiça é dura e cêga como são duras e cêgas todas as leis naturaes e humanas de que ella procede. Paul Topinard nos illustra com grande eloquencia o que seja Justiça no estado da natureza: O astro que estronda e se despedaça desfazendo-se em myriades de corpusculos, não soffre injustiça alguma por parte das leis eternas da gravitação. O carvalho que não mais podendo resistir á impetuosidade da tempestade, se desenraiza e é atirado á distancia, não se poderá julgar victima de uma injustiça, quando ao seu lado o debil caniço vergou, torceu-se, deitou-se, varrido pelo vento, mas, de seguida levantou-se, continuando a viver calmamente. Do mesmo modo, a féra que persegue a timida lebre; corre aquella para apanhar a presa, corre esta por instincto de conservação, empregando ambas todas as forças musculares e nervosas que possuem; afinal é apanhada e tragada a lebre. Do ponto de vista das leis eternas não houve injustiça alguma; apenas a lei da dôr e da selecção foi applicada contra o mais fraco. Dois homens são forçados á lucta reciproca; um é mais corajoso, outro o mais habil; vencendo este teve o premio de sua habilidade. Parece ter havido injustiça da natureza desprezando a virtude da coragem do primeiro. A Justiça, no caso deve-se encontrar do ponto de vista do plano universal de todas as coisas.

Não existe portanto aquillo que chamamos — o Mal; mas apenas estados novos, novas situações, periodos de transições das coisas. Ao passo que o summo Bem existe: para uns será a ordem, a harmonia universal; para outros, como para mim e para vós o summo Bem é Deus, de cujo seio procedem e para cujo seio caminham todas as coisas por via de evolução.

A pratica da Justiça é sim a pratica da lei da dor; mas a dor é a mais constante, a mais fiel, a mais fecunda das forças aperfeiçoadoras das coisas, dos homens, dos caracteres e dos espiritos no longo percurso de milhares de seculos, desde a noite escura do homem das cavernas, até este seculo de requintada civilização.

Nas sociedades organizadas, a repressão do crime impõe-se como o meio efficaz para melhorar as condições sociaes, eliminando do seu seio os elementos de desordem.

No Brasil, onde quasi toda a organização social está por fazer-se, impõe-se a reforma da Justiça, a começar pelo Tribunal popular que representa em cada momento social, a vontade, o sentir, a consciencia da sociedade, como organismo.

O representante do Ministerio publico esta certo de que os senhores juizes conhecem o crime e o criminoso, em toda a extensão do seu afundamento.

As simples generalidades do processo, convencem-nos da culpabilidade do coronel Philadelpho e da necessidade de ser-lhe dado um correctivo, senão como castigo, pelo menos como um incentivo a que elle não mais reincida no delicto e o exemplo de sua justa condemnação intimide a outros criminosos de sua tara que queiram egualmente se tornar em matadores de mulheres alheias.

Este processo inteiro clama Justiça contra o accusado, desde a portaria do delegado, até as proprias testemunhas de defeza arroladas na justificação de fls. 400, conforme passo a demonstrar".

A's 11 horas, o juiz, que presidiu os trabalhos sempre com a maior correcção, digna de todos os applausos, suspendeu a sessão por dez minutos, para descanso dos jurados.

Reaberta pouco depois, o promotor continuou a sua accusação, falando ainda durante cerca de meia hora.

Ultimas notas

A' meia-noite, após um descanso de uma hora, o dr. Côrtes Junior promotor publico, proseguiu na sua accusação, só terminando á 1 hora.

O juiz deu então a palavra ao dr. Homero de Pinho, advogado da defesa.

— O policiamento no edificio do Tribunal do Jury, sob a direcção dos drs. Luiz de Menezes e Plinio Travassos, 1° e 2° delegados auxiliares, foi feito com toda a regularidade.

Não occorreu durante a sessão o menor incidente, que pudesse perturbar a marcha dos trabalhos.

A' hora adeantada da noite, em que o nosso companheiro residente em Nictheroy nos enviou esta correspondencia, continuava com a palavra o advogado da defesa.

A eleição presidencial em S. Paulo

S. Paulo, 1. — Effectuou-se ho[je] em todo o Estado, a eleição para p[re]sidente e vice-presidente no proxi[mo] quatriennio. As eleições, nesta capi[tal] correram em calma e em perfeita [or]dem em todos os districtos, e, pelo [fa]cto de não se terem apresentado [ou]tros competidores, correram com pou[ca] animação.

O resultado conhecido, sómente [dos] districtos da capital, é o seguinte: Washington Luis, 5.339 votos; co[ro]nel Virgilio Rodrigues Alves, 5.007 votos.

OS JAPONEZES FALARAM...

...e o delegado viu-se grego

Tarde da noite de ante-hontem, correndo tudo tranquillo na 3ª dele[gacia] auxiliar, quando, de repente, [en]traram tres estrangeiros, tres japo[ne]zes, que queriam falar ao delega[do]. Queriam falar, é modo de dizer, [por]que, por mais que elles o quizesse[m] não seriam entendidos pela autori[da]de, pois só falavam o japonez.

Inutilmente elles encheram a [sala] da delegacia de palavras nazalad[as] que a autoridade não entendia, e [ap]pellando para a mimica, não foram [to]davia, os tres nippões mais feli[zes], além de terem sido comprehendi[dos] quando faziam gestos indicando [que] necessitavam de ter onde dormir.

Para acabar com essa complica[ção] o dr. Raul Magalhães appellou [para] o auxilio de uma japoneza que re[side] nas immediações da Policia, e [a] mulher, levada á delegacia, servi[u de] interprete. Depois de haver fa[lado] com os tres homens, disse ao del[egado] do quem elles eram e o que queri[am].

Chamam-se os japonezes Yo, Ch[ira]ta e Yo-ya. Haviam chegado do [Ja]pão, tendo vindo ao Brasil para [se] empregarem como pescadores, n[uma] empresa qualquer. Não tinham o[nde] dormir e queriam abrigar-se até ao [dia] seguinte, quando então iriam proc[urar] um negociante patricio, que os aj[uda]ria no que fosse possivel.

Explicado, pois, o que queriam [os] homemzinhos, o dr. Raul Magal[hães] deixou que elles dormissem na Po[licia] Central, mandando hontem apre[sen]tal-os pela manhã ao consul japo[nez].

Parecia que tudo estava termin[ado] quanto aos tres nippões. Aconte[ceu] porém, que apenas os homens [foram] mandados ao consul de seu paiz, [che]gou á 3ª delegacia auxiliar um o[utro] japonez, o sr. Ideguchi, negoci[ante] nesta capital, que ia apresentar [uma] queixa contra os tres pescadores, [di]zendo que elles haviam comme[ttido] um furto em Cabo Frio, onde es[tive]ram durante algum tempo, trabal[han]do em uma empresa de pesca, ja[pone]za, da qual é director o sr. Yama[ta], amigo do sr. Ideguchi, a quem [tele]graphára, pedindo que fosse apr[esen]tar queixa á policia contra os [pesca]dores larapios, que o haviam des[poja]do de um relogio de ouro, corrent[e do] mesmo metal e uma certa quantia [em] dinheiro. E o sr. Ideguchi mo[strou] ao dr. Raul Magalhães o telegra[mma] que recebeu de seu amigo e patr[icio]: "Yo, Chirata e Yo-ya fugiram, [le]vando furto corrente, relogio o[uro] dinheiro."

E o sr. Ideguchi contou que a[quel]les pescadores não haviam ch[egado] ante-hontem do Japão, como diss[eram], mas sim ha oito dias, tendo sid[o en]caminhados para Cabo Frio, poi[s] desejavam trabalhar na industri[a da] pesca, indo assim trabalhar na [em]presa dirigida pelo sr. Yagamata [que] foi por elles lesado.

Banco do Districto Federal e a solennidade de hontem

Realizou-se hontem perante avultado numero de accionistas, ás 9 horas da manhã, a solennidade da benção e installação da nova séde do Banco do Districto Federal, á rua Buenos Aires, 21.

O celebrante do acto religioso, conego Luiz Cavalcante, dirigiu aos presentes, uma brilhante allocução allusiva, realçando a missão christã do capital nas sociedades modernas.

Produziu sensação esse discurso, cheio de preciosas verdades, interrompido de applausos.

Falou em seguida o dr. Placido de Mello, congratulando-se com os accionistas do Banco pela auspiciosa mudança e concitando-os a um trabalho de conjunto para o desenvolvimento e progresso da instituição.

Falaram ainda os srs. dr. José Agostinho dos Reis e Agostinho Ferreira Chaves, em nome dos accionistas, brindando a directoria, a cujo esforço herculeo se deve a grande prosperidade do Banco no primeiro anno de seu funccionamento.

Não faltou para maior encanto da festa, muita flor e uma profusa mesa de café, biscoitos e doces finos.

Entre o Banco do Districto Federal e o de Petropolis, por aquelle organizado e financiado, foram trocados carinhosos telegrammas de congratulações e agradecimentos.

Caiu do bonde

Foi medicado hontem, pela Assistencia o menor Dauto, filho de Antunes Zacca, de 9 annos, residente á rua da Gamboa n. 145, que caiu de um bonde na rua do Lavradio, recebendo um ferimento contuso, no mento.

A GRANDE REUNIÃO DOS VAREJISTAS, REALIZADA HONTEM

O que deseja a classe e o que promette a Superintendencia do Abastecimento

A Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados convocara para hontem á noite uma grande reunião da sua classe para resolver sobre a sua attitude em face dos intuitos da Superintendencia do Abastecimento, que deseja fazer um serviço regular de fiscalisação sem exercer violencias nem estabelecer multas, contando com o auxilio do commercio em geral.

A reunião esteve extraordinariamente concorrida, vendo-se entre os presentes varejistas de todos os arrabaldes e suburbios.

Foi a assembléa presidida pelo sr. Luiz Alves Vieira, secretario da sociedade, que convidou para tomarem assento á mesa, além do dr. Abreu de Almeida, representante da Superintendencia, os dos jornaes e os srs. J. Souza, Antonio Pinto de Almeida, Domingos Antunes Vieira e Antonio Polonia Junior, o sr. Casimiro Lopes da Silva, presidente da Sociedade Beneficente e Commercial Suburbana.

Ao abrir a sessão o sr. Alves Vieira justificou a ausencia do sr. José Alves Machado, presidente da directoria, que continúa enfermo em consequencia do desastre de que foi victima. Continuando disse que a directoria da sociedade não tem discutido os interesses da sua classe perante a Superintendencia e os poderes municipaes e federaes, conseguindo o que lhe tem sido possivel. Salientou, entre outros serviços estes: maior equidade nos impostos de licenças, bem como quanto a addicionaes e outras concessões obtidas na angustiosa situação que atravessa o commercio deante das arbitrariedades e das exigencias do commercio atacadista.

Refere-se á entrevista que teve com o sr. Dulphe Pinheiro Machado, que lhe deixou boa impressão pelo acolhimento e pela disposição que demonstrou de attender ás reclamações que lhe foram apresentadas. Agradece a presença do dr. Abreu de Almeida, seu representante. Pede a seguir que a classe, dentro da ordem, faça as suas reclamações, certo de que serão attendidos. Relembra que a attitude da classe sempre foi honrosa e digna, porque sempre esteve ao lado do governo, concorrendo com o seu apoio e até com sacrificios para a normalidade da situação do nosso mercado.

A sua solicitude foi posta á prova e por isso a classe dos varejistas se viu sempre cercada das sympathias do publico. A Sociedade tem recebido innumeras reclamações quanto aos excessos dos encarregados da fiscalização, que devassam gavetas, dependencias das casas, etc. bem como reclamam quanto á difficuldade de obter os generos mais vendaveis, taes como — alcool, feijão branco, carne secca, lombo, milho, toucinho, etc. Que a classe com a maior franqueza e sinceridade precise as suas reclamações e as suas queixas.

O primeiro a usar da palavra foi o sr. Lucio Andrade, que começou dizendo que a classe dos varejistas é que é a culpada da situação humilhante que atravessa, porque o seu dever é comprar e vender pela tabella. Cita atacadistas que usam do recurso de emissão de vales de divida para "chegarem" ao preço, exercendo assim odiosa pressão.

Fala da classe que é laboriosa e honesta e que não obstante é mal apreciada. Appella para uma obrigação: não comprar acima da tabella. Os freguezes allegam que ninguem compra para perder, quando lhes é exigido preço mais elevado. A Superintendencia o que devia era requisitar os generos que faltam e regularizar o commercio. O varejista não póde denunciar o atacadista que o explora e por isso a sua situação é premente, não ganhando para pagar multas.

O sr. Elias Martins Arêas fez um appello á classe para ser vendido tudo unicamente pelo preço da tabella porque ella offerece margem para todos viverem. Os varejistas do bairro da Tijuca reuniram-se no domingo passado para tomarem uma providencia e protestarem contra as multas por infracções, que são applicadas por faltas minimas com rigor excessivo. E concluiu dizendo que a Superintendencia deve exercer a sua pressão sobre os atacadistas se deseja que os generos appareçam no mercado, porque nesse caso procuraria defender os interesses do povo.

O sr. Casimiro Lopes da Silva, depois de indagar se o artigo 72 da Constituição está em vigor, diz que se a lei é egual para todos, os varejistas não podem aceitar a lei madrasta que está em execução. Artigos de primeira necessidade, continúa, não são só os que se comem, são tambem os que se vestem e se calçam.

— E as verduras, indagou um dos assistentes, não fazem parte da alimentação publica?

O orador respondeu, concordando com elle e proseguiu dizendo que se prevalecer a pressão que está sendo feita sobre o commercio; a fome ha de vir com todos os seus horrores.

As tabellas não podem prevalecer; o que se está fazendo é uma pressão revoltante. Tudo depende da procura, da compra e venda, da abundancia dos generos. Proseguindo fez um historico do que se tem pasado desde a criação do Commissariado, que visou apenas o varejista, referindo-se ás licenças elevadas e pagas para negociar livremente durante um anno e o que se observa na pratica é que essa liberdade está cerceada com leis vexatorias. As autoridades, por sua vez, exorbitam as suas attribuições e tornam-se indignas do respeito que lhes é devido. Os consumidores fazem questão do genero e denunciam o varejista quando, no "caderno", botam outro genero para estabelecer o equilibrio do preço. Propõe acabar com os fiados e com os "celebres cadernos". Os atacadistas vendem á dinheiro, porque os retalhistas não hão de garantir a existencia das suas casas? Cada freguez que entre casas? Cada freguez que entra numa casa séria veria uma infracção certa, se a Superintendencia exercesse uma fiscalização rigorosa e neste caso nenhuma casa se conservaria aberta.

As autoridades procedem de fórma egual ao tempo da escravidão, citando o facto da apprehensão de uma carta amorosa, que foi tomada como uma nota de preços, o que despertou grande hilaridade, porque essa carta foi exigida, tendo o negociante uma pistola apontada ao peito. E termina dizendo que o momento não é de represalias, tendo a classe dois pontos de partida: ou as casas fecharem depois da venda do seu "stock", ou cumprirem a tabella com a maior união.

O sr. Polonia Junior contou uma historia longa dos motivos por que foi multado terminando por dizer que os freguezes que quizessem comprar fiado na sua casa hão de confiar na sua pessoa porque vae acabar com os cadernos.

O sr. Bernardino Marques de Souza quer saber as condições de negociar para respeitar a tabella.

Ninguem deve ter o genero desde que o não adquire pela tabella.

O sr. J. Souza occupou por longo tempo a attenção da grande reunião, fazendo longas considerações sobre annexos assumptos. Lembrou o seguinte para melhorar a situação, do mercado:

— Que o publico dirija as suas reclamações á Superintendencia e que os varejistas as dirijam á Sociedade que providenciará. Tratou a seguir da alta do assucar, lendo trechos de jornaes de Pernambuco. Fez honrosas referencias á Superintendencia, em que confia, certo de que agirá em favor do publico e no interesse geral. O sr. Alfredo Gestral fez diversas considerações combatendo excessos de fiscalisação, respondendo o dr. Abel de Almeida, que procurou justificar os seus delegados, pedindo, aos reclamantes que precisassem factos para serem punidos os culpados.

O sr. Luiz Alves Teixeira diz que o commercio luta com difficuldades e que não ha falta de generos, o que faltam são meios de transporte. Ha estações onde os generos ficam apodrecendo. Termina pedindo para evitar reclamações que os fiscaes exhibam os seus titulos de nomeação para serem attendidos devidamente; dando o dr. Alves de Almeida uma explicação que satisfaz á assembléa.

O sr. J. Souza falou de novo para formular duas reclamações: uma das companhias fornecedoras de kermesse que aguardam opportunidade para vendel-o e outra sobre as descargas de generos, porque ficam de 3 a 10 dias aguardando esse serviço nas estações Maritima, da Praia Formosa e São Diogo. O dr. Alves de Almeida prometteu interessar-se junto ao director da Central para evitar este atrazo na descarga.

O sr. Sebastião da Costa Moraes disse conhecer o interior de Minas e por isso affirma que os lavradores mandam os generos com os preços feitos. O governo devia estabelecer cooperativas de generos. O commercio vive vexado, sendo humilhante a sua situação.

A presidencia encerrou a sessão com agradecimentos geraes pedindo á classe que envie á Sociedade as suas reclamações porque agirá de forma que todos tenham generos para que possam negociar regularmente.

Depois da hora fatidica

Pelo commissario Moraes, do 27º districto, foi autuado em flagrante Maria de Jesus, dona de um botequim sito á rua do Commercio n. 31, em Santa Cruz, por ter vendido depois de 7 horas uma garrafa de paraty.

NOTAS SOCIAES

DATAS INTIMAS

Vê passar hoje mais um anniversario natalicio o nosso estimado collega de imprensa Francisco Souto, redactor do "Jornal do Commercio", que terá mais uma vez occasião de receber as provas da mais sincera amizade por parte dos seus collegas e innumeros amigos.

—:— Festeja hoje o seu anniversario natalicio d. Clotilde Fernandes, esposa do sr. Vicente Fernandes, estimado commerciante desta praça.

—:— Faz annos hoje d. Raulina Cabral de Moura, esposa do sr. João Firmo de Moura, do commercio desta praça.

—:— Passa hoje o anniversario natalicio do estudante Paulo de Castro Guerra, filho do capitão Octavio Guerra e de d. Elvira de Castro Guerra.

* * *

CASAMENTOS

Contrataram casamento o sr. Luiz Carrasco Jiménez, filho do dr. Carrasco Jiménez, ministro da Bolivia, e a senhorita Diva Araujo R. Roxo, filha do dr. Henrique Roxo.

* * *

BAPTISADOS

Realizou-se a 24 de fevereiro ultimo, na egreja de N. S. de Copacabana, o baptisado do interessante Carlos Lafayette, filho do dr. Lafayette Vieira e de d. Maria Augusta Naylor Vieira.

Foram padrinhos o dr. Octavio Ferreira Alves e d. Regina Naylor Sarahyba.

* * *

CHÁS

Na proxima sexta-feira, no seu palacete da Avenida Atlantica, o dr. Claudio de Souza, que acaba de triumphar mais uma vez como escriptor theatral com a sua comedia "A Jangada", offerece um chá aos chronistas dos jornaes e ás familias de suas relações.

E' de imaginar o que de attraente terá essa festa encantadora, mórmente sabendo-se que para realçal-a o dr. Claudio de Souza incluiu no programma uma hora de audição preenchida pelos nossos melhores artistas e por senhoritas da nossa sociedade.

* * *

VIDA ESCOLAR

ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL — Acha-se aberta até o dia 15 do corrente, a inscripção para a matricula nesta Escola.

* * *

VIAJANTES

Regressou hontem de S. Paulo, acompanhado de sua familia, o professor Pedro de Assis, do Instituto de Musica.

—:— Embarcam hoje, ás 11 horas, no cáes Pharoux, para Aracajú', o dr. Alcibiades Corrêa Paes e sua esposa, d. Consuelo Menezes Paes.

—:— Em viagem de recreio, partirá para a Europa na proxima semana o coronel José Moreira Barbosa, chefe da Casa Moreira Barbosa.

MISSAS

No altar mór da egreja da Candelaria resou-se sabbado ultimo, com grande concorrencia, a missa de setimo dia por alma de d. Josepha Carolina Ramos, esposa do sr. Francisco de Azevedo Ramos commissario do paquete "Curvello".

* * *

FALLECIMENTOS

Em Dôres do Indayá, Estado de Minas., falleceu no dia 17 do mez passado d. Maria Candida de S. José, do estimada familia dessa localidade.

—:— Falleceu em Aracajú', Sergipe Edith Vieira de Góes, irmã dos srs. capitão José Vieira de Mello, dr. Octaviano Vieira de Mello, commerciante Ildefonso Vieira de Mello e das senhoritas Zilda, Esther e Maria Nazareth.

* * *

ENTERRAMENTOS

Realizou-se, ante-hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro de d. Ignez Gomes da Silva, esposa do sr. João Ernesto da Silva e mãe das senhoritas Candida Baptista da Silva e Ermelinda Baptista da Silva.

O feretro da inditosa senhora saiu ás 5 horas da tarde da rua S. Francisco Xavier n. 72-A, tendo a acompanhal-o, além do vigario da matriz do Engenho Velho, que fez a encommendação do corpo, cerca de trinta carros e automoveis, conduzindo pessoas da amizade da familia enlutada.

Entre as innumeras corôas, palmas e bouquets que foram depositados sobre o ataúde, notámos as seguintes: "Saudade eterna de seu esposo e filhas", "Saudades eternas de seu enteado João e familia", "A' inolvidavel d. Ignez, tributo de gratidão do Abel", "A' boa amiga d. Ignez, saudades de Laura e Adelaide", "A' sua madrinha, saudades eternas da afilhada Alzira de Souza Rocha", "Saudades da comadre Zizinha", "Saudades do Alfredo Silva", "Lembrança de Barroso Netto", "Saudades da amiga Helena", "Saudades dos amiguinhos Deraldo e Delcio", "Homenagem de J. G. Teixeira", "Saudosa d. Ignez, gratidão de Antonia e familia", "Homenagem da familia Canejo" e palmas de dd. Candida e Guiomar Tamborim, d. Rita Lindgren, d. Joanna Tamborim Guimarães, sra. Amorim, d. Zuleika Braga Guerra e irmãs, d. Amelia de Souza Aresta, d. Francisca Van Erven da Silva, d. Aida Braga, dd. Paula e Alzira de Souza Rocha, d. Lydia Cosenza de Mesquita, d. Alda Pires, d. Edith Terra da Costa, mrs. Grace Passos, d. Carmen Guedes, d. Alzira Leal e muitas outras.

O deputado Cappa partiu para S. Paulo

Seguiu hontem á noite para São Paulo com o nocturno de luxo o deputado italiano Innocencio Cappa.

O seu embarque foi concorridissimo, destacando-se na multidão os seguintes cavalheiros da colonia italiana:

Cav. José Lipiani, Presidente da Sociedade Italiana de Beneficencia e Soccorros Mutuos; Cav. Vincenzo Scirchio, Presidente do Centro de Instrucção "Principe de Piemonte"; Cav. dr. Erminio Vella, Presidente do Comitato Dante Allighieri; Cav. Alberto Bianchi, Presidente da Associação entre combatentes da guerra; dr. Antonio Corrado Limongi, José Ricchezzza, Carlos Jordão, Aurelio Falchi, Di Trani, Attilio Tuchi, Nanzio di Giorgio, Vitaliano Rotellini, director do "Fanfulla" de São Paulo, dr. Alexandre Sfrapini, director do "Il Popolo d'Italia", dr. Olyntho Bernardi, director geral da Companhia telephonica do Paraná, sr. Alberto Falciola, sr. Meucci, redactor do "La Patria Degli Italiani", dr. Delvecchio, director da contabilidade do Banco Francez-Italiano para a America do Sul, Juliano Jorio Giuliani, Cav. Luiz Ciutto, dr. Nodari, da Companhia Italiana de transportes aereos, Atusaleme Lansillotti, presidente da Sociedade Umberto I, Giuseppe Antonelli, e muitos outros.

A perna de páo serviu-lhe de arma!

O Antonio dos Santos, pardo, de 30 annos de edade, solteiro, residente no Caminho da Freguezia n. 1.094, apezar de não ter uma das pernas, e "valente" como trinta.., com as mulheres.

Hontem, por questões de ciumes com sua amante, Santos tirou da perna postiça e com ella surrou a Paulina Vital, tambem parda, que recebeu um ferimento na cabeça.

O aggressor foi preso e a victima soccorrida pela Assistencia.

O dia policial

Principio de incendio numa fabrica de cerveja

Na rua Bella de S. João n. 107, em S. Christovão, funcciona a Fabrica de Cerveja Nacional, de que é proprietario Deolindo Pinto Ferreira.

Para attrair concorrencia, a exemplo do que procedem algumas casas congeneres onde a troco de um côpo de cerveja e um pires de tremoços o consumidor tem o direito de contemplar os olhos rasgados e negros da Theda Bara, ou as proesas do hercules George Walsh, o dono do estabelecimento montou ali um apparelho Pathé que todas as noites funcciona.

Hontem por qualquer imprevisto, uma das fitas incendiou-se em meio da passagem. As linguas de fogo chegaram a fazer caretas á assistencia, mas foram logo abafadas pelo proprio pessoal da fabrica, não chegando a ser pedida a presença dos esforçados Bombeiros.

Os prejuizos foram de pouca monta, tendo a policia local tomado conhecimento do facto.

A policia do 25º capturou um criminoso de morte

Pelo commissario Geminiano, do 25º districto, foi preso em Santa Cruz, Antonio de Oliveira, criminoso de morte e como tal pronunciado pela Justiça de Itaguahy, no Estado do Rio.

Oliveira que estava foragido ha dois annos vae ser enviado ás autoridades fluminenses para ter o conveniente destino.

Desertores ou criminosos?

As autoridades do 17º districto policial receberam hontem a denuncia de que nas mattas da Tijuca se occultavam dois individuos de nacionalidade estrangeira, que, pelos modos, pareciam ser criminosos.

O commissario de dia áquella delegacia foi ao encontro dos individuos em questão.

De facto, a informação era verdadeira, tendo ao fim de algum trabalho conseguido o policial capturar os dois homens, que declararam não fugir da policia, mas á acção de seus consules, pois, embarcadiços que eram, estavam desertados.

Na delegacia declararam elles chamarem-se Harry Fressey, de 35 annos de edade, inglez, ser marinheiro da barca "Mount-Rainé", e William Rendir, de 57 annos de edade, norte-americano, marinheiro da barca "Elba".

A policia deteve-os, por causa das duvidas.

O crime da rua Cardoso Marinho

Foi hontem procedido o exame cadaverico em Arthur Soares da Silva, que fôra na vespera morto, pelas costas por Francisco Santos, em frente a um coreto armado na rua Cardoso Marinho e durante a festividade religiosa na egreja de S. Pedro.

Conforme noticiámos, o crime foi praticado com todas as aggravantes, por haver a victima recebido a preferencia de uma mulher, que, longe de ter a venusina belleza, ambos conquistavam e que já havia terminantemente repellido as promessas do assassino.

Soares foi inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo sido o corpo acompanhado por amigos e collegas.

Na delegacia do 8º districto teve proseguimento o inquerito, devendo hoje o respectivo delegado remetter os autos ao juiz summariante, pedindo a prisão preventiva, na conformidade da lei.

Apunhalou um antigo desaffecto

Teve o seu epilogo hontem o crime praticado na vespera, na rua Amoroso Lima, pelo hespanhol Leoncio Garrido, na pessoa do carpinteiro portuguez Manoel dos Santos, motivado por antigas pendencias.

Tendo sido internado na Santa Casa de Misericordia em estado desesperador, Santos falleceu naquelle estabelecimento na manhã de hontem.

O corpo foi transportado para o Necroterio da Policia, onde foi autopsiado pelos medicos legistas, e depois de recomposto encerrado no caixão mortuario e levado para o cemiterio de S. Francisco Xavier, onde foi feita a inhumação.

Na delegacia do 9º districto proseguiu o inquerito, sendo ouvidas diversas testemunhas.

O delegado respectivo vae remetter os autos ao juizo competente, pedindo a prisão preventiva do assassino, nos termos do Codigo Penal.

Por méra troça...

A' policia do 30º districto queixou-se o sr. Americo Ferreira Martins, despachante municipal, residente em Copacabana, de que, tendo seu sobrinho Emygdio, de 12 annos de edade, empregado da pharmacia Lemos, estabelecida á rua Copacabana n. 660, adormecido, em um quartinho existente nos fundos do laboratorio, seu patrão, pharmaceutico Agenor Lemos, ou um seu companheiro, de nome Olavo Freire, ateou fogo a um monte de papeis velhos, embebidos em gazolina, resultando da "pilheria" receber o referido menor queimaduras graves no braço esquerdo, cabeça e parte do corpo.

A victima de tão grosseira brincadeira foi mandada a corpo de delicto.

O pharmaceutico e Olavo, chamados á delegacia, accusaram-se mutuamente, pretendendo cada um varrer sua testada...

A menor pereceu afogada em uma fossa

Em sua modesta vivenda, á rua Drummond n. 25, em Bomsuccesso, receberam, ha dias, Eugenio Carvalho e sua mulher, Alcina Carvalho, a menor Ida Cruz, de tres annos de edade, filha de Cecilia Cruz, que fôra internada no hospital, para della tomar conta, emquanto durasse o impedimento de Cecilia.

Luiz Pacheco Drummond, que se encarrega da limpeza das fossas, esquecida de que na casa de Emygdio existia uma creança, deixou a fossa aberta, do que resultou a morte da pobre Ida. E' que, dirigindo-se a menina para o terreiro, abeirou-se da fossa e nella caiu, perecendo afogada.

A policia do 22º districto fez remover o cadaverzinho para o Necroterio.

A pequenina "nasceu"!

A menor Cacilda, de tres annos de edade, filha de Manoel Emygdio, residente á Estrada da Penha n. 727, foi apanhada por um trem, na estação de Bomsuccesso, recebendo algumas contusões pelo corpo.

A Assistencia medicou a pequenita, cujo estado não inspira cuidado.

E o dono do botequim foi esbordoado...

O nacional Eduardo Velloso, de côr parda, de 32 annos de edade e residente em Vigario Geral, tinha por habito frequentar o botequim de José Labuta, estabelecido á rua Buenos Aires, esquina da avenida Passos.

Numa dessas occasiões, o dono do botequim mandou tirar uma photographia do seu estabelecimento, e Eduardo que se diz reporter do "Imparcial" saiu nessa photographia, em frente ao edificio.

Passou-se algum tempo sem que Eduardo apparecesse e um dia, Labuto viu em um jornal uma photographia de um individuo arrombando um cofre e achou esse individuo parecido com Eduardo.

Por pouca sorte do botequineiro, appareceu-lhe no café, hontem á noite seu antigo freguez, e Labuto, ao servil-o, perguntou-lhe se era elle o arrombador do cofre, pois que se parecia muito com o individuo que figurava na revista, sendo que o botequineiro descobrira essa semelhança comparando o instantaneo alludido com a photographia do estabelecimento, em que Eduardo apparecia muito visivelmente.

Indignado com essa pergunta, o nosso "heróe", que ia acompanhado por sua amasia, Maria Teixeira, parda, de 25 annos de edade, aggrediu o Labuta, sendo ajudado pela mulher, que tambem atacou o negociante.

O aggressor foi preso em flagrante e conduzido para a delegacia do 4º districto, onde foi autuado.

Ia empregar-se e desappareceu

O menor Amantino Felippe, de 15 annos de edade, filho de Felippe José Maria e Florentina Henriqueta, veio ha pouco tempo da cidade de Ilhéos, na Bahia, de onde é natural. Amantino, que é torneiro, viera ao Rio para tratar da sua vida e foi residir na casa do sr. Antenor Joaquim Pereira, vigia da Inspectoria da Policia Maritima e de cuja companheira o menor é parente.

O sr. Antenor, disposto a auxiliar Amantino Felippe, dispoz-se a arranjar-lhe um logar a bordo de um navio como "moço" e já conseguira tirar todos os papeis necessarios assim como determinar o navio em que o rapaz deveria embarcar, o que se daria por estes dias.

Acontece, porém, que hontem, ao chegar a casa, o sr. Antenor soube por sua companheira que Amantino, tendo saido a um mandado, não mais voltara, não sabendo ella como explicar esse desapparecimento.

Deante disso, o sr. Antenor foi ter á Policia Central, subindo ao Corpo de Segurança, para pedir fosse descoberto o paradeiro de Amantino, que é de cor preta e que no momento usava uma calça de zuarte, rasgada no joelho, chapéo cinzento e camiseta branca, de meia, estando descalço.

Páo d'agua aggressor

Hontem ás 9 horas da noite, no Morro da Favela, foi Jovino dos Santos, preto com 30 annos, trabalhador, ali residente, no logar denominado Largo da Batalha, naturalmente por ser o logradouro onde mais se empenham em lutas os desordeiros que ali habitam, aggredido pelo seu antigo desaffecto Luiz de tal, que, muito alcoolizado e armado de uma "pernambucana" bastante enferrujada para elle investiu, ferindo-o ligeiramente no peito, do lado direito e no braço esquerdo.

Commettida a bravata, Luiz conseguiu evadir-se, não obstante o seu lamentavel estado de embriaguez.

Jovino foi soccorrido pela Assistencia.

Por que desejaria morrer a Ruth?

Apezar de se entregar á vida alegre, Ruth Lisbôa, nacional, de 22 annos, residente á avenida Mem de Sá n. 331, andava de uns dias a esta parte acabrunhada e tristonha. Por muito que fizessem as suas companheiras não conseguiram descobrir o motivo de sua magua.

Hontem Ruth, illudindo toda a vigilancia, encerrou-se no seu aposento e ingeriu forte dose de cocaina. Quando os effeitos do veneno se fizeram sentir, entrou Ruth a torcer-se em dores e a gemer, sendo então pedida a presença da Assistencia, que compareceu rapidamente, applicando na tresloucada rapariga duas injecções.

Como o seu estado não melhorasse, foi recommendada a presença de um facultativo.

A cocaina ingerida foi comprada de um rapido de nome Gayo, residente á rua Evaristo da Veiga n. 146.

Um menor atropelado, na rua Uruguayana

No momento em que passava a correr pela rua Uruguayana, brincando com outros meninos, Antonio de Almeida, de 12 annos de edade e residente á ladeira do Vallongo n. 25, casa 1, foi atropelado pelo automovel n. 1.159, conduzido, em velocidade excessiva, pelo motorista Manoel Alexandre Carreira.

O pequeno ficou com um ferimento na cabeça e foi medicado na Assistencia.

O "chauffeur" foi preso e levado para a delegacia do 3º districto.

No Necroterio

Foram autopsiados no Necroterio da Policia, hontem, os cadaveres de Carlos Pedro Ferreira, operario, residente á rua Manoel Victorino n. 41, Engenho de Dentro; Manoel dos Santos, carpinteiro, residente á rua Visconde de Itauna n. 101 e Arthur Soares da Silva, maritimo, residente á rua Orestes n. 48.

Carlos Ferreira, falleceu de uma facada no abdomen, que lhe foi vibrada em 25 do mez passado por um individuo com quem teve uma questão; Manoel dos Santos, de uma punhalada que, covardemente, lhe deu o seu companheiro de quarto, Leoncio Garrido, ante-hontem, e Arthur Soares de tres tiros de revólver contra elle desfechados, por questões de ciumes, por Francisco dos Santos, ante-hontem, na rua Cardoso Marinho, como noticiamos.

Colhido por um bonde

Quando passava hontem, pela ponte dos Marinheiros o carroceiro Torquato Medeiros, de 30 annos, residente em Deodoro, foi apanhado por um bonde, recebendo contusões na perna e no pé.

Medeiros foi medicado pela Assistencia.

Estava doente e morreu na delegacia

Desde ha alguns dias, achava-se doente a menina Maria de Lourdes, filha de Alexandra Pereira, que reside no morro da Providencia.

Para minorar os soffrimentos dessa creança, foram tentados os recursos possiveis, dentro das modestissimas posses de sua progenitora, mas hontem, tendo-se aggravado o estado de Maria de Lourdes, sua mãe, não podendo appellar para outros recursos, levou a pequena ao Posto Central da Assistencia, e, dali, seguiu para a delegacia auxiliar, afim de solicitar do dr. Armando Vidal, uma guia para a Santa Casa.

Attendida Alexandra, ia ser passada a guia, quando a pequena veiu a fallecer, sendo seu cadaver recolhido ao Necroterio do Serviço Medico Legal.

Maria de Lourdes contava apenas um anno de edade.

Os que cáem

Cairam hontem:

Brasilio Sant'Anna, de 40 annos, empregado no commercio e residente á rua Senador Pompeu n. 37, no largo de S. Domingo; Eurico Almeida Carneiro, de 29 annos, empregado no commercio, tambem, e residente á praia do Flamengo n. 64, onde caiu, e Pedro ODwyer, de 31 annos, funccionario publico, residente á rua Paraná n. 1, no largo da Cancella.

Bazilio, feriu-se na região superciliar esquerda e dorso do nariz, e Pedro, na coxa direita.

A Assistencia medicou-os.

Um vendedor de cocaina preso em flagrante

Pelo guarda civil n. 517 foi preso hontem á noite, em flagrante, no interior do predio n. 331 da avenida Mem de Sá, o portuguez Leonardo da Motta, de 28 annos, solteiro, mensageiro, residente á rua Evaristo da Veiga n. 148, que pretendia vender cocaina ás moradoras da casa onde foi preso.

Em poder do homensinho foi encontrado um vidro de cocaina e outro com Nair Santos, ali residente.

Levado á séde da 12ª delegacia, foi ali convenientemente autoado.

Atropelou e fugiu

O auto n. 490, que corria a toda velocidade, hontem, á noite, pela praça Onze de Junho, atropelou Clementina Roque, de 30 annos, parda, de profissão domestica.

A victima recebeu ferimentos no parietal esquerdo e na palpebra do mesmo lado, sendo soccorrida pela Assistencia.

O "chauffeur" evadiu-se.

Brigaram, e um dos dois saiu ferido

Discutindo sobre questões de serviço, os carpinteiros Manoel Julio, portuguez, de 28 annos, e residente á rua S. Pedro n. 305, e José Ferreira de 35 annos, tambem portuguez e morador á mesma rua n. 314, tiveram uma troca pouco amavel de "elogios", da qual resultou empenharem-se ambos em luta corporal, ficando ferido o segundo na palpebra inferior, com um sôco que lhe deu o primeiro.

Praticada a aggressão, o aggressor fugiu, indo José Ferreira queixar-se á policia do 4º districto, sendo para elle chamada a Assistencia.

Os desaffectos encontraram-se e brigaram

Os dois individuos tinham já uma rixa antiga, por motivos lá que só elles conhecem.

Hontem, pois, encontraram-se ambos, á rua Vasco da Gama, sem discutirem, e um delles, traiçoeiramente, esborrachou o nariz do outro com uma pedrada.

A victima, Octacilio Ferreira, de 40 annos e morador á rua do Pinto 180, foi medicada pela Assistencia.

O aggressor, João Henrique, de 25 annos e morador á rua da Piedade n. 180, foi preso em flagrante, sendo autoado na delegacia do 2º districto.

Soffria das faculdades mentaes

A Policia Central, afim de ser encaminhada para o Hospicio de Alienados, foi mandada apresentar, pela policia do 5º districto, a nacional Henriqueta Maria da Conceição, de 28 annos de edade e residente á rua Joaquim Silva n. 58.

Henriqueta andava vagando pelo morro do Castello e foi mandada a exame no Gabinete Medico Legal.

Atropelado por um caminhão

Passava hontem pela rua da Saude, conduzindo um carrinho de mão, José Joaquim Amaro, branco, portuguez, casado, com 35 annos, residente á rua União n. 16, quando foi atropelado por um caminhão que corria á disparada.

O 2.958 atropelou um homem

O auto n. 2.958, na rua S. Clemente, hontem, á noite, atropelou Guilherme Pereira dos Santos, portuguez, solteiro, de 38 annos, residente á rua do Cattete n. 117, o qual recebeu contusões generalisadas.

Foi furtada em 100$

Tendo ido fazer umas compras no "Parc Royal", a senhora Luiz Pereira, que ha alguns dias está nesta capital, tendo vindo de S. Paulo, onde reside á travessa S. Francisco n. 19, foi victima de um meliante, que lhe furtou uma cedula de 100$.

A lesada queixou-se á policia, que vae dar as providencias, para a descoberta do larapio.

O contrabando de sedas que o "Florianopolis" trazia

A POLICIA APURA A RESPONSABILIDADE DE FAUSTO PINTO DE CAMPOS

—:—

O relatorio do 3º delegado auxiliar

Noticiámos o facto do celebre contrabando de sedas passado a bordo do *Florianopolis*, facto que foi parar ás mãos da policia, devido a um pedido de inquerito, feito directamente ao chefe de policia.

Era accusado como responsavel pelo contrabando Fausto Pinto de Campos, taifeiro daquelle navio, dizendo-se que elle trouxera comsigo grande partida de sedas, com a qual ia tentar lesar o fisco.

Os tecidos foram apprehendidos pelo pessoal da Alfandega. Era necessario apurar a responsabilidade do indigitado autor do contrabando, e empregados do navio, que haviam sido dispensados, mexeram-se, provocando a abertura do inquerito, que foi concluido na 3ª delegacia auxiliar, sendo os autos respectivos remettidos ao procurador criminal da Republica, acompanhados do seguinte relatorio:

"Em virtude do officio de fls. 3, dirigido ao exmo. sr. dr. chefe de policia, recommendando esta autoridade que se procedesse a inquerito, afim de apurar a responsabilidade de Fausto Pinto de Campos, accusado de ter trazido a bordo do vapor *Florianopolis*, do qual ia taifeiro, contrabando de sedas.

Tendo a Alfandega apprehendido, tecidos e lenços de seda a bordo do *Florianopolis*, o Lloyd Brasileiro, a cuja frota pertence aquelle vapor, tomou a resolução de exonerar alguns dos embarcadiços, e estes, no intuito nobre de provarem a improcedencia da accusação, implicitamente feita com a exoneração, abriram um inquerito pelo Centro Maritimo dos Empregados em Camara e enviaram ao presidente do Lloyd as conclusões a que chegaram, e que constam dos presentes autos.

Assim, os empregados do vapor *Florianopolis* affirmam ser Fausto Pinto de Campos o autor do contrabando, por isso que os objectos foram encontrados nos camarotes sob sua guarda e por ter se ausentado após a apprehensão feita pela Alfandega, sem licença, tendo se apresentado para receber a caderneta, nunca mais sendo visto, presumindo-se que elle tenha partido para o Estado de Alagoas.

Aberto o presente inquerito, foram ouvidas as testemunhas de fls. e fls. Ficou plenamente provado ter sido Fausto Pinto de Campos o autor do contrabando, de que tratam os presentes autos, não só porque os volumes foram encontrados nos camarotes, sob sua guarda, como tambem por ter, quando a Alfandega descobriu o seu crime, se ausentado sem licença, não mais apparecendo e, depois de receber sua caderneta, constando mesmo ter se refugiado no Estado de Alagoas.

Se não fôra sua responsabilidade teria permanecido nesta capital e, com os outros seus companheiros, procurado provar sua inculpabilidade, a que estava moralmente obrigado.

Foragido, como está, e em virtude das provas colhidas, Fausto Pinto de Campos leva, segundo me parece, a certeza de sua criminalidade.

Não só nas palavras circumstanciaes digo não só nas provas circumstanciaes que alludi me baseio para affirmar a responsabilidade do accusado.

Todas as testemunhas que depuzeram no inquerito, dizem, de sciencia propria, que o crime foi praticado pelo accusado.

Assim José Martins Castelhano, dep. de fl. 5, affirma: "... que em face disso o declarante e mais seis companheiros, não querendo que sob suas responsabilidades, pairasse a menor suspeita, resolveram enviar um officio ao director-presidente do Lloyd Brasileiro, fazendo-lhe sentir que a culpa de tal contrabando deveria recair no taifeiro Fausto Pinto de Campos.

Florentino Vieira de Souza, depondo a fls. 8, diz que o accusado foi o autor do crime, conforme ficou apurado no "Centro dos Maritimos", e accrescenta que a não ser Fausto Pinto de Campos, nenhum outro empregado de bordo podia ser o autor deste contrabando." No mesmo sentido depõem todas as outras testemunhas.

O Lloyd Brasileiro tambem reconheceu a responsabilidade do accusado, tanto assim que o exonerou de seu serviço, conforme se verifica do officio de fls. 17.

Pelo officio de fls. 21, a Alfandega informou a esta delegacia que dois saccos contendo tecidos e lenços de seda, foram avaliados por uma commissão em 25:940$.

Estando esclarecido o facto, remettam-se os autos ao dr. procurador criminal da Republica, fazendo-se as necessarias communicações e registros. Rio de Janeiro, 1 de março de 1920. — *Raul Magalhães*, 3º delegado auxiliar."

As aventuras de dois espertalhões

—:—

Um batoteiro, outro vendedor de platina, falsa

Narra o *Estado de S. Paulo*:

"Ha poucos dias chegado a esta capital, um individuo que se dizia banqueiro, de nacionalidade ingleza, trajado com apurado gosto, physionomia sorridente, de modo a captivar aos que delle se acercavam, installava-se num dos hoteis de boa nota, ao mesmo tempo que cogitava dos meios de fazer relações nos clubs frequentados pelo escol da sociedade.

O pseudo-banqueiro com o espirito absorvido pela idéa fixa que o arrastara a esta capital, de um momento para outro viu, porém, ruirem, como que por encantos os seus castellos com a sua inesperada prisão e remoção immediata para a delegacia da rua Sete de Abril, onde foi apresentado ao dr. Virgilio Nascimento, chefe do gabinete de investigações.

O personagem, que com tanto "aplomb" aqui se apresentava não havia ainda passado pelo gabinete, mas os seus antecedentes já eram sobejamente conhecidos, o que se verificava, após o reconhecimento da sua identidade.

Nem banqueiro, nem inglez era o tal individuo, mas sim um jogador e ladrão, conhecedor de todas as artimanhas e "trucs" até agora usados no jogo para roubar aos parceiros. Além do mais um explorador do lenocinio. A sua nacionalidade era polaca e o seu nome Israel Akopnik. Tambem attende pelos nomes de Srul Akopnik ou Max Etinson, sendo o seu vulgo Max Polaco.

Muito bem averiguada a sua identidade e os seus antecedentes, com informações da policia da Argentina, Israel não fez mysterios á autoridade: contou toda a sua vida e os fins que o trouxeram a esta capital.

Nada podendo fazer no Rio, por se ter descoberto a sua maroteira, reuniu um capital de 6 contos de réis e com esse dinheiro vinha aqui jogar no Automovel Club, onde contava entrar facilmente, mediante uma carta que alguem, de boa fé, lhe dera na capital da Republica. Com as suas habilidade, informado como estava do movimento de jogo em poucos dias levantaria grandes quantias, talvez mais de 200 contos, e desappareceria antes que as suas maroteiras fossem descobertas. Mas, como se viu, não foi feliz.

Em poder do aventureiro, a autoridade apprehendeu varios apetrechos destinados a viciar as cartas de jogo, que uma vez em suas mãos, se lhe tornavam conhecidas.

Para o "pocker", Max usava tintas especiaes, roxa ou verde, depositadas no concavo de rolhas escavadas. Tudo isso preparado com certa habilidade que nada fazia suspeitar.

Além dessas rolhas, foi encontrada uma collecção de folhas de Flandres, rectangulares, eguaes ás variadas dimensões de cartas de baralhos, tambem destinadas á marcação das cartas.

Esses apetrechos foram recolhidos ao museu do gabinete de investigações.

Max, que não podia mais ficar aqui, optou pelo seu regresso á Europa, para onde seguiu ha tres dias.

O chefe do gabinete de investigações estava a ultimar as pesquisas referentes ao jogador ladrão, quando inspectores daquelle gabinete, por suspeitas, prendiam outro aventureiro, tambem polaco, que andava a negociar a venda de platina em fio, partida como os pinos de dentes artificiaes usados, cuja compra é diariamente annunciada pelos jornaes.

Esse individuo, que tantas suspeitas estava provocando, conduzido á presença do dr. Virgilio Nascimento, referiu, entre hesitações, pormenores dos seus antecedentes em condições de não deixar duvida alguma sobre a sua conducta: não exercia profissão alguma, andava a passeio nesta capital e já estava de passagem tomada para regressar a Europa, o que só dependia da conclusão de um negocio que tinha em vista.

Esse negocio, que o tal individuo não referia muito claramente, era o da venda de platina, cujas amostras estavam em seu poder, mas que elle declarava ser de um metal commum.

E' o seu nome Aron Schleifstein, aqui residindo á travessa da Beneficencia, 5.

Procedendo a uma busca no aposento occupado por Aron naquelle predio, a policia apprehendeu 5 kilos dos taes pinos de platina e que estavam sendo negociados á razão de 19$000 a gramma.

Esse metal apprehendido apresenta, no seu aspecto, todas as apparencias da platina, resistindo mesmo á prova do toque.

Estava nos planos de Aron vender a platina falsa na vespera de sua partida, de modo a escapar com tempo de evitar quaesquer embaraços.

O caso estava sendo elucidado quando apparecia na delegacia da rua Sete de Abril a viuva allemã, d. Alma Schleiff, em busca de informações de Aron.

Aquella senhora declarou que ajustára o seu casamento com Aron, mediante antecipação das suas economias logo que embarcassem para a Europa, com destino á França. A' vista, porém, de tudo o que constava com relação ao seu noivo d. Alma deu-se por satisfeita com ter perdido até agora pouco mais de 200$000 e ainda muito mais por se ter livrado das garras do atrevido aventureiro.

Aron, pelas informações do Rio e de Buenos Aires, é ladrão e explorador do lenocinio.

De accordo com os seus desejos Aron seguiu já para a Europa."

BRAZILA LIGO ESPERANTISTA

A eleição e a posse da nova directoria

A Brazila Ligo Esperantista realizou, nos dias 26 e 28 de fevereiro ultimo, sessões de assembléa geral para eleição e posse da nova directoria.

As sessões foram presididas pelo dr. Alcibiades Corrêa Paes, representante do "Esperanto Klubo", de Aracajú.

Serviram de secretarios os srs. Odillo Pinto, que leu as actas das sessões anteriores; dr. Domingues e Carlos Velloso. Foi approvado o parecer da commissão de contas favoravel á acceitação das contas do thesoureiro sr. E. Felix Tribouillet.

A nova directoria da Brazila Ligo Esperantista ficou assim constituida: presidente, engenheiro Alberto Couto Fernandes; vice-presidente, dr. Venancio da Silva; secretario geral, dr. João Baptista de Mello e Souza; 1º secretario, Odillo Pinto; 2º secretaria, senhorita Yrany Baggi de Araujo, e thesoureiro, E. Felix Tribouillet.

Empossada a nova directoria, o dr. Couto Fernandes, em nome de seus companheiros, agradeceu a honra que lhes havia sido conferida e fez um appello a todos os esperantistas brasileiros para que continuassem a trabalhar com ardor até o triumpho definitivo do Esperanto.

Durante as sessões foram approvadas unanimemente as seguintes moções de agradecimento apresentadas pelos socios drs. A. C. de Arruda Beltrão, Venancio da Silva, J. R. Mello e Souza, Alcibiades Paes e Couto Fernandes:

Ao dr. Amaro Cavalcanti, que deu o nome de Zamenhof a uma das ruas desta capital; ao intendente Antonio Maximo Nogueira Penido, autor do projecto que permitte o ensino facultativo do esperanto nas escolas publicas do Rio de Janeiro; ao dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, que sanccionou, quando prefeito interino, o projecto approvado pelo Conselho Municipal e prestou todo o apoio ao ensino do Esperanto nas escolas publicas, como director da Instrucção Publica; ao general Manoel Valladão, que muito concorreu para o progresso que alcançou o Esperanto em Sergipe; ao deputado Edison Lacerda, que apresentou á assembléa daquelle Estado um projecto permittindo o ensino do Esperanto nas escolas; ao coronel José Pereira Lobo, governador do Estado, que sanccionou o projecto apresentado pelo dr. Lacerda; á Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, pelo valioso auxilio prestado cedendo uma sala para a propaganda da lingua auxiliar, e á imprensa brasileira, especialmente á carioca, que sempre demonstrou sympathia pela causa esperantista e tem cedido gentilmente suas columnas para a propaganda da lingua do dr. Zamenhof.

Foi approvado o novo regulamento para os exames de Esperanto, cujo relator foi o dr. Alcibiades Paes.

De conformidade com esse regulamento foi acclamado "profesoro aprobita" o dr. Venancio da Silva, autor de varias obras em Esperanto.

Por proposta do dr. Alcibiades Paes foi escolhida esta capital para séde do VI Congresso, a realizar-se em principios de 1921.

O dr. Venancio da Silva saudou o esperantista sergipano dr. Alcibiades Paes, desejando-lhe, e á sua esposa d. Consuelo Menezes Paes, tambem esperantista, uma feliz viagem de regresso ao seu Estado natal.

O "Avaré" transporta o corpo do tenente Andrade Neves

O paquete "Avaré" do Lloyd Brasileiro, que por estes dias chegará ao porto da nossa capital, transporta o corpo do tenente Carlos de Andrade Neves, morto na França, onde de fôra como membro da missão do nosso Exercito junto ás operações de guerra.

O morto pertencia á uma velha familia, que tem dado alguns dos mais brilhantes officiaes do nosso Exercito. E' seu pae, o general Eurico de Andrade Neves.

Matriculando-se no Collegio Militar, o tenente Carlos foi o alumno mais distincto da turma, tendo revelado sempre um grande amor pelo estudo e pela carreira a que resolvêra dedicar-se. Em 1906 era o commandante — alumno desta casa de ensino.

Findo o curso do Collegio Militar, matriculou-se na Escola Militar, que algum tempo estava em Porto Alegre. Saiu aspirante em 1910, depois de um curso muito distincto, tambem. Em 1919 foi promovido á primeiro tenente.

Quando aqui chegar o corpo do joven official, ser-lhe-ão prestadas significativas homenagens, pela revista militar "A Defesa Nacional".

O corpo do tenente Carlos de Andrade Neves, será trasladado de bordo do "Avaré", para á egreja da Cruz dos Militares á rua Primeiro de Março, de onde sairá para o cemiterio de S. Francisco Xavier em dia e hora que serão previamente marcados.

NOS THEATROS

Notas & Noticias

A estação theatral que agora se inicia a todos dá fundadas esperanças de ser brilhante, já pela variedade de conjuntos que se organiza, já porque se promette a officialização do nosso theatro. Parece ser occasião de se congregarem todos os esforços para que a scena brasileira seja posta á altura do nosso publico, que é culto e entende de arte, como sempre tem demonstrado com o seu amparo a todos os emprehendimentos honestos e bem intencionados. E' preciso que nós da imprensa demos a essa cruzada o quinhão de um esforço util e reiterado. A chronica theatral tem grande culpa de haver por ahi tanta actrizinha mediocre e pretenciosa, tanto cavalheiro insupportavel a metter os pés pelas mãos. E' preciso impedir, agora que os nossos autores estão apparecendo e trabalhando, que se ponha em scena tanta babozeira em tres actos, sem gosto e sem grammatica. A critica deve ser e ha de ser imparcial e justa, não vendo pessoas para só distinguir personagens, não tendo affeições ou desaffectos, não querendo derrubar os que sobem pelo seu valor e á custa do seu trabalho honesto, para substituil-os por palminhos de cara bonitinhos, creaturinhas gentis, muito amaveis e... só isso... Exerça-se a critica que anima, que louva, mas que tambem corrige e censura. Não ha artista digno de tal nome que se insurja contra o conselho amigo, e a pratica da verdade não é difficil desde que se a exerça envolvendo-a no manto diaphano da fantasia, como recommendava o grande mestre de "A Reliquia".

—⊙—

A substituta de Gaby Deslys

Le roi est mort; vive le roi, dizem os francezes, para significar que ninguem falta no globo terraqueo.

Ha pouco Paris lamentava a morte dessa rapariga que encarnou a graça em toda sua espontaneidade — Gaby Deslys; pois já nos chegam noticias de que o bastão caido das mãos inertes da estrella dos grandes cabarets, da grande alma das revistas, está em poder de uma rapariga travessa e viva como a propria vida, a Spinelli.

O seu grande successo, a sua recente victoria, foi numa revista de que os jornaes parisienses dizem muito bem, "Hercules em Paris", por Cignaux e Rip, onde a Spinelli exhibiu custosas toilettes originaes, em muitas das quaes a belleza da sua [illegible]

"Os fantasmas"

A estréa da Companhia Dramatica Nacional está marcada para sabbado proximo, dia 6, no Theatro Republica.

[illegible] que vae marcar uma phase notavel do theatro brasileiro.

A peça do já notavel escriptor de "Na voragem", está despertando o mais vivo interesse nas nossas rodas artisticas e é destinada, segundo a opinião unanime de todos quantos a conhecem, a consagrar definitivamente o seu autor, impondo-o como o mais forte expressão da nossa litteratura dramatica.

Os ensaios activam-se dia e noite, sendo notavel a preoccupação carinhosa dos interpretes d'"Os fantasmas", em realizar o mais verdadeiramente possivel os typos dos respectivas personagens. E' esta uma observação que tem acudido a todos os que têm assistido as marcas e os ensaios da peça.

Renato Vianna mostra-se satisfeito, e confiante no desempenho da sua obra, que terá em Italia Fausta a mais vibrante creação nacional. Falando com o joven escriptor a respeito da marcação da sua peça, respondeu-nos que os tres actos d'"Os fantasmas", foram admiravelmente marcados pelo dr. Gomes Cardim.

O scenario do drama está sendo confeccionado por Mario Tullio.

—⊙—

O grande exito d'"A Jangada"

Confirmaram-se as nossas previsões sobre o exito d' "A jangada", a nova comedia de Claudio de Souza, ora em scena no Trianon, pois que continuam a esgotar-se ás lotações do elegante theatrinho, e tudo faz prever apezar da epoca, que a "A Jangada" vae fazer carreira egual á de "Flores de sombra", do mesmo autor. Já se ouve na bocca do publico expressões daquella comedia como o "desafaste-se", do sargento, e grande numero de pedidos tem recebido a empresa para a impressão da modinha "O bicho muié", e o "Côro dos Pastores e das pastorinhas", musica do maestro Paschoal Pereira, e versos de Claudio de Souza, que é a primeira vez que escreve versos — e tudo isto demonstra a popularidade que vae ganhando a comedia de Claudio de Souza. Para a matinée de quinta-feira ha desde já muitas encommendas!

—⊙—

A toutinegra

E' sabido já que, para succeder á peça "Estrella d'Alva", do dr. Mario Monteiro, com que, no Recreio, se inaugura a época, a 11 do corrente, escreveu o sr. Octavio Rangel uma interessante opereta, cuja acção se desenrola em Paris, e á qual havia dado o titulo de "A toutinegra".

Octavio Rangel, porém, para evitar qualquer confusão possivel entre o seu trabalho e o romance do mesmo nome, acaba de substituir-lhe o titulo, que passa a ser de "O rei do dollar".

A partitura de "O rei do dollar" é da autoria do apreciado maestro Paschoal Pereira, que, mais uma vez, terá ensejo de ver firmado o credito de que ha muito goza.

Segundo nos affirmam, a nova opereta de Octavio Rangel é um trabalho muito apreciavel.

—⊙—

A data

2 de março de 1893. A companhia Dina Braga incluiu no seu repertorio a zarzuela "Os lobos marinhos", de Ramos Carrion e Vital D'Alza, musica de Chapi, traduzida com bastante [illegible]

Balancete theatral de fevereiro

Durante os 29 dias do mez findo deram-se no palco carioca cento e cincoenta e nove representações, das quaes quinze em *matinée*. No mesmo periodo de tempo, em 1919, as recitas foram trezentas e vinte e sete. Ha, portanto, uma diminuição de 168 representações no actual periodo, diminuição justificada pelas homenagens a Momo, consoante as determinações do Kalendario e pelas homenagens que todas as classes da sociedade prestaram ao bonissimo varão que se constituira o propulsor mais imaginoso das diversões theatraes, o inditoso Paschoal Segreto.

Vamos á resenha.

No Carlos Gomes

A companhia Eduardo Pereira levou: "Almas do outro mundo", 3 vezes; "Amor de perdição", 2, e uma vez cada uma: "O conde de Monte-Christo", "Republica do Carnaval", "Ave Maria", "O filho do major". — Somma, 9 recitas.

No Lyrico

A empresa José Loureiro deu os ultimos espectaculos com: "Cavalleria Rusticana", 2 vezes; "Aida", 2; "Tosca" (um acto), 2 vezes; "Amor de perdição", 2; "Manon" (de Massenet) uma vez; "Pagliacci", uma; "Mefistofele" (Prologo sómente), uma. — Somma, 11 recitas, sendo uma em *matinée*.

No Recreio

A empresa Mendes Gouvêa despediu-se dos seus clientes com a revista "Onde está ella?", em tres sessões, sendo uma em *matinée*.

No Republica

Houve 9 recitas esporadicas, com as seguintes peças: "A Revolução portugueza", 5; "Piperlin", 3; e "Uma Revolta em familia", por um grupo de creanças carnavalescas.

No São José

"Gato, Baeta & Carapicú'" manteve o cartaz durante 71 sessões, das quaes 3 em *matinée*.

No São Pedro

A companhia nacional levou: "Jurity", 9 vezes; "O homem das mascaras", 32 vezes; "As sapequinhas", 7. — Somma, 48 sessões, das quaes 5 em *matinée*.

No Trianon

A nova companhia, dirigida pelo provecto actor Alexandre Azevedo, reabriu o elegante theatrinho, dando 8 sessões de "A Jangada", das quaes 2 em *matinée*.

Resumo

Carlos Gomes	4	
Lyrico	10	1
Recreio	3	1
Republica	6	3
São José	68	3
São Pedro	43	5
Trianon	6	2
Total	144	15

MUSICA

"PRIMEIRO AMOR" — Recebemos [illegible] valsa, composição do sr. Manoel Cordovil, e editada pela casa Carlos Gomes.

DIVERSAS

[illegible] horas, á rua do [illegible] Brasileira de [illegible]

— Está definitivamente assente a recita extraordinaria [illegible] promovida [illegible] Mattos e Caeta[illegible] programma figura [illegible] representação do drama [illegible] Fonseca Moreira, em que tomam [illegible]

[illegible] Tinguá" deve [illegible] José, na proxima [illegible]

[illegible] a companhia [illegible] opereta "O Fado". [illegible] irá ali scena [illegible] quarta não [illegible] ter logar o [illegible] pastorinhas", que [illegible]

[illegible] Casa dos Artistas [illegible] sua séde, depois de terminados os espectaculos, o retrato do fallecido actor Eduardo Leite, seu pranteado socio fundador, convidando para este acto todos os amigos e collegas do saudoso artista.

O QUE HA HOJE

S. PEDRO — "As sapequinhas", burleta de Viriato Corrêa. Duas sessões ás 7 3/4 e 9 3/4. Interpretes — Abigail Maia, Durães, Medina, Celestino e Alzira Vidal.

—⊙—

TRIANON — "A jangada", peça de costumes, de Claudio de Souza. Duas sessões, ás 7 3/4 e 9 3/4. Interpretes — Lucilia Peres, Apolonia, Alexandre, Ferreira de Souza e Iracema de Alencar.

—⊙—

S. JOSE' — "Gato, Baeta e Carapicú'", revista, de Cardoso de Menezes. Tres sessões, ás 7, 8 3/4 e 10 1/2. Interpretes — Alfredo Silva, João de Deus, Torres, Otilia Amorim, Candida Leal.

Exposição Yantok

Yantok, que é um dos nossos mais interessantes e apreciados artistas da caricatura, inaugurará, na proxima quinta-feira, uma exposição dos seus trabalhos, no saguão da Associação dos Empregados do Commercio.

Serão motivos de verdadeiro prazer para quantos ali accorrerem, os 50 trabalhos que Yantok apresenta em cujo numero ha, tambem, muitas pinturas a oleo e muitas aquarellas.

A maior parte, porém, das producções expostas, será de telas comicas e de caricaturas — todos estes trabalhos — endiabrados e alegres, onde ás vezes ha criticas subtis e allusões muito firmes.

Sergipe manda assucar para esta capital

Segundo communicou á Superintendencia do Abastecimento a respectiva delegacia em Aracajú, foram embarcados, pelos paquetes "Itacolomy" e "Itaperuna", ... 14.200 saccos de assucar, sendo 5.967 para esta capital e 8.233 para os portos de Santos e Paranaguá.

NOTICIAS DE PERNAMBUCO

Recife, 29 — Parece que a questão do assucar ficou resolvida com a troca dos ultimos telegrammas do governador do Estado e da Associação Commercial.

Recife, 29 — Foi inaugurada festivamente a illuminação electrica de Nazareth.

Recife, 29 — O dr. José Bezerra determinou fossem incorporados á Guarda Civil mais 100 homens.

Recife, 29 — Tendo o inspector da Alfandega exigido deposito dos direitos de materiaes importados para as usinas, o presidente da [Associação Comm]ercial telegraphou [ao ministro da F]azenda, pedindo [providencias, uma] vez que o or[illegible] aquelles mate[riaes] [illegible]to de direitos [aduaneiros].

OS DECRETOS DE HONTEM

—:—

Os que foram assignados nas pastas da Viação, Guerra e Marinha

O presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos:

VIAÇÃO — Aposentando: João José Dias de Farias, no cargo de engenheiro de 2ª classe da Inspectoria Federal das Estradas; Anselmo dos Santos Souza, no cargo de 2º escripturario da Repartição Geral dos Telegraphos; e Henrique Augusto Ribeiro dos Santos, no cargo de telegraphista de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; exonerando: a pedido, o engenheiro fiscal de 2ª classe da Inspectoria Federal das Estradas, Francisco Brasiliense da Cunha Lopes, do cargo de director da Estrada de Ferro São Luiz á Caxias; autorizando a Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer au Brésil a executar diversas obras.

GUERRA — Exonerando o coronel da arma de infanteria Norberto Augusto Villas Boas do cargo de director geral do Tiro de Guerra; reformando o major de artilheria, Manoel Theophilo da Costa Ribeiro; transferindo na artilheria, o major José Tobias Coelho, do 11º de artilheria montada para o quadro supplementar; nomeando vitaliciamente o capitão graduado Pedro Marianni Serra, professor de arithmetica do Collegio Militar de Barbacena; concedendo troca de corpos entre si, conforme pedem, aos capitães Carlos Germack Possolo da 6ª bateria do 2º regimento de artilheria montada e Pedro Alves Monteiro, da 6ª bateria do 4º regimento.

MARINHA — Exonerando o capitão de mar e guerra Isaias Noronha, do commando do couraçado "Minas Geraes" e nomeando para substituil-o o capitão de mar e guerra Conrado Heck; nomeando o capitão-tenente Arthur Elisiario Barbosa da Silva para commandar a Escola de Aprendizes de Marinheiros de Santa Catharina.

"Liga Maritima Brasileira"

Acabamos de receber o numero de janeiro desta excellente revista, cujo texto é digno de leitura.

O CENTENARIO DA INDEPENDENCIA

A homenagem que vae ser prestada pela colonia portugueza

Tem obtido o maior exito a subscripção que a Grande Commissão Portugueza de Homenagem ao Brasil, está procedendo por intermedio da sua directoria, entre os membros da colonia portugueza, afim de levar a effeito a projectada homenagem da colonia ao Brasil, por occasião do centenario da independencia.

Ao que sabemos, ha já grande numero de assignaturas de importantes quantias entre as quaes avultam algumas de cincoenta e cem contos de réis.

A sympathia com que está sendo acolhida a subscripção faz prever que o seu resultado corresponderá ao desejo da Grande Commissão, que é de prestar ao Brasil uma homenagem digna da importancia da colonia, sempre solicita em concorrer para as nobres idéas.

DEPOIS DA REFORMA DO GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

—:—

O chefe de policia nomeia funccionarios para essa repartição

O desembargador Geminiano da Franca, chefe de policia, de accordo com a lei mandando reformar o Gabinete de Identificação, assignou hontem varios actos de nomeações para funccionarios dessa dependencia da policia.

Os nomeados são os seguintes: Armando Mondinio Felisbello Belletti, auxiliar dactyloscopista de 1ª classe do Gabinete de Identificação e Estatistica; José Maria Augusto de Pinho e José de Oliveira Gomes Filho, auxiliares de 1ª classe (photographos), do mesmo gabinete; Paulino Candreva e Antenor Sabrosa, auxiliares de 2ª classe (photographos), do Gabinete de Identificação e Estatistica; Claudio de Mendonça, Arthur Gomes Ribeiro, Leoncio Jardim Teixeira e Cesar Moreira Seabra, auxiliares de 2ª classe (dactyloscopistas), do mesmo gabinete, e Jayme Tavares de Oliveira, Virgilio Pereira de Almeida, Antonio Lavelha, Adelino Vianna, Floriano Bracet, Mario Pereira Duarte da Costa e Alberico de Oliveira, auxiliares de 2ª classe do citado gabinete, de conformidade com o decreto n. 14.078, de 25 de fevereiro do corrente anno.

O chefe de policia nomeia

Por actos de hontem, o chefe de policia nomeou: Aristides Vieira de Rezende, para exercer o cargo de escrevente do 5º districto policial, e Herminio Barros Falcão de Lacerda, para exercer, interinamente, o cargo de commissario do 20º districto, durante o impedimento do effectivo, João Cavalcante Moreira Campos, que se acha licenciado.

A Caixa Economica e as suas agencias

Tem sido de franca prosperidade o movimento da Agencia 4 da Caixa Economica, que em tão bôa hora foi creada pelo conselho administrativo daquelle estabelecimento de credito de accordo com o ministro da Fazenda.

No mez de fevereiro findo, a Agencia 4 effectuou 676 operações de emprestimos sob penhores na importancia de 327:954$000, da qual foram resgatados 124 contratos na importancia de 78:263$700.

A LIGHT E OS PASSES ESCOLARES

Queixa de um pae

Queixa-se o sr. João Barbosa da Silva de que, tendo matriculado o seu filho Manoel Barbosa da Silva, numa das Escolas da Prefeitura, foi á Light afim de tirar o passe escolar, o que não conseguiu por se terem negado a dal-o naquella companhia.

Para o caso chamamos a attenção de quem competir.

LLOYD BRASILEIRO

—:—

Tendo sido encontrado e apprehendido um sacco com alguns generos, em dias do mez passado, a Intendencia, nas syndicancias que procedeu para a descoberta da sua procedencia, chegou á conclusão que os ditos generos eram do Lloyd e foram subtraidos pelo mestre da lancha "Fernandes Pinheiro", que foi despedido e substituido pelo sr. Francisco Justino Peixoto.

—:— A Repartição Geral dos Telegraphos remetteu á directoria do Lloyd a conta dos telegrammas passados por aquella empresa no anno findo.

—:— O agente de Ilhéos sr. Silva Pinto, pediu providencias á directoria sobre o facto de ter o paquete "Laguna" soffrido a demora de 10 horas, á espera do respectivo pratico que tinha sido avisado com antecedencia, tendo por isso ficado atrasado em 24 horas.

—:— O commandante Durão Coelho, agente em Nova York, dirigiu o seguinte aviso aos commandantes do Lloyd:

"Em vista dos constantes casos de contrabandos, embarcados neste porto a bordo de nossos vapores, como aconteceu com o "Uberaba", no nosso porto, saido em 25 de novembro para o Rio de Janeiro, cujo contrabando que importou em mais de 150 contos, estava occulto em diversos compartimentos, cumpre communicar-vos que por ordem da directoria ficam estabelecidas as seguintes medidas que peço tomardes na devida consideração:

1º — E' expressamente prohibida a entrada de pessoas estranhas á bordo, que costumam fazer negocios com os tripulantes;

2º — E' prohibida a entrada á bordo de qualquer volume que não for examinado pelo superintendente das obras.

Qualquer falta no cumprimento dessa ordem será por mim levada ao conhecimento da directoria".

—:— O director-presidente do Lloyd mandou pagar hoje a folha do pessoal das officinas, correspondente a 1ª quinzena do mez findo. Essa folha, que consta de 26 paginas e diz respeito a 1.020 operarios, começou a ser feita na vespera de vencida a respectiva quinzena e já foi processada na Contabilidade.

—:— O Centro União dos Pedreiros propoz á directoria do Lloyd fazer o serviço por pequenas tarefas. A direcção das officinas vae estudar o assumpto.

—:— Os srs. Albuquerque Penteado & C., requereram ao director do Lloyd o levantamento da caução de dois contos de réis que depositaram quando concorrentes a exhibição de annuncios a bordo, proposta que não foi acceita.

—:— O agente do Lloyd em Nova York scientificou a directoria, ter pago a quantia de 4.850 dollars, afim de evitar questões judiciarias, por cargas desapparecidas nas docas naquelle porto, ao tempo dos seus antecessores, conforme os documentos que enviou instruindo a conta corrente de dezembro de 1919. O mesmo agente enviou pelo commandante do "Tapajós", os certificados da vistoria feita nesse navio em Nova York, pelo Lloyd Register, officiaes do couraçado "S. Paulo" e o pessoal do consulado brasileiro.

—:— A directoria do Lloyd communicou ao sr. H. E. F. Paterson, embarcador do "Poconé", que parte da carga descarregada com avaria, foi vendida em leilão, tendo sido outra grande parte condemnada pela Saúde Publica.

Os interessados poderão saber qual a carga avariada por agua, por fogo e por fogo e agua, depois que os peritos encarregados da vistoria entregarem o seu laudo ao juizo federal.

—:— O sr. Arnaldo Barreto, director do ensino profissional, solicitou da directoria do Lloyd o fornecimento de apparelhos nauticos e mappas para o ensino profissional.

—:— Pelo agente de Nova York foi remettido ao Lloyd os comprovantes do fornecimento de carvão feitos ao "Tapajós" e "Caxias", pela agencia de Barbados, nas importancias de 11.505 e 13.761 dollars.

—:— O ministro da Viação mandou que a directoria do Lloyd no envez de denominar "Superintencias", classificasse de Sub-directorias os diversos departamentos dessa empresa.

—:— Foi prorogado por mais trinta dias a licença do dr. Washington Pessoa, que se achava exercendo as funcções de auxiliar medico do Lloyd.

Essa licença é com a metade dos respectivos vencimentos.

—:— O fiscal da Navegação Fluvial do Rio Grande, intimou o agente do Lloyd a mandar installar radiographia nos navios que tranzitam na lagoa dos Patos.

—:— A directoria do Lloyd teve communicação da chegada do "Avaré", hontem, ao porto da Bahia, ficando aquelle paquete interdictado pela Saúde Publica.

—:— Saiu hontem do Recife com destino ao Ceará o "Macapá".

—:— Amanheceu hontem no nosso porto o "Sirio", que trouxe dos portos do sul 10.120 volumes, sendo 4.720 para a nossa praça e .. 5.400 para os portos do norte.

O "Sirio", que gastou em sua viagem redonda, 19 dias e 23 horas, é commandado pelo sr. Carlos Stores, que tem como immediato o sr. Mario Linhares. A sua guarnição tomou parte nas festas carnavalescas nos portos de Montevidéo e Rio Grande, tendo formado o bloco dos "Almofadinhas", que deu sorte.

—:— Serão transferidos respectivamente, os immediatos do "Bahia" e do "Cuyabá", srs. Pedroso da Silveira e Damião Marques.

—:— Fizeram vistoria hontem, os paquetes "Bahia" e "Prudente de Moraes".

—:— Até ás 5 horas da tarde, o Lloyd não tinha noticias da chegada do "Ruy Barbosa", na Bahia.

—:— Esteve conferenciando hontem, na directoria do Lloyd o ministro de Cuba, que foi attendido pelos srs. dr. Hugo Junior e commandante Barros Barreto.

—:— Escrevem-nos:

"Sr. redactor. — Na secção "O Lloyd Brasileiro" do vosso conceituado jornal, lemos hontem uma malevola noticia sobre a draga "Marechal Hermes" e, como não seja a expressão da verdade, pedimos licença para contestar, certos de que V. S. não deixará de publicar essa nossa carta.

A referida draga foi quasi radicalmente concertada em nossos estaleiros, por administração e fiscalização de engenheiros competentes, da Commissão de Estudos e Obras do Porto S. Luiz do Maranhão e da Inspectoria de Portos, para trabalhar como primitivamente, não tendo sido em absoluto alterada a sua estructura, e pela importancia de réis 150:000$000.

Do lamentavel estado em que se achava quando a recebemos, e isto depois de ter sido rejeitada por varios estabelecimentos congeneres, *por exiguidade de verba*, podem attestar a acreditada firma Lage Irmãos, o sr. commandante Vinhaes e outras pessoas que a vistoriaram.

Quanto á execução das obras de casco, machinas e apparelhos de dragagem em nossas officinas e ao resultado satisfatorio das mesmas, somos forçados a invocar o criterioso testemunho de varios engenheiros da Inspectoria de Portos a começar pelo digno inspector, dr. Lucas Bicalho, que, além de ter assistido a algumas experiencias realizadas em diversos pontos dessa bahia, fez com pleno exito e sem interrupção a dragagem do Canal da Piedade, depois de officialmente entregue áquella Inspectoria e de vistoriada pela Capitania do Porto, que approvou as ditas obras.

Não sabemos como interpretar essas informações inveridicas e tendenciosas; e é de lastimar que se lance mão de um meio condemnavel para desabonar um estabelecimento que ha tres annos vem se impondo ao credito particular e principalmente do governo.

Resta-nos declarar que temos feito, e em mão, construcções e reconstrucções para a Marinha de Guerra, Guardamória, Fiscalização do Porto, Estrada de Ferro Therezopolis e para o proprio Lloyd, sem até hoje termos tido o dissabor de receber reclamações.

Muito grato ficaremos se V. S., a bem da verdade, dignar-se de dar publicidade a essa carta dos que se subscrevem com elevado apreço, de V. S., etc. — *Teixeira & Nunes*."

A Madeira-Mamoré

—:—

A ligação da estação terminal do territorio da Bolivia

O ministro da Viação communicou hontem, ao seu collega do Exterior, que dos estudos a que submetteu a proposta da legação boliviana, relativamente á ligação da estação terminal da Estrada de Ferro Madeira Mamoré ao territorio da Bolivia, chegou ás seguintes conclusões:

"Se ao governo brasileiro cabe construir, por força do tratado de Petropolis (art. VII), modificado pelo protocollo de 28 de dezembro de 1912, um ramal ferreo, ou melhor, uma ponte, ligando a estação terminal da E. F. Madeira-Mamoré ao territorio da Bolivia, devendo ficar onerado com o custeio da guarda e conservação da referida ponte e attendendo a que tal solução objectivará, apenas, o escoamento da producção N. E. boliviano pela bacia do Amazonas, parece-me que a proposta da legação boliviana é de alcance muito mais amplo e melhor se compraz com o interesse nacional. Assim é que, dada a conclusão da estrada de Cochabamba a Santa Cruz de la Sierra, virá a linha a que se refere a proposta, e que deve derivar de Corumbá, em prolongamento á E. F. Noroeste do Brasil, e morrer em Santa Cruz de la Sierra, integrar a segunda vertebra industrial do continente americano, entre o Atlantico e o Pacifico, creando a linha internacional Santos-Africa.

Ademais, desapparecerá, com a adopção da proposta boliviana, o onus que pesaria sobre o governo brasileiro, com a guarda e conservação da ponte retro-alludida.

Pelos motivos expostos sou de parecer que o governo acceite o alvitre suggerido pela legação boliviana, em virtude do qual a despesa de construcção da ponte acima referida deve reverter, como o auxilio ao governo da Bolivia, para a construcção, por conta daquelle paiz, da linha ferrea de Corumbá, em prolongamento á E. F. Noroeste do Brasil e vá desfechar em Santa Cruz de la Sierra. Não havendo, entretanto, por parte do governo brasileiro, orçamento da ponte, será mister que se organize uma commissão technica internacional composta de brasileiros e bolivianos, com o fim exclusivo de orçar a obra, afim de que se opere a reversão do "quantum" para a construcção da linha em perspectiva. Feito isto, parece-me ainda que esta deverá ter inicio em Corumbá e transpor a fronteira dos dois paizes em ponto conveniente, determinado por estudos a cargo da commissão mixta brasileira-boliviana; e que o governo boliviano deverá obrigar-se a construir a linha em questão, ininterruptamente, até Santa Cruz de la Sierra, em prazo certo.

Dentro de taes idéas, comprehender-se-ia o plano da organização de uma companhia á qual fosse entregue o serviço e cujo capital tivesse, para garantia de juros, a importancia com que o Brasil haja de entrar para a construcção da linha".

Federação Espirita Brasileira

Sessão publica de estudo ás 19 ½ horas. Hoje serão commentados os seguintes versiculos do capitulo 7º do Evangelho de João, 15 a 19: Os judeus admirados diziam: "Como sabe este homem as letras sagradas não as tendo estudado? "Jesus lhes respondeu: Esta não é doutrina minha, mas sim d'aquelle que me enviou. Se alguem quizer fazer a vontade de Deus reconhecerá se a minha doutrina é delle ou se eu falo de mim mesmo. Aquelle que fala de si mesmo procura a propria gloria: mas aquelle que procura a gloria de quem o enviou, é veridico e não ha nelle injustiça. Não vos deu Moysés a lei? Entretanto nenhum de vós cumpre a lei."

* * *

Um sonho. Realizou-se ha algum tempo, na cidade de Santos o consorcio da filha da viuva Conceição Almeida. Os noivos logo após a realização do acto matrimonial, seguiram em viagem, para um dos Estados do Norte.

Alguns mezes depois, a viuva recebeu da costureira que havia preparado o enxoval da noiva, longa e exagerada conta.

Os protestos de que aquella importancia já estava paga, apezar de não poder, de momento, ser exhibido o recibo nada adiantaram.

A senhora sem encontrar uma saida que puzesse termo á essa exploração, pois não havia meio de encontrar o necessario recibo, andava, como é natural, contrariada e afflicta.

Uma noite tendo se deitado sob essa impressão, viu apparecer sua filha que disse:

— "Minha mãe, a conta com o recibo está dentro do livro tal!...

Acordando-se a viuva levantou-se immediatamente, procurou o livro indicado e encontrou a conta com o recibo.

Passados alguns dias, recebeu do genro uma carta communicando-lhe a noticia de que sua filha, depois de rapida e grave enfermidade, havia fallecido, dias antes daquella apparição.

Uma communicação do Alem. O soffrimento é divida, bem o sabeis; e como todos os homens são devedores da Justiça, todos têm indefectivelmente que soffrer durante a vida terrestre.

Porém que prazer para o homem que comprehende, satisfaz e acceita o soffrimento com o espirito resignado e até com certa alegria!

Pelo contrario, como soffrem os que se crêem victimas da desgraça!!! Murmuram com os labios porque desconhecem a sua propria culpa e o fim altissimo que preenche a dôr, como ensino, como progresso e como expiação.

Vós que conheceis algo de vosso destino e da sapientissima lei que o rege, bemdizei a Deus e não vos queixeis jámais, porque a queixa seria duplamente culposa, pois a vossa responsabilidade é tanto maior quanto mais vos conheceis.

* * *

Novos socios. Foram acceitos socios, os senhores Lahire Coutinho de Moraes, dr. Modesto Lins, José Bento Soares, Cyrillo Pinto de Alcantara, Leony Nahon e Jayme Pereira de Souza.

Causas actuaes das afflicções — As vicissitudes da vida são de duas especies, ou, se quizerem, têm duas fontes bem differentes que importa distinguir; umas têm a sua causa na vida presente, outras fóra desta vida. Remontando á origem dos males terrestres, reconhecer-se-á que muitos são a consequencia natural do caracter e procedimento, dos que os soffrem. Quantos homens caem por sua propria falta! Quantos são victimas da imprevidencia, do orgulho e da ambição! Quantas pessoas se arruinam pela falta de ordem, de perseverança, por desgoverno, ou por não terem sabido limitar os seus desejos! Quantas uniões infelizes, por terem sido feitas em vista do interesse e da vaidade e sem que o coração compartilhasse dellas! Quantas dissenções e questões funestas não se teriam evitado, se houvesse mais moderação e menos susceptibilidades! Quantas molestias e enfermidades são o resultado da intemperança e dos excessos de todo genero! Quantos paes são infelizes com seus filhos, por não lhes combaterem as más tendencias desde o principio! Pela fraqueza ou indifferença deixaram desenvolver-se nelles os germens do orgulho, do egoismo e da nescia vaidade, que resseca o coração, e mais tarde, ao colher o que semearam, admiram-se e affligem-se pela falta de respeito e pela ingratidão desses filhos.

Todos os que são feridos no coração pelas vicissitudes e decepções da vida, interroguem calma e friamente a consciencia, remontem pouco a pouco á fonte dos males que os affligem, e verão se a maior parte das vezes não poderão dizer: Se eu tivesse feito tal coisa, não estaria em tal posição.

De quem, pois, se queixarem por todas as afflicções senão de si mesmos? Assim, o homem, em grande numero de casos, é o autor dos seus proprios infortunios; mas, em vez de reconhecel-o, acha mais simples, menos humilhante para sua vaidade, accusar a sorte, a Providencia, a fortuna desfavoravel, emfim, a sua má estrella, ao passo que a má estrella está na sua incuria.

Os males dessa natureza formam de certo importante contingente nas vicissitudes da vida; mas o homem evital-os-á quando trabalhar egualmente pelo seu desenvolvimento moral e intellectual.

A CAIXA DE PENSÕES DA IMPRENSA NACIONAL

O ministro da Fazenda resolve de accôrdo com o regulamento

O ministro da Fazenda, despachando a representação dos directores da Caixa de Pensões da Imprensa Nacional, reclamando contra o acto do director da mesma, prohibindo que os pagamentos sejam feitos dentro da dita repartição, resolveu, de accordo com o regulamento da mesma, declarar que taes pagamentos devem ser feitos fóra do edificio da repartição e das horas do expediente.

Recebemos a seguinte carta:

"Illmo. sr. redactor do "Correio da Manhã".

Em relação ao assumpto que tanto nos vem preoccupando, cabe-me trazer ao conhecimento de v. s. o seguinte:

Tendo em vista o despacho do exmo. sr. ministro da Fazenda, exarado nesta data na representação em tempo feita a s. ex. pela presidencia desta Caixa, negando permissão a esta instituição para continuar a fazer o pagamento dos adeantamentos quinzenaes aos operarios da "Imprensa Nacional" e "Diario Official", que vinha realizando desde sua fundação, ha mais de 30 annos, naquella mesma repartição, por ser esta Caixa submissa a um regulamento annexo a um decreto e em virtude de não comportar esta dependencia de sua séde (largo da Carioca 8, 2º andar), tão elevado numero de pessoas, por isso que foi montada em caracter provisorio sómente para os serviços de sua escripturação, resolvo determinar, de accordo com os demais membros da directoria, na angustia do momento, que não comporta delongas, em razão da premente situação de necessidade em que todos se encontram, a realização do presente adeantamento por intermedio dos srs. membros do Conselho Administrativo, representantes que são tambem das diversas officinas e secções do estabelecimento, com cuja boa vontade préviamente contamos, ficando ao criterio de cada um o modo de fazel-o. Assim, o adeantamento estará realizado dentro de vinte e quatro horas, não obstante o sacrificio que isso a todos custará. — Saudações, *Alvaro Gutierrez*, presidente".

Um pedido de decretação de fallencia denegado

Curtiss Mallet, Prevost & Colt, advogados de Nova York, com escriptorio filial á rua General Camara n. 66, nesta capital, por compra devidamente deliberada em assembléa de credores de fallencia de Robert & Holand, se tornaram unicos cessionarios de todo o acervo da massa fallida arrecadada, ou não, entre cujos bens existem duas mil acções da Sociedade Anonyma Companhia Soda Crystalisada Gato, constituida em 10 de abril de 1919 e com séde actualmente á rua Aristides Lobo n. 237, nesta cidade.

Allegando que examinando os livros da citada Companhia notaram graves e multiplas irregularidades e tiveram conhecimento de factos egualmente lesivos, os referidos cessionarios requereram, no juizo da 6ª vara civel a decretação da fallencia daquella sociedade anonyma, com fundamento no art. 3º, n. 3, e tambem *ex vi* do n. 2, desse mesmo artigo, baseado ainda no artigo 2º, numeros 3 e 5, todos do decreto 2024, de 17 de dezembro de 1908.

Por sentença de hontem, o juiz dr. Abelardo Bueno de Carvalho, actualmente em exercicio naquelle juizado, denegou a fallencia requerida, considerando que para ser admissivel ao accionista requerer a decretação da fallencia da sociedade anonyma é indispensavel a prova concomitante da perda de tres quartos do capital social, mediante a exhibição de balanços, exame de livros etc., e da existencia de credores, porque somente havendo concurso de credores é que terá logar o processo extraordinario da fallencia, e que não tendo ficado sufficientemente provada a perda de tres quartos do capital, pois nenhum dos laudos dos exames periciaes procedidos, permitte semelhante affirmação e muito menos se allegou, siquer, a existencia de qualquer credor, não é licito aos supplicantes, como accionistas, promoverem a decretação da fallencia da supplicada, cabendo-lhes, apenas, o direito de requererem a competente liquidação judicial ou dissolução da sociedade. E attendendo a que os requerentes tentando promover a fallencia da referida Sociedade, não agiram com dolo, o juiz deixou de os condemnar em perdas e damnos, para os condemnar somente nas custas.

A chefia do estado-maior do Exercito

Regressou ante-hontem de sua villegiatura a Caxambú, o general Bento Ribeiro, chefe do estado-maior do Exercito, que hontem reassumiu as funcções do seu cargo.

Por ter deixado esta funcção, reassumiu o seu cargo, o general Dias de Oliveira, sub-chefe do mesmo estado-maior.

Uma absolvição

Pelo juiz da 5ª vara criminal foi, por sentença de hontem, absolvido Manoel Affonso Chio, accusado como incurso no artigo 134, paragrapho unico do Codigo Penal, por haver tentado aggredir no dia 5 de janeiro ultimo um irmão do proprietario da padaria da rua Marechal Rangel, n. 255, após uma discussão a respeito do direito á gréve.

O juiz assim decidiu por não constar dos autos prova do intuito doloso attribuido ao accusado.

NO MUNDO DA TÉLA

OS FILMS DO DIA

HOSTILIDADES — Goldwyn. Maxine Elliott. Odeon.

Era ella a inspiradora de todos os actos de seu marido. Um instincto pelo muito amor que ella dedicava ao seu esposo, levava-a a discernir tudo o que era bom, e as idéas simples e alevantadas, que se traduziam por conselhos, tinham a applicação na vida financeira e commercial de James Copley, que, por isso, e devido sómente a ella, conhecia os successos dos negocios em que se mettera.

Por isso os operarios os adoravam, se assim se podia dizer; elles não eram sómente os obreiros incognitos, mas se haviam tornado os grandes accionistas da fabrica de automoveis, conforme os desejos de Kate Copley, que o marido logo puzera em pratica. Ali todos porfiavam no engrandecimento da fabrica, porquanto os interessava, na esperança de bons dividendos; ali, portanto, todos trabalhavam com vontade, e jamais se pensou em greves, tornando-se a direcção da fabrica, para George Odeol, o superintendente geral, mais um divertimento que um trabalho. Nolar, como na sua fabrica de Detroit, James Copley era felicissimo.

Mas o Destino tinha resolvido outras coisas e, em New York tinha chegado a fama do joven industrial, e do seu successo financeiro, o que exitou a cubiça de um certo Jonh Blach, colosso de finanças cujo nome fazia vibrar a Bolsa. Elle resolvera apossar-se da fabrica e depressa o seu cerebro engenhoso para os planos máos, engendrou a cilada. Organizou uma sociedade com meia duzia de homens que o obedeciam cegamente, homens que elle prendera a si sempre por negocios em que não entrasse a honestidade. Fundou uma sociedade, a "Almagated Motors Cº", para a fusão de diversas companhias de automoveis, e convidou John Copley para presidente, enaltecendo-lhe o seu excellente golpe de vistas.

Consultada o que deveria elle fazer, a esposa desconfiou de qualquer cilada, temendo os grandes negocios, mas James não podia ver maldade alguma naquillo, mesmo porque teria a faca e o queijo nas mãos, como presidente.

Partiu para New York, e fez declarações, acceitando o cargo sómente por carta branca, podendo olhar pelo futuro de seus operarios, fazendo-os participar dos lucros. Com tudo concordaram John Blake e os seus apaziguados, e na reunião de directoria foi lavrada a acta, assignando elle como presidente. A acta foi alterada pelo secretario da directoria que o fez debaixo de pressão de John Blake. Foram substituidas varias paginas por outras, com uma exposição fantastica e algarismos mentirosos... Nesse mesmo dia o gerente da fabrica Detroit recebia um telegramma assignado por seu patrão, ordenando que despedisse parte dos empregados e reduzisse os ordenados dos demais, por motivo de economia!

Elle foi entender-se com mme. Kate, e ella se entendeu com o esposo, pelo telephone, este ficou surpreso com a noticia e suspendeu logo a ordem. Copley temendo logo uma cilada, foi entender-se com John Blake, que já o recebeu de outro modo. Fôra elle sim, que ordenara aquella ordem em seu nome; a fabrica já não era sua mas pertencia á "Amalgamated Motors Cº" e embora Copley fosse o seu presidente, John Blake era o seu verdadeiro dono, por ser o seu maior accionista, constava da acta da reunião da directoria. Copley saiu dali, aturdido. Ao mesmo tempo Blake chamava os seus agentes e dava-lhes varias ordens. As acções da companhia deviam cair, por obra dos seus agentes e, quando chegasse a 30 dollars, deveria cair, ellas que valiam 100, elle as compraria todas, no mesmo tempo mandou espalhar boatos falsos sob a desorganização da companhia que fora constituida com dados falsos, e com isto elle estabelecia o panico. E de seu punho, com letra disfarçada, saiu uma carta anonyma para o juiz commercial denunciando a falsidade da acta assignada pelo presidente. Mas ainda de accordo com as suas instrucções, partiu para Detroit um bando de agitadores, com ordem de fomentar a greve e comprar as acções dos operarios. Todos estes factos se foram executando de maneira que Kate se surprehendeu com elles, e tambem Copley, que se sentiu perdido, sem saber o que resolver. Faltava-lhe a esposa inspiradora, mas ell-a que chega, tendo resolvido ir a New York, a encontrar-se com o esposo, para auxilial-o, na certeza de estar elle em perigo, envolvido por ladrões, em qualquer aventura emaranhada.

E, de facto, a sua situação é perigosissima, pois que o juiz resolveu investigar o que havia sobre a denuncia, e John Blake achára meios de convidal-o a vir a uma reunião da directoria. Copley chegára um pouco antes delle, com todo o cynismo accusa-o de haver adulterado numeros em seu relatorio, para enganar os accionistas. O joven industrial revoltou-se, indignado áquella insinuação, mas era palpavel a sua culpa, ali sobre a meza, com a sua assignatura. Seriam dez annos de reclusão, como ladrão! E John Blake insinuou ainda a que elle confessasse, que não negasse e, nesse caso a pena seria minima devido a sua influencia. O juiz entrou. Copley, apanhado de surpreza, accusado de prevaricação, ameaçado de dez annos de prisão, confessou, como desejava Blake, para ficar apenas um anno... separado da mulher que elle amava.

Para Kate a noticia foi de surpreza e de angustia, e ella viu o esposo seguir, separar-se della, para conhecer o cubiculo de uma prisão. Que fazer, para salval-o? Ella tinha certeza de sua innocencia, e soube pelo proprio esposo de Jewett, seu collega de directoria, que deveria estar ao par do que havia, pois que Blake o fizera retirar-se, não permittindo que, elle estivesse presente á chegada do juiz á sede da directoria. Kate procurou-o para ver se conseguia alguma coisa, mas nada obteve, tal o terror de Jewett ante a fama do Collosso Financeiro que era Blake. Foi com a esposa delle que Kate se agarrou, conseguindo apenas demovel-o em um ponto: elle nada denunciaria, mas auxiliaria a desgraçada a agir contra Blake. Havia um meio: Blake não a conhecia, e ella, com a sua belleza explendente, poderia captival-o para que ella se apoderasse delle no momento opportuno. Antes, porem, lhe cumpre um passo a dar, conforme lhe pedira o esposo: procurar os seus operarios em Detroit, e garantir-lhes que não era culpado, o que mesmo preso lutaria contra o Colosso que o derrubára e estava desgraçando os seus amigos operarios. Kate foi. A fabrica estava em verdadeira revolução, agitada a greve pelos agentes do financista, que propunham até queimal-a. Os operarios estavam excitados, mas Kate não temeu aquella gente e, sob o perigo de ser massacrada, ella se apresentou e as suas palavras, recortadas de soluços pela sorte de seu marido, commoveram e convenceram os operarios que prometteram esperar ajudal-a. Ella voltava a New York a combater o monstro.

De novo em New York, ell-a que acompanha Jewett e a esposa ao restaurante Sherry, onde sempre almoçava Blake, que logo a notou pelo seu olhar insistente. Fez-se apresentado e Jawett disse-lhe que se tratava de uma linda viuva ingleza, Mrs. Redmond, amiga de sua mulher. No dia seguinte já o seu amigo apresentou-se só com a linda "viuva", sem a esposa e, durante o almoço, deixou-a só com Blake; a partir desse dia o banqueiro era sempre visto com aquella mulher que o transtornára, e já as secções dos jornaes se occupavam do caso, curiosos todos em saber como aquillo acabaria. Elle começou a frequentar os appartamentos que ella tomára no hotel com aquelle nome supposto, e só Deus sabe o que ella soffria no vel-o chegar, carinhoso e mesmo satyro, sempre trazendo-lhe custosas joias. Ella odiava-o e tinha nojo mesmo do seu contacto, e entretanto, tinha de sorrir, tinha de fingir um sentimento bem opposto do que nutria em seu coração. Um dia preparou-se com uma linda toilette e, nesse dia ella propria teve medo ante a arremettida da fera, e, esquecida do seu papel, expulsou-o!

Entretanto estava ella em entendimento com o juiz commercial, homem recto que tinha suspeitas de Blake, por vel-o mettido sempre em negocios em que os outros saiam sempre perdendo, e foi pelo proprio juiz que ella soube que, existindo algum documento em que pudesse provar a innocencia de seu esposo, como fossem outras paginas, as verdadeiras do relatorio assignado por Copley, esse documento só poderia estar guardado com elle em sua propria casa. Então ella resolveu ir accusar a fera em seu proprio antro e, no dia seguinte lá se apresentou no momento mesmo em que se retiravam os seus companheiros de directoria. Ia ali, disse ella, para fazer as pazes, para que elle não se zangasse com ella.

Acarinhou-o e pediu para guardar os papeis que tinha sobre a meza, e o viu fazer funccionar a porta secreta da sua casa forte, escondida atraz de uma estante de livros. Quiz entrar ali, sobre o pretexto de curiosidade, mas elle obstou-a. Quem pode, resistir aos rogos de uma mulher bonita, cujos olhos falam em beijos, e cujos labios, em sorrisos, se offerecem? Elle vae ceder, mas subito abre-se a porta e ali apparece a figura de George Odel, o gerente da fabrica de Detroit. Elle resolvera vir a New York para se entender com a sua patrôa, que suppunha já attraiçoar os seus amigos e o seu proprio marido. Entrou á força e deparou com aquelle espectaculo; — junto da porta do cofre, ella se deixava enlaçar pelo millionario, que a beijava! Então elle, indignado bradou: — "Senhora Copley, a senhora enganou-nos como está enganando seu marido!"

"Sra. Copley"... Então não era ella uma viuva ingleza, mas sim a esposa do homem que elle desgraçára! Então ella estava ali, a enganal-o, para ver se livrava o esposo, para ver se conseguia o documento que o livraria? E, ao dizer isso, elle, raivoso, tomou-a pelos pulsos, jogou-a para dentro do cofre fechando a porta sobre ella, ao mesmo que mettia em uma maleta de mão os papeis, os celebres documentos. Sabia que, comtudo, estava perdido, pelo menos accusado do assassinato daquella mulher que, com certeza, encontrariam morta em seu cofre. Tratou de fugir chamando o creado para que lhe aprompta:se a mala, se foi para o gabinete telephonar ao seu advogado sobre a sua resolução.

Entretanto esse creado já ali estava por conta de uma agencia de detectives sobre cuja protecção Kate deixara o caso de seu marido, e esse habil agente conhecia já o segredo do cofre. Eil-o que corre a estante, afasta-a e entreabre a porta, dizendo alguma coisa para dentro. Blake volta e pede o seu sobretudo, que o creado vae vestir-lhe. Elle estende as mãos para traz, mas sentiu que em vez do sobretudo, o rapaz prendia-lhe os pulsos em algemas... E Kate, saindo do cofre, arrancava-lhe de debaixo do braço a maleta de papeis.

Naquella mesma tarde a porta da prisão abriu-se. De lá de dentro do cubiculo onde amargurara algum tempo, saia um homem que se sentia feliz pela mulher que tinha; ao mesmo tempo um outro entrava, para occupar aquelle mesmo cubiculo, em que a sua cubiça atirára um homem e agora fazia-o entrar.

Para James e Kate, surgiram dias felizes, em que a sua fabrica voltou a funccionar, como um céo aberto para elles e para os seus operarios satisfeitos e que os bemdiziam.

—⊙—

Nascimento Fernandes na Cinematographia

O popular artista, que ainda ha pouco era applaudido no Recreio, vae dar-nos esta novidade: vae apparecer em um film cinematographico, em uma comedia cuja reclame já se está fazendo e que se intitula "Vida Nova".

—⊙—

O QUE HA HOJE

ODEON — "Hostilidades" e "Gaumont actualidades".

AVENIDA — "Ciumes que matam".

PALAIS — "Flor de infortunio", "Uma viagem de recreio".

PARISIENSE — "Cavalleiro do mar" e um film natural.

CENTRAL — "Os filhos do destino ou Mme. Thebes".

PATHE' — "Altos e baixos" e "Diana, caçadora".

PARIS — "Rosa de Stambul" e uma comedia.

IRIS — "O enveloppe lacrado" e "Triumpho ou morte".

IDEAL — "Altos e baixos" e "Suprema revolta".

MODELO — "O jogo temerario", "O caminho da salvação" e "Elmo, o poderoso".

MATTOSO — "Suprema revolta", "O jogo temerario, (3ª e 4ª series) "Em palpos de aranha".

SMART — "O cavalleiro mascarado", "Dever de medico" e "Um ... entre ladrões".

VELO — "Carnaval de 1920", "Um rapaz á moda antiga" e "Espertezas de Eliza".

HADDOCK LOBO — "Em palpos de aranha", (9ª e 10ª series) e "Um bom exemplo".

TIJUCA — "Mutt e Jeff", "Amor livre" e "O homem da montanha".

PARQUE BRASIL — "Em palpos de aranha" e "Rolleaux Cyclone".

CINE-MEYER — "O inimigo ...do" e "O Conde de Monte Christo" (6ª serie).

AMERICA — "Belleza ingenua" e "Fé que não morre".

BOULEVARD — "Em palpos de aranha", (5ª e 6ª series) e "Altivez de Leonor".

ELECTRO-BALL — "P. L. M."

CORREIO SPORTIVO

ATHLETISMO

A QUESTÃO DO NOSSO COMPARECIMENTO AOS JOGOS OLYMPICOS DE ANTUERPIA

Para Antuerpia! mas preparados — Os pontos de vista do problema que preoccupa o sport nacional

Ha individuos que, num enthusiasmo impensado de torcedores, berram aos quatro ventos — Para Antuerpia! — numa ancia doentia de ver o Brasil representado em todo o programma das grandes olympiadas da paz. Para Antuerpia! — é um grito pomposo, que se pretende lançar á guisa do — Independencia ou Morte! — mas que não deve constituir a fita colorida, em cuja forma se o pretende impingir aos brasileiros.

Devemos comparecer aos jogos olympicos de Antuerpia? Parece-nos que sim. Mas o — Para Antuerpia! — não deve constituir pura e simplesmente a linguagem da nossa representação. Não é com a garganta que se vencem provas de olympiada. Devemos embarcar athletas para Antuerpia. A trouxe e mouxe e sem uma analyse ponderada das nossas probabilidades é que isso absolutamente não póde ser executado. E' muito bonito escrever artigos retumbantes sobre a presença brasileira na Europa. Organizar phrases e conceitos patrioticos sobre isso é uma sopa, como exprime a gyria do nosso meio athletico, mas organizar os seleccionados e a representação para as provas em que devemos figurar é que nos parece a unica tarefa pratica e a mais difficil.

De que sports deveremos participar?

As provas de athletismo terrestre, propriamente ditas, devem ser afastadas da idéa dos organizadores do comparecimento brasileiro. Infelizmente, não estamos preparados para disputar, já não dizemos com probabilidades de triumpho, mas com honra, saltos de vara, saltos em comprimento ou em altura, lançamento do disco ou do dardo, arremesso de flexas, lançamento do peso, corridas rasas, de resistencia ou velocidades, corridas de obstaculos e outras provas. Na America do Sul temos paizes que, facilmente, nos metteriam num chinello. Já tivemos ensejo de mostrar, para não irmos mais longe, como no Uruguay e no Chile se pratica o athletismo terrestre. Os resultados, os seus records deixam numa [illegible] considerável os nossos.

Em materia de sports terrestres, de athletismo terrestre, queremos crer em que só nos convem cuidar numa equipe de football association. Assim mesmo, impõe-se um trabalho preliminar a ver se os nossos cracks estão dispostos a visitar a Europa. Se o seleccionado deve seguir com grandes desfalques, tal qual succede quando viajamos para muito mais perto, como para Buenos Aires e Montevidéo, será melhor que não nos afastemos das plagas da nossa querida patria. Um quadro de football [illegible] irá comprometter o alto credito de que justamente gozamos no popular sport e que o recente campeonato sul-americano veiu confirmar.

Entra pelos olhos que os sports aquaticos nacionaes é que devem ter a mais ampla representação. O quadro de water-polo, vencedor do sul-americano, é uma potencia formidavel e, na opinião dos competentes, capaz de figurar com brilho em competição com os mais adextrados do mundo.

Como é composto de sete jogadores e estes accumulam a inscripção em outras provas aquaticas, afigura-se-nos como facil obter que a nossa rapaziada siga no *grand complet*, ou, no peor das hypotheses, com claros facilmente preenchiveis. As nossas reservas, em materia de athletismo aquatico, são vastas. Os factos do sport brasileiro, nesta face, são fulgurantes.

Em natação, em salto e no remo, podemos disputar com successo. Temos gente em condições. Honra seja feita aos campeões de agua [illegible].

No tocante ao tiro e outros sports de que se compõem as olympiadas, parece-nos que deve ser deixada a [illegible] das associações que cultivam estes ramos, pensando nós que, no tiro, [illegible] a viajar.

Mas, para que tudo possa ser realizado com efficiencia é imprescindivel que estejamos um mez antes do começo das provas em Antuerpia. E' imprescindivel que [illegible]

[illegible]

Para que seja obtido esse desideratum, a partida dos brasileiros deve ser feita, o mais tardar, em principios de junho do velho mundo. Devemos, pois, embarcar na primeira quinzena de junho.

[illegible]

FOOTBALL

O INTERESTADUAL DE DOMINGO

O Villa venceu o Tupy por 1 a zero

No jogo interestadual que se effectuou ante-hontem, em Juiz de Fóra, Minas, entre os teams do Villa Isabel, desta cidade e o do Tupy F. C., do visinho Estado, verificou-se a victoria do club desta cidade por 1 goal a zero, ponto esse adquirido de modo admiravel, por Julinho, do ex-rios-negros.

O general Setembrino de Carvalho, terminado o prelio, que foi extraordinariamente animado e cheio de equilibrio, offereceu ao Villa Isabel uma linda taça de prata.

* * *

DE PETROPOLIS

O Metropolitano venceu o Serrano por 4 x 3

Effectuou-se, ante-hontem, em Petropolis, no campo do Novo Mundo, o interessante jogo interurbano, entre o Metropolitano F. C., daqui, e o Serrano F. C., da visinha cidade.

A partida, equilibrada e forte, terminou com a victoria do club da 3ª divisão da Liga Metropolitana, por 4 goals contra 3, depois de estar o Serrano com a vantagem de 3 a 1.

Arbitrou o embate o sr. Antonio Augusto de Almeida, que foi feliz na sua actuação.

Os teams estavam assim formados:

Metropolitano: Monti; Conceição — Arruando; Oswaldo — Eduardo — Traino; Caldeira — Procopio — Ubira — Silva — Henrique.

Serrano: Vieira; Lima — Carl; Julio — Brandão — Costa; Vieira — Waldemiro — Neco I — Neco II — Adé.

* * *

Villegaignon x Audax

Effectuou-se ante-hontem, conforme haviamos annunciado, o encontro amistoso entre os teams do Audax Club e o do Villegaignon F. C., na fortaleza do mesmo nome.

A's 1 hora da tarde partiu do Cáes Pharoux, a embaixada do Audax, sob a chefia do sr. Antonio Janotti.

No local, foram os visitantes magnificamente recebidos, tendo feito visitas ás sédes do Riachuelo e Villegaignon, seguindo depois para o local da luta, onde, como prova preliminar, se bateram dois teams blindados, denominados Argentina e Uruguay, vencendo aquelle, por 5 a 2.

O jogo Audax x Villegaignon, que se realizou a seguir, terminou com a victoria dos locaes, por 3 a 2.

Terminado o encontro, que foi interessante, foi offerecida á madrinha do Audax, mme. Ramiro Nogueira, uma linda *corbeille* de flores, sendo em seguida, servido o chá.

* * *

Novos treinos do Audax

A directoria do Audax, fará o seu team realizar os seguintes treinos:

Dia 7 — com o Hellenico;

Dia 14 — com o Ruiz da Serra, em Petropolis;

Dia 21 — (Water-polo), com o S. C. Brasil, dando este *handicap* de 2 goals.

* * *

NO ESTADO DO RIO

Outro "scratch carioca" derrotado

Despacho telegraphico de Mendes, para um matutino de Nictheroy informa que o Frigorifico Mendes Club, derrotou um scratch da Metropolitana, composto de jogadores da 1ª e 2ª divisões da Metropolitana, por 3 x 2.

E' o caso de dizermos como o outro "Respeita os coios 'seu' moço!"

Não sabemos quem tomou parte nesse scratch, que leva surra no Estado do Rio; achamos entretanto, interessante que a moral dos scratches cariocas esteja ficando tão por baixo. E' que os clubs que formam teams, sem autorização da Liga, não se recordam que o fazem sem poder; ou então não passam de simples socios de clubs que se intitulam *scratchmen*.

* * *

LIGA SPORTIVA FLUMINENSE

O Byron é vencedor do torneio dos 3.ºs quadros

Estava annunciado para domingo passado o concurso de campeonato entre as equipes do America e Byron, no campo da Rua Dr. Mark, em Nictheroy.

Na luta dos primeiros teams verificou-se a victoria do America, por 2 a zero, sendo vencedor o dos terceiros o Byron que, subjugando os seus adversarios por 2 a 1, conquistou o titulo de campeão [illegible].

E' esta mais uma gloria para o veterano Byron, cujo team campeão esta assim constituido:

Thomaz Silva, Lucio Mendes Guimarães, Edmundo Pizido, Hermogenio de Souza, Jeronymo Ramalho, Sergio Reis, Joaquim Pimentel Vieira da Silva, Alcydes Miranda, Pedro de Oliveira, Lauro dos Santos e Jorge Schrekeber.

* * *

FOOTBALL EM MINAS

Queluziano x Sant'Anneense

Como era esperado, realizou-se em Sant'Anna, [illegible] districto do municipio de Queluz, o encontro entre estes dous associados, no dia 22 p. p.

A's 11 horas do dia marcado chegava ao logar, a caravana do "Queluziano", a qual foi recebida festivamente pela população.

Depois de lauto almoço e passeio em diversos pontos da localidade, dirigiram-se ao campo.

Abrilhantou o jogo, uma banda de musica local.

A's 4 horas, deram entrada em campo os dois teams, sob as ordens do juiz, sr. Manoel Borges, que em seguida deu ordens para o desenrolar da match.

No primeiro halftime, o team visitante logrou vencer [illegible]

[illegible]

Os teams estavam assim collocados:

Queluziano — Meirelles
Corrêa — Ollanra
Jayme — Ninico — Romeu
Adalberto — Custodio — Delduque — Arino — Bide

Sant'Anneense: Inselino
Luiz — José
Doracy — Nathanael — Aristeu
Henrique — Sylvio — Tonquinho
Daniel — Homero

(*Do correspondente.*)

* * *

LIGA METROPOLITANA

Nota official

De ordem do presidente são convidados os membros da Commissão Geral de Desportos a se reunirem em sessão de installação, quinta-feira, 4 do corrente, ás 5 horas da tarde.

— Communica-se aos representantes que quarta e quinta-feira, 3 e 4 do corrente, não haverá sessão nos conselhos divisionaes da 2ª e 3ª divisões, por falta de assumpto.

—:— Papeis distribuidos aos conselheiros:

Papeis distribuidos aos conselheiros

Bangú A. Club — recorrendo para o Conselho Superior do acto do mesmo Conselho que o multou em 200$000 e suspendeu o seu jogador Rohlfo Maia — Ao Conselho Superior. Relator, sr. Samuel de Carvalho.

Carioca F. Club — pedindo annullação dos jogos realizados com o Botafogo, Villa Isabel e São Christovão, em virtude da decisão do Conselho Superior, de 20 do corrente mez. "Ao Conselho Superior. Relator, dr. Rocha Braga."

TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

A corrida de ante-hontem

O *Jornal do Commercio*, de S. Paulo, assim descreve a corrida realizada ante-hontem, no hippodromo da Mooca:

"Não podia ser mais brilhante o "meeting" realizado hontem no Hippodromo Paulistano, cujas archibancadas se encheram, occupadas por uma densa multidão, constituida pelo escol da nossa sociedade.

Tudo, não somente a assistencia numerosa e selecta, contribuiu para maior realce da festa que decorreu sem o menor inconveniente. As sete carreiras do programma foram disputadas com o maximo empenho, sendo de assignalar, com especialidade, que as saidas, sem excepção, se deram rapidamente e em condições rigorosamente precisas, circumstancia essa que se torna digna dos applausos geraes dos nossos sportmen.

A prova principal do programma teve como vencedora a egua Esterina, não com a facilidade esperada, porém com esforço, pois duas concorrentes lhe ameaçaram seriamente o triumpho: Balcorrie, que se revelou uma potranca fabulosa, e La Caterina, cujas condições melhoram dia a dia. A filha de Dalmellington teve a direcção de Waldemar de Oliveira.

Sob a direcção desse mesmo profissional, o cavallo Porto Feliz ganhou o premio "Imprensa", derrotando Matutino, Ben Linton e Jacuhy.

[illegible]

O movimento das apostas esteve animado, tendo passado pela casa da poule a quantia de 76:198$000."

* * *

VARIAS NOTICIAS

O criador paranaense sr. J. Manoel de Macedo vendeu ao sr. João Olivetti Junior a egua Lopokowa, que servia no haras de S. [illegible]

—:— Acha-se guardando o leito, sob cuidados clinicos, o "lad" Eurico, [illegible] das cocheiras do "entraineur" Trajano de Carvalho.

—:— Reencetará o seu "entrainement", ainda esta semana, a egua Hera, que foi ha dias purgada.

—:— Embarcará sexta-feira proxima para S. Paulo o jockey Ricardo Cruz. [illegible] pena de suspensão por uma corrida que lhe foi imposta pelo Jockey-Club Paulistano.

—:— Serão registrados esta semana no Stud Book Nacional os seguintes productos: [illegible] todos de criação do sr. J. Manoel de Macedo.

—:— Durante a disputa do pareo "Mixto", da corrida de ante-hontem, na Mooca, mancou seriamente o cavallo Sunrise.

[illegible]

—:— O criador paulista sr. João Ricardo adquiriu do jockey A. Olmos a egua Uruguaya.

—:— Conforme noticiamos, foi ultimada ante-hontem a compra da egua Valeroso, pelos srs. Erasmo e Antonio Assumpção.

A filha de Valeno, que foi adquirida por 20:000$ vae ser remettida para Santos, onde foi alojada nas cocheiras do prado da Ponta da Praia.

—:— O sr. Henrique do Vabo rejeitou uma offerta de 10:000$, feita por um conhecido "turfman" paulista, pelo seu cavallo [illegible]

[illegible]

"A Moda de Paris"

Acha-se publicado o numero de março desta interessante revista de modas, editada pela Casa A. Moura.

Como sempre, texto variado e gravuras de actualidade.

VIAÇÃO

O ministro approvou o projecto e orçamento, na importancia de 86:749$941, relativos ás obras de construcção de um açude publico "Severino", na fazenda Bella Vista, no municipio de Crateús, Estado do Ceará, [illegible]

[illegible]

—:— O ministro communicou ao seu collega da Agricultura que a Companhia Nacional de Navegação Costeira [illegible] ao porto do Recife.

—:— Foi recommendado ao director geral dos Telegraphos, [illegible] Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas [illegible] estrada de rodagem de Soledade a Cajazeiras, no Estado da Parahyba.

—:— O ministro fez remetter ao director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda [illegible]

[illegible]

CENTRAL DO BRASIL

Por portaria de hontem, o director exonerou do cargo de mestre de linha da 2ª classe [illegible] de Souza.

[illegible]

Tarquinio França de Assumpção e Tarquinio França são o mesmo individuo.

—:— A certidão de casamento apresentada por d. Elidia Soares Louzada não se refere a Virgilio Silva e sim a Virgilio Marcolino da Silva, tornando-se, portanto, necessario que a requerente prove, pelos meios legaes, tratar-se da mesma pessoa.

FAZENDA

O ministro resolveu que o servente da Caixa de Conversão, Osorio Costa, tenha exercicio no Laboratorio Nacional de Analyses, passando o servente desta, Antonio Soares Leitão a servir no Thesouro Nacional.

—:— Ao ministro a Associação Commercial de S. Paulo representou contra a interpretação que está sendo dada na Alfandega dali ás declarações dos conhecimentos maritimos, relativa á respectiva corporação.

O sr. Homero Baptista, afim de que a Alfandega de Santos providencie a respeito, mandou remetter a dita representação.

—:— O ministro remetteu ao seu collega das Relações Exteriores o processo de habilitação de montepio de d. Rosa Monica Nogueira Valle da Gama, e outros, viuva e filhos do dr. José Caimam Nogueira Valle da Gama, consul geral do Brasil em Montevidéo, e o requerimento dos mesmos, pedindo elevação das respectivas pensões.

—:— O ministro mandou hontem Tertuliano Antonio Fogaça, para o logar de collector federal em Caraguatatuba, em S. Paulo.

—:— O ministro pediu ao seu collega da Guerra providenciar para que a Caixa Economica de Pernambuco seja guardada por força federal, visto não dispor a mesma de casa forte para guardar os valores a ella confiados.

—:— Retirou-se do Ministerio da Guerra o pedido de informação sobre a prova de haver o finado major Fernando Gamacho de Brito contribuido para o montepio no periodo anterior a dezembro de 1914.

—:— Declarou-se ao Ministerio da Marinha que a despesa com a cunhagem de tres medalhas de ouro, para concessão do premio "Saldanha da Gama" a 3 marinheiros, é de 21$521, em moeda corrente e 75 grammas de ouro em moedas nacionaes ou estrangeiras.

—:— Remetteu-se ao Ministerio da Viação copia do officio da Repartição de Aguas e Obras Publicas, pedindo isenção de direitos para varios materiaes, e solicitou-se do mesmo departamento publico indicar quaes esses materiaes.

—:— Ao prefeito desta capital communicou-se que, em notas do tabellião do 3º officio, foi lavrada escriptura de venda, pela União, a José da Silva Simões, dos lotes ns. 14, 15, 16 e 17 do antigo morro da Candelaria, pela quantia de 273:608$750.

—:— Recommendou-se ao delegado fiscal no Espirito Santo que providencie sobre a remessa ao Thesouro, das informações relativas ao requerimento de José Ribeiro Coelho, pedindo sua nomeação para despachante aduaneiro da Alfandega de Victoria.

"Illustração Portugueza"

Temos presente o n. 727 desta magnifica revista, que hoje começa sendo distribuida ao publico, pelos agentes geraes do *Seculo*, de Lisboa, os srs. Martins & Irmão. Vem excellentemente trabalhado, com preciosas gravuras e texto magnifico.

Tambem chegou mais um numero das *Modas & Bordados*.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Astolpho.

Medico de dia (12 horas), dr. Cartaxo.

Medico de dia (24 horas), Oswaldo.

Pharmaceutico de dia, tenente Camerino.

Interno de dia 2º tenente honorario Oswaldo.

Prevenção, 2º tenente Armando.

Auxiliar do official de dia á brigada, sargento Cherubim.

Promptidão:

No quartel general, 2º tenente Wenceslau.

No regimento de cavallaria, 2º tenente Pasqullino.

Ronda:

No 4º districto, 2º tenente Azevedo.

Com o superior de dia, 2.ºs tenentes Guimarães e Mariath.

Guardas:

Da Amortização, 2º tenente Lage.

Da Casa da Moeda, tenente Djalma.

Do Thesouro, 2º tenente Waldemar.

Dia aos corpos:

No 1º batalhão, capitão Lima.

No 2º, capitão Coutinho.

No 3º, 1º tenente Gardel.

No 4º, capitão Dantas.

No regimento de cavallaria, 1º tenente Castello Branco.

No quartel da Saude, 2º tenente Mario.

No quartel do Andarahy, tenente Jesuino.

A conducção de presos será fornecida pelos batalhões, de accordo com o pedido que for feito.

O 1º batalhão, fornece: a guarda da Casa da Moeda, 3 inferiores para ronda, a promptidão de incendio, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 2º batalhão, fornece: a guarda da Amortização, 3 inferiores para ronda, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 3º batalhão, fornece: 3 inferiores para ronda, devendo um desses inferiores ser apresentado na Assistencia do Pessoal, ás 8 horas, para rondar o 2º districto, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 4º batalhão, fornece: a guarda do Thesouro, 3 inferiores para ronda, a promptidão no quartel general, 10 praças para prevenção, a promptidão de soccorros, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O regimento de cavallaria, fornece: 3 inferiores para ronda, 1 clarim para ordens á Assistencia do Pessoal, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O gabinete de engenharia, fornece: 1 bombeiro de dia.

A companhia de metralhadoras fornece a promptidão permanente e o mais que for pedido.

Uniforme, (kaki).

PREFEITURA

Foi hontem nomeada a praticante do Laboratorio de Analyse d. Clarita Gomes, chimico-auxiliar, interino do mesmo Laboratorio.

—:— Pelo prefeito foi nomeado procurador da Caixa Municipal de Beneficencia, o sr. Alfredo de Almeida Russell.

—:— Inicia-se hoje o concurso para fiscal do leite, no edificio do Laboratorio de Analyse Municipal.

—:— O intendente Vieira de Moura, procurou hontem o prefeito, para solicitar, que não se venda em hasta publica, até á abertura do Conselho Municipal, a armação do antigo Theatro Apollo.

EXAMES

—o—

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes

Realizam-se hoje, 2, ás 3 horas, as seguintes provas escriptas dos exames de segunda epoca:

1º anno: Philosophia do Direito (dr. Passos Miranda Filho) toda a turma.

2º anno: Direito Civil (dr. Paulino de Souza Filho) toda a turma.

3º anno: Direito Commercial (dr. João Cabral) toda a turma.

4º anno: Direito Commercial (dr. Alfredo Russell) toda a turma.

5º anno: Pratica do Processo Civil e Commercial (dr. Eugenio de Barros) toda a turma.

Amanhã, 3, ás mesmas horas, realisar-se-ão as seguintes provas escriptas:

1º anno: Direito Publico e Constitucional (dr. Leão Velloso Filho) toda a turma.

2º anno: Economia Politica (Conde de Affonso Celso) toda a turma.

3º anno: Direito Penal (dr. Carvalho Mourão) toda a turma.

4º anno: Direito Penal (dr. Hermenegildo de Almeida) toda a turma.

5º anno: Theoria e Pratica do Processo Criminal (dr. Candido Mendes de Almeida) toda a turma.

Collegio Militar

Realiza-se hoje, ás 11 horas da manhã, o seguinte exame escripto:

Physica, 5º anno.

— Realizam-se amanhã, 3, ás 10 horas da manhã, os seguintes exames oraes:

1º anno — Francez — Alumnos ns. 674 — 679 — 680 — 682 — 697 — 690 — 722 — 744 — 753 — 775 — 778.

1º anno — Geographia — Alumnos ns. 348 — 602 — 604 — 622 — 639 — 668 — 707 — 708 — 709 — 710 — 717 — 720. Supplementares: 728 — 738 — 750.

— Realiza-se tambem amanhã, ás 11 horas, o exame escripto de Historia Geral para os 4º e 5º annos.

Escola Nacional de Bellas Artes

Continuam abertas, na Escola Nacional de Bellas Artes, até 4 de março proximo, as inscripções para exames de admissão, complementares e alumnos livres, de accordo com o edital affixado na mesma Escola.

Reuniu-se hontem a Congregação da Escola para tomar conhecimento dos candidatos inscriptos no concurso para professor de esculptura de ornatos, devendo o mesmo ter inicio na proxima segunda-feira, ás 9 1|2 horas da manhã.

São chamados nesse dia e hora, para a prova eliminatoria, os candidatos Petrus Verdié e Antonio Virzi.

A Congregação approvou, por proposta do professor Chalréo, um voto de pezar pelo fallecimento do professor Araujo Vianna, e bem assim a designação de "Sala Araujo Vianna", sala onde funcciona a sala de Historia e theoria da architectura.

Collegio Pedro II

Exames de admissão — Serão chamados hoje, ás 9 horas, para provas oraes, os seguintes candidatos: Antonio Corrêa da Costa Junior, Antonio Raposo de Mendonça, Alfredo Moreira Pacheco, Danton Gomes Franklin, Henrique Corrêa dos Santos, José Antonio de Souza Castro Junior, Luiz Corrêa dos Santos, Olegario Soares, Waldemiro de Assumpção e Silva, Nilo Teixeira Soares (2ª e ultima chamada), Rubens Pereira Leite (2ª e ultima chamada), Rubens Saldanha de Azambuja Neves (2ª e ultima chamada), Roberto Ricart (2ª e ultima chamada), Sandoval Fernandes Carneiro (2ª e ultima chamada) e Simonides Pires Carneiro (2ª e ultima chamada).

Exames de 2ª época — Serão chamados amanhã, 3, ás 9 horas, para prestar exame, os seguintes alumnos:

Historia Natural — 3º a 5º annos — 1ª chamada — Frederico Martinho Braga, 2ª e ultima chamada — Celestino Delgado, Carlos da Conceição, Hildegardo Magno da Silva, Jorge Accioli Cahet e José de Moura Coutinho.

Arithmetica — 2º anno — Arnaldo de Moura Dias, Alvaro Francisco de Souza, Amaury Peggi de Figueiredo, Affonso Alves de Camargo Filho, Benjamin Penna Aarão Reis, David Pillar, Dragomir Koenew, Evaristo Dias Pereira, Francisco de Paula Costa, Francisco Cardoso de Castro, José Luiz Bellart, Jair Cardoso de Castro, João Pedro Gurjão Bevilacqua, Levy Penna Aarão Reis, Nelson Legey, Nathaniel Leite de Aguiar, Octavio Custodio Nunes, Pedro Minelee da Costa, Sylvestre Gonçalves de Andrade Filho, Sylvio Chaves Machado e Waldemar Maracajá Ramalho.

Portuguez — 3º anno — Alfredo Herculano Freixo, Aristides da Silveira Lobo, Augusto Pestana, Carlos Novis, Aroldo Alves de Almeida e Albuquerque, Gualter de Almeida, Jorge Alvim Smidt, Mauro da Silva Coimbra e Virgilio Miranda Barbosa.

Nota — Estão convidados a comparecer á Secretaria, com a maxima urgencia, os seguintes alumnos: Fernando Nabuco de Abreu, Aldo Vetteri, Claudio Mello de Andrade Figueira, Mario de Gusmão Castello Branco, José Magliocco, Floriano Peixoto de Oliveira, Alvaro Pedreira de Mendonça, Oswaldo Ferrari e Alfredo Moraes Filho.

Escola Polytechnica

Hoje, terça-feira, serão chamados á prova escripta, ás 10 horas, os alumnos das cadeiras de Calculo, Mecanica racional, Astronomia, Resistencia e Architectura.

Faculdade de Medicina

Relação para os exames pratico-oraes de hoje, 2 do corrente:

1º anno medico, ás 11 horas — Eurico Silva Bastos, Ernesto Gomes da Silva, Emilio Pires Petersen, José Candido da Silva, Norberto Gerheim, Alvaro Rodrigues Seabra, Aprigio Azeredo Rodrigues, José Aurelio Serra, Gabriel Carvalho Diniz, José S. Azevedo.

Turma supplementar — Jorge Dias da Silva, Luiz Felippe de Oliveira Penna, Joaquim Ramos Brandão, Rubem de Mello Lopez, João Carlos de Azevedo, Rodolpho Alves Millward, Luiz Eduardo de Magalhães, Tancredo Barroso, José Gonçalves e Omar de Oliveira Barros.

2º anno medico, Histologia, ás 11 horas — João Panglinchi, Gustavo Magnus, Carlos Martins da Costa Cruz, Abelardo Cesario de Faria Alvim, Alderico Nogueira, Eugenio Gomes de Carvalho, Dagoberto Alves Torres, Henrique de Moraes, João Tavares de Mello Cavalcanti, Oscar Deusdedit de C. Alves.

Turma supplementar — Raul Malta, Frederico Hoppe Junior, Oscar F. de Carvalho Soutello, Darcy B. de Souza Monteiro, Luiz de Souza Aguiar, Luiz Pires Guimarães, Solon I. Silva, Romeu Teixeira, José de Almeida Barros e Augusto Julio dos Passos.

3º anno medico, Physiologia, ás 9 horas — Floriano Pinheiro Baptista, Octavio Lengruber, Hernani Senra de Oliveira, Carlos Buller Souto, Heitor Pires de Campos, Oscavo de Faria Lobato, Luiz Benedicto Rodrigues de Andrade, Felippe Peres Velasco, Jorge Barreto, Francisco Carvalho Nobre Filho, José de Bulhões Carvalho, Orlando de Freitas Paranhos.

Turma supplementar — Lourival Casabona, Geminiano Alves Pereira, José Furtado Rodrigues, Delfino Freire de Rezende Junior, Carlos Barbosa Teixeira, Paulo Aguirre Neiva, Manoel Monteiro Torres, Agilberto Themistocles Xavier e Edison Costa Valente.

4º anno medico, no Instituto Anatomico, ás 11 horas — Cyro Vieira da Cunha, Carlos Luiz Malferreri, Alberto Moreira, José Nader, José Reis Dias, Arlindo Ornellas de Souza, Anthar Lobo, Olivier Ramos Nogueira, Manoel Alves Dias, Boaventura da Costa Leite, Verissimo Teixeira Marques, Francisco Nunes Brigião.

Turma supplementar — Mario da Silveira Garcia, José Marcellino de Castro Marçal, Frederico Oscar Vieira Rocha, Roberto Ferraz de Abreu, Olaulas Leite, Lucio de Camargo Seabra, Gustavo Machado, Alberto Oscar Maciel, Murillo Pires, Oscar Cavalcanti de Carvalho Varejão, Mario Nunes Coutinho, Clovis Fontenelle Guimarães.

5º anno medico, ás 11 horas, no Instituto Anatomico — Jayme de Mendonça Castro, Sylvio de Souza Carvalho, Oswaldo de Carvalho, José Jehovah Santos, Aldo Cariani, Henrique Alves Pereira, Manoel Ferreira Paes, Waldemar Costa e Silva, Abel de Azevedo Silveira, Argeu de Godoy Magalhães, Albano de Mello Prado, Edmundo Victoriano Pereira.

Turma supplementar — Bento Martins Pereira de Lemos, Eurico Gonçalves Guerra, Henrique Mendes Pereira, Jorge Vieira de Castro, Moacyr U. Moreira da Silva.

6º anno medico, Hygiene e Medicina Legal, ás 11 horas — Levinio Caetano de Souza e Silva, Ulysses da Costa Paiva, Edison Pitombo Cavalcanti, Omar Campello, Luiz Paulino de Mello, Francisco Paulo Novack, Miguel Calmon du Pin e Almeida Filho, José Passalacqua Botelho, Oswaldo Freitas Assumpção, José Brenner Monteiro de Barros.

Turma supplementar — Antonio Rodrigues Seabra, Oswaldo Gularte Monteiro, João Marciano da Vila, Gilberto da Silva Freire, Emmanuel Nery, José de Menezes Franco, Humberto Pascali, Edilberto da Silva Jardim, Joel A. Sotto Maior Lagos e Carlos Pereira Lima.

— De ordem do director, são convidados a comparecer hoje, 2, ás 10 1|2 da manhã, na sala dos cursos livres do Instituto Anatomico, os seguintes alumnos: Manoel Ferreira Paes, Waldemar Costa e Silva, Henrique A. Pereira, Nelson Figueiredo, Isauro Ferreira de Souza e Luiz de Vasconcellos.

AS TABELLAS DA SUPERINTENDENCIA DO ABASTECIMENTO

Infractores multados e outros autoados

Por despacho de hontem, do superintendente, foram impostas as seguintes multas a infractores da tabella: João Vaz Pinto, rua Bento Lisboa 120, 200$; Arthur Santos & Cia., rua Real Grandeza n. 292, 100$; Teixeira de Castro & Ribeiro, Visconde de Itauna n. 62, 100$; João Vianna, rua Conde de Bomfim n. 1.288, 100$; José Baptista da Torre, rua Conde de Bomfim n. 656, 100$; Miguel Senna Monteiro, rua Barão do Rio Branco n. 36, 150$; Felizardo Villela & Fernandes, Praça Central 48 (Mercado Municipal), reis 200$; Silva & Rabello, rua Aristides Lobo 55, 200$; Sebastião da Costa Moraes, Visconde de Itamaraty n. 124, 200$; Mattos & Silva, rua 12 (Mercado Municipal), 100$000.

Ainda por deixarem de respeitar a tabella foram autuados os seguintes negociantes: Alberto Amarante & Cia., rua Acre n. 51; A. C. Soares, rua 24 de Maio n. 131; Antonio F. da Silva, rua Pinto Guedes n. 29; Antonio Ferreira Polonia Junior, rua da Passagem n. 162; Daniel F. Moreira, rua Voluntarios da Patria n. 38; Manoel Souza Santos, rua S. Valentim n. 61; Manoel M. Silva & Cia., rua João Caetano n. 18; Duarte Martins, rua Marechal Floriano n. 14; Fiuza Fonseca & Cia., rua General Camara n. 173; Francisco Vieira Goulart, rua Uruguayana n. 114; Guedes & Santos, rua Conde de Bomfim n. 1.281; Henrique Almeida & Cia., rua do Cattete n. 275; J. R. Pinto & Barros, rua Dr. Candido Benicio n. 1; Luiz Camuyrano, rua da Assembléa n. 49; Maria do Carmo Santos, Silva Manoel n. 174; Silva Ferreira & Cia., rua do Riachuelo n. 402; Vieira da Silva & Cia. (duas vezes), rua do Rosario n. 38.

DOIS NAVIOS EX-AUSTRIACOS NO NOSSO PORTO

—:—

O "Buda" e o "Jokay"

Fundearam hontem, á tarde, na bahia, os navios ex-austriacos *Buda* e *Jokay*.

O primeiro veio de Buenos Ayres e o segundo de Bahia Blanca.

O dr. Newton de Campos, inspector da Saude do Porto, na inspecção rigorosa a que procedeu em ambos, constatou unicamente a existencia de um tripulante do "Buda", R. Legot, com embaraço gastrico. Esse enfermo foi removido para a Santa Casa.

O "Buda" desloca 3.858 toneladas brutas, 3.587 liquidas e 2.445 de registro. Foi construido em 1904, nos estaleiros de R. Thompson & Sons, em Sunderland. Tem de comprimento 356 pés, de largura 45,2 e de calado 13,7.

O "Buda" pertenceu á Società in Azioni Ungaro-Croata per la Navegazioni Libera. O seu porto de registro é o de Fiume.

O "Jokay" desloca 2.742 toneladas brutas, 2.425 liquidas e 1.667 de registro. Foi construido em 1899, nos estaleiros de R. Graggs & Sons, em Middlesbro, tem de comprimento 320 pés, de largura 42,5 e de calado 13,1. O "Jokay" pertenceu á Royal Hungar'n Sea Nav Co. Adria Litd. O seu porto de registro é tambem o de Fiume.

Uma assembléa no Gremio dos Radiotelegraphistas

Pede-se o comparecimento de todos os socios que se acham nesta capital, na séde deste gremio, quinta-feira, 4 do corrente, para uma assembléa geral, afim de continuar-se os assumptos da que se realizou em 24 de fevereiro. E' imprescindivel o comparecimento dos associados ás 7 horas da noite, desse dia.

ESCOLA JOAQUIM MANOEL DE MACEDO

—o—

Pedido de restabelecimento de cursos primarios

Pedem-nos varios paes de familia chamemos a attenção da Directoria de Instrucção Publica para que sejam restabelecidos na Escola Joaquim Manoel de Macedo, á rua da Paz, os dois ultimos cursos, 1º e 2º complementar, de instrucção primaria, ali supprimidos desde o anno passado, medida esta que tem trazido serios transtornos; pois, por esse motivo, muitas creanças pobres ficaram privadas de concluirem o curso primario, e outras, de mais recursos, obrigadas a irem para o Estacio de Sá, por ser o bairro mais proximo do Rio Comprido e Catumby, que possuem escolas com taes cursos.

Parece-nos que com um pouco de boa vontade não haverá difficuldade em satisfazer o pedido que ahi fica.

COM A CENTRAL

—:—

Uma irregularidade

Pedem-nos chamemos a attenção do dr. Assis Ribeiro para a seguinte irregularidade: o mestre de serviço e chefe de linha obrigam os operarios do ramal de Barra Longa a trabalharem os domingos e dias feriados, inclusive os da pedreira ali existente.

Como esse procedimento é irregular, urge uma providencia para acabar com o abuso.

TELEGRAPHOS

Estatistica dos telegrammas de imprensa

Pela Repartição Geral dos Telegraphos, foram transmittidos, durante o mez de fevereiro ultimo, 10.842 telegrammas, contendo o total de 1.422.800 palavras.

A FEBRE AMARELLA

Foram notificados dois casos no Recife

Recife, 1 — Na Pensão Ingleza, em S. Lourenço, foram notificados dois casos de febre amarella, tomando a Hygiene do Estado e a commissão federal promptas providencias.

O ENCALHE DO "BRASIL"

—:—

O processo relativo ao inquerito instaurado

Foi remettido hontem pelo ministro da Viação ao da Fazenda, o processo relativo ao inquerito instaurado pela directoria do Lloyd Brasileiro para apurar a responsabilidade do commandante e demais officiaes do paquete "Brasil" pelo seu encalhe, em junho de 1918, nas aguas do rio Amazonas.

OS EXERCICIOS DO "PARÁ" E "PARANÁ"

O almirante Frontin irá visital-os

Como já tivemos occasião de noticiar, os destroyers "Pará" e "Paraná", que vêm de terminar os exercicios ligeiros, no fundo da bahia, vão partir para o alto mar, afim de ali realisar os exercicios complementares.

O dia para a partida dos dois navios será, provavelmente, amanhã ou depois.

O almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado Maior da Armada, irá assistir esses exercicios.

E' provavel que vá tambem o dr. Raul Soares, ministro da Marinha.

NOTAS RELIGIOSAS

CONVENTO DE SANTO ANTONIO — Hoje, ás 8 horas, neste Convento, será celebrada missa em honra do glorioso padroeiro. A's 4 1|2 horas, ha canticos, responsorio deste santo, ladainha, terço e outras ceremonias proprias, dando-se, em seguida, benção do SS. Sacramento.

Em louvor do mesmo santo celebrar-se-á, no Santuario do Santo Sepulchro, ás 7 horas, missa com canticos. A's 7 horas, logo após as solemnidades do costume, dar-se-á benção do SS. Sacramento.

*

PAROCHIA DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA — Será celebrada hoje, nesta parochia, ás 8 horas, missa com communhão geral dos fieis, pela conversão dos peccadores e pelos agonizantes. Durante o santo sacrificio da missa recitar-se-á o terço e mais preces, terminando tudo com benção do SS. Sacramento.

*

DEVOÇÃO DE S. MATHEUS — Como de costume, a Devoção de São Matheus, installada na egreja de Nossa Senhora da Lampadosa, fará celebrar hoje, ás 8 horas, missa com canticos, acompanhados de harmonium, e communhão geral, em louvor do glorioso padroeiro e pela conversão dos peccadores, sendo officiante o revdmo. procommissario conego José Antonio G. de Rezende. Em seguida, dar-se-á benção do SS. Sacramento.

*

REUNIÕES — Reunem-se hoje as seguintes associações religiosas: na matriz de Santa Rita, ás 6 horas, da Conferencia deste nome; na matriz do Sagrado Coração de Jesus, da Conferencia de S. Vicente de Paulo; na matriz de Lourdes, da Conferencia do mesmo nome; na matriz do Engenho Novo, da Conferencia de S. Vicente de Paulo; na matriz de S. Francisco Xavier, da Conferencia de Nossa Senhora Auxiliadora; na matriz da Gloria, da Associação do Altar, ás 7 horas.

*

EXPEDIENTE DA SECRETARIA DO ARCEBISPADO — Despachos de hontem:

Conego José Antonio Gonçalves de Rezende — Como pede.

Passaram-se provisões para se casarem a favor dos srs.: Manoel Vasconcellos Rebello e Costa e Alzira da Silva; Joaquim Tavares Lopes e Alice de Souza Rezende; Emilio Ambrosio Mitier e Genoveva Maria Thereza Gabriel.

GRÉVISTAS AGGRESSORES

—:—

O dono da fabrica "A mala universal" atacado e ferido por operarios do seu estabelecimento

Acerca desta local fomos hontem procurados pelo sr. José Borges de Andrade, que nos pede declarar não ser exacto haver aggredido quem quer que seja; antes de tudo não é empregado da firma João Mendes, e sim trabalha por sua conta, com empregados seus.

O que se passou foi o seguinte: tendo-se declarado em gréve os operarios da "A Mala Universal", ia para o seu trabalho, quando o sr. João Mendes quiz impedir a sua entrada, tendo nessa occasião o sr. Joaquim Ferreira Pedra aggredido o seu empregado Luiz Faria.

Nada tendo com o sr. João Mendes, nem com "A Mala Universal", pede-nos esta declaração.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

Resoluções tomadas na reunião de hontem

Em sessão de hontem o Tribunal de Contas resolveu o seguinte:

Ordenar o registro do credito extraordinario de 3.395:638$200, aberto no Ministerio da Justiça, para auxiliar as populações flagelladas, assegurar a defesa sanitaria dos portos e proceder á prophylaxia de molestias que reinam em varios portos do territorio nacional;

ordenar o registro do credito de 150:000$, aberto no Ministerio da Viação, para reforço da verba 12ª do artigo 52 da lei n. 3.991, de 5 de janeiro ultimo (reforma da Inspectoria Federal de Viação Maritima e Fluvial);

ordenar o registro do adiantamento de 18:957$244, ao cartographo do Serviço do Povoamento, Roberto Musso, para despesas com melhoramentos no predio onde funcciona o curso complementar do Patronato Agricola annexo á Fazenda Santa Monica;

ordenar o registro da tabella de distribuição de creditos da verba 6ª — E. de F. Central do Brasil — da Viação, ficando sem applicação a verba de 237:600$000; e

recusar registro ás tabellas de distribuição de creditos da verba 11ª — Inspectoria Federal das Estradas de Ferro — do Ministerio da Viação, por ter havido excesso de 600$675 sobre o credito orçamentario de 1.705:764$825.

A Terceira Exposição Nacional de Gado

Sob a presidencia do sr. Octavio Barbosa Carneiro, realizou-se hontem uma sessão da commissão organizadora da 3ª Exposição Nacional de Gado, estando presentes os srs. Silva Telles, Victor Leivas, Armando Rocha, J. P. de Souza e Silva e Francisco Alves Vieira.

Declarando abertos os trabalhos o presidente communicou que o ministro da Agricultura já havia devolvido á commissão os originaes do projecto do regulamento da proxima exposição, por s. ex. julgados necessarios.

Em seguida foram tratados outros assumptos concernentes á exposição, ficando inteirados os directores presentes de varios negocios para que o alludido certamen tenha o maximo esplendor.

A referida commissão recebeu o seguinte officio:

"Rio, 13 de fevereiro de 1920. N. 242. — Sr. presidente da commissão executiva da 3ª Exposição Nacional de Gado. — Em resposta ao vosso officio n. 3 do corrente, communicando que essa commissão, em sua ultima reunião, resolveu pedir que fosse dado, ao primeiro pavilhão que for construido para a 3ª Exposição Nacional de Gado, o nome de "Eduardo Cotrim", tenho a honra de declarar-vos que o sr. ministro, de pleno accordo com essa commissão, autoriza-vos a dar ao referido pavilhão o nome daquelle illustre brasileiro. Saude e fraternidade. — O director-geral em exercicio, *José Luiz Monteiro de Souza*."

ESMOLAS

De Antonio, Jeronymo e Henrique Maia, recebemos a quantia de 51$000 para distribuirmos pelos pobres soccorridos por esta folha, commemorando o 30º dia do fallecimento de sua mãe.

As linhas de tiro

Tiro de Guerra 6 — Communicam-nos:

"De ordem do 1º tenente instructor convido os associados inscriptos para o exame da escola de soldados que se deverá realizar, em junho proximo, a comparecerem á nova séde do Tiro (quartel do 4º batalhão da Brigada Policial), á rua Evaristo da Veiga, até o dia 3 de março, sob pena de exclusão do turma de exames. — O secretario, *Jorge Nazareth*."

AVISOS

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

SECÇÃO DE EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES

Tendo de se proceder á venda em leilão, no dia 10 de Março corrente, dos penhores correspondentes ás cautelas de n. 1 a [illegible] emittidas nos mezes de Janeiro e Fevereiro de 1919, e bem assim as reformadas nesses mezes, previne aos Snrs. mutuarios, que desejarem resgatar os respectivos penhores, cujos prazos estão vencidos, ou reformarem os seus contratos até o dia 5 do referido mez de Março corrente.

Da Agencia n. 2, entram no referido leilão as cautelas de n. 695 a 1.016. — *A Gerencia.*

(5051)

Publicações a pedido

MACAHE'

A bem da minha dignidade e da verdade dos factos

O "Jornal" e a "Razão", dois periodicos que se publicam no Rio de Janeiro, o primeiro, do dia 21 e o segundo, do dia 24, ambos do corrente mez, estamparam em uma de suas columnas dois artigos com as epigraphes "Lutas Politicas" e "Banditismo Politico", baseados em informações prestadas por Antonio Luiz Penna, acerca de um tiro disparado contra Filenillo Teixeira Penna, na pensão do Sr. Elomir Tupan. Em um dos topicos diz o informante:

"Anthero de Souza é um egresso das cadeias, já tendo respondido a varios jurys, por muitos crimes praticados. Vota um odio de morte a Filenillo, motivo pelo qual, sendo o unico inimigo dos Teixeira Penna em Macahé, Antonio Luiz, acredita ser elle, senão o autor, ao menos o mandatario da aggressão soffrida pelo seu irmão".

E' de um cynismo revoltante semelhante informação! Realmente, sou e serei inimigo de Filenillo Penna, pois tenho razão para o ser; porém, diz-me a consciencia e dirão todos os meus amigos e pessoas que me conhecem, ser eu incapaz de praticar ou mandar praticar o crime que me imputam. Sou homem de acção, e morrerei em meu posto de honra em defesa da minha pessoa e familia; mas não sou e nem serei covarde, como foram e são os mandatarios e autores do barbaro assassinato de meu saudoso irmão Honorio Alves de Souza, occorrido em 5 de julho de 1910, em Glycerio, até hoje impunemente, cuja morte ainda pranteio, mas não pretendo vingal-a, aguardando tão sómente o pronunciamento da justiça, a quem um dos filhos da victima fez uma representação por escripto. E para provar quão falsas foram as informações prestadas por Antonio Penna, passo a descrever os nomes de diversos inimigos de Filenillo Penna, victimas de sua perversidade, quando então Sub-Delegado de Policia de Cachoeiros, 7º districto do Municipio de Macahé, no nefando governo do Sr. Oliveira Botelho: Raul Loyola, preso e espancado; Evaristo Marinho, desfeiteado; Carlos Vieira, perseguido; Antonio Couto, aggredido tres vezes; uma a carabina no peito e duas a revólver, sendo uma das vezes em companhia de sua esposa, devendo a sua vida ao Sr. Lafid Moreira, cunhado de Filenillo; Alipio de Souza, perseguido; Eurico Vianna de Souza, perseguido; Manoel Fernandes de Souza, aggredido a revólver no peito; Manoel Rodrigues Franco, Francisco José da Silva, Antonio do Rosario, Manoel Alves de Souza, Senizio Vieira e Antonio Nunes, perseguidos; José Isaias, espancado até botar sangue pela boca; Manoel Alves Sobrinho, Eduardo Cê, José Cê e José Rodrigues da Cunha, desfeiteados; José Lobo, preso e desfeiteado; Arthur de Oliveira, perseguido; João Marcolino, preso e espancado a bolos; Domicio da Costa Freire, Torquato Caldeira, Paulo Rosa Dias, Honorio de Oliveira e João Candido de Freitas, perseguidos; Manoel de Souza Sobrinho, preso e desfeiteado; Luiz Marinho, espancado; Brasiliano de Oliveira, preso e espancado a bolos e Antonio de Oliveira, além de muitos outros.

Devo declarar que, no assassinato de meu dito irmão Honorio Alves de Souza, Filenillo não tomou parte. Como é que Antonio Luiz Penna, que sempre esteve de accordo com as perversidades praticadas por seu irmão Filenillo Penna, atreveu-se a prestar informações de ser eu o unico inimigo dos Teixeira Penna, deante de tantas victimas da furia descommedida de Filenillo? O que Antonio Luiz Penna devia dizer era, que, no dia 25 de Maio de 1918, quando eu, em companhia do cidadão Pedro Lopes de Figueiredo e outros, seguia para Cachoeiros, afim de visitar a minha propriedade agricola que ali tenho, na passagem de sua casa, fui surprehendido por Filenillo Penna, que, armado de carabina, em sua presença e na de dois capangas, quiz assassinar-me, apontando-me diversas vezes a carabina, que, se não fôra a protecção Divina e os rogos do bemquisto cidadão, o referido Sr. Pedro Lopes de Figueiredo, esta hora, de mim só existiriam os ossos. Era então Delegado de Policia o Dr. Francisco Jeronymo Pacheco Pereira, a quem apresentei queixa, cuja petição não teve andamento, devendo, comtudo, achar-se archivada. Quanto aos jurys que tenho respondido, todos foram por perseguições politicas; pois, não sou nenhum bandido, e a prova é patente em ser estabelecido com negocio de seccos e molhados, nesta cidade. Esta é que é a verdade, da qual assumo inteira responsabilidade, a bem da minha dignidade.

Macahé, 28 de Fevereiro de 1920.
Anthero Alves de Souza.

Reconheço verdadeira a firma retro de Anthero Alves de Souza.

Macahé, 28 de Fevereiro de 1920.
Em test.º G. V. da verdade. — Godofredo de Vasconcellos.

(G 6049)

ARRENDAMENTO DO PREDIO

Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros

SECRETARIA: RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36 — EXPEDIENTE: DAS 2 A'S 3 HORAS.

Arrenda-se por contrato o predio da rua dos Andradas n. [illegible], tendo uma loja e dois pavimentos superiores, para morada de familia.

A directoria recebe propostas até o dia 10 de Março proximo, nas seguintes condições:

Arrendamento por sete annos e aluguel mensal; pagamento de imposto predial, taxas sanitaria e de saneamento, e pena dagua, além de outros impostos que sobrevenham; obrigação de fazer todos os reparos e pinturas e tudo quanto for exigido pela Saúde Publica, para hygiene e conservação.

O predio está alugado, mas póde ser examinado pelos interessados, com permissão dos inquilinos.

Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 1920 — *João de Souza Paiva*, Procurador.

(G 6050)

INDICADOR

ADVOGADOS

DR. AMALIO DA SILVA — Rua Sete de Setembro, 207, sob.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA — Advogado. — Escriptorio, á rua da Alfandega 91, sob.

DR. SALGADO FILHO, GUALTER DE PINHO BASTOS e ANTONIO JOSÉ SEABRA SOBRINHO — Advogados, rua General Camara n. 47, 1º andar. T. 3204, N.

DRS. VERISSIMO DE MELLO e DOMINGOS LOUZADA — Quitanda, 64. Tel. 1391, Central.

DRS. OZORIO DE ALMEIDA JUNIOR e ALVARO CARDOSO — Advogados. Avenida Rio Branco 46 (sala 6). Edificio das Docas de Santos.

Drs. Milton Arruda e Candido Antunes Filho — Acceitam causas no fôro local, no dos Estados e em Portugal; adeantam custas em inventarios e acções; tratam de processos de montepio, meio soldo e aposentadorias. Rosario n. 69. Tel. N. 2883.

Dr. J. M. Mac Dowell da Costa — Advogado — Rua General Camara n. 66, 2º andar (tem elevador). Tel. N. 4747.

DR. ASCANIO CERQUEIRA — S. Paulo — Rua Direita 8. Caixa postal 799. Adeanta custas.

MEDICOS
Molestias internas

DR. PIMENTA DE MELLO—Cons. Ourives 5, ás 3 horas, menos nas 4.as-feiras; em sua residencia: Affonso Penna 42, ás 2.as e 6.as, das 11 ás 12 horas.

DR. LUIZ RAMOS — Cons.: Praça Saenz Pena 3, (das 9 ás 10 e das 2 ás 5 hs., diariamente). Tel. Villa 2880. Res.: R. Conde de Bomfim 285 (T. V. 1610).

DR. ALFREDO EGYDIO — Clinica medica de creanças. Cons.: rua Carioca 31 (das 3 ás 4 hs.). Res.: Conde de Bomfim n. 793 (Tijuca).

CLINICA MEDICA

DR. A. MAC DOWELL — (Doc. da Fac. de Medicina). — Molestias internas — Appl. dos raios X, para diagnostico. Cons.: rua Ourives, 29, das 4 ás 5—Res.: Clemente 187. Tel. 1716, Sul.

DR. BANDEIRA RODRIGUES — Med. e cir. em geral. D. das senhoras, creanças e syphilis; Imperial 235 (Meyer). Cons.: Mal. Floriano 154 (Placa), ás 11 1/2. Tel. N. 5920. e Elias da Silva, 275 (Praia Formosa). Quint. Bocayuva, das 9 ás 10, e Ph. S. João, Imperial, 249, ás 10 1/2.

Dr. Civis Galvão — Clinica medica, partos, syphilis. Appl. do 606 e 914. Cons. e residencia: Avenida Gomes Freire, 95. Tel. C. 2111. (Consultas das 14 ás 18 horas.)

DR. GARFIELD DE ALMEIDA — Medico do Hosp. São Sebastião. Docente da Fac., chefe do serviço da Liga C. á Tuberculose. Res.: S. Salvador 20. Tel. Sul, 607. Cons.: Assembléa 18. Tel. C. 4728.

DR. GUILHERME EISENLOHR — Trata da tuberculose por processo especial, tendo conseguido a cura em centenas de doentes. Cons.: Gonçalves Dias, 62, (das 12 ás 4).

DR. HENRIQUE DE ARAUJO — Syphiligrapho, mols. internas, das senhoras e das creanças, cirurgicas das creanças. Cons.: Marechal Floriano, 17. Tel. N. 4314. Res.: Senador Euzebio n. 318. Tel. N. 3636.

DR. MARQUES CANARIO — Cons.: Uruguayana, 111. Res.: Dr. Domingos Ferreira n. 332.

Dra. Ermelinda — Medica—Rua Carioca, 34, da 1 ás 3 hs., todos os dias. Tel. C. 120.

DR. HENRIQUE DUQUE — Consultorio: rua Uruguayana, 27; residencia: rua do Riachuelo, 234.

DR. FLAVIO DE MOURA — Clinica medica. Consultas ás 2as, 4as e 6as-feiras, das 12 ás 2 hs. — Res.: rua Buarque n. 32 (Leme). Tel. Sul. 2052.

Dr. Leonidas Porto — Molestias internas.

Livre docente e assistente de Clinica Medica da Faculdade de Medicina. Cons.: Rosario, 146, 3 hs. Resid.: Corrêa Dutra, 32. Tel. B. Mar. 3175.

DR. FERNANDO SILVEIRA—Rua da Assembléa 81, das 3 horas em deante. Tel. 4169 Cent. Residencia: rua Sorocaba, 165. Tel. Sul, 3394.

MOLESTIAS DE ADULTOS, DE CREANÇAS E SYPHILIS

Dr. Carvalho Cardoso — Da Sta. Casa e do Ins. de Assist. á Infancia. Cons.: Assembléa 98 (4 ás 6 hs.). Tel. C. 3758. Res.: Conde de Baependy 34. Tel. Sul. 1761.

CLINICA MEDICA, MOLESTIAS DAS SENHORAS, SYPHILIS

DR. ANNIBAL VARGES — Mols. das senhoras, pelle e vias urinarias, syphilis. Appl. electr. nas mols. nervosas, do nariz, garganta e ouvidos. Cons.: Av. Gomes Freire, 99, das 4 ás 6 hs. Tel. 1202, C.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS, MASTOIDE E SEIOS DA FACE

DR. FRANCISCO EIRAS — Professor da Fac. de Med. do Rio. Cons.: S. José 61 (Tel. C. 4625). Res.: Soares Cabral n. 71 (Laranjeiras). Tel. B. Mar. 821.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS, BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA

Dr. F. Castilho Marcondes — Assist. da Fac. de Med. Ex-assist. do Prof. Brieger (Breslau) e do Prof. Killian (Berlim). Uruguayana 25 (3 ás 5). Tel. 3762, C. Res.: Praia de Botafogo 124. Tel. Sul. 48.

TUMORES NO VENTRE
Vias urinarias — Molestias de Senhoras

DR. JAYME POGGI, com longa pratica nos hospitaes da Europa, dá consultas das 3 ás 5 da tarde; ás 2as, 4as e 6as-feiras, na rua Alvares, 12, e nas 3as, 5as e sabbados, na Sete de Setembro, 100 — Casa de Saude Dr. Poggi. Tel. Sul, 155.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. I. Malagueta — Molestias nervosas e mentaes. Cons.: Uruguayana 27, de 2 ás 6. Res.: Silva Manoel 61. C. 4502.

DR. HENRIQUE ROXO — Prof. de clinica psychiatrica da Fac. — Cons.: clinica dos principaes hosp. europeus. Cons.: da Assembléa, 98, das 4 ás 6 hs. Res.: Vol. da Patria 35. Tel. Sul, 624.

Dr. W. Schiller — Molestias nervosas e mentaes. Casa de Saude Dr. Eiras (R. Marquez de Olinda), de 1 ás 3 hs. Tel. Sul. 60.

Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas — Exames pelos Raios X.

Dr. Renato de Souza Lopes — Doc. da Fac. de Medicina; Cons.: R. José 39 (3 ás 5 hs.). Tel. 4409, C. Res.: Vol. da Patria n. 35. Tel. Sul. 575.

TRATAMENTO DAS DOENÇAS PELOS RAIOS X
Ultra-Violeta e Alta frequencia

Dr. Nelson Miranda — do Inst. Radiologico de Berlim. Physiotherapico, Fernando Mendes. R. da Carioca n. 48, 1º andar. Tel. 1125, C.

Tratamento da tuberculose pulmonar pelo Pneumothorax Artificial (Processo de Forlanini)

Dr. Edgard Abrantes — Cons.: Carioca, 18 (3 ás 4). Tel. C. 4235. Res.: rua Barão de Flamengo 12. Tel. Sul 265.

OPERAÇÕES, PARTOS, VIAS URINARIAS NA MULHER

DR. CASTRO ARAUJO — Da Sta. Casa e chefe do serviço de partos na Policlinica do Rio. Cons.: Rosario 85, das 3 ás 5. Tel. 1283 Norte. Res.: Alzira Brandão, 9. (Tel. V. 367).

PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS—TUMORES NO VENTRE

DR. ARNALDO QUINTELLA — Docente livre da Fac. de Med. Cons.: Av. Rio Branco, 1 de 7 (3 ás 5). Tel. 2113, C. Res.: Tel. Villa 200.

DR. QUEIROZ BARROS — Cons.: Theatro, 1 de Março 13, das 3 ás 5 horas. Residencia: praia de Botafogo n. 161.

DR. DOMINGUES DE BARROS com longa pratica dos principaes hospitaes da Europa. Ex-assistente do Professor Pozzi, de Paris e Bumm, Berlim. Cons.: Quitanda, 11, (A's 3 hs.). Res.: Laranjeiras, n. 265 (Tel. B. Mar. 593).

MOLESTIAS DAS CREANÇAS

DR. MONCORVO — Director fundador do Instituto de Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro. Chefe do Serviço de Creanças da Policlinica. Especialista de doenças das creanças e pelle. Cons.: Largo da Carioca 24, ás 3 hs. Res.: Moura Brito n. 35.

DR. PEDRO CUNHA — Da Fac. de Med. e do Inst. de Assist. á Infancia. Cl. medica e das creanças. Cons.: Largo da Carioca, 18. Tel. 3061, C. A's 2.as, 4.as e 6.as, (das 3 em deante), ás 3.as, 5.as e sabbados (das 3 em deante). Res.: S. Salvador 73. Cattete. T. 1633, S.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PARTOS e VIAS URINARIAS

DR. OCTAVIO DE ANDRADE — Cura: hemorr. uterinas, corrim., suspensão sem operação. Nos casos indicados, evita gravidez. Cons.: 7 de Setembro 186, das 9 ás 11 e da 1 ás 4. Tel. 1591.

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-assistente do Urban-Krankenhaus, de Berlim. Ex-assist. da Maternidade de Laranjeiras. Assist. de clinica cirurg. e gynecologica do Hospital da Gambôa. Cons.: Assembléa 28. Tel. C. 2000. Res.: Av. Atlantica n. 468.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

DR. A. COSTALLAT—Da Sta. Casa. Com pratica dos hosp. de Berlim e Paris. Cons.: R. Carioca, 30, das 3 ás 5 (das 3 ás 6 hs.). Res.: trav. Umbelina 29. Tel. Sul, 2403.

DR. CARLOS WERNECK — Cirurgião do Sta. Casa. Cirurgia geral, adultos e creanças, mols. das vias urinarias e das senhoras. Cons.: Carioca 5. ás 3 ás 5, ás 2.as, 4.as e 6.as. Res.: r. Sorocaba, 126. Tel. Sul, 168.

Dr. B. Sicupira — Vias urinarias. Cons.: R. Carioca 26, ás 4 horas. Tel. C. 1856. Res.: R. Corrêa Dutra 168. (Tel. B. Mar 2785.)

Dr. Frederico Faulhaber — Adjunto da Hosp. da Misericordia. Cons.: Carioca, 30, das 3 ás 5 hs., ás 2.as, 4.as e 6.as. Res.: Buenos Aires n. 144 (2º). Tel. N. 4430.

OPERAÇÕES, APPARELHOS, VIAS URINARIAS

DR. J. B. CANTO — Cirurgião da Santa Casa. Ex-Assist. do Prof. Gosset, de Paris. Cons.: Quitanda 58, de 2 ás 3 hs. em deante. Tel. C. 288. Res.: Pr. Botafogo 322. (Tel. Sul. 696).

CIRURGIA GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. OSORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Med. de Paris e ex-interno dos Hospitaes de Paris. Cons.: Av. Rio Branco 257, 2º, das 3 ás 5. Tel. 4406. Res.: M. Abrantes 229.

DR. PESSOLLO — Docente de clinica cirurgica da Faculdade. Assist. da Santa Casa. Cons.: Carioca 54. Tel. C. 4169. Res.: rua Ubaldino do Amaral. Tel. Sul. 2001. Central.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. F. TERRA — Prof. da Faculdade de Medicina, director do Hosp. dos Lazaros R. Assembléa n. 20, das 2 ás 4 horas.

PROF. DR. ED. RABELLO — Trata pelo radium os tumores e outras doenças da pelle; cons.: rua Assembléa n. 85.

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Cons.: R. 7 de Setembro, 38 (ás 3 horas). Tel. C. 4500.

CURA DA TUBERCULOSE, CANCRO, LEPRA E SYPHILIS

Dr. Gomes Cardia — Consultorio: Avenida Passos, 56. Terças, quintas e sabbados, ás 13 horas e meia. Tel. N.

PELLE E SYPHILIS — VIAS URINARIAS

Applicação do RADIUM 606 e 914. — Assembléa, 54—9 ás 18.

Dr. Pedro Magalhães

GONORRHÉA CHRONICA

DR. CARLOS DAUDT — Com longa pratica nos hospitaes europeus, garante a cura radical da gonorrhéa chronica com tratamento suave, indolor, com methodo de recente descoberta e por mim introduzido no Brasil. R. Uruguayana 43, das 3 ás 5 hs.

DOENÇAS DA OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Eurico de Lemos — Prof. liv. da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. Cura garantida e rapida da Ozena (fetidez nasal), sem operação, processo novo. Cons.: r. Ourives, 13, sob., das 12 ás 5.

DR. R. DAVID DE SANSON — R. S. José 43, das 2 ás 5, diariamente. Tel. C. 587. Res.: r. Pedro Americo, 46 (Laranjeiras). Tel. C. 5870.

DR. HILARIO DE GOUVEIA — Da Universidade de Paris e Heidelberg, Prof. da Fac. do Rio. Cons. R. 7 de Setembro, 45. Tel. 2558, C. Durante a estação calmosa só dará consultas ás 3as. 5as e sabbados, das 9 ás 10 da manhã. Res.: Praia do Flamengo, 140. (Tel. 321, B. Mar.)

CIRURGIA, PARTOS, VIAS URINARIAS

Dr. Getulio F. dos Santos — Consultorio: Assembléa 56, ás 2.as, 4.as e 6.as, ás 3 1/2. Tel. C. 10. Res.: Copacabana 803. Tel. Ipanema 42.

Dr. Ferreira do Amaral — Consultorio: Assembléa, 56, ás 3.as, 5.as e sabbados, ás 3 hs. Tel. C. 10.

Dr. Felix Goulart — Formado e laureado pela Faculdade de Paris. Ex-assistente dos Profs. Delbet e Legueu — (Paris). Cons.: Av. Rio Branco, 143 (das 4 ás 4 hs.). Tel. C. 3042. Res.: Laranjeiras, 30. Tel B. Mar. 395.

OCULISTAS

DRS. MOURA BRASIL e GABRIEL DE ANDRADE — Consultorio: Largo da Carioca, 8 (das 12 ás 4). Tel. 1293, C.

DR. RODRIGUES CAO' — com pratica dos hospitaes de Paris. Consultas: S. José, 61 (de 2 ás 5). Tel. C. 4625.

DR. JOSE' PAES DE CARVALHO — Da Faculdade de Paris, oculista, ex-assistente dos Profs. Morax e Valude. Cons.: r. Assembléa, 98 (3 ás 5 hs.). Tel. C.

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS MUNICIPAES

DR. ADHEMAR COSTA — Medico e operador. Cons.: General Camara n. 380 (11 1/2 ás 12 1/2). Res.: Tel. S. 748.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, OPERAÇÕES, PARTOS

Dr. Daciano Goulart — Da Policlinica de Creanças. Cons.: Uruguayana, 25, 11 ás 5 hs. Tel. 3762, C. Res.: Itapiru. Tel. Villa 1149.

Dr. Castro Peixoto — Chefe do serviço da Policlinica de Creanças, Tel. V. 2260. Res.: rua Affonso Penna, 66. Cons.: Uruguayana, 25. Tel. 3762, Cent.

DR. LINCOLN DE ARAUJO — Doc. de Med. e da Sta. Casa. Cons.: Gonçalves Dias n. 51 (3 ás 5 hs.). Tel. 3551. Res.: Haddock Lobo 410. (Tel. V. 326).

DR. NABOR DA FONSECA — Doc. da Fac. de Med. e medico da Santa Casa. Cons.: Uruguayana, 25, 3 ás 5. Tel. 1043, C. Res.: Laranjeiras, 354. Tel. B. Mar. 2150.

DR. CAMACHO CRESPO — Partos e molestias de senhoras. Rua Conde de Bomfim 577. Tel. 1171.

DR. PEDRO DE VASCONCELLOS — Medico e parteiro. Mols. das senhoras e das creanças. Cons.: Carioca 60. (T. C. 2727), ás 3.as, 5.as e sabb. (3 ás 5 hs.). Res.: Sant'Anna 141. (T. ou Santos).

DR. OCTAVIO DE SOUZA — Tisiologia. Sec. da Acad. Nac. de Med.—Docente da Faculdade de Medicina. Chefe do Hospital Pró-Matre — Cons.: R. Uruguayana, 208, ás 4 horas. Res.: R. Mariz e Barros n. 387.

SYPHILIS, VIAS URINARIAS

DR. JULIO DE MACEDO — Ex-assistente da clinica do Dr. Carlos Novaes, passou a trabalhar no seu consultorio, á rua da Carioca, 54-A— Consultas das 10 ás 11 e das 12 ás 17 horas. Telephone, Central, 3.051.

A PYORRHÉA

Dr. Rufino Motta — Especialista e descobridor do especifico. Cons.: rua Rodrigo Silva n. 28, sobrado, Rio. Tel. C. 2902.

PHARMACIAS e DROGARIAS

PHARMACIA E DROGARIA SANTOS — Conde Bomfim, 430 — Fabrica do "Arseno-Quinol", para anemias, flores brancas, opilação, impaludismo, menstruação difficil. Dep.: 7 de Setembro, 61 (Rodolpho Hess), e nas boas pharmacias.

PHARMACIA CRESPO — Conde Bomfim 250. T. 2179, V. Cons.: Dr. Camacho Crespo, 9 ás 11; dr. P. de Souza, 8 ás 9 da m. e 4 ás 5; dr. S. P. Lima, 2 ás 3.

PHARMACIA CAPELLETI — Humaytá 149. Tel. 1048, Sul. Comp. sort. de drogas e productos pharm. Cons.: drs.: Adhemar Costa, (8 ás 9); João Coimbra (2 ás 3) e Samuel Esnaty (das 12 á 1).

PHARMACIA LARANJEIRAS — Tel. Beira Mar 98. Laranjeiras, 458. Cons.: Drs. José Savarese (8 ás 9); Souza Carvalho (11 ás 12). Fabr. e dep. do "Pantoformio", para tosse, resfriados, "Coqueluche".

Pharmacia e drogaria F. Gaia

Laboratorio de productos chimicos, F. Gaia — Completo sortimento de drogas. Secção de homoeopathia. R. Senador Euzebio n. 238. Tel. N. 1186

ESCOLAS

ESCOLA REMINGTON — Rua 7 de Setembro, 67. Curso commercial completo para ambos os sexos. A frequencia feminina orça por 40 °|°. Professores e professoras. Aulas diurnas e nocturnas.

LIVRARIAS

LIVRARIA ALVES — Livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — S. Paulo, R. S. Bento 41.

HOMOEOPATHIA

PHARMACIA HOMOEOPATHICA — De Araujo Nobrega & Comp. Completo sortimento de drogas homoeopath. recebidas direct. Esp. pharm. "Nymphea Virilis", para a cura da impotencia: V. Patria 90.

CONSTRUCTORES

J. B. FERREIRA — Plantas, pinturas e decorações. Armações, vitrines e obras de luxo. Tem sempre grande quantidade de madeiras nacionaes e estrangeiras. R. General Caldwell, 314. Tel. C. 3401.

LEILOEIROS

FRANCISCO TEIXEIRA DE SOUZA BASTOS — Leiloeiro — Pagamento 24 horas após a entrega do leilão. Armazem e escriptorio.— Rua General Camara, 213. Telph. N. 6595.

GRANDES HOTEIS

HOTEL AVENIDA — O mais importante do Brasil. Accommodações para 500 pessoas. Confortavel, Distincto. Central. Serviço de elevadores dia e noite. Endereço telegraphico, Avenida.

AS MELHORES PENSÕES

PENSÃO BRASILEIRA — Rua Haddock Lobo 123. Tel. 1716, V., a 20 minutos da cidade, bondes a toda hora, offerece boas accommodações a familias e cavalheiros de tratamento.

OS MELHORES CAFÉS

CAFE' IDEAL — Sempre puro. A' venda nas casas de primeira ordem. Deposito á rua da Saude, 148 a 150. Tel. Norte 707.

Chocolate e café — Só Andaluza — Fabrica: Rua dos Andradas 23.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE BENEFICENTE E RECREATIVA DOS OPERARIOS DA ALLIANÇA

Secretaria:
RUA DAS LARANJEIRAS, 471
Assembléa Geral

De ordem do Sr. Presidente, convido a todos os Srs. socios quites a comparecerem a Assembléa geral ordinaria que para leitura do relatorio da administração que findou o seu mandato em 31 de dezembro de 1919 e nomearem a commisão de contas, deverá ter logar quarta-feira, 3 de março ás 19 horas.

Secretaria, em 25 de fevereiro de 1920. — O secretario, *José Ferreira da Silva*. (G 4637)

Charutos Civilistas 1—400 réis, 3 por 1.000 réis. Deposito: r. Carmo n. 56. (5719)

CREO-PHENOL

O melhor desinfectante. Unico que mata bicheiras. — Depositarios Jacobina & C. R. Carmo 56. (5717)

SOCIEDADE UNIÃO E BENEFICENTE

313, *Rua General Camara*, 313
(Edificio proprio)

Convido os Srs. socios quites, a se reunirem em assembléa geral ordinaria na séde social, quarta-feira, 3 do corrente, ás 19 horas, para lhes serem apresentados o relatorio e balanço do biennio findo e elegerem a commissão fiscal. — O 1º secretario, *Luiz Alves Vieira*. (G 4850)

CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DO MOINHO INGLEZ

SÉDE: RUA DO LIVRAMENTO N. 136 — SOBRADO

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios a comparecerem á Assembléa Geral Extraordinaria, hoje, ás 19 horas. Assumpto a tratar: Artigo 22 dos estatutos.

O 1º Secretario, *J. B. Justino*. (G 6182)

SOCIEDADE PROTECTORA DOS BARBEIROS E CABELLEIREIROS

SECRETARIA: RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

De ordem do sr. presidente, communico aos srs. conselheiros e demais membros, que a sessão realizar-se-á hoje, 2 de Março, ás 8 horas da noite.

Secretaria, 2 de Março de 1920 — *Manoel Felippe Corrêa Lopes*. (G 6069)

FALLENCIA DE SANTOS & RIOS, FIRMA COMPOSTA DOS SOCIOS CUSTODIO DE ALMEIDA SANTOS, ALEIXO FRANCISCO DO RIO E ARMANDO FRANCISCO DO RIO.

AVISO AOS INTERESSADOS

Os syndicos previnem a todos os interessados que os attenderão diariamente, das 15 ás 17 1|2 horas, no escriptorio de seu advogado, Dr. Virgilio Affonso Rodrigues, á rua de S. José n. 106, e que todas as publicações serão feitas no "Diario Official". Avisam que o prazo para apresentação dos titulos creditorios e respectivas declarações termina no dia 13 do corrente mez.

Rio de Janeiro, 1º de Março de 1920 — *Joaquim Silva & C.* (G 6147)

SOCIEDADE UNIÃO BENEFICENTE 29 DE JULHO

SECRETARIA: RUA DO THEATRO 31
Assembléa Geral Ordinaria

De ordem do senhor presidente, convido todos os senhores associados quites a se reunirem em Assembléa Geral, quinta-feira, 4 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite.

Ordem do dia: Leitura do Relatorio, Balanço geral e eleição da Commissão Fiscal.

O 1º secretario, *Jovito Marins Soares*. (G 6079)

SOCIEDADE DE S. M. UNIÃO FAMILIAR PERFEITA AMIZADE

SECRETARIA: RUA LUIZ DE CAMÕES, 36
Assembléa Geral Ordinaria

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria, quinta-feira, 4 do corrente, ás 7 horas da noite. Ordem do dia — Leitura do relatorio, balanço geral e eleição da commissão de exame de contas.

Secretaria, 2 de Março de 1920 — O 1º secretario, *Simão Fernandes de Castro*. (G 6115)

REAL GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

CORPO ELEITORAL
Convocação

Nos termos dos artigos 32º e 35º dos Estatutos, são convidados a reunirem-se em sessão ordinaria, no dia 5 de Março, ás 8 1|2 horas da noite, os membros do Corpo Eleitoral, afim de se proceder á eleição do Conselho Deliberativo e da Commissão de Contas.

Rio de Janeiro, 24 de Fevereiro de 1920 — *Humberto Taborda*, 1º Secretario.

NOTA — São membros do Corpo Eleitoraes os Vogaes perpetuos e effectivos do Conselho Deliberativo, os membros da Directoria, os socios benemeritos e qualquer socio que tenha exercido cargo no Conselho Deliberativo ou na Directoria, estando no gozo dos seus direitos e tendo os requisitos do § 1º do artº 6º. (5600)

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

DIRECTORIA DO SERVIÇO DE INDUSTRIA PASTORIL

E D I T A L

Importação de ovinos e caprinos

De ordem do Sr. Ministro, faço publico que, até o dia 31 de Março proximo futuro, serão recebidas na séde desta Directoria, á rua Matta Machado ou nas sédes das Inspectorias Veterinarias nos Estados, os pedidos de auxilios para importação de ovinos e caprinos que, de accôrdo com o Decreto n. 12.889, de 27 de Janeiro de 1918, pretendam fazer no corrente anno, os criadores registrados neste Ministerio, os Governos Estaduaes ou Municipaes, as Sociedades ou Estabelecimentos de Agricultura ou criação e as estações zootechnicas reconhecidamente idoneas.

Nos termos do art. 27 da Verba XIV n. VIII, letra *A*, da Lei n. 3.991, de 5 de Janeiro proximo findo, os auxilios consistirão:

a) pagamento da quantia correspondente a um terço do custo e despesa de transporte de reproductores ovinos e caprinos, adquiridos no estrangeiro, até 25 cabeças de cada sexo, para cada criador;

b) pagamento da quantia de 15$000 por cabeça importada e transporte dentro do paiz para as reproductoras mestiças da especie ovina, até 1.000 cabeças;

c) as reproductoras puras da especie ovina ou os reproductores da especie ovina e caprina excedendo o numero de cabeças mencionadas na letra *A*, gozarão dos favores constantes da letra *B*, até o numero de 1.000 cabeças.

Os pretendentes aos auxilios acima alludidos deverão mencionar em seus requerimentos:

1º — que a superficie de terras destinadas á criação seja na relação de um hectar por quatro cabeças;

2º — que as terras sejam enxutas e de natureza sillico-argilosas;

3º — que os campos sejam limpos, sem espinhos, afim de não prejudicarem a lã;

4º — que possuam abundantes e apropriadas forragens;

5º — que sejam servidas de aguas puras e correntes;

6º — que sejam localizadas em climas seccos e temperados;

7º — que tenham installações apropriadas, taes como: apriscos, banheiros para banhos sarnifugos e paióes para receber e preparar a lã;

8º — que sejam obervados nas importações os requisitos da policia sanitaria, não podendo ter menos de anno e meio nem mais de tres annos os animaes importados.

Todos os requerimentos deverão ser sellados de conformidade com as leis federaes e quando não forem de Governos Estaduaes ou Municipaes, Sociedades ou Estabelecimentos de Agricultura ou criação e estações zootechnicas, deverão ser acompanhados de documentos provando serem de criadores registrados no Ministerio.

Directoria do Serviço de Industria Pastoril, em 25 de Fevereiro de 1920.

(Assignado) *Alcides Miranda* — Director. (5664)

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Brasileiro

Serviço geral de navegação brasileira —Praça Servulo Dourado (Entre Ouvidor e Rosario) — Telephone, 2401, Norte — LINHAS POSTAES

LINHA DO SUL

Saidas de 10 em 10 dias, ás 10 horas da manhã.

O PAQUETE **SIRIO**

Sairá no dia 10 de março para: Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

LINHA DO PARANA'

O Paquete **OYAPOCK**

Esperado do Sul, sairá brevemente para: Colonia de Dois Rios, Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá e Guaratuba.

O Lloyd Brasileiro não se responsabiliza pelas mercadorias que entrarem nos seus armazens sem as respectivas ordens de embarque, nas quaes serão declarados vapor e armazem respectivos.

COLLEGIOS

INSTITUTO LA-FAYETTE

Séde: Rua Haddock Lobo, 253 RIO Tel. V. 2
Succursal: S. João Nepomuceno — Minas
Com Escola Normal, equiparada ás do Estado de Minas
Cursos do jardim da infancia, primario, de preparatorios, commercial, e de agrimensura e topographia.
Internato, externato e semi-internato
No corpo docente figuram, entre outros, os seguintes professores: Drs. Raja Gabaglia, Mendes de Aguiar, Cecil Thiré, José Oiticica e Torquato de Mesquita (Do Collegio Pedro II)
A melhor média nos exames de preparatorios
Organisação americana — Matriculas abertas para os ultimos numeros vagos. Estão funccionando as aulas na séde. Reabertura da succursal a 1º de março. Estatutos na secretaria ou na casa «La Villa de Paris».—Ourives, 35.

(5346)

Linguas e Commercio

Individuo diplomado pela Universidade de Coimbra e com pratica de ensino em collegios portuguezes, lecciona portuguez, literatura, francez e inglez theorico e pratico, contabilidade e escripturação commercial. Vae a casa dos alumnos. Cartas a J. Castro, rua Corrêa Dutra n. 37. (G. 4.948.)

Caixeiro viajante

Offerece seus prestimos para todo o interior de S. Paulo. Cartas a José Caetano, rua S. Francisco Xavier n. 461 Rio. (G. 6.056.)

COLLEGIO BAPTISTA

Americano-Brasileiro

Internato para meninos	Internato para meninas
RUA DR. JOSE' HYGINO, 332 — Tel. Villa 3542	RUA HADDOCK LOBO, 302 Tel. Villa, 508

Externato Mixto, com salas e recreios separados

SE'DE GERAL

Rua Dr. José Hygino, 350 - Tijuca

Tel. Villa 2321

Este grande estabelecimento de ensino acaba de comprar toda a chacara da fallecida Baroneza de Itacurussá. O Collegio serve-se actualmente de um vasto edificio para o Internato de Meninas, á rua Haddock Lobo, 302, e de tres confortaveis edificios para o Internato de Meninos e Externato Mixto, inclusive o "Judson-Hall", com tres andares e numa localização esplendida, já pelo clima, já por se achar em facil communicação com o centro da Capital. A Directoria, no intuito de bem servir aos seus alumnos e de attender aos pedidos com que conta dentro em breve, vae iniciar o mais depressa possivel a construcção de um edificio modelar para o Internato, com capacidade para 400 alumnos.

Os nossos methodos de ensino são os norte-americanos adaptados aos methodos nacionaes, os mais aperfeiçoados, e ministrados por professores especialistas norte-americanos e brasileiros da mais alta competencia no paiz.

Peçam os nossos prospectos.

J. W. SHEPARD.
Director.

(4210)

CURSO FREYCINET

Sob a direcção technica do
Dr Sinesio de Farias

Curso completo de preparatorios para exames no Collegio Pedro II e cursos vestibulares para todas as Escolas Superiores.

Aulas praticas de PHYSICA, CHIMICA E HISTORIA NATURAL, com installações modelares.

CORPO DOCENTE DE 1ª ORDEM.

47 — RUA URUGUAYANA — 47 (5428)

Lyceu Franco-Inglez

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Rua Senador Vergueiro n. 219

Jardim da infancia e curso preliminar, médio, de preparatorios e commercial

As aulas deste estabelecimento de ensino primario e secundario Acham-se funccionando, desde já com a maxima regularidade NOS EXAMES EFFECTUADOS NO COLLEGIO PEDRO II O LYCEU FRANCO INGLEZ OBTEVE A MAGNIFICA PORCENTAGEM DE 93 °|° DE APPROVAÇÕES COMO SE PODE VERIFICAR NA LISTA APPARECIDA NOS JORNAES DO DIA 11 DE JANEIRO P.P.

Corpo docente: — Drs. Bernardino Vieira Lima, lente da Escola Militar; João F. de Lima Mindello, lente da Escola Militar; Cecil Thiré, do Collegio Pedro II; Adrien Delpéche, do Collegio Pedro II; A. Menna Barreto, do Collegio Pedro II; Pedro Cardoso, professor cathedratico do Lyceu de Artes e Officios; Lucas de Moraes e Castro, ex-professor do Collegio Pedro II; Brandt Horta, professor da Escola Normal; sr. Alvaro Gastão de A. e Mello, Marius Henry, Antoine Van Lier, Maurice de Wael, Scott, C. W. Armstrong, Madame Maurice de Wael.

Na secretaria do Lyceu, já se acham abertas as matriculas para o corrente anno lectivo.

Prospectos e informações por especial favor com os Srs. Crashley & C.ª, rua do Ouvidor, 58; Santos Jacintho, Assembléa, 41 e na secretaria do Lyceu Franco-Inglez.

OS DIRECTORES:

Charles W. Armstrong.
Maurice de Wael. (5320)

EXTERNATO PITANGA

Por motivo de força maior, reabrem-se as aulas sómente no dia 5. A matricula para os novos alumnos, porém, estará aberta desde o dia 1º. (G 4628)

CURSO PREPARATORIO

Direcção do prof. Mario Rezende Da Escola Normal e da Escola de Aperfeiçoamento.

RUA S. JOSE' N. 87

Corpo docente de notoria competencia. (G 6088)

Alliança Franceza

Instituição para propagação da lingua franceza, fundada no Rio de Janeiro, em 1886

CURSOS GRATUITOS para ambos os sexos. — As matriculas estão abertas todos os dias de 1 ás 4 horas, rua São Pedro n. ... (G 6...)

Curso de "Theoria e Solfejo"

Preços modicos — methodo ... Instituto. Rua 2 de Dezembro n. 75, sobrado. (G 455...)

Collegio Sylvio Leite

Internato, semi-internato e externato. Rua Mariz e Barros, 256 a ... Teleph. Villa 1252. Cursos preliminar, primario, secundario, commercial, especial de preparatorios para exames nas escolas superiores, com programmas equiparados aos do Collegio Pedro II. Aulas de theoria musical, canto, piano, violino e mais instrumentos. Ensino pratico de linguas vivas. Instrucção militar, com direito á caderneta de reservista no fim do curso. Cuidadosa preparação intellectual, com obrigatoriedade rigorosa de estudo e alliada á educação moral, civica e religiosa, esta ... facultativa e sob o ponto de vista catholico. Tratamento de familia, sendo as refeições dos alumnos as mesmas do director e professores.

VENDAS EM LEILÃO

Leilão de penhores

EM 20 DE MARÇO

M. GOMES & C.ª

13, TRAVESSA DO ROSARIO, 13

Das cautelas vencidas podendo os srs. mutuarios REFORMAR ou resgatar as suas cautelas até á hora de principiar o leilão. (5689)

Leilão de penhores

Em 11 de março de 1920.
J. MENDES & Cia.
Becco do Rosario, 9
das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até á hora do leilão. (G 6053)

Leilão de Penhores

Em 6 de março de 1920

Comp. Aurea Brazileira

Fundada em 1913

Roga aos Srs. mutuarios a virem reformar suas cautelas vencidas até a vespera do leilão.

11, Avenida Passos, 11
Em frente ao Theatro S. Pedro
(5598)

Leilão de Penhores

Em 4 de Março
Rua 7 de Setembro, 235
Aboim & C.
(5569)

Implorando a caridade

ANGELA PECORARO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cêga e paralytica;
AMANCIA, viuva, com 58 annos de edade, quasi cêga;
ANNA DO AMARAL, viuva, cêga e além disso doente e sem ninguem em sua companhia, recolhida a um quarto;
BERNARDINA, 74 annos;
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cêga e sem amparo da familia;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos olhos e aleijada;
ENTREVADA, r. Senhor de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;
JOÃO DA CRUZ — Menino cêgo, paralytico e mudo, sem recursos;
JULIETA e EMILIA, duas pobres irmãs.
LUIZA, viuva, com oito filhos menores;
SOARES, viuva, velha sem poder trabalhar;
MARIA EUGENIA, pobre velha, sem o menor recurso para a sua subsistencia;
SANTOS, viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;
VIUVA DE UM JORNALISTA, sem o menor amparo;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

Amas seccas e de leite

Ama secca — Precisa-se de uma carinhosa para uma criança de 3 annos e para outros serviços leves. Paga-se o bonde. Apresentar-se na Rua das Laranjeiras 518. (G. 4689)

PRECISA-SE de uma ama de leite, na rua Conde de Bomfim, 926; paga-se bom ordenado e dá-se uma gratificação. (G 4464) A

Cozinheiros e cozinheiras

ALUGAM-SE cozinheiras, lavadeiras amas seccas, copeiras, amas de leite, arrumadeiras. Rua Senhor dos Passos 48, sobrado. (G. 6156) C

ALUGAM-SE boas cozinheiras, mocinhas e outras, honestas e da roça: pedidos para Pavuna, Est. do Rio, a Agenor Portugal (enviem sello). (G 5054) B

ALUGA-SE perita cozinheira, muito asseada, na rua do Senado 36, telephone C. 867. (G 6153) B

COZINHEIRA. Precisa-se de uma para pequena familia, tratar á rua Santa Luiza 62, casa 1 (Mattoso). (G. 6161) B

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para o trivial, em casa de familia; dormindo no aluguel; trata-se no Largo do Boticario, 32 — Aguas Ferreas. (G 4910) B

COZINHEIRA — Offerece-se uma, branca, de meia edade, para o trivial, para pequena familia ou casal sem filhos. Não sáe á rua. Ordenado 50$000. Trata-se á rua Barão de Petropolis, 107. Bonde "Estrella". (G 5980) B

COSINHEIRA — Precisa-se de uma cosinheira, para um casal sem filhos. Não se exige muito, não se faz questão que durma fóra e paga-se um ordenado. A tratar durante o dia Travessa do Commercio n. 21, Sobrado. (G 3541) B

PRECISA-SE de cozinheiras, lavadeiras amas seccas, copeiras, arrumadeiras, meninas, rua Senhor dos Passos 48, sobrado. (G. 6156) C

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira na rua Silva Manoel 74. (G 6164) B

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia; rua Santa Luzia 186, sob. (G 6193) B

PRECISA-SE de boa cozinheira para casa de casal sem filhos; rua Ituruna 67. (G 4055) B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, na Avenida Rio Branco 131, sobrado. (G 4983) B

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; rua Silveira Martins 84. (G 6137) B

PRECISA-SE de uma empregada que cozinhe e lave; rua Carvalho Sá n. 41, largo do Machado. (G 6085) B

PRECISA-SE de uma cozinheira e uma copeira; rua B. Itapagipe 108. (G 4953) B

PRECISA-SE de uma cozinheira de conducta afiançada em casa de familia de tratamento, na rua do Rozo n. 70 — Laranjeiras. (G 6047) B

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira, na rua Rego Lopes n. (G 4956) B

PRECISA-SE de cozinheiras, paga-se 50$, 60$, 70$ e 100$; de copeiras arrumadeiras, paga-se 40$, 50$; de lavadeiras engommadeiras e amas seccas, rua 13 de Maio n. 40, antigo Rodrigues. Tel. 2888, C. (G 4583) B

PRECISAM-SE duas cozinheiras; paga-se 60$ a 90$; rua 13 de Maio n. 40, loja — Rodrigues. (G 2830) B

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira do trivial, na rua B. de Itapagipe n. 295. (G 6128) B

PRECISA-SE de uma cozinheira de toda confiança, para casa de familia, na rua S. Clemente n. 24. (G 4794) B

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira do trivial, afiançada, para casa de pequena familia; cozinha a gaz, pagando-se bom ordenado; rua Maria Eugenia n. 32, largo dos Leões. (G 4915) B

Creados e creadas

ALUGA-SE excellente arrumadeira e copeira portugueza para casa de tratamento, na rua do Senado 36, telephone 867 Central. (G 6153) C

ALUGAM-SE para hoteis e pensões: uma arrumadeira portugueza, de 38 annos, duas boas copeiras, brancas; um copeiro, sabendo encerar, branco, de 25 annos; um ajudante de cozinha, duas cozinheiras para pensão e 1 menino de 15 annos. Pedidos á "Empresa do Povo", rua do Senado 36, telephone Central 867. Nota: todos têm referencias. (G 6153) C

ALUGAM-SE hoje: 1 perfeita cozinheira de côr, por 50$; 1 empregada para o serviço de um casal, branca; uma cozinheira do trivial, lavando roupa, de 26 annos; perita lavadeira e engommadeira de lustro e tambem uma excellente cozinheira de forno e fogão; todas afiançadas; telephonar para Central 867. (Empresa do Povo). (G 6153) C

(246)

ALUGA-SE uma copeira arrumadeira e uma creada para todo serviço de casal; Vasco da Gama 93. Tel. 227, Norte. (G 4995) C

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira; á rua General Pedra n. 28, Açougue. (G 4872) C

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumadeira; rua do Cattete n. 214, sobradinho 3. (G 6140) C

ALUGA-SE, para casa de familia de tratamento, uma boa arrumadeira, de fiança, na rua Tavares Bastos n. 21, casa 24. (G 4951) C

ALUGAM-SE boas cozinheiras de forno e fogão, lavadeiras, copeiras, arrumadeiras e amas seccas afiançadas, á r. Frei Caneca 40, sob. (G. 6204) C

COPEIRO — Precisa-se de um, com pratica, para casa de familia, exigindo-se bom comportamento; trata-se na rua Candelaria 95, depois das 9 horas. (G 4018) C

PRECISA-SE de uma creada de 20 a 30 annos de edade, para casa de um casal sem filhos; terá bom tratamento, rua Barão de Ubá 104. (G 4998) C

PRECISA-SE de um copeiro que saiba encerar. Paga-se bem; rua Cosme Velho n. 31. Tel. 374, Beira-Mar. (G 6064) C

PRECISA-SE, para casa de um casal, de um creado de 14 a 20 annos, que leia alguma coisa, conheça numeros e se preste para todo o serviço dentro e fóra de casa; rua Barão de Pirassinunga n. 36. Fabrica. (G 6080) C

PRECISA-SE de uma creada afiançada, para um casal, na rua Affonso Penna n 165, casa 18 — Villa Ignez. (G 6086) C

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira de confiança, na rua Mariz e Barros n. 200. (G 6120) C

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira, que durma no aluguel, para casa de pequena familia, á rua General Polydoro, 192. (G 6146) C

PRECISA-SE de uma creada para lavar, engommar e mais serviços, para um casal sem filhos, á rua Costa Lobo n. 53 — Jockey Club. (G 6136) C

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira-engommadeira, na rua B. de Itapagipe n. 295. (G 6128) C

PRECISA-SE de uma creada para arrumadeira, lavar e passar a ferro, em casa de pequena familia; rua Buenos Aires n. 122, sob., prefere-se que durma no aluguel. (G 6062) C

PRECISA-SE de uma lavadeira e arrumadeira, para casa de pequena familia; rua de Santa Luzia n. 158 sobrado (praia). (G 6055) C

PRECISA-SE de um menino para serviços leves em casa de familia, na rua do Cattete n. 281. (G 6059) C

PRECISA-SE para todo serviço de uma familia franceza, de uma creada, de preferencia portugueza e que durma no aluguel; ladeira da Gloria n. 117. (G 6108) C

PRECISA-SE de uma creada que saiba cozinhar e mais serviços leves, para um casal de tratamento. Prefere-se estrangeira. A' rua General Brigadeiro de Carvalho, 40 — Antiga Industrial. (G 6126) C

PRECISA-SE de uma empregada, limpa, de confiança, para serviço domestico de um casal só, que durma no aluguel. Ordenado 40$; á rua S. Christovão n. 101. (G 4873) C

PRECISA-SE de uma empregada para serviços leves, em casa de pequena familia; rua Marquez Sapucahy 225, casa IV. (G 4910) C

PRECISA-SE de menina de 13 a 15 annos, arrumadeira, para um casal. Assembléa n. 13, 2º andar. (G 4888) C

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar, que durma no emprego; á rua Professor Gabizo n. 110. (G 5949) C

PRECISA-SE de uma copeira arrumadeira, para pequena familia de tratamento, rua Carvalho Monteiro n. 61. (G 4821) C

PRECISA-SE de uma creada, á rua General Canabarro n. 371. (G 6025) C

PRECISA-SE de uma empregada para casa de pequena familia. Na rua do Mattoso n. 77. (G 4791) C

PRECISA-SE para um casal de uma empregada séria; paga-se 30$; rua Frei Caneca n. 210-B, c. II. (G 4826) C

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e cozinhar, na rua Haddock Lobo n. 460. (G 5997) C

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, na rua Carvalho de Sá n. 26. (G 6206) B

PRECISAM-SE amas seccas, copeiras, arrumadeiras e meninas para serviços, paga-se bons ordenados, á rua Frei Caneca 40, sob. (G. 6204) B

PRECISAM-SE cozinheiras perfeitas, trivial e forn e fogão e lavadeiras, paga-se de 50$ a 90$; 1. Frei Caneca 40, sob. (G. 6204) C

Empregos diversos

ADMITTEM-SE um arrumador de saltos e um cortador; á rua da Alfandega, 191. (G 4741) D

OFFERECE-SE uma moça para ama secca ou serviços leves. Trata-se na rua Acre 51. (G 4913) D

OFFERECE-SE uma costureira para casa de familia de tratamento, côrta e cose por figurino. Carta para a rua Presidente Barroso n. 75. (G 6005) D

PRECISA-SE de uma pequena até 12 annos, para os serviços leves de tres pessoas, na rua Tavares Ferreira n. 11, estação do Rocha. (G 6098) D

PRECISA-SE de um rapaz para limpeza e recados; rua de São José n. 100, sob. (G 6090) D

PRECISA-SE de boas costureiras para á rua de S. José n. 100, sob. (G 6090) D

PRECISA-SE de um passador a ferro, especialista em roupas de brim. Avenida Salvador de Sá n. 46, Tinturaria. (G 6066) D

PRECISA-SE de uma passadeira a ferro, especialista em roupas finas, para senhora. Avenida Salvador de Sá n. 46 — Tinturaria. (G 6065) D

PRECISA-SE de um caixeiro de casa de pasto e um ajudante de cozinheiro, á rua General Sampaio n. 50 — Ponta do Caju'. (G 6081) D

PRECISA-SE de uma costureira para trabalhar em casa de familia; avenida Mem de Sá n. 144, loja. (G 4997) D

PRECISA-SE um rapaz de confiança para cobrador de negocio de prestações; tratar, rua Bella de São João n. 231, casa 15 — S. Christovão. (G 4713) D

PRECISA-SE de um caixeiro para botequim, que tenha pratica de bilhares, na rua ukuty n. 40 — S. Christovão. (G 4631) D

PRECISA-SE de uma mocinha activa, para aprendiz em importante loja, nos suburbios, podendo dormir no emprego. Escreva, informações ao sr. Luiz, no "Jornal do Brasil". (G 4495) D

PRECISA-SE de pedreiros; na rua Andrade Neves, 53. (G 4337) D

PRECISA-SE, na fabrica Bhering: homens que sejam perfeitos soldadores; moças para trabalhar no fabrico de bonbons; rapazes como aprendizes da secção "Fabrica de latas". Trata-se das 10 ás 11 horas da manhã, á rua 13 de Maio n. 19. (G 5770) D

PRECISA-SE de uma moça que saiba escrever á machina. Avenida Mem de Sá 216. (G 4802) D

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos para serviços leves, á rua Visconde de Itauna 105, sob. (G 4909) D

PRECISA-SE de passadeiras e costureiras á r. Visconde Itauna 88. (G 4911) D

PRECISA-SE de carpinteiros para officina; avenida Mem de Sá 65. (G 4848) D

PRECISA-SE de bons trabalhadores de machado; trata-se á rua Isolina n. 21, das 8 ás 10 da manhã. Paga-se de 4$ a 4$500. (G 4874) D

PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos, em casa de familia, á rua D. Mariana 33, Botafogo. (G 6158) D

PRECISA-SE empregado; ordenado 150$ e fiança em dinheiro 300$, para escriptorio de movimento. Carta a River. (G 6177) D

PRECISA-SE de moças para caixeiras no Basar Colosso Haddock Lobo 6. (G. 6201) D

RAPAZ de 14 annos. Precisa-se de um para servente, de confiança. Rua Visconde da Gavea 22. (G 6187) D

Casas e commodos centro

ALUGA-SE na avenida Mem de Sá um sobrado; infor. na rua da Assembléa 117, sob. (G 4900) E

ALUGAM-SE 3 sobrados no centro, proprios para escriptorio; infor. na rua da Assembléa 117, sob. (G 4900) E

ALUGAM-SE uma esplendida sala e um bom quarto, a casal sem filhos, com pensão, na avenida Mem de Sá n. 159. (G 6092) E

ALUGAM-SE sala e quarto mobilados, espaçosos, em casa de casal de respeito, a cavalheiro ou moço de respeito; na travessa do Torres n. 19, sobrado. (G 6130) E

APOSENTO mobilado, em casa de familia de todo o respeito, aluga-se a um ou dois senhores de tratamento; rua Ubaldino do Amaral n. 53 (antiga Prefeito Barata). (G. 6172) E

ALUGA-SE um bom quarto, na rua da Carioca, com mobilia ou sem mobilia, em casa de familia de todo o respeito, com ou sem pensão. Só se aluga a pessoa de todo o respeito, exigem-se informações. Cartas a esta redacção a Oscar Mulat. (G. 6100) E

ALUGA-SE um quarto com pensão para casal ou moços distinctos, em casa de familia, r. do Hospicio n. 106. (G 6200) E

ALUGA-SE esplendida sala de frente e bons quartos, com pensão, na Avenida Central 35 A, 2º andar. (G. 6210) E

ALUGA-SE por 120$ uma sala e alcova de frente para consultorios ou escriptorios. Rua Senhor dos Passos 48, sobrado. (G. 6116) E

ALUGA-SE, para deposito de materiaes, um terreno á rua Senador Pompeu n. 141, antigo; tratar, r. do Carmo n. 39, da 1 ás 3. (G 6116) E

ALUGA-SE um escriptorio á rua Buenos Aires n. 118, onde se trata. (G 6077) E

ALUGA-SE, nas proximidades da rua do Senado, uma boa casa para familia, com 4 quartos, 2 salas, banheira, etc., por 320$; inf. largo de S. Francisco n. 14, sobrado. (G 4972) E

ALUGA-SE, a 10 minutos do centro, em uma boa rua, uma casa com 3 quartos, 2 salas e mais accommodações, por 280$; informações largo de S. Francisco n. 14, sobrado. (G 4972) E

ALUGA-SE, no centro, um sobrado com 2 quartos, 2 salas, etc., por 180$; inf. largo de S. Francisco 14, sobrado. (G 4972) E

ALUGA-SE, no centro, um bom sobrado, com 3 quartos, salas e mais accommodações; inf. largo de São Francisco 14, sob. (G 4972) E

ALUGA-SE, na esplanada do Senado, sobrado, com 3 quartos, 2 salas e mais accommodações, por 400$; inf. largo de S. Francisco 14, sobrado. (G 4972) E

ALUGA-SE o sobrado da rua Buenos Aires, com 2 andares; informa Assembléa 117, sobrado, sala 3. (G 6127) E

ALUGA-SE. — V. ex. precisa alugar boas casas no centro, sem perder tempo? Dirija-se á Empresa Paulista, rua da Assembléa n. 117, sobrado; é a unica que dá informações completas de todas as casas vasias e a vagar no Rio de Janeiro. (G 6124) E

ALUGA-SE uma sala com pensão, em casa de familia, á rua Buenos Aires n. 198. (G 4971) E

ALUGA-SE uma boa sala para consultorio ou escriptorio; 7 de Setembro n. 195, 1º andar, com Dr. Rocha. (G 4988) E

ALUGA-SE o predio de tres pavimentos da rua General Camara n. 307; para ver e tratar no mesmo, das 12 ás 4 horas da tarde. (G 4682) E

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente com pensão a casal, na rua Marechal Floriano 207, 1º andar. (G 6191) E

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente, mobilada, com pensão; na rua Silva Manoel n. 52. (G 6183) E

ALUGAM-SE na rua do Riachuelo n. 7, sobrado, salas e quartos mobilados, com pensão, a pessoa de tratamento. (G 6179) E

ALUGA-SE a casa da rua da Prainha com 2 quartos e 2 salas; infor. na rua da Assembléa 117, sob., sala 3. (G 4900) E

ALUGA-SE um bom quarto, sem mobilia, a cavalheiro ou rapaz do commercio. Não é casa de commodos; rua do Riachuelo n. 116, tel. 4507, Central. (G 5994) E

ALUGAM-SE duas salas de frente, separadas, mobiladas e com pensão, a tres rapazes serios, em casa de familia; rua Senador Dantas n. 23. (G 4561) E

ALUGA-SE uma sala sem mobilia; rua Moraes e Valle n. 15. (G 6050) F

ALUGA-SE uma sala mobilada; rua Moraes e Valle n. 15. (G 6050) F

QUARTO, aluga-se para um ou dois moços do commercio, á rua Maranguape 28, Lapa. (G 5731) F

ALUGAM-SE boas salas e quartos, bem arejados, em casa de familia, á rua Camerino 32, 2º andar. (G 6170) E

ALUGAM-SE os predios novos da avenida Mem de Sá n. 301 e 313; trata-se no n. 301. (G 5088) E

ALUGA-SE uma grande sala de frente, no 1º andar á rua Gonçalves Dias n. 30. (G 5978) E

ALUGA-SE um bom quarto mobilado a rapaz do commercio á avenida Mem de Sá 114, 2º andar. (G 4769) E

ALUGA-SE terreno á rua Senador Pompeu 167; tratar Carmo n. 30, de 1 ás 3. (G 4785) E

ALUGA-SE, por 70$000, um bom quarto, a rapazes solteiros; no Largo da Lapa 112, esquina da rua Maranguape. (G 4731) E

ALUGA-SE em casa de familia allemã uma sala independente, bem mobilada, a senhores de tratamento. Rua do Riachuelo 217. (G 6224) E

ALUGA-SE um bom escriptorio no interior, á rua da Quitanda n. 32, sob. (G 6221) E

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada, sem pensão, em casa de familia de todo respeito á um senhor distincto; avenida Henrique Valladares n. 29, sobrado. (G 4856) E

ALUGA-SE, num dos melhores pontos de Santa Thereza, um optimo palacete, com 5 bons quartos, 3 salas, et.; inf. largo de S. Francisco n. 14, sobrado. (G 4972) F

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Maranguape n. 17, para negocio e moradia no sobrado. Poderá ser vista em qualquer hora, estando as chaves na rua Joaquim Silva n. 87, trata-se na rua da Alfandega n. 28, com o sr. Arruda. (G 4643) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE. — V. ex. precisa alugar casas no Cattete, Botafogo e Copacabana, sem perder tempo? Dirija-se á Empresa Paulista, rua da Assembléa n. 117, sobrado; é a unica que dá informações completas de todas as casas vasias e a vagar no Rio de Janeiro. (G 6124) G

ALUGA-SE um quarto mobilado, com pensão, a casal, perto dos banhos de mar; rua Buarque de Macedo n. 17. (G 6008) G

ALUGA-SE uma casa proximo ao largo dos Leões; infor. na rua da Assembléa 117, sob. (G 4900) G

ALUGA-SE uma casa, a quem comprar a mobilia, com 3 salas de frente, um bom quarto, sala de jantar, cozinha, quintal e telephone; carta para este jornal, a L. C. Aluguel 2:1$8000. (G 4734) E

ALUGAM-SE tres bons quartos, de preferencia para escriptorio commercial, informações á rua General Camara n. 172, sobrado. (4836) E

ALUGA-SE um commodo mobilado á moços serios ou casal sem filhos, rua Lavradio n. 127. (G 4846) E

ALUGA-SE um bom quarto para rapazes, em casa de um casal. Assembléa n. 13, 2º andar. (G 4887) E

ALUGAM-SE salas e escriptorios na rua Gonçalves Dias 56, 1º andar, telephone 881, Central. (G 4914) E

ALUGA-SE um bom quarto no 1º andar do predio da rua Barão S. Gonçalo n. 6. Trata-se no armazem. (G 4899) E

ALUGA-SE em casa de familia um quarto com pensão por 150$000, a uma senhora ou senhor. Rua 7 Setembro 215. (G 4897) E

QUARTO. Aluga-se um grande, com pensão, mobilado ou sem mobilia, rua S. José 74, 2º andar. (G 6163) E

SALA para descanso, aluga-se uma ricamente mobilada, independente, a cavalheiro distincto. Telephone B. M. 750. (G 6075) E

ALUGAM-SE, em Botafogo, em casa de respeito, dois quartos, a moças sérias, que trabalhem fóra, com direito a casa toda. Pagamento adeantado; informações pelo telephone, Ipanema, 36. (G 6001) G

ALUGA-SE uma sala de frente, a moço do commercio; rua Silveira Martins n. 114. (G 4977) G

ALUGA-SE um bom quarto para moço solteiro; ladeira da Gloria n. 37. (G 5932) G

ALUGA-SE um bom quarto com mobilia nova, boa pensão, telephone e optimo banheiro, só a pessoa de tratamento; na rua de São José n. 79, 2º. (G 4919) E

ALUGA-SE uma boa sala, com 2 janellas de frente e quarto, com pensão, para casal ou rapazes. Avenida Rio Branco n. 122, 2º andar. (G 4928) E

CASAS para alugar — Informações detalhadas e recentes; com J. Pinto; rua da Quitanda 73, loja. Tel. Norte 4160. (G 6114) E

QUARTOS. Alugam-se mobilados, com pensão mensal e diaria, em casa de familia, com todas as commodidades, telephone, r. Buenos Aires, 258, proximo á Av. Passos. (G 4790) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE, na Lapa, uma casa com 6 bons quartos, 2 salas, banheira, quintal, etc., por 350$; inf. largo de S. Francisco n. 14, sobrado. (G 4972) F

ALUGAM-SE tres casas em Santa Thereza, sendo uma 250$; infor. na rua da Assembléa 117, sob. (G 4900) F

ALUGAM-SE, perto dos banhos de mar, bella sala e quartos mobilados, com pensão, a preços reduzidos, todo conforto; praça José de Alencar n. 14, Cattete (pensão familiar). (G 6171) G

ALUGA-SE ou compra-se uma casa para pequena familia; trata-se na rua Cassiano n. 36 (Gloria). (G 6023) G

ALUGAM-SE quatro predios em Botafogo; infor. na rua da Assembléa 117, sob., sala 3. (G 4900) G

ALUGA-SE, numa das melhores ruas transversaes ao Cattete, uma boa casa, com 8 quartos, 2 salas e mais commodidades; inf. largo de S. Francisco 14, sob. (G 4972) G

ALUGA-SE uma casa em Botafogo, com 7 quartos, 3 salas, banheira, jardim, quintal, etc., por 410$; inf. largo de S. Francisco 14, sobrado. (G 4972) G

ALUGA-SE, em Botafogo, uma casa com 4 quartos, 2 salas, banheira, jardim, etc., por 300$; inf. largo de S. Francisco n. 14, sobrado. (G 4972) G

ALUGAM-SE dois bons quartos mobilados, com pensão, á rua Jardim Botanico n. 829 — Gavea — Casa de familia. (G 4999) G

ALUGA-SE, nas Laranjeiras, uma casa com 4 bons quartos, 3 salas e mais accommodações; inf. largo de S. Francisco 14, sob. (G 4972) G

ALUGA-SE, no Cattete, um sobrado com 4 quartos, 2 salas, quintal, etc.; inf. largo de S. Francisco 14, sobrado. (G 4972) G

ALUGA-SE, no melhor ponto da Gavea, uma casa com 3 quartos, 3 salas e mais accommodações, por 600$; inf. largo de S. Francisco 14, sob. (G 4972) G

ALUGA-SE a casal ou senhora estrangeira um pequeno quarto com serventia da sala de jantar. Rua Benjamin Constant 145, terreo. (G 6223) G

ALUGA-SE á rua Silveira Martins 18 uma boa sala de frente, com pensão, casa de familia, vista para o mar. (G 6217) G

ALUGA-SE, á praia de Botafogo n. 296, um predio para familia de tratamento, com excellentes dormitorios e lindo panorama para o mar; tem jardim na frente e terreno nos fundos; está aberto para ser visitado das 12 ás 15 horas e para tratar á rua da Alfandega n. 113, sobrado. Só se aluga com contrato. (G 4692) N

A LUGAM-SE aposentos e salas, com pensão. Rua Benjamin Constant 98. (G5985 G

ALUGA-SE a casa da rua das Laranjeiras n. 267; trata-se á rua do Rosario n. 147, 1º andar. (G 5966) G

ALUGA-SE um pequeno quarto independente, com luz electrica e banhos frio, a rapaz; rua Paulino Fernandes n. 28, Botafogo. (G 5434) G

ALUGA-SE, por contrato de seis mezes, uma boa casa mobilada, com todo conforto; para ver e tratar á rua Real Grandeza n. 1. (G 4500) G

ALUGA-SE, a cavalheiro distincto, um quarto mobilado, em casa de pequena familia, no bairro das Laranjeiras; informa-se pelo telephone B. M. 2043. (G 5650) G

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobilada, com boa pensão, a pessoas de tratamento, á rua Corrêa Dutra n. 154 — Cattete. (G 4702) G

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento um apartamento mobilado e com pensão, a 2 rapazes de trato. Barão do Guaratiba 29, Cattete. (G 4807) G

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, com pensão, em casa de familia franceza; rua Barão de Guaratiba n. 34, Cattete. (G 4622) G

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, limpo e arejado, a senhor de tratamento; não ha creanças, casa socegada, de casal. R. Corrêa Dutra, 172, T. B. M. 3846. (G 4766) G

ALUGA-SE, em casa de familia de todo tratamento, quarto de frente mobilado, com todas as commodidades, a um cavalheiro de respeito, perto do L. Machado. Informações telephone B. Mar 991. (G 4771) G

ALUGA-SE um grande quarto, muito bem mobilado, em casa de familia, a cavalheiro de tratamento: a casa tem todo o conforto moderno e é na rua Carvalho Monteiro n. 30, Cattete. (G 4780) G

Aposentos — Alugam-se a familia e cavalheiro aposentos de luxo em pensão de primeira ordem, em predio novo, proximo aos banhos de mar. A' rua Ferreira Vianna n. 58. Cattete. Tel. Beira Mar n. 298. (G 3530)

ALUGAM-SE uma linda e ampla sala de frente muito bem mobilada, e mais aposentos, ou sem mobilia. Pensão a domicilio. Boa pensão. Rua Cattete, 246. (G 4937) G

ALUGA-SE um commodo mobilado, de frente, sem pensão, junto aos banhos de mar; na rua Dois de Dezembro 78, Cattete. (G 4024) G

ALUGAM-SE duas esplendidas salas de frente, muito bem mobiladas e com boa pensão, em casa de familia muito séria, para cavalheiro distincto ou casal de tratamento. Informações na rua do Cattete 73, loja. (G 4883) G

ALUGA-SE a metade de uma pequena casa com mobilia ou sem, á rua Sorocaba em casa de uma pequena familia de tratamento, para um casal ou duas senhoras de respeito; informa-se por favor no armazem da esquina da rua dos Voluntarios com o sr. Mello. (G 4858) G

QUARTO. Aluga-se mobilado em casa de uma senhora, para cavalheiro. Rua do Cattete 108, sobrado. (G 5965) G

SALA de frente com entrada independente, aluga-se em casa de familia, na rua Corrêa Dutra 141. Telephone B. M. 884. (G 4732) G

Leme, Copacabana e Leblon

PRECISA-SE de uma casa com seis quartos e banheiro, no Leme, Ipanema ou Copacabana. Informar no Hotel Central, quarto n. 90, Praia do Flamengo. (G 6226) H

ALUGA-SE, em Copacabana, uma casa com 6 quartos, 3 salas, banheira, etc.; inf. largo de S. Francisco 14, sobrado. (G 4973) H

ALUGAM-SE, em Copacabana, optimas casas, com e sem mobilia, para familias de alto tratamento; inf. largo de S. Francisco n. 14, sobrado. (G 4973) H

ALUGA-SE, no Leme, uma boa casa, com 7 bons quartos, 3 salas, banheira, jardim, quintal e mais accommodações; inf. largo de S. Francisco n. 14, sobrado. (G 4973) H

ALUGA-SE, na avenida Atlantica, uma casa com 6 bons quartos, 2 salas, banheira, quintal, etc., por 600$; inf. largo de S. Francisco 14, sobrado. (G 4973) H

ALUGAM-SE quatro predios em Copacabana; infor. na rua da Assembléa 117, sob., sala 3. (G 4900) H

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGA-SE um sobrado na Praia Formosa; infor. na rua da Assembléa 117, sob., sala 3. (G 4900) I

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, etc., 130$000. Carta de fiança, aluguel adeantado, r. Barão de Itaipu' 114, é a primeira depois da Uruguay para quem sobe Barão de Mesquita. (G. 6228)

ALUGA-SE em Catumby casa com 3 quartos, 2 salas, entrada ao lado, quintal, toda reformada; informar á rua da Quitanda 73, loja, com J. Pinto. (G 6114) J

ALUGA-SE com contrato, ou vende-se, o excellente predio da rua Aristides Lobo; trata-se com o proprietario pelo tel. Sul, 2027, ou tambem, Sul, 258. (G 4968) J

ALUGAM-SE bons e arejados aposentos para familias e cavalheiros, á rua Costa Bastos n. 29 (Pensão). (G 3349) J

ALUGA-SE, em Catumby, uma casa para pequena familia, com 2 quartos e 2 salas, aluguel 80$; informa Assembléa 117. (G 6127) J

ALUGA-SE, no Estacio, uma casa de 2 quartos e 2 salas; informa á rua da Assembléa 117, sobrado, sala 3. (G 6127) J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE por 330$ ou vende-se a boa casa n. 81 da r. General Roca, Fab. das Chitas, porão habitavel, banheira e aquecedor, quintal, etc. Trata-se na r. Frei Caneca n. 64, sobrado. (G 6180) K

ALUGA-SE, em Conde de Bomfim, uma casa com 6 bons quartos, 3 salas, banheira, aquecedor, jardim, quintal, etc., por 500$; inf. largo de S. Francisco n. 14, sobrado. (G 4973) K

ALUGA-SE, no Uruguay, uma boa casa, com 4 quartos, 3 salas, banheira, aquecedor, jardim, etc., por 308$; inf. largo de S. Francisco 14, sobrado. (G 4973) K

ALUGA-SE, no Haddock Lobo, uma casa com 8 quartos, 4 salas, banheira, aquecedor, jardim, quintal, etc., por 800$; inf. largo de S. Francisco n. 14, sobrado. (G 4973) K

ALUGA-SE, em uma das melhores ruas transversaes ao Haddock Lobo, uma boa casa, com 4 bons quartos, 2 salas, jardim, quintal, etc., por 270$; inf. largo de S. Francisco 14, sobrado. (G 4973) K

ALUGA-SE, no Itapagipe, uma casa com 5 quartos, 2 salas, banheira, etc., por 250$; inf. largo de S. Francisco 14, sob. (G 4973) K

ALUGA-SE uma excellente sala mobilada, a pessoa séria e de tratamento; rua Valparaiso n. 53. Não ha outros inquilinos, e a familia é de todo o respeito, não tendo creanças. (G 6016) K

EM casa de familia de tratamento, aluga-se um ou dois esplendidos quartos mobilados, com ou sem pensão, a pessoas de fino tratamento; tem banheiro, telephone, etc. R. S. Henrique 85, proximo á Praça Saenz Peña. (G 4916) K

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE. — V. ex. precisa alugar boas casas em S. Christovão, Villa Isabel, Andarahy e suburbios, sem perder tempo? Dirija-se á Empresa Paulista, rua da Assembléa, 117, sobrado; é a unica que dá informações completas de todas as casas vasias e a vagar no Rio de Janeiro. (G 6124) L

ALUGA-SE, em Villa Isabel, uma casa com 2 quartos e 2 salas, por 110$; informa Assembléa 117, sobrado, sala 3. (G 6127) L

ALUGA-SE o predio da rua General Silva Telles n. 30-A, Andarahy, com 5 quartos e mais dependencias, com um terreno de 12 x 80. (G 5000) L

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto tudo com janella, sem mobilia, a pessoas de tratamento e respeito; rua do Mattoso n. 69. Preço 180$000. (5965) L

ALUGA-SE, em casa de familia respeitavel, um bom quarto mobilado, com luz e telephone, para pessoas do commercio, na rua S. Francisco Xavier n. 98. (G 4958) L

ALUGA-SE, no Andarahy, uma casa com 5 quartos, 2 salas, jardim, quintal, etc., por 300$; inf. largo de S. Francisco 14, sob. (G 4973) L

ALUGA-SE, no Andarahy, uma casa com 2 quartos, 2 salas, chuveiro, etc., por 120$; inf. largo de S. Francisco n. 14, sobrado. (G 4973) L

ALUGA-SE, no Andarahy, uma casa com 2 quartos, 2 salas, banheira, jardim, etc., por 230$; inf. largo de S. Francisco n. 14, sobrado. (G 4973) L

ALUGA-SE, em S. Christovão, uma casa com 4 quartos, 3 salas, jardim, quintal, etc., por 250$; inf. largo de S. Francisco n. 14, sobrado. (G 4973) L

ALUGA-SE, em S. Christovão, uma boa casa, com 4 quartos, 2 salas e todas as commodidades para familia; inf. largo de S. Francisco 14, sob. (G 4973) L

ALUGA-SE, em S. Francisco Xavier, uma esplendida casa, com 3 quartos, 2 salas, jardim, quintal, etc.; inf. largo de S. Francisco 14, sob. (G 4973) L

ALUGA-SE uma casa com 5 quartos, 2 salas, despensa, cozinha e grande terreno com arvores fructiferas, á rua Leopoldo n. 87, Adarahy. Trata-se na mesma. (G 6162) L

ALUGA-SE uma casa no Jockey-Club, com 2 quartos e 2 salas, por 90$; infor. na rua da Assembléa 117, sob., sala 3. (G 4900) L

ALUGAM-SE tres predios no Andarahy; infor. na rua da Assembléa 117, sob., sala 3. (G 4900) L

ALUGAM-SE 3 predios em villa Isabel; infor. na rua da Assembléa 117, sob., sala 3. (G 4900) L

ALUGAM-SE dois bons quartos a moços de tratamento ou casal sem filhos, nas mesmas condições, na rua Duque de Caxias n. 36, Villa Isabel. (Não se lava nem se cozinha em casa). (G 5880) L

ALUGA-SE ou vende-se uma boa casa, em Villa Isabel; trata-se com Corrêa, rua S. Pedro n. 51. (G 5995) L

ALUGA-SE a familia de tratamento um predio com dois pavimentos tendo 6 quartos, 2 salas, etc. ;na rua Itapiru' n. 24, para ver na mesma e tratar no n. 26. Aluguel 250$000 e taxas. (G 4878) L

ALUGA-SE, em S. Christovão, quarto, sala, cozinha muito independente; com direito a area, ao tanque e ao chuveiro. Bonde de $100; aluguel 100$000. Carta (com nome do fiador e logar onde procurar o pretendente) a Castello Branco; Cosme Velho n. 174. (G 4859) L

ALUGA-SE um bom armazem no Campo de S. Christovão n. 16, esquina da rua da Egrejinha. As chaves acham-se na casa defronte. (G 4882) L

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com entrada independente, em casa de familia séria; praça da Egrejinha n. 56, S. Christovão. (G 4408) L

ALUGAM-SE quartos e salas no predio reformado da rua Fonseca Telles n. 121, em S. Christovão, antiga Barro Vermelho. (G 4675) L

BELLISSIMA sala de frente, aluga-se, para gabinete, dentario ou cirurgico, ou para curso de aulas; largo da Cancella 67. S. Christovão. (G 5832) L

SUBURBIOS

ALUGA-SE uma casa na rua Paranhos n. 143, est. de Olaria; chaves no n. 145. (G 5991) M

ALUGAM-SE 10 casas nos suburbios, desde 60$ a 120$; infor. na rua da Assembléa 117, sob. (G 4900) M

ALUGA-SE no Rocha uma casa com 3 quartos e 2 salas, por 150$; infor. na rua da Assembléa 117, sob. (G 4900) M

ALUGA-SE no Rocha uma casa com 2 quartos e 2 salas; aluguel, 85$; infor. na rua da Assembléa 117, sob. (G 4900) M

ALUGAM-SE no Meyer tres casas: uma por 100$, 120$, outra por 80$; infor. na rua da Assembléa 117, sob., sala 3. (G 4900) M

ALUGAM-SE, nos suburbios, boas casas; inf. largo de S. Francisco n. 14, sobrado. (G 4973) M

ALUGA-SE, no Rocha, uma casa com 2 quartos, 2 salas, e mais accommodações, por 120$; inf. largo de S. Francisco n. 14, sobrado. (G 4973) M

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a pessoas de tratamento; r. Victor Meirelles n. 16, estação do Riachuelo. (G 4967) M

ALUGA-SE, no Meyer, uma casa com 4 quartos e 2 salas por 200$; informa-se á rua da Assembléa n. 117, sobrado, sala 3. (G 6127) M

ALUGA-SE o sitio á Estrada do Engenho da Pedra n. 23, com excellente casa de morada, garage, casas para trabalhadores e grande extensão de terreno todo cultivado e plantado de arvores frutiferas em plena producção. Trata-se com o advogado Dr. Durval de Toledo Lima, no Armazem n. 9, do Cáes do Porto. (G 4917) M

NICTHEROY

ALUGA-SE, em Nictheroy, no melhor ponto da praia do Gragoatá, optimo predio novo, proprio para familia de tratamento; informa, Rio, rua da Misericordia n. 74; Nictheroy, Passo da Patria n. 112. (G 5960) T

Compra e venda de predios e terrenos

VENDE-SE

Em condições excepcionalissimas magnifico predio, em centro de terreno, medindo 22 metros de frente por 60 de fundos, com 2 salas, 4 quartos, despensa, cozinha, quarto de banho com banheira, aquecedor e W. C., na estação do Riachuelo. Para informações á rua Trezo de Maio n. 35, sobrado. Não ha intermediarios. (4683)

CASAS e terrenos — Quer comprar ou vender algum, ou obter dinheiro com garantia hypothecaria, a juros modicos? Procure Mourão dos Santos, á rua do Rosario 161, sobrado, telephone N. 3.166, pois tem sempre compradores, bons negocios e capitaes para collocar; tratando tambem de negocios federaes e municipaes. (G 4721) N

CASA em centro de terreno de 11 x 110 com 4 quartos, 3 salas e porão habitavel, vende-se por 15:000$, na estação da Piedade, perto 3 minutos do trem e 2 do bonde. Alfandega 148. (G. 6185) N

COMPRA-SE predio novo, com 5 ou 6 quartos, 2 salas e o mais necessario, a uma familia de tratamento, com bom terreno, na rua Conde Bomfim, da Muda para baixo ou ruas transversaes, pertinho desta, até 40 ou 45 contos; tratar com Carvalho, na Leiteria em Piedade. (G 4844) N

COMPRAM-SE casas de regular commodidade, não muito longe da cidade, mesmo que estejam em atraso com as rendas municipaes. Escrever á rua Frei Caneca 344 (c. 2), sr. Marques. (G. 6145) N

Predios e terrenos, Aluguel, compra, venda e hypotheca; administração, pagamento de impostos e negocios relativos nas repartições federaes e municipaes; informa J. Pinto, rua da Quitanda 73, loja, tel. Norte 2669. (G 6114) N

PETROPOLIS — Vendem-se duas boas casas, juntas, á rua Paulino Affonso, perto dos bondes; informações, á rua da Quitanda n. 56, loja, com o sr. Dias. (G 4693) N

PREDIOS — M. Pinho compra e vende predios, na rua Conde Bomfim; negocios directos, das 8 ás 10 da manhã, na mesma rua 229. (G 4392) N

Terrenos na Penha, inteiramente a PRESTAÇÕES, sem entrada inicial, em rua illuminada a luz electrica, com agua encanada, desde 900$000 o lote a prestações de 25$000 mensaes a prazo de tres annos e sem juros; tratar sómente na Penha, á rua da Estação A 2, a qualquer hora e em qualquer dia, com A. MILLIET. (4251) N

VENDE-SE uma casinha na estação de Santissimo, ramal de St. Cruz, pode procurar no botequim d. Rosa Saisse. (G 4240) N

VENDEM-SE terrenos na Avenida Frontin (ex-Rio Comprido) e na rua Conselheiro Sampaio Vianna; tratar Carmo 39, 1 ás 3. (G 4786) N

VENDEM-SE terrenos a prestações, desde 10$ por mez; estação de Vigario Geral, Estrada de Ferro Leopoldina, 35 minutos de viagem; a estação é no proprio terreno; tem agua canalizada; passagem de ida e volta 300 réis; tem terrenos proprios para olaria, hortas, estabulos e capinzaes, que já existem; lá se encontra quem mostre e para tratar á r. S. Januario 89, das 4 da tarde em deante. (F 28154) N

VENDE-SE o ultimo lote de terreno de uma grande área que tinhamos no Engenho Novo, por 1:500$, em prestações de 42$400 mensaes. Informações junto ao proprio terreno, com o encarregado de mostral-o: Pombino Augusto, á rua Vaz de Toledo 159, fundos. (G 5814) N

VENDEM-SE diversas casas em Copacabana, nas ruas Hilario de Gouvêa, 85 contos; Barata Ribeiro, 32, 48 e 58 contos; Bolivar, 43 e 65 contos. Trata-se com Antonio Gomes Teixeira, até 11 horas, na rua Barata Ribeiro, 242-1, e das 2 ás 4 na rua do Rosario 120, sobrado. Facilita-se metade do pagamento a prestações. (G 5882) N

VENDE-SE por 4:500$ uma casa em centro de terreno de 10 m. x 37 m., todo plantado, com 3 quartos, 2 salas e cozinha, rua Santo Antonio dos Pobres n. 18, Encantado, perto do bonde e do trem. (G 4691) N

VENDE-SE o predio da rua Aristides Lobo 73. Trata-se no mesmo. (G 5924) N

VENDE-SE o chalet da rua Dona Anna Nery 646, estação Riachuelo, com quatro quartos, fogão a lenha e a gaz, installação electrica, porão habitavel. Acha-se collocado em centro de terreno cercado e com arvores frutiferas. E' servido por duas linhas de bonde e por trem. Póde ser vista a qualquer hora e trata-se na mesma casa. (G 5929) N

VENDE-SE um grupo de dois predios novos, construcção moderna e confortaveis para familia de tratamento, na estação do Rocha. Preço 17:500$, cada um. Informações á rua Felix da Cunha, 34, não se acceitam intermediarios. (G 5709) N

VENDE-SE uma casa em Bomsucesso, com 2 quartos, 2 salas, agua, medindo 7 m. de frente por 32 de fundo, cultivado, preço 3:600$000, recebendo 50 % á vista e o resto a prestações. Trata-se á rua Jerusalém n. 80. (G 5194) N

VENDE-SE por 21 contos, o predio da rua Visconde de Itaúna n. 217, junto á Praça Onze, rende 325$; trata-se na Casa Santos, Assembléa 48. (G 4667) N

VENDE-SE uma casa, de construcção moderna, com dois quartos, duas salas, cozinha, W. C., tanque, grande terreno com arvores fructiferas, agua e luz electrica. Na rua das Andorinhas n. 3, Ramos. Preço de occasião. Tratar com o sr. Bragá, na mesma rua n. 33, ou com o sr. Rocha, á rua da Carioca 16, sob. (G 4870) N

VENDE-SE uma casinha na estação do Santissimo, ramal de Santa Cruz, póde procurar no botequim D. Rosa Saisse. (G 4240) N

VENDE-SE por 8:000$000 um bom chalet edificado em centro de terreno que mede 11 metros de frente por 70 metros de fundos, com duas salas, tres quartos, cozinha, electricidade, na rua Gomes Serpa, Piedade. Informa-se á rua da Assembléa 69, loja. (G 4811) N

VENDE-SE um bom predio, com 2 salas, 3 quartos, etc. Jardim e bom quintal, situado entre duas estações dos suburbios da Central. Para tratar, com Follaim. Largo da Carioca n. 17, sobrado. (G 4907) N

VENDE-SE por 16:000$ 1 bom predio em S. Christovão; trata-se á r. Ouvidor 71, 1º and. (G 6143) N

VENDE-SE por 45:000$ importante predio á r. Vinte Quatro de Maio; trata-se á r. Ouvidor 71, 1º and. (G 6143) N

VENDE-SE por 22:000$ 1 grande predio á r. Catumby; trata-se á r. do Carmo 71, 1º andar. (G 6143) N

VENDE-SE por 80:000$ importante predio novo, junto á r. Conde Bomfim; trata-se á r. Ouvidor 71, 1º andar. (G 6143) N

VENDE-SE um importante e grande predio em Nictheroy, proximo ao mar; informa-se á r. Ouvidor 71, 1º and. (G 6143) N

VENDE-SE por 8:000$ 1 predio com 3 quartos, 2 salas, na E. do Meyer; trata-se á r. Ouvidor 71, 1º and. (G 6143) N

VENDE-SE um predio dando boa renda á rua de Santo Amaro — Cattete. Trata-se com o dr. Rodrigues, das 3 ás 5 1/2, á rua de São José 106, 1º andar. (G 4679) N

VENDEM-SE por 5:000$ 2 casas á r. Saldanha da Gama, E. de Bomsuccesso; trata-se á r. Ouvidor 71, 1º and. (G 6143) N

VENDEM-SE em prestações, no Engenho Novo, quasi em frente a estação da E. F., magnificos lotes de terrenos. Informações e prospectos na Companhia Predial, 28, rua da Alfandega. (1847) N

VENDE-SE em Cascadura um sitio, perto do Parque das Aguas Mineraes. Trata-se pelo tel. Sul 258. (G 5956) N

VENDE-SE uma modesta casa, com bom terreno, por 4:000$000, na rua 25 de Março n. 204, E. de Dentro; trata-se á rua D. Anna Nery n. 261, Rocha. (G 4005) N

VENDE-SE o magnifico predio sobradado da rua da Emancipação n. 23, com porão habitavel e grande jardim ao lado; bem assim, separado ou não, todo mobiliario, inclusive um auto-piano, ainda novo. Trata-se das 8 ás 11 ou das 16 ás 18 horas. (G 6024) N

VENDE-SE um optimo terreno por 20:000$, com frente para 3 ruas, no alto da r. Bolivia, bonde de Cascadura. Rua Jockey-Club 312. (G 6058) N

VENDE-SE uma casa á travessa José Bonifacio, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, luz, jardim, bom quintal, 5 minutos da estação, 2 dos bondes; preço, 9:000$; 5 á vista e o resto conforme combinar. As chaves á rua José Bonifacio 81. (G 6020) N

VENDE-SE o bom terreno com 40 metros de frente para a r. Chaves Pinheiro, 85,60 para a Avenida Suburbana e 64,60 para a r. Estevão Silva, em Cachamby (Meyer), tendo luz, agua e esgoto em todas as ruas. Trata-se á r. Chaves Pinheiro 77. Preço, 18:000$000. (G 6012) N

VENDE-SE o predio de 2 pavimentos, construcção moderna, duas moradias independentes, á r. da America n. 70. Preço, 35:000$000. Trata-se na travessa S. Rita 39, esquina da r. Acre, com o sr. Nunes. (G 6013) N

VENDEM-SE na rua Souza Barros, estação Sampaio, duas casas pequenas com quintal, tendo nos fundos um terreno com frente para a rua Minas, este por 4:000$000, medindo 20 por 30; trata-se na rua do Rosario 103, com o advogado Nelson Pinto. (G 6038) N

VENDE-SE o predio n. 248 da rua Bomfim, em S. Christovão, com accommodações para familia. Trata-se com o sr. Arruda, rua da Alfandega n. 28; preço, 12:000$000. Parte á vista e parte a prazo. (G 6037) N

VENDE-SE um lote de terreno á rua Bomfim, em S. Christovão, de 7 x 44, por 3:700$000. Trata-se com o sr. Arruda, rua da Alfandega n. 28. Parte á vista e parte a prazo. Tem outro lote de 10 x 43. (G 6037) N

VENDE-SE o bom e solido predio da rua da Capella, esquina da rua de S. Bento, na estação de Anchieta, em leilão, por todo e qualquer preço, á rua do Hospicio n. 85, á 1 hora da tarde, sabbado, 6 de março, leiloeiro Ernani. O leilão é effectuado na cidade para maior commodidade dos srs. compradores. (G 6072) N

VENDE-SE uma fabrica em pleno movimento, nos suburbios da Central, é mais uma avenida com 4 casas; o producto desta fabrica tem boa freguezia nesta praça, cujo producto temos em nosso escriptorio para mostrar; rua do Rosario 142, sob., sala 3. (G 6135) N

VENDEM-SE no Estado do Paraná 550 alqueires de terras em mattas virgens compostas de madeiras de lei e terras roxas, tendo uma estação da estrada de ferro nas terras, por preço de occasião; trata-se na rua do Rosario 142, sob., sala 3, Candido. (G 6135) N

VENDE-SE (baratissimo) cada um dos predios ns. 27 e 29 da rua José Clemente (S. Christovão) com 10 x 60, 4 quartos, 2 salas, despensa, cozinha, W. C.; trata-se com o sr. Evandro Valle, rua Senador Pompeu 298. Teleph. 4179 Norte. (G 6003) N

VENDE-SE um terreno 12 x 32 á rua Angelica Motta, 1 minuto da estação de Olaria. Propostas a M. B., neste jornal. (G 6139) N

VENDE-SE um terreno na rua Viuva Claudio 225, proximo á fabrica de garrafas (E. Riachuelo). Trata-se com Souza, rua Carioca 12-2º. (G 6134) N

VENDEM-SE 2 predios novos proximo a Mariz e Barros. Trata-se com Souza Allen, rua Carioca 12-2º. (G 6134) N

VENDEM-SE 2 lotes de terreno proximo ao Meyer. Com 11 x 40 cada lote. Trata-se com Allen, teleph. 2665 Central. (G 6134) N

VENDE-SE um predio no Alto da Boa Vista, com 5 quartos, 2 salas, porão habitavel e jardim. Trata-se com Souza, rua Carioca 12-2º. (G 6134) N

VENDE-SE um predio proximo ao largo da Segunda-Feira. Trata-se com Souza Allen, tel. 2665 Central. (G 6134) N

VENDEM-SE, em 2ª praça do Juizo da 2ª Vara de Orphãos, na rua dos Invalidos 152, no proximo dia 5 de março, os predios da rua Faria ns. 81 e 83, na estação de Piedade. Preço dos 2, 6:300$000. Descripção no "Diario Official" de 21 de fevereiro. (G 6067) N

VENDE-SE por 35:000$ o predio da rua Professor Gabizo n. 30, com entrada ao lado e jardim; trata-se no mesmo, das 2 ás 5. (G 4976) N

VENDE-SE barato boa e nova casa na rua Padre Roma n. 60, bonde Lins Vasconcellos; trata-se na mesma. (G 4975) N

VENDE-SE um sitio em Caxambu', perto do Parque das Aguas Mineraes. Trata-se directamente pelo tel. 258 Sul. (G 4969) N

VENDE-SE por 42 contos uma magnifica casa no melhor ponto da r. General Roca, Fab. Chitas, porão habitavel, jardim, banheiro, etc. Tratar r. Frei Caneca 64, 1º, sem intermediario. (G 6181) N

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE um bom piano para estudo na rua Tavares Bastos n. 31, Cattete. (G 6188) O

VENDE-SE um piano bom e barato. Rua S. José 52, 1º. Tel. Central 445. (G 6190) O

VENDEM-SE lindos cachorrinhos lulus Pomerania, pretos, marrons e brancos. Rua Ituruna 67. (G 4055) O

VENDE-SE superior piano, cordas cruzadas e armação de aço, quasi novo; 7 Setembro 197. (G 6017) O

VENDE-SE um bom piano Gaveau, grande modelo e quasi novo; avenida Mem de Sá 158. (G 6018) O

VENDE-SE uma mobilia por causa de uma viagem para a Europa; tem um dormitorio casal laque branco, uma sala de visitas, uma sala de jantar e mais dois dormitorios para solteiro, e um magnifico piano mecanico com 180 peças de musica. Para ver e tratar á rua Gustavo Sampaio 127, sobrado, telephone Sul 819. (G 4987) O

VENDEM-SE um casal de canarios belgas e um sabiá, especialidades, á rua Presidente Barroso n. 127. (G 6031) O

VENDEM-SE optimos canarios, filhotes e criadores, preço de occasião, R. Pereira Nunes 154, Aldeia Campista. (G 6005) O

VENDEM-SE vestidos finos e modernos, chapéos, roupas brancas de senhora e manteaux de theatro, preços de occasião; 132, praia de Santa Luzia, tel. C. 6261. (G 5653) O

VENDE-SE uma bomba "Noel" n. 35; trata-se por favor com Luiz A. Cardoso de Gouvêa & C., rua do Senado 230. (G 4648) O

VENDE-SE um piano em bôas condições, na rua José de Alencar 44, Catumby. (G 4880) O

VENDE-SE um bom piano allemão. Praça Tiradentes 29, loja. (G 4860) O

Erupções,

Fistulas, Sarnas, Caspas, Quéda do cabello, curam-se rapidamente com o IOD-EAL. A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias. Deposito: Rua General Camara n. 225, Sobrado. (4025)

VENDE-SE bom piano Pleyel 4 bis, caixa de côr, cordas cruzadas, preço de occasião. Barão Mesquita 567, bonde Andarahy. (G 4659) O

VENDEM-SE tres automoveis de fabricantes allemão e italiano. Um benz 10 x 20 H. P., outro Stoewer 12 x 18 H. P., e um chassis para caminhão, para entrega de volumes para casa commercial. Fabricante italiano Martini. Para ver e tratar á rua Senador Eusebio 330, Garage Alliança. (G 4881) O

VENDE-SE de particular um perfeito piano allemão de Strauss por 1:100$000. Avenida Salvador de Sá n. 195. (G 4206) O

VENDEM-SE 2 importantes pianos, sendo um Pleyel e um Amedée, por preços sem competidores, á rua General Caldwell 162. (G 5822) O

VENDE-SE um balcão de volta, c/7 metros, madeira de lei, para desoccupar logar, á rua Uruguayana 116. (G 5881) O

VENDE-SE uma machina Singer com cinco gavetas, completamente nova; trata-se na rua do Hospicio 38, sobrado, sala 7, das 2 ás 5. (G 4700) O

VENDE-SE uma immensa secretária de peroba, com 1,m. 70 de comprimento por um de largo. A' rua 1º de Março 4, 2º andar, das 9 ás 5. (G 4927) O

VENDE-SE um piano allemão com armação de aço e cordas cruzadas com pouco uso. Av. Mem de Sá 319. (G 4832) O

VENDEM-SE ripas proprias para cercas e gallinheiros, com 1 metro de comprimento por 6 centimetros de largura, á rua da Quitanda n. 21, loja, preço 125 rs. (G 4833) O

VENDE-SE telha de canal usada na rua Engenho Novo 28, com o sr. Bernardino, estação de Sampaio. (G 5842) O

VENDE-SE um bom piano Pleyel. Travessa 11 Maio, 5, junto Av. Salvador de Sá. (G 4869) O

VENDE-SE um piano Pleyel, modelo 4, barato, á rua Sant'Anna, 120 (Cidade Nova). (G 4851) O

VENDEM-SE hoje, ternos de casimira fina, de paletot sacco, frak, casaca e smoking, á 30$, 35$, 45$ e 65$; vestidos finos, a 10$, 15$, 25$ e 35$; chapéos, 5$, 6$, 8$ e 10$; grande liquidação. Rua Evaristo da Veiga n. 69 e rua S. Luiz Gonzaga, 132. (G 4885) O

VENDE-SE de particular um perfeito piano de Gaveau, afina para canto. Silva Manoel 88. (G 4931) O

VENDE-SE por 1:100$000 um bom piano allemão, na Avenida Salvador de Sá 193. (G 4930) O

VENDE-SE uma boa cama para casal quasi nova; á R. Rosario n. 118, 2º andar. (G 4901) O

VENDE-SE um esplendido piano de Gaveau; informações na rua Archias Cordeiro 224, Meyer. (G 4908) O

VENDE-SE um bem installado armarinho situado á rua S. Francisco Xavier 997, onde se trata. (G 4671) O

VENDE-SE um excellente piano francez, muito harmonioso. Rua Honorio n. 204, bonde de Inhauma. (G 6200) O

VENDE-SE uma sala de jantar de peroba por 750$ e um dormitorio, 6 peças, por 800$, na Avenida Mem de Sá 12, Lana. (G 6202) O

VENDE-SE um rico e novo piano Pleyel, perfeito, na Avenida Mem de Sá 12, Lana. (G 6201) O

VENDE-SE meia armação com toucador e porta e um lote de taboas. Rua do Senhor dos Passos 48, sobrado. Tambem 1 sofá grande. (G 6156) O

DIVERSOS

ACREDITEM! Ternos a prestações a 150$, de boa casemira e feitio elegante; r. Visc. Itauna 139, fundos (1), Norte 2722. (G 6197) S

AOS srs. proprietarios offerece-se 1 homem para tomar conta de avenida ou predios, para cobranças ou conservação. Quem precisar, cartas a esta redacção, a J. Ramiro, ou na residencia, rua Tuyuty 71, casa 6, S. Christovão. (G 6151) S

ALUGA-SE — Em casa de uma senhora só, se aluga um commodo a uma ou duas senhoras, por preço razoavel e com luz; rua Theodoro da Silva n. 87, casa 8, Villa Isabel. (G 6030) S

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço, na Drogaria André; 7 de Setembro, 70. (1820) S

AUTOMOVEL para entregas — Vende-se um para desoccupar logar, á rua General Roca n. 1, com Adelino. (G 4683) O

ALCATRÃO VEGETAL typo Inglez, superior — Vende-se, em quartolas de 240 kilos, ao preço de 350 réis por kilo; amostras e mais informes, á rua Theophilo Ottoni n. 101, com Esmerino Britto. (G 3737) Z

A PRESTAÇÕES, ternos sob medida, entrega-se na 1ª prestação; rua do Lavradio n. 59, alfaiataria. (G 5902) S

A PRESTAÇÕES elegantes coletes, cintas e porta-seios. Mme. Blanch; rua Visc. Itauna 139, chamados a domicilio Norte 2722. (G 6195) S

COMPRA-SE um piano velho, de qualquer auctor; paga-se bem; na rua Frei Caneca 307. Cartas a Joaquim Martins. (G 4201) O

COMPRAM-SE moveis, malas, ferro, metaes, roupas, louças, talheres e machinas; chamar Guimarães, Central 5318. (G 3634) S

CORTINAS, ortinados, mosquiteiros, stores e bris a bris só na fabrica da rua S. José n. 52, 1º, Tel. Central 445. (G 6180) S

CARTAS de fiança — Na Empresa do Inquilinato, Limitada, unica neste genero e que é indicada pelos srs. proprietarios, dão-se cartas de fiança mediante garantias e modica commissão. Rua do Rosario n. 172, sobrado. (3075) S

CORTINAS stores e guarnições de cama, de filó e de setim superior, A Prestações e a dinheiro, R. Visconde Itauna 139, tel. Norte 2722. (G 6196) S

COMPRA-SE para escriptorio uma carteira americana e cadeira de peroba de campo, em cor de canella, assim como uma machina Remington, tudo em bom estado. Cartas a H. L., nesta folha. (G 6112) S

CAIXA para agua, vende-se quasi nova, travessa Senhor de Mattosinhos 21. (G 6035) O

COMPRA-SE tartaruga em bruto, paga-se bem. Dirigir-se á rua do Ouvidor n. 98. (G 3338) S

CARTAS DE FIANÇA para casas, mais barato que noutra parte, escriptorio mais antigo, rua Senhor dos Passos 48, sobrado. (G 6156) S

COMPRA-SE um piano de bom fabricante, para particular, ainda que precise concerto; paga-se bem. Chamados: tel. 241 Villa. (G 6215) S

COMPRA-SE uma caldeira vertical usada, porém funccionando bem, até 700$000. Rua S. Pedro n. 89, com o Ferreira. (G 4727) S

COMPRAM-SE moveis, pianos, machinas e objectos usados. Offerece-se maiores offertas. Casa Nogueira, Telep. Norte 1128. R. Sen. Pompeu 156. (G 3669) O

CANOA — Compra-se uma, em boas condições. Offerta com preço, ao Sr. George, rua Conto 117, Penha. (G 4816) S

Comichão — Empingens, Frieiras, Darthros, Eczemas, Espinhas e Brotoejas, curam-se facil e completamente com "Dermicura" (não é pomada). Em todas as Drogarias. Dep. ger. Drogaria Leal, Rua S. Pedro, 156 e Pharmacia Acre, rua Acre 38. Vidro 2$000. (G 3514)

CONCORDATAS, fallencias, despejos, etc.; Hospicio 118, 1º fundos, com o dr. Martins Castro. (G 4483) S

COMPRAM-SE vestidos finos, chapéos e roupas brancas de senhora; 132, Praia Santa Luzia. Tel. C. 6.264. (G 3624) S

COSTUREIRA, perfeição em vestidos de luxo e modestos; preços modicos; trabalha em sua casa, á rua Barão de Mesquita 127, casa 10. (G 5718) S

COMPRA-SE roupa usada de homem. Paga-se bem. Attende a chamados; rua da Carioca n. 61. (G 4061) S

Compram-se moveis e pianos, moveis avulsos e casas mobiladas, tapetes, louças, crystaes, cortinas, machinas, cofres, prata e metaes, e tudo que represente valor: negocio decidido seja qual fôr o valor. Chamados a Rocha á rua da Quitanda n. 24, telephone 2211, Central. (G 2410) S

COSTUREIRA, vae a domicilio, faz vestidos pelos ultimos figurinos; só vae a casas de tratamento. Rua São Clemente 124, casa 9. (G 3643) S

DINHEIRO — Empresta-se em duas horas, sem promissorias, sem fiador e sem certidão, a funccionarios publicos federaes activos, aposentados, reformados (Brigada e Corpo de Bombeiros), Guarda Civil e ás pensionistas do Thesouro, á prazo de 10 a 42 mezes. Fazem-se quitações. G. Cantanhede, Avenida Passos n. 9, 1º andar, proximo ao Thesouro; das 10 ás 5. (G 4007) S

DINHEIRO A funccionarios publicos civis, aposentados, pensionistas, diaristas; funccionarios da Central e Guarda Civil: acceita-se inscripção para emprestimos no Banco Predial de Nictheroy e todas as outras casas bancarias; fazem-se Quitações Gratuitamente. Emprestimo de 90$ a 9:000$000, prestações desde 5$000. Praça Tiradentes, 16, Sobrado — FIGUEIREDO — 9 da manhã. (G 4034) S

DA'-SE pensão á mesa, 80$000 mensaes, avulso, 1$500; casa de familia; rua Buenos Aires, 208. (G 4036) S

DINHEIRO para hypothecas juros de 8 °/° a 12 °/° ao anno; adeanta-se para certidões e impostos; informa J. Pinto, rua da Quitanda n. 73, loja, tel. Norte 2969. (G 6114) S

DINHEIRO — Juros de 7 á 12 % no anno, sob promissorias e hypothecas, emprestimos diversos, com J. Leão, Rua S. José 54, 1º andar. Tel. 1393, C. (G4736) S

Dinheiro — A Cooperativa Sul Brasil empresta qualquer quantia desde 50$ — mediante promissoria; á rua do Rosario 138 sob., das 11 ao meio-dia e das 3 em diante. (G 3440) S

Feridas

EMPINGENS, DARTROS, ECZEMAS, PELLADAS, MANCHAS DA PELLE, SARDAS, PANNOS e COMICHÕES, **Curam-se COM A**

POMADA LUSITANA

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias. Caixa, 1$000; pelo Correio, 1$400. Deposito geral: — PHARMACIA TAVARES — Praça Tiradentes n. 62. (F 22484)

ENJOOS DE MAR — Evitam-se e curam-se com a Baccharina mentholada. A' venda á rua 1º de Março n. 10 — Alfredo de Carvalho & C. Vidro, 1$500. (1850) S

ENGOMMADEIRAS. Na Fabrica Coutinho, á rua Haddock Lobo, 403, precisam-se de boas engommadeiras de camisas. (G. 6132) S

EMPRESTIMOS — Empresta-se dinheiro desde 90$ á 9:000$000, no mesmo dia, em 4 horas, aos funccionarios publicos activos ou aposentados de qualquer Ministerio e ás pensionistas do montepio e meio soldo e a Guarda Civil, tratando na rua da Constituição 37, sob., sala da frente, das 10 á 1 hora da tarde e dessa hora em deante, em 2 horas. Prestações mensaes desde 5$400. Pagam-se dividas de bancos e emprestimos. (G. 6103) S

FABRICAM-SE á rua do Senado n. 312, resistencias para todos os apparelhos electricos de aquecimento, como sendo de ferros de engommar, de todas as marcas existentes, fogareiros, torradores, esterilizadores, etc. Garantem-se a duração e economia. (G 5741) S

GUARDA-LIVROS — Empregado em Banco, dispondo de algum tempo, acceita escriptas. Escrever a guarda-livros, rua da Quitanda 96, 2º. (G 5039) S

GUILHERMINA VIEIRA, participa que mudou-se para á rua Barão de Ubá n. 130. (G 4894) S

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafadas de Catuaba; remedio vegetal, vindo do Ceará. Rua de Santo Christo n. 101. (G 3647) S

LAVA-SE e engomma-se com toda a perfeição. Travessa João Affonso n. 56, quarto n. 15, Botafogo. (G 4825) S

HOMŒOPATHIA

Laboratorio e Pharmacia

LAGO & Cia.

A CASA QUE MELHORES VANTAGENS OFFERECE AOS SNS. PHARMACEUTICOS, DROGUISTAS E MAIS COMMERCIANTES.

ACCEITAM CORRESPONDENCIA, ENVIAM AMOSTRAS E CATALOGO DE PREÇOS PARA QUALQUER LOGAR.

Rua Senador Euzebio, 53 — RIO — (5958)

LU'LU' Pamerania n. 2, vende-se um lindo casal, pretos, de puro sangue, com 5 mezes; rua do Riachuelo, 327. (G 4484) O

M. CAMARA — Viuvo e successor da notavel cartomante Mme. Zizina, previne que continua á rua Presidente Pedreira n. 101. Nictheroy. (G 4860) S

MOVEIS e mais objectos, compram-se e pagam-se bem; chamados ao telephone C. 5671; rua do Lavradio n. 126. (G 4940) S

MOVEIS e mais objectos, compram-se e pagam-se bem; chamados ao telephone Norte 3889, a Antonio. (G 4560) S

MACHINAS Singer, novas a prestações, usadas desde 30$ até 200$000. Troca-se, compra-se e concerta-se. Senador Eusebio 97, tel. N. 1698. (G 3468) S

Machinas Singer — São as melhores do mundo, para coser e bordar; em prestações de 10$, 15$ e 20$ mensaes. Entregam-se no primeiro pagamento, com direito a 30 lições de bordados e mecanico gratuito a domicilio. Sendo a dinheiro ou a curtos prazos, com grandes abatimentos. Para negociantes ou revendedores, fazem-se descontos especiaes. (A' sua freguezia offerece brindes do valor real de 12$ a 30$!! Chamados ou tratar com o agente Alvaro de Souza. Agencia: rua Conde de Bomfim 260, Tijuca ou ruas Archias Cordeiro 180, estação do Meyer, tel. Villa n. 2228. (G 5830) S

MARIA ADELAIDE, ex-empregada do London House, é procurada. Informar-se pelo tel. Villa. 717. (G 5036) S

MODISTA — Faz vestidos de 10$ a 30$000. Executam-se por qualquer figurino; na rua Larga 49, tel. 4.542, Norte. (G 4606) S

Mme. Passarelli — Modista de vestidos, previne ás Exmas. freguezas que mudou-se, provisoriamente, da rua Assembléa 117, para a mesma rua numero 13, sobrado, aguardando ali a preferencia de suas apreciaveis ordens. Telephone C. 1672. (G 6119)

MME. VAGUIMAR participa ás suas amigas e pessoas de sua amizade que se mudou para a rua Visconde do Rio Branco n. 523, sobrado, proximo ás barcas de Nictheroy. (G 4251)

MODISTA — Faz e reforma vestidos, acceita encommenda para roupas brancas e bordados. Chamados para D. Amelia: telephone Beira-Mar, 106. (G 4781) S

MME. OLGA participa ás suas distinctas amigas e clientes que continua a morar á rua Fernandes 19, F. Novo. (G. 6027) S

MME. ABIGAIL, modista, apromptua bellos modellos pelos ultimos figurinos de 20$ a 50$; apromptua lutos com brevidade. Tel. 6441 Norte. Andradas 13 loja e sobrado, junto ao largo de S. Francisco. (G. 6155) S

MANICURE — systema francez, vae a domicilio, 3$000 centro da cidade; pedicure 5$000. Telephone Central 1110. (G. 6150) S

MACHINAS de escrever — Officina de concertos, limpeza, nickelagem e reforma com perfeição. Grande stock das melhores machinas de escrever e calcular. R. da Alfandega 137. Tel. Norte 3450. E. Magalhães. (G. 6102) S

MANICURA. Mme Martha. Telephone 2880 C. (G. 6211) S

NOVA vulcanização para concerto em pneus e camaras com material americano e por especialista com pratica em New York. Frei Caneca 123, em frente á rua do Areal. Telephone Central 3279. (G 5687) S

NEGOCIANTE chegado de S. Paulo compra em qualquer estado, sem regatear preços, á rua Visconde Itauna 75, Tel. Norte 4953. (G 5823) S

NEGOCIANTES. Convidam-se para negocios licitos, lucro mensal de 2 a 3 contos. Rua Senhor dos Passos 48, sobrado. (G 6157) S

OPILAÇÃO. Quem desejar conhecer um medicamento para cura desta molestia, escreva para caixa postal 1471, Rio, acompanhado de um enveloppe sellado, com a direcção, para resposta. (G 3583) S

PIANOS, concertam-se e reformam-se, trabalho perfeito e preço modico; recados para rua Augusto Severo 70, loja ou teleph. Norte 1639. (G 6169) S

PENSÃO com 40 quartos luxuosamente mobilada, em um dos melhores pontos, vende-se. Alfandega 148. (G 6186) S

PROPRIETARIOS da zona da Leopoldina. A casa S. Antonio, na estação de Ramos, vende caixas de 1.200 litros para agua, fogões e faz todos os serviços de bombeiro, por preços modicos; rua Leopoldina Rego n. 4. (G 4662) O

PESSOA que se retira para fóra deseja vender gallinhas de raça Rhode Island, Red, etc., trata-se, rua Leopoldo n. 57 — Andarahy. (G 6133) S

PARA obter casa — Informa-se gratuitamente. Caixa deste jornal, a D. R. (G 5008) S

PENSÃO de primeira qualidade entrega-se a domicilio; rua Silva Rabello n. 30. (G 6109) S

PENSÃO de 1ª ordem, de casa de familia de tratamento, fornece-se á rua Maria Eugenia n. 14, largo dos Leões. Preços modicos. (G 4970) S

QUEM provar a manteiga Virgem, nunca mais quer outra. Kilo 6$100. A' Palmyra. — Ouvidor 149. (3494) S

RAPAZ, 3º annista de piano, deseja estudar diariamente das 4 as 7 da noite, em casa que tenha piano, pagando 25$000 mensaes. Carta para "Official", nesta redacção. (G 4984) S

RHEUMATISMO, cura-se em poucos dias. Rua Vista Alegre 16, Catumby. (G 4022) S

SOCIO. Precisa-se; capital 600$ e lucro mensal 200$. Carta a ..... N. A. L. (G 6178) S

Sub Agentes precisa-se de moços, senhores e senhoras, que disponham de boas relações e referencias, nesta capital, para tratar de negocio de uma boa empresa: tratar rua dos Ourives n. 13, sala 6, de 1 ás 4 horas. (G 6160) S

UMA senhora que possue um remedio infallivel na cura radical da erysipela, mesmo chronica, ensina a quem a procurar á rua Barcellos 35, casa 7. Marietta Araripe. (G 6100) S

UMA moça de boa familia deseja ser governante ou dama de companhia de senhora só ou casal sem filhos. Resposta neste a L. D. M. (G 4788) S

VESTIDOS com perfeição e elegancia; preços modicos. Largo São Francisco n. 44, 1º andar. (G 4896) S

V. EX. Quer comprar, vender, trocar, alugar moveis? Chamados pelo teleph. 1762, C. Rua Espirito Santo 35. (3964)

V. EX. quer se retirar para fóra e desfazer-se dos seus moveis, louças, crystaes, piano e todos os mais objectos que guarnecem sua residencia sem incommodo e com vantagem? Fale para tel. 1762 C., rua Espirito Santo, 35. (G 6166) S

TRASPASSES

PASSA-SE um contrato, por 9 annos, do excellente predio da rua Conde de Bomfim n. 280 (loja e sobrado). Informações com o sr. H. Castro, rua S. Pedro n. 71, 1º andar, sala 3. (G 6044) P

TRASPASSA-SE um excellente armarinho fazendo bom negocio e possuindo bem escolhido stock, situado á rua S. Francisco Xavier n. 997, onde se trata. (G 4670) P

TRASPASSA-SE uma loja na avenida Rio Branco, com contrato de 5 annos; trata-se na rua Chile 33. (G 5927) P

TRASPASSA-SE uma esplendida pensão familiar de dois andares, num dos melhores bairros do Rio, dando optimos resultados, sendo todo mobiliario de 1ª ordem, assim como todos os utensilios. Fica proximo aos banhos de mar. Informações, telephone B. M., 1163. (G 4578) P

TRASPASSA-SE o contrato de uma casa da rua Visconde Itauna. Trata-se na rua Larga n. 97. (G 4751) P

Achados e perdidos

COMPANHIA AUREA BRASILEIRA, Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 15.403, da Secção de penhores desta Companhia. (G. 4962) Q

DIAS & MOYSES, rua Barbara de Alvarenga n. 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 103.479, desta casa. (G 4710) Q

HENRY & ARMANDO, Rua Luiz de Camões ns. 45 e 47 — Perdeu-se a cautela n. 258.600, desta casa. (G. 6125) Q

J. LIBERAL & C. — Rua Luiz de Camões 69 — Perdeu-se a cautela n. 74.123, desta casa. (G. 4961) Q

PERDEU-SE a licença da carrocinha n. 2.653, pertencente á Companhia Centros Pastoris do Brasil, á rua do Cattete n. 25; gratifica-se a quem entregar. (G 5983) Q

PERDERAM-SE as cautelas de ns. 60.284, 60.285 e 59.970, da casa de emprestimos sob penhores, de A. de Andrade, sita á rua 7 de Setembro n. 227. (G 5111) Q

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro, que tem o n. 8.281, do anno 1919. (G 4960) Q

PERDEU-SE um alfinete de gravata, composto de uma esmeralda e diversos brilhantes, ou no trem de Petropolis, que chegou á Praia Formosa ás 7 horas da noite, de 20 ou no trajecto daquella estação para á rua Frei Caneca, 129. Pede-se, á quem achou-o, a fineza de entregal-o á rua acima, que será gratificado. (G 4938) Q

MEDICOS

DR. A. MONTEIRO — Medico — Parteiro — Operador. Com 19 annos de pratica, sendo seis de estudos nas Universidades de Lyão e de Genebra e nos principaes hospitaes de nove paizes da Europa. Applica e fornece por 30$, o verdadeiro 914 allemão, que recebeu. Após a terceira viagem á Europa, reabriu consultorio gratis, para propaganda, das 10 á 1 e das 3 ás 7 da noite, á rua Marechal Floriano n. 55. (F 25170) R

Dr. Zeferino Bastos

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Molestias do apparelho digestivo, coração e pulmões.

Tratamento radical da SYPHILIS por injecções intravenosas e 914.

Consultorio: Uruguayana n. 3, De 1 ás 3. Telephone 1555, C. Rs. Invalidos n. 153. Tel. 5269, C. (G 366) R

CAMISARIA FRANCEZA

ROUPAS BRANCAS

Para homens, senhoras, cama e mesa

133, Avenida Rio Branco, 133

Dr. Raul Pacheco — Parteiro e Gynecologista. Assistente da Maternidade de Laranjeiras. Partos sem dôr, molestias de senhoras, tumores do seio e ventre, hernias, appendicites, operação cesariana. Trata pelo radium as fibromyomas uterino e os tumores malignos do seio e utero. Consultorio: R. Ouvidor, 173. Tel. 1862 N., de 3 ás 5½. Residencia: Cattete, 238. Teleph. 816 e 631, Beira Mar. (F 29518)

DR. BAPTISTA PEREIRA — Medico Homœopatha. Cons.: Rua São José 84, das 2 ás 3 horas. Res.: Rua Silva Guimarães, 4. Tel. Villa 4061. (G 3603) R

MEDICA

Dra. Ursolina, com diplomas e attestados das Faculdades de Porto Alegre e Rio de Janeiro, da SCHOOL OF MEDICINE FOR CHILDREN'S DISEASES, da SCHOOL OF MEDICINE FOR WOMEN, da MIDWIFERY TRAINING SCHOOL (Londres), da BERLINER AMBULATORIUM FUR MASSAGE UND HEILGYMNASTIK (Berlim), com pratica, durante dois annos, no HOSPITAL FOR SICK CHILDREN, no NEW HOSPITAL FOR WOMEN, no QUEEN CHARLOTTE'S LYING-IN HOSPITAL, no ROYAL FREE HOSPITAL (Londres), na Poliklinik für Massage und Heilgymnastik (Berlim), ex-interna do sabio Prof. Dr. Miguel Couto, ex-adjuncta do eminente pediatra Dr. Fernandes Figueira, ex-assistente do Prof. Dr. Nagel (da Universidade de Berlim), etc., dá consultas todos os dias, das 12 ás 2 1/2 á rua da Assembléa, 39. Tel. 4312 C. Clinica de senhoras e creanças. Res.: Miguel de Frias n. 69. (G 6029) R

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — *DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. R. S. José 39, de 2 ás 5, ás terças, quintas e sabbados. Res.: Rua Voluntarios 33.* (384)

MOLESTIAS internas e nervosas — Electricidade medica — **Syphilis** Tratamento radical da **Hysteria, Neurasthenia, Epilepsia,** Insomnia, Dores de cabeça. **Impotencia, Aneurysmas,** Paralysias do movimento e da sensibilidade, e verrugas. **Prof. Dr. Eutychio Leal** — Largo da Carioca, 12 — Telephone, 4711, C. — Das 2 ás 5. (3229)

GRAVIDEZ O uso constante de Alfredo de do Hematogenol Carvalho, em um calix ás refeições, em cuja composição entram a quina, kola, coca, lacto-phosphato de cal, pepsina, pancreatina, diastase e glycerina é a melhor garantia á vida do feto e da mulher gravida, pois o Hematogenol, além de poderoso tonico, é digestivo; vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Deposito: 10, rua Primeiro de Março. (C 4016)

GYMNASIO

Bethencourt da Silva

Edificio do Lyceu de Artes e Officios

Avenida Rio Branco, 174

Instrucção primaria, secundaria, commercial e artistica para ambos os sexos. Optimos gabinetes e laboratorios de physica, chimica, historia natural e geographia. Os melhores professores. Acham-se funccionando todas as aulas.

Telephone Central 3380 5463

Doenças dos Olhos DR. RODRIGUES CAO', com longa pratica dos Hospitaes de Paris — Consultas: S. José 61. — De 2 ás 4. Tel. 4625, C. (1887)

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos -- DR. NEVES DA ROCHA *membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres. AVENIDA RIO BRANCO, 90, nesta cidade.* (G 5894)

Dr. Alvino Aguiar Pulmões, estomago e rins — Tratamento das anemias, esgotamento nervoso, etc. — Consultorio: rua S. José, n. 51. Telephone, 5868, Central. Residencia: travessa do Torres, 17. Telephone, 4265, Central. (4900)

SYPHILIS e suas consequencias. Cura radical injecções completamente INDOLORES, de sua preparação. App. 606 e 914. Assembléa n. 54, das 12 ás 18 horas. Serviço do dr. PEDRO MAGALHÃES. Telephone 1009 C. (G 4585) S

0920 DO DR. FUTCHER é o unico que cura a SYPHILIS em todas as suas manifestações e em curto prazo de tempo. Deposito geral: DROGARIA BAPTISTA — Rua dos OURIVES, 30.

Coração-Asthma e molestias dos rins, afflicções, palpitações, hydropisias, bronchite asthmatica, chiados e dores no coração, nos rins, falta de ar, pés inchados, urinas escassas e lesões arterio-scleroses geral, cura-se com CACTUSGENOL. Campos e Heitor, rua Uruguayana, 33 e Granado & Filhos, r. Uruguayana, 91; Casa Huber, rua Sete n. 61 e Drogaria Pacheco, Andradas, 43.

UTERO ovarios, rins, bexiga, urethra, sciatica, Corrimentos, hemorrhagias, [illegible] Dr. Raul Rocha, especialista, com 22 annos de pratica — 7 de Setembro 195, das 9 ás 12. (5586)

ANTES DE INSTALLAREM OU REFORMAREM o seu consultorio, não devem deixar de visitar o grande deposito dentario da CASA HERMANNY, á rua Gonçalves Dias n. 54. A CASA HERMANNY incumbe-se tambem de auxiliar aos seus freguezes na venda de qualquer apparelho que queiram dispor. (4899)

DENTISTA Dr. Aldo Cunha — Diplomado e com 10 annos de pratica. Tratamento rapido, garantido e completamente sem dôr, por preços modicos e em prestações. Executa pelo systema norte-americano, chapas, bridge-work e todos os demais trabalhos de prothese. Consultorio: Andradas n. 85. (G 3606) R

DENTISTA — Tratamento sem dôr, na "Auxiliadora Medica", rua dos Andradas 85, 1º andar. (G 3604) R

DENTISTA 25$ mensaes, trabalhos sem dor e garantidos pelo systema norte americano; Andradas 46. (G 4900) R

DR. CARMO PEREIRA — Molestias internas, molestias de creanças e syphilis. Das 12 ás 15 horas, á rua 1º de Março n. 10, Tel. N. 1531. Res.: rua Club Athletico n. 33. (G. 6061) R

DENTISTA — Vende-se motor de viagem, 1 encosto e 1 gerador de gazolina, r. da Constituição, 15, 1º, das 8 ás 10 e das 2 ás 5. (G. 6120) R

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos, até ás 3 horas, á rua Sete de Setembro n. 155, canto da travessa de S. Francisco de Paula. Teleph. n. 3440 Central. (4059)

DENTADURAS duplas — superior e inferior — com ou sem molas de ouro, das mais aperfeiçoadas e indispensaveis á boa mastigação e ao embellezamento da bocca. Durabilidade garantida. Preços razoaveis. — No consultorio electro-dentario, do Professor **DR. SILVINO MATTOS, á rua Uruguayana, 1 e 3,** canto da rua da Carioca, em frente ao largo da Carioca; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias. — Telephone 1555 — Central. (G 6105) R

PARTEIRAS

PARTOS molestias das Senhoras e operações, por bons **MEDICOS** que curam corrimentos, hemorrhagias, e suspensões; fazem apparecer o incommodo nos casos indicados, sem provocar hemorrhagia, tendo como enfermeira Mme. **JOSEPHINA GALLINDO**, do Hospital Clinico de Barcelona; consultas diarias á rua Sete Setembro, 162, sobrado. Teleph. 1.125, Central. (G 3901) R

PARTEIRA. Mme. Palmyra trata de molestias de senhoras e suspensão por um processo rapido e garantido; consultorio e residencia av. Gomes Freire n. 127 sobº. Telep. C. 4777. (G 4867) S

Partos — Molestias das **SENHORAS** Tratamento dos abertos e suas consequencias, dos corrimentos, das colicas utero-ovarianas e das regras irregulares e prolongadas. Assembléa, 54, 12 ás 18. Serviço do dr. Pedro Magalhães. Teleph. 1009, Central. (G 4586) Y

PARTEIRA Mme. TAVEIRA MORGADO, tendo pratica dos hospitaes da Europa, trata de molestias de senhoras e de suspensão. Attende a chamados a qualquer hora, gratuitamente, a pessoas pobres; rua Buenos Aires, 192, 1º andar, proximo á Avenida Passos. Teleph. 802, Norte. (G 4985) Y

MME. Elvira, parteira e enfermeira diplomada nos dois cursos, 17 annos de pratica, faz partos, trata molestias do utero e suspensões; preço sem egual. Rua dos Andradas 149, tel. 4779 Norte, consultas gratis de 1 ás 4. (G 1048) Y

DENTISTAS

DR. Silvino Mattos — Os dentes artificiaes, artisticamente collocados, contribuem poderosamente para a compostura da bocca, boa pronuncia e, sobretudo, para a saude, pois é sabido que as não perfeitas mastigações concorrem para uma série interminavel de enfermidades, mais ou menos graves e oriundas das más digestões. E a mastigação só poderá ser perfeita por meio desse conjunto de orgãos que se chama apparelho dentario. Procurem de preferencia o DR. SILVINO MATTOS, á rua Uruguayana 3, de onde sairão plenamente satisfeitos — PREÇOS RAZOAVEIS. (G 6103) R

DENTISTA — Vendem-se uma cadeira, um motor S. S. W. e mais ferramentas, rua D. Marianna, 31, Botafogo. (G. 4086) R

DENTISTA — Vende-se 1 torno electrico Riter e 1 vulcanizador; Andradas 46. (G. 4001) R

DR. SILVINO MATTOS — E' sabido que de um dente cariado póde resultar o seguinte: fistula gengival ou cutanea, periostite, carie ossea, etc. Procurem, de preferencia, o dr. Silvino Mattos, que é especialista em tratamento de carie dentaria, molestias da bocca, extracções dentarias sem dôr, obturações e dentaduras de qualquer systema, inclusive pivots, corôas de ouro e trabalhos de ponte. Preços razoaveis, 3, rua Uruguayana. (G 6104) R

BERALDO Cunha, com officina de prothese, á r. dos Andradas 85, sob., confecciona chapas de ouro ou vulcanite, bridge-works, pivots, corôas de ouro, concertos tanto em chapa como em bridge e todos os demais trabalhos, por processo aperfeiçoado e o preço mais razoavel possivel. (G 3605) R

DENTISTA — Vendem-se um consultorio dentario ou em conjunto; uma excellente cadeira, um motor de S. S. W. (chicote), um armario de peroba ... para ferros e uma mesa operatoria de S. S. W. A. G. M. Caixa Postal, 869. (G. 6014) R

DENTISTA — Vende-se um apparelho Scharn, 1 martello automatico e vulcanizador, preço de occasião. Dentista, R. Muratori, 28. (G. 6054) R

Professores e professoras

ACADEMICO de Engenharia, lecciona Arithmetica, Algebra, Geometria, Trigonometria, Physica e Chimica. Preços modicos. Avenida Mem de Sá n. 37, sobrado. (G 4845) Z

ARITHMETICA, portuguez, francez e inglez. Aulas particulares e a domicilio; rua Clapp, n. 1, Sala 5. (G5765) Z

AULAS — No Curso Propedeutico. Praça Tiradentes n. 46. Dia e noite. Director: Dr. Washington Garcia. (G 4712) Z

BORDADOS — Habil professora de bordados á machina, ensina por methodo simples. Vae a domicilio. Acceita tambem encommendas de bordados. Preços razoaveis. Chamados pelo telephone Central, 154. (G 4553) Z

CURSO de preparatorios — Direcção do Dr. A. Caldas e do Dr. J. Guilherme de Moura. Professores do Pedro II. Rua 7 de Setembro n. 187. (G 2159) Z

CURSO COMMERCIAL — Escripturação mercantil, methodo simples e rapido, mensalidade 15$, curso completo 100$. Tem aulas de dactylographia. Rua Constituição 37, sob. (G. 6110) Z

CURSO de preparatorios, Professores do Pedro II e Collegio Militar. Aulas das 6 ás 8 da noite. Mensalidade 25$. Largo do Estacio de Sá 79. (G. 6034) Z

DACTYLOGRAPHIA. O prof. Gonçalves Filho ensina, de 1 ás 9 da noite, por 10$ mensaes, á rua Riachuelo 54, sob. (G 5940) Z

ENSINO — Portuguez, francez, escripturação mercantil, arithmetica e calculos em aula especial de um ou dois alumnos; pagamento adeantado; rua do Hospicio n. 178, 1º andar. Prof. J. A. MENDES. (G. 4996) Z

ESTUDANTE da Polytechnica, lecciona mathematica; rua Visconde Paranaguá, 15. (G 4800) Z

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL, leccionada por habil Guarda-Livros, methodo pratico e rapido, na ESCOLA PROGRESSO, rua S. José 41. (G. 6175) Z

EXPLICADOR de mathematica — Lecciona: arithmetica, algebra, geometria, trigometria e desenho geometrico; aulas theoricas e praticas; rua da Quitanda 66, sobrado, das 16 ás 17 horas. (G 5012) Z

ESCREVER A' MACHINA — Curso completo em 30 lições, com os ... machinas. A ESCOLA PROGRESSO, rua S. José 41. ... Diplomas. (G 6173) Z

ENSINA-SE escrever á machina; curso rapido, com 10 dedos, 10 mil réis, por mez. R. S. José, 8, (2º andar). (G 4715) Z

FRANCEZ pratico ensina em pequenas turmas a 20$ por cada alumno, tres vezes por semana M. de Fossey. Edificio do Odeon, sala 8 ou 11. (G. 4.4711)

ENSINA-SE musica e piano; na rua S. Francisco Xavier n. 347, casa 3. (G 4504) Z

FRANÇAIS — Cours pratiques de conversation et de diction; rue Conde Bomfim, Tijuca, et rua Uruguayana. S'adresser Desembargador Izidro 32, teleph. 4050 V. (G. 1550) Z

INGLEZ — Mr. Rodger, (americano) — Ensina este idioma todos os dias, das 6 da manhã ás 10 da noite; preço modico; rua da Alfandega n. 199, sobrado. Tel., Norte, 4657. (G 3882) Z

PRATICA COMMERCIAL e bancaria. Arithmetica, calculo, cambios, escript. mercantil, e tachygraphia. ESCOLA "VELOX", largo de São Francisco 36, 1º and. (G 4759) Z

LINGUAS VIVAS e arithmetica commercial, leccionada por professores de nomeada, a 10$ mensaes, na ESCOLA PROGRESSO, rua S. José n. 41. (G. 6174) Z

MATRICULA nas Escolas Superiores O candidato nada pagará, se não conseguir se matricular; rua dos Andradas n. 125. (G 4641) Z

PREPARATORIOS — Ricardo Machado, 44 — S. Christovão, 90 % de approvações, aulas praticas de physica-chimica e historia natural. — Direcção do prof. M. Romiti. Mensalidade 25$000. Aulas diurnas e nocturnas. Bondes: Alegria ou S. Luiz Durão. (G 4673) Z

PROFESSOR de theoria e solfejo, bandolim e violão. Faz arranjos, transposições, instrumentações, copias. Rua Barão de Ubá 73, casa 7, phone Villa 4594. (G 6019) Z

PROF. Eng. Luiz A. A. de Carvalho tem as suas aulas para E. Normal, Gymnasio, etc., das 4 ás 6 na rua Carioca n. 66, sob e 7 ás 9 na rua Jorge Rudge 104. (G 6094) Z

PROFESSORA diplomada pela Escola Normal, lecciona fóra de residencia e em sua residencia; rua Corrêa Dutra n. 170. Tel. 2970, B.M. (G 4632) Z

A LIVRARIA QUARESMA

ACABA DE PUBLICAR

MANUAL DO FABRICANTE DE TINTAS, VERNIZES E OLEOS

E DE

TODOS OS SEGREDOS DE OFFICINAS

Contendo o fabrico de todas as tintas: — tintas typographicas, lythographicas, para marcar roupa, de escrever, indeleveis, de China, para metaes, para pinturas, vermelhas, amarellas, verdes, pardas, pretas, brancas, etc., etc. Oleos: — Vegetaes, animaes etc.; Vernizes: — vernizes de todas as qualidades, de alcool, de essencias, graxas, de sandaraca, para madeira, para encadernações, para metaes, de côr, de rezina, de copal, para quadros, telas, mobilias, gravuras, etc. Collas, massas, gommas, balsamos, rezinas, etc. Os processos mais modernos de dourar, pratear, nickelar, bronzear, platinar e cobrear; seus differentes banhos, etc., etc. Maneira de tirar parafusos enferrujados, unir peças, colar vidros, porcellanas, louças, marmores, alabastros, etc. O fabrico dos lacres, das graxas, das gorduras, cimentos, collas, vidraças, mastiques, para vidraceiro, etc.; limpeza dos objectos de ouro, prata, nickel, etc., dos espelhos, dos crystaes, dos vidros, das vidraças, dos copos, etc., etc. Processo para tirar-se qualquer nodoa dos tecidos de linho, algodão, lã, seda, etc. Innumeras receitas de officinas, mos misteres, etc.

Obra de grande valor e utilidade, indispensavel ás mães de familia, donas de casa, aos operarios, negociantes, fabricantes, donos de officinas, e a todos em geral, por conter innumeras receitas de uso caseiro, conselhos, indicações, etc., — todos de incontestavel utilidade na vida pratica quotidiana.

POR

Annibal Mascarenhas

Um grosso volume encadernado de 420 paginas, 5$000

O FABRICANTE MODERNO

DE

Perfumes, Sabões e Velas

Com centenas de receitas novissimas para o preparo de toda a especie de perfumes pomadas, pós odoriferos essencias, pastilhas odoriferas, almofadinhas perfumadas, aguas de "toilette" aguas dentifricias, elixires odontalgicos, pós dentifricios, opiatos, cosmeticos, vinagres de toilette, extractos perfumes inglezes, espiritos perfumados, cremes para os labios e para o rosto, leite virginal oleos para cabello, sabões e sabonetes de todas as qualidades: sabões leves, em pó, transparentes, espumosos, molles ou cremes, para tirar nodoas, etc. etc. Velas de todas as qualidades; de sebo, stearicas, de naphtalina, de composição, de cera, de espermacete, de parafina, coloridas, diaphanas, cirios, brandões, de Veneza, de Bruxellas, etc.

POR

Annibal Mascarenhas

Um grosso volume encadernado de 370 paginas, 5$000

MANUAL PRATICO DO DISTILADOR

Collecção de milhares de receitas e indicações para se poder fabricar todas qualidades de vinhos, licores, aguardentes, cognacs, alcools, vermouths, bitters, gingerbier, kirch, genebras, wiskey, kummel, rhum, absintho, aniz, refrescos e xaropes, aguas aromaticas, limonadas, aguas espirituosas, espiritos aromaticos, ratafias, elixires, punchs, cervejas, vinagres, bebidas gazozas, aguas de Vichy e de Seltz, de Sedlitz, sodas etheres, etc. etc. Tudo segundo os processos mais modernos da distillação.

POR

Annibal Mascarenhas

Um grosso volume encadernado de 300 paginas . . . . . . 3$000

Livro do Industrial Agricola

OU

TRATADO COMPLETO DE TODAS AS INDUSTRIAS AO ALCANCE DO LAVRADOR E QUE FAZEM PARTE DA PROPRIA AGRICULTURA

taes como criação do bicho da seda, criação das abelhas, a extracção do mel, o fabrico do queijo, da manteiga, do leite condensado, o fabrico do assucar, da aguardente, do vinho, do vinagre, da farinha, do polvilho, da maizena, do fubá, do fumo, dos charutos, do carvão, da polvora; o cortume das pelles, o salgamento das carnes, e dos seus diversos systemas de conservação, a extracção da fecula, das fibras textis, das substancias intoriaes e dos oleos, a extracção da soda e da potassa, dos vegetaes, a extracção da borracha, das gommas e das resinas; a lavagem das lãs, o fabrico dos presuntos, salames, mortadellas, o preparo das conservas, etc., etc.

POR

MANUEL DUTRA

Um enorme volume in 8º grande, de perto de 500 paginas, encadernado . . . . 10$000

A Livraria Quaresma

Remette para o interior, com a maxima brevidade possivel e livre de despezas do Correio, bastando tão somente enviar 23$000 para as quatro obras, em dinheiro, não se acceitam sellos, em carta registrada, com valor declarado, dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA.

Rua de S. José ns. 71 e 73 — RIO DE JANEIRO (5704)

Dentes bellos — *A original, inocua e preciosa formula da pasta dentifricia* — "Calmettina" mereceu da D. G. de Saude Publica a consagração de *unica medicinal*. (Alvará 980, de 12 de agosto de 1919). Producto inegualavel. Exigil-o, experimental-o e comparal-o é um dever das *pessoas cautas*. (440)

Injecção GONOL

Os estudos experimentaes feitos no Laboratorio Bacteriologico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro provaram que o "Gonol" é o unico anti-gonococcico, o qual, sem ser irritante nem caustico, esteriliza as culturas do gonococco Neisser em dous minutos. Eis a razão por que o "Gonol" é infallivel na cura rapida da **GONORRHÉA.** — O "Gonol" supprime a dôr, não mancha a roupa e evita complicações.

Pelas suas propriedades bactericidas o "Gonol" é tambem empregado nas **ulceras venereo-syphiliticas, das flôres brancas e outras molestias das senhoras.**

O seu emprego é commodo e facil. Vidro, 5$000; meio vidro, 3$000. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. (G 4320)

---

(88) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

EMILIO RICHEBOURG

SUPPLICIO DE MÃE

encontraria em má situação pecuniaria, o que ali era verdade.

Devemos, porém, dizer a verdade aos nossos leitores: naquelle momento já não era a falta de dinheiro o que preoccupava o mancebo e o tornava inquieto.

Adriano tinha reflectido muito naquelles tres dias que acabava de passar, durante os quaes nem uma vez pudera sair da casa.

Conforme dissera ao visconde de Sanzac, [illegible]

As palavras que a marqueza de Montperey lhe dissera [illegible] tinham sido perdidas, e haviam produzido nelle uma impressão [illegible]

As suas reflexões tinham sido [illegible] aquellas palavras, com que a respeitavel marqueza de Montperey o apostrophara:

— Diga-me com a mão na consciencia, sr. marquez. Julga-se acaso digno [illegible]

[illegible]

XXIV

A CONSCIENCIA

O ex-pedreiro Latrade achava-se naquella mesma sala do rez-do-chão em que os nossos leitores o viram no dia anterior em companhia do visconde de Sanzac, [illegible]

A porta da sala abriu-se, e no limiar appareceu um criado, que annunciou:

— O sr. marquez de Verveine.

[illegible]

"Oh! mas estamos ainda em pé, disse o pedreiro; [illegible]

[illegible]

— Perdão, sr. Latrade, replicou Adriano [illegible]

— O sr. marquez de Verveine [illegible]

[illegible]

— Sr. Latrade: confesso que o [illegible]

[illegible]

— Vê lá se pódes adivinhar o que acaba de dizer-me o sr. marquez de Verveine?

A filha do ex-mestre de obras olhou para Adriano, e respondeu sorrindo:

— Como posso eu adivinhar?

— Tens razão, filha; não adivinharias, com certeza.

— Pois o que é, meu pae?

[illegible]

lhe disse, tornou o ex-pedreiro, agora accrescento que me sinto cheio de prazer e de orgulho, por ver que o homem, que vae ser meu genro, possue sentimentos de tanta dignidade e delicadeza. Agora, minha filha, pertence-te a ti a vez de ralhares com elle, [illegible] vou deixal-os a sós.

[illegible]

— Ah! ama-me! ama-me! dizia de si para si, Alice Latrade, [illegible]

A attitude de Adriano de Verveine era cada vez mais embaraçosa.

— Deixe-me confessar-lhe a verdade, sr. marquez, disse a donzella, depois de breve pausa; [illegible] E' realmente digno e honroso o seu procedimento. Repugnando-lhe enganar-nos, renunciava, [illegible] a casar commigo, não é assim?

Adriano olhou para ella com expressão angustiosa, [illegible]

— O que é que tem, senhor? Sente-se doente? perguntou-lhe [illegible]

O mancebo estremeceu.

Continúa.

PROFESSORA — Ensina a meninas e senhoras em qualquer edade, portug., franc., arthm., geogr., callig., etc. V. 1727 (G 6089) Z

RUA Costa Pereira 55, Andarahy, G., O professor Almeida lecciona Portuguez, Francez, Arithm., sciencias physicas e naturaes, etc. Vae a domicilio por preços modicos. (G 6216) Z

TACHYGRAPHIA. O prof. Gonçalves Filho é a ultima palavra no ensino desta materia. Habilita a escrever 60 a 80 palavras por minuto, no prazo de 5 a 6 mezes, desde que o alumno saiba bem portuguez. Aulas de 1 a 9 da noite. Preços sem concorrencia. Rua Riachuelo 54, sob. (G 5940) Z

TACHYGRAPHIA. O prof. Gonçalves Filho mantém um curso especialmente para propaganda da materia. Aulas de 1 ás 2 da tarde, 3 vezes por semana. Matricula 20$ por trimestre, á rua Riachuelo 54, sob. (G 5941) Z

TODAS AS LINGUAS VIVAS — Falar e escrever. ESCOLA "VELOX", largo de São Francisco 36. (G 4759) Z

TACHYGRAPHIA, Port., Geogr., Arith., Alg., Franc., Geomet., H. Natural, etc., 5$ cada. Preparam-se candidatos ao Pedro II e E. Normal. Theophilo Ottoni 155, esq. de Uruguayana. (G 4935) Z

UM senhor diplomado na Italia deseja encontrar collocação em um collegio nesta cidade para ensinar o italiano, historia e geographia. Ensina tambem em casas particulares. Cartas nesta redacção, a R. G. J. (G 4531) Z

VIOLINO E PIANO. Lições a principiantes, preço modico. Teleph. Ipanema 190. (G 29908) Z

VIOLINO, piano e bandolim — Professor: rua Didimo XXXI. (Villa Ruy Barbosa). (G 6028) Z

VIOLINO. Ex-alumna do Prof. Tatti acceita alumnas para solfejo e theoria; rua Barão Bom Retiro, 280, casa II. (G 4992) Z

GONORRHEA-

e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas; 64, rua de S. Pedro n. 64. (4890)

TERRENO

Vende-se barato, um na rua Curupaity, entre Todos os Santos e Engenho de Dentro, com 14 metros e 66 centimetros de frente, egual largura nos fundos, 34 metros de extensão. Trata-se com Gustavo Silva, á rua Buenos Aires n. 94, sobrado. (G. 6.144.)

Predio para moradia

Vende-se em leilão no dia 5 do corrente um esplendido á rua Mariz e Barros n. 520. Veja annuncio do leiloeiro Virgilio, no Jornal do Commercio. (G. 6.026.)

A senhor de alto tratamento

Aluga-se uma sala bem mobilada, com todo o conforto, a dois minutos dos banhos de mar, no Flamengo, em casa de pequena familia, sem pensão. Rua Dois de Dezembro n. 30. (G. 6.142.)

Excellente 1º andar

Para "atelier" de modas, escriptorios ou negocio "chic", aluga-se na rua S. José n. 81, em cima do conhecido restaurante "Rio Minho", no ponto mais central, para qualquer linha de bondes. (G. 6.101.)

LULU' POMERANIA N. 2

Vende-se um completamente preto; tratar com Oscar de Carvalho, á rua General Camara n. 328. (G. 6.046.)

Aulas de chapéos para senhoras

Aprender a fazer vossos vestidos e chapéos é economizar o vosso dinheiro. Ensina-se em tres mezes sendo o terceiro gratuito para pratica. Rua da Carioca n. 54. As segundas, quartas e sextas-feiras, de 1 ás 5 horas e á rua Haddock Lobo, das 9 ás 12 horas, diariamente. (G. 6.131.)

AO COMMERCIO

Rapaz serio e activo dando de si as melhores referencias da nossa praça, acceita mediante modica commissão artigos para vender. Cartas nesta redacção a M. X. (G. 6.010.)

Molho Inglez

Registrado e analysado — PRODUCTO PURO E RECOMMENDAVEL. Laboratorio: Villa 3550. Pedidos: Araujo & Fonseca — Rua do Cotovelo n. 73. — Tel. Central 2725. Representantes em S. Paulo — Victoria — Campos e Bahia. Vidro. . . . 1$500 Usado nos principaes hoteis desta capital. (7406)

A SYPHILIS

(em todas as manifestações, phases e periodos)

molestias da pelle, rheumatismo, chagas, e todas as doenças provenientes de sangue impuro

Tratam-se até a cura radical e completa com o mais forte e energico preventivo e depurativo anti-syphilitico, inteiramente inoffensivo.

DEPURATOL!

Marca registrada e approvada pela Directoria de Saúde Publica do Rio de Janeiro.

Tubo com 32 pillulas, 8 a 10 dias de tratamento, 5$000 — Pelo Correio, mais 400 réis — 6 tubos, 27$000; pelo Correio, mais 1$000.

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Deposito Geral — PHARMACIA TAVARES
Praça Tiradentes, 62 Rio de Janeiro

(378)

Pensão estrangeira

Preços sem competencia. Excellente cozinha, boas installações de banheiros, bem mobilados quartos para familias e cavalheiros; na rua Santo Amaro n. 39, Cattete, telephone Beira Mar 1702. (G 4444)

Quarto com saleta

Aluga-se um ricamente mobilado com pensão de primeira qualidade em casa de todo respeito, proximo aos banhos de mar. Banhos quentes e frios, telephone, etc. Rua Benjamin Constant n. 39. (G 4658)

SYPHILIS — MORPHÉA — PELLE — RHEUMATISMO

Molestias do sangue, syphilis, rheumatismo osseo e muscular, eczemas, darthros, escrofulas, espinhas, cravos, ulcerações, tumores, feridas, manchas syphiliticas, corrimentos, curam-se com a SPIROCHETINA. Lesões do coração, palpitações, suffocações, vertigens, falta de ar, arterio-sclerose, arthritismo, agulhadas pelo corpo e nos rins, dores de cabeça, quéda dos cabellos, flores brancas, gonorrhéas.

E' o melhor depurativo da actualidade! Estupendas curas: receitado pelas notabilidades. Deposito: Granado & Filhos, rua Uruguayana n. 91. Rio e Granado & C.ª, rua 1º de Março n. 14. (G 6218)

Alves, Kastrup & C.ia

Rua da Alfandega, 165

End. Teleg. ALVESKA — Telephone Norte 6509

CAIXA DO CORREIO 1337

IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO

COMMISSÕES — CONSIGNAÇÕES

Representações de fabricas estrangeiras e nacionaes

Grandes Stocks de:

Machinas para cortar cabello
Navalhas superiores
Frigideiras de aço
Limas para officinas
Machinas para coser á mão
Escovas para roupa e cabello
Bonecas e brinquedos
Lapis superiores
Canequinhas para creanças
Grampos para cabello

CANIVETES SOLINGEN
ARTIGOS PARA USO DOMESTICO
CADEADOS DE FERRO
GIZ PARA ALFAIATES
COLCHETES DE PRESSÃO
AGULHAS DE COSTURA VICTORIA
ARDOSIAS DE TODOS OS TAMANHOS
ROSARIOS DE VIDRO
CORRENTES PARA RELOGIO DE PLAQUE'
HARMONICAS MÃO E DE BOCA.

Vendas por atacado

(5432)

PATINS

Com rodas de aluminio, fibra e aço para senhoras, homens e creanças.

CASA GRÃO TURCO
OUVIDOR 96 — Tel. Norte, 4034. (G 5744)

PREDIO

Vende-se um construido em centro de terreno, com dois pavimentos, tendo no primeiro, sala de visitas, de jantar, tres quartos, cozinha, despensa, banheiro; no segundo, quatro quartos grandes e uma sala, o terreno mede 40 metros de frente e 80 e tantos de fundos; na rua Ceará, proximo á estação de S. Francisco Xavier; informa-se na rua do Rosario n. 154, com o sr. Leite. (G. 6.003.)

Pharmaceutico

Dá nome. Propostas a Alfredo Barcellos. Rua Flack n. 87. (G. 4.949.)

Rendas do Norte

Vende-se uma partida de rendas e applicações do Norte, por preço vantajoso. Rua General Polydoro n. 310, casa 5. (G. 4.947.)

LOMBRIGAS

Com o uso das PASTILHAS DE CHOCOLATE e SANTONINA, de Freitas, as creanças ficam livres dos vermes. Dispensam purgativos e são de paladar agradavel.

Ankylosil

Cura rapida e segura da opilação e anemia.

Medicamento já aconselhado por varias summidades medicas.

Em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral, á rua General Camara n. 198, sobrado — Rio. (4207)

Leilão de terrenos no centro da cidade

EXCELLENTE EMPREGO DE CAPITAL

Terça-feira, 9 do corrente, serão vendidos em leilão os esplendidos terrenos com 22 metros de frente, por 45,10 de fundos (cerca de 1000 metros quadrados), á rua Frei Caneca entre os numeros 444 e 458, em frente á Detenção. Tem já baldrames cheios para duas casas, sendo 4 á frente e seis de fundo. A planta acha-se com o leiloeiro, onde poderá ser consultada pelos pretendentes, com o leiloeiro Alberto Jacques, rua da Quitanda 19. (G. 6.132.)

Machinas de escrever

Vendem-se duas machinas de diversas marcas, desde 250$000, até 400$000, sendo Remington, Underwood, Royal, Adler e Monarch, todas em perfeito estado, na rua Ouvidor n. 45, sala 3. Gerhard & Kramarski. (G. 6.148.)

AO COMMERCIO

Temos brasileiro, ex-commerciante, perito guarda-livros e correspondente em portuguez, dactylographo, falando inglez e francez, conhecedor de artigos de importação em geral e especialmente fazendas, armarinho e quinquilharias, com longa pratica em casas de importação e representação, conhecedor de uma grande freguezia, offerece seus serviços a firmas commerciaes com attestados de probidade e competencia, apto para dirigir um estabelecimento commercial, ainda collocado, preferindo posição adequada. Offerta a Walter, na caixa deste jornal. (G. 6.009.)

GONORRHÉA

Cura radical em poucos dias, pelas pilulas de BRUZZI. Unico especifico vegetal. A' venda nas drogarias e pharmacias. (G. 4.225.)

COPEIRA E ARRUMADEIRA

Precisa-se de uma que saiba o serviço; na rua do Uruguay n. 282. (G. 6.150.)

MAJOR CARDOSO LINS

Participa aos seus amigos e freguezes que mudou-se para a rua Vasco da Gama n. 93, sobrado; Rio, 1º de março de 1920. — C. Lins. (G. 4.994.)

ESTA' DOENTE?

Consulte aos "Humanitarios Videntes", caixa postal n. 1835. Rio, enviando symptomas da molestia, edade, endereço e 200 réis em sellos; v. s. será examinado pela super-visão e curado pela força astral e suas indicações. (G. 6220)

XAROPE PEITORAL

de Dezessart e Alcatrão da Nornega

FORMULA DE BRITO, DA PHARMACIA RASPAIL

Premiado com medalha de ouro. Este maravilhoso xarope cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosses nervosas, constipações, rouquidão, suffocações, doenças da garganta, larynge, defluxo asthmatico, etc. Vidro, 1$500. Dep.: Drogaria Pacheco, Andradas, n. 45; e em todas as drogarias. (G 4964)

Commercio ou Industria

Pessoa dispondo do capital de 50 a 60 contos, deseja encontrar casa commercial ou industria prosperas para associar-se e trabalhar. Cartas com informações minuciosas e garantias offerecidas, na redacção deste jornal á T. R. (G. 6.117.)

PENSÃO

RUA DOIS DE DEZEMBRO N. 124

Telep. Beira Mar 680

Alugam-se quartos e salas, com todo o conforto, a familias e cavalheiros de tratamento. Casa rodeada de jardim. Excellente cozinheiro. Quartos independentes da grande casa. (5957)

Mobilia para sala de jantar

Familia que parte do Rio, vende bonita mobilia composta de meza, seis cadeiras com encosto de couro, buffet, etagere, guarda prata, grupo estofado e outros objectos. Rua Aprazivel n. 145, Santa Thereza. Tel. C. 931. (G. 6.122.)

Trate do cabello

A belleza depende muito do cabello. E' necessario evitar a sua quéda, aformoseal-o e dar-lhe a sua côr natural.

Nenhum preparado é mais efficaz do que o

Angorá

conhecido como o rei dos tonicos para os cabellos.

Vende-se em toda a parte. (G 6082)

APOSENTOS MOBILADOS

Alugam-se para casaes e senhores de tratamento bellas salas e quartos com ou sem mobilia, preço novo, centro da cidade, com todo conforto moderno; telephone Central 991. Avenida Gomes Freire n. 7. (G. 6.138.)

PHARMACIA

Compra-se uma com regular movimento, de preferencia com accommodações para familia. Negocio serio. Carta a V. Credidio, caixa n. 1132. (G. 6.096.)

Insolação, Typho, Uremia

Nesta quadra de excessivo calor para evitar a insolação, o typho e a uremia, que quasi sempre são fataes, convem tomar o apparelho urinario o os intestinos bem desinfectados e para isso nenhum medicamento é melhor do que a UROFORMINA, preciosos antiseptico, diuretico, muito agradavel ao paladar. — Nas pharmacias e drogarias.

Deposito: Drogaria Giffoni — Rua 1º de Março n. 17. (5465)

Empregado para escriptorio

Precisa-se, que saiba escrever á machina, dando referencias de sua conducta. Apresentar-se das 8 ás 10 horas, na rua Drogaria Baptista, á rua dos Ourives n. 30. (G. 6.084.)

CAIXEIRO VENDEDOR

Precisa-se de um bem activo e que dê fiança de sua conducta. Paga-se 100$000 e 10 º/º nas vendas. Rua 24 de Maio n. 182 — Riachuelo. (G. 6.083.)

LIQUIDOS E COMESTIVEIS

Traspassa-se um bom armazem de seccos e molhados em bom ponto, fazendo bom negocio e com magnifica morada para familia; informações por favor com os srs. Macedo Silva & Comp., na rua do Mercado n. 11. (G. 6.043.)

ACTOS FUNEBRES

Déa Lamenha Lins Vargas

Luiz Vargas, viuva almirante Lamenha Lins e filhas, Gilda e Maria Elisa, viuva Gabriel Moss, dr. José Hygino e senhora, dr. Barbosa Vianna e senhora, dr. Raul Bonjean e senhora, viuva Schifler e filhos, capitão Arthur Moss, senhora e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por alma de sua inesquecivel esposa, filha, irmã, nora, cunhada, sobrinha e prima DE'A LAMENHA LINS VARGAS mandam rezar amanhã, quarta-feira, 3 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Antecipam os seus agradecimentos aos seus amigos e parentes. (G. 4.979.)

D. Marianna Barbosa da Silva

Anna da Franca e filhos mandam celebrar por alma de sua irmã e tia D. MARIANNA BARBOSA DA SILVA, hoje, terça-feira, 2 do corrente, uma missa de trigesimo dia de seu fallecimento, ás 8 horas, na egreja de Santo Affonso. (G. 6.078.)

Maria Laura de Mattos Meurer

Franz Meurer, seus filhos e Amelia de Mattos mandam celebrar uma missa por alma de sua esposa, mãe e sobrinha MARIA LAURA DE MATTOS MEURER, amanhã, quarta-feira, 3 do corrente, segundo anniversario de seu fallecimento, ás 9 horas, na egreja da Irmandade da Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem penhorados a todas as pessoas que assistirem a esse acto de religião. (G. 6.099.)

Commendador José Fernandes de Oliveira

Maria Antonietta Fernandes de Oliveira, a familia Fernandes de Oliveira e a familia Rodrigues de Souza, agradecem penhorados a todas as pessoas de suas relações e amizade que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu prantendo esposo, pae, sogro, irmão, genro e cunhado commendador JOSE' FERNANDES DE OLIVEIRA. De novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que pelo seu eterno repouso mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja da Candelaria. Por mais este acto de religião e caridade se confessam antecipadamente gratos. (G. 6.176.)

Major Valerio Augusto de Amorim Caldas

CHEFE DO ARCHIVO DO D. C. DO EXERCITO

(MISSA DE MEZ)

Ermelinda da Cunha Caldas, filhos, genro, filhas, Esther, Hylda e Ermelinda, tenente Agostinho Cesar Farani, Carolina Farani Franco de Sá, seu esposo, filhos, J. J. Franco de Sá e seus filhos, gratos de coração a todas as pessoas que o acompanharam na sua enfermidade e se dignaram de o visitar durante a sua dolorosa enfermidade do inesquecivel major VALERIO CALDAS e os acompanharam na ultima morada e não esquecem os seus sempre lembrado e bom esposo, pae, sogro e avô, pedem ainda, a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que pelo repouso de sua alma será celebrada pelo conego João Lyra Pessoa de Maria, no dia do corrente, quinta-feira, ás 9 horas, dia do luctuoso acontecimento, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, para a qual mais uma vez se confessam summamente reconhecidos. (G. 6.050.)

Maria Paula Affonso Sá

O dr. Manoel Alves da Silva e Sá, seus filhos, genros, noras, netos, irmãos cunhados e demais parentes, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua esposa, mãe, avó, irmã, sogra e cunhada e os convidam para missa de setimo dia, que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 3 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja da rua Cardoso, Meyer, antecipando seus agradecimentos. (G. 6.006.)

Senhorita Odette Freire d'Aguiar

Maria Olga Freire d'Aguiar genro, irmãos e irmãs convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que mandam rezar hoje, terça-feira, 2 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã, na egreja de São José. (G. 6.212.)

Aurora Teixeira Gomes

Augusto Gomes Ferreira e senhora, João Gomes Ferreira, Lindolpho da Costa Assumpção e senhora e mais parentes, participam o fallecimento de sua inditosa sobrinha, irmã e cunhada AURORA TEIXEIRA GOMES, occorrido no hospital Paula Candido em 25 de fevereiro ultimo, e convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 3 do corrente, ás 9 1/2 horas. (G. 4.950.)

D. Carolina Perpetua da Silveira Vasconcellos

A familia de D. CAROLINA PERPETUA DA SILVEIRA VASCONCELLOS, manda celebrar missa de trigesimo dia pelo eterno repouso de sua alma, quinta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na capella de Nossa Senhora de Bomsuccesso, confessando-se gratos a todos que comparecerem a esse acto de religião. (G.6.091.)

José Pinto Coelho

Franklina Pimentel Coelho (e os irmãos ausentes), Victorino Maia e familia, José Itajahy Paes Leme e familia, Julio Ferreira da Silva e filhos e Alvaro Branco e familia, viuva, cunhados, concunhados do saudoso JOSE' PINTO COELHO, fallecido em 14 de fevereiro, convidam os parentes e amigos e os do fallecido para assistirem á missa que em intenção á sua alma mandam rezar amanhã, quarta-feira, 3 do corrente, ás 8 horas da manhã, na egreja de Nossa Senhora da Luz (S. Francisco Xavier), e por esse acto de religião agradecem penhorados. (G. 6.123.)

Virginia Miranda de Carvalho

Antonio Viegas de Carvalho e Mozart Viegas de Carvalho agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua pranteada esposa e mãe VIRGINIA MIRANDA DE CARVALHO e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, á rua General Camara, pelo que se confessam antecipadamente gratos. (G. 6.208.)

Emilia Candida de Almeida

(ORAE POR ELLA)

José Manoel Pinheiro, Manoel Silveira e familia (ausentes), filhos e filhas de Antonio Pinheiro, ausentes, João Luiz Duarte e familia, Rosa Duarte dos Santos e filhas, viuva e familia de Agostinho Luiz Duarte, Cesar Gavinha e familia, Eduardo Duarte, Manoel Antonio Duarte e familia (ausentes), Eduardo Manoel Pinheiro e familia, Francisco Manoel Pinheiro e familia (ausentes), Candido Manoel Pinheiro e familia (ausente), Candido Jose Loureiro e familia, Julio Loureiro e familia, Oscar Jacintho da Costa e familia, agradecem penhoradissimos ás pessoas que carinhosamente lhe prestaram seu conforto moral e ás que acompanharam os restos mortaes de sua sempre chorada mãe, sogra, avó, tia, cunhada e madrinha EMILIA CANDIDA DE ALMEIDA e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar amanhã, 4 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita, pelo que antecipadamente se confessam gratos. (G. 6.013.)

Margarida Moreira

João Baptista Ferreira Moreira, filhos, filhas, nora, genros, netos, irmãos, cunhadas e demais parentes agradecem ás pessoas de sua amizade que acompanharam os restos mortaes de MARGARIDA MOREIRA, a sua ultima morada, e de novo lhes rogam o seu comparecimento á missa de setimo dia, que mandam celebrar na egreja de S. Christovão, ás 9 horas, na egreja matriz de S. Christovão, no altar-mór. Antecipam os seus agradecimentos. (G. 6.004.)

Rosa Teixeira Pompeia

Mario Pompeia, Dulce Pompeia e Eduardo Pompeia de Vasconcellos communicam a seus parentes e amigos o fallecimento de sua mãe e avó D. ROSA TEIXEIRA POMPEIA, devendo sair o feretro ás 5 horas da tarde de hoje, terça-feira, 2 do corrente, da rua S. Clemente 182, para o cemiterio de S. João Baptista, e desde já se confessam penhorados áquelles que prestarem seu piedoso concurso á ultima homenagem á querida extincta. (G. 6.213.)

D. Margarida da Silva Rego Pacheco

D. Anna Pacheco de Abreu, filha, genros, nora, netos e bisnetos agradecem penhorados a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso transe pelo fallecimento de sua mãe e avó D. MARGARIDA DA SILVA REGO PACHECO, e communicam que farão celebrar a missa de setimo dia pelo eterno descanso de sua alma, hoje, terça-feira, 2 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. A todos que comparecerem a esse piedoso acto antecipam os seus agradecimentos. (G. 4.626.)

Arthur Tasso Maciel

Domingos Tasso Maciel, seus filhos e mais parentes agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu irmão e tio ARTHUR TASSO MACIEL e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar hoje, terça-feira, 2 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já agradecem penhorados. (G. 4.737.)

José Luiz de Barros

Albertina Carneiro de Barros e filhas, irmãs, sobrinhos e cunhados convidam os pessoas de amizade para assistirem á missa que será celebrada pelo descanso eterno da alma de seu inesquecivel esposo, pae, irmão, tio e cunhado JOSE' LUIZ DE BARROS, amanhã, quarta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco Xavier. (G. 4.941.)

FLORICULTURA — BARBACENA

Assembléa 113. T. 1837, C. Corôas e Palmas de flôres naturaes por preços modicos. (1843)

Senhorita Odilia Ribeiro

Tenente coronel João F. Ribeiro e senhora, Jardelino V. Ribeiro e senhora (ausentes) e Honorina Siqueira, paes, cunhado, irmã e avó da inesquecivel ODILIA, convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa que por sua alma mandam rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1/2 horas, amanhã, quarta-feira, 3 do corrente, trigesimo dia de seu passamento, e agradecem a todos que comparecerem a esse acto. (G. 4.881.)

João Ferreira Marques

Diogo Pinto da Silva, esposa e filhos, Maria Rosa Marques e filhos, penhoradissimos agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado marido, pae, cunhado, irmão e tio JOÃO FERREIRA MARQUES e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia de seu passamento que mandam celebrar na egreja de Santa Rita, ás 9 horas, quarta-feira, 3 do corrente, pelo que se confessam eternamente gratos por esse acto de religião e caridade. (G. 4.884.)

Aurelio Stortte

(AGRADECIMENTO)

Regina Linneri Stortte e familia agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes e bem assim a todos que assistiram a missa de setimo dia de seu inesquecivel esposo e pae, o saudoso AURELIO STORTTE. — Nova Iguassú, 2 de março de 1920. (G. 6.222.)

(5044)

Antonio Ribeiro Seabra

(FALLECIDO EM LISBOA)

Gregorio Garcia Seabra, sua esposa, filhos, nóras, genros e netos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma do seu presado irmão, cunhado e tio, fallecido em 23 de fevereiro p. p. será rezada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula amanhã, 3 do corrente, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam summamente agradecidos. (G 6010)

Alberto José Gonçalves Costa

Viuva Garcia e filhos, Eduardo Dias Pereira e familia, irmãs, cunhado, sobrinhos, tia e primos do finado ALBERTO JOSE' GONÇALVES COSTA, agradecem a todas as pessoas que o acompanharam á sua ultima morada e as convidam para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar em S. Francisco de Paula, hoje, terça-feira, 2 do corrente, ás 9 1/2 horas, pelo que novamente agradecem. (G 4993)

EMPREGADA

Precisa-se de uma para cozinha mais serviços, que dê referencias, em casa de casal sem filhos. Rua Antonio dos Santos n. 83 — Tijuca. (G. 6.015.)

PHARMACIA

Precisa-se de um pratico com conducta; rua José Bonifacio n. 36 — Nictheroy. (G. 6.045.)

BOM TERRENO

Em grande area, á rua Souza Barros, em frente á rua da Matriz do Engenho Novo, vende-se amanhã, ás 3 horas da tarde pelo leiloeiro A. de Pinho. (G. 6.097.)

BICYCLETTES

Vendem-se com pouco uso, em perfeito estado, para homens, senhoras e crianças, de 100$ a 180$. Rua Cattete n. 117. Tel. B. M., 1.357. (5464)

SO' ESTE MEZ

10 º/º de abatimento em todos os preços marcados, na Joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias n. 37. Telephone Central n. 994. (G. 4.919.)

Medicina Natural

Propaganda nacionalista do tratamento de todas as molestias pelas PLANTAS MEDICINAES BRASILEIRAS. Consultas medicas de graça, de 8 da manhã ás 8 da noite. Drs. Julio Leite e E. Stockler. Rua Visc. Rio Branco, 7. Tel. C. 637. (5458)

DR. CELESTINO VICENTE

Parteiro e operador, especialista das vias urinarias. Residencia, rua General Rocca n. 132; consultorio, rua dos Andradas n. 132, das 2 ás 5 horas. Telephone Norte n. 1736. (G. 6.039.)

Empregado de escriptorio

Offerece-se com pratica e com curso commercial. Resposta nesta redacção com as iniciaes N. B. (G. 6.106.)

PHARMACIA

Vende-se uma bem installada e sortida. Informações pelo telephone Villa n. 2.821. (G. 6.061.)

PHARMACIA

Compra-se até 8 contos mais ou menos. Cartas nesta redacção a J. A. C. (G. 6.070.)

Singer Gabinete

Vendem-se duas machinas de costura das modernas, sendo uma gabinete, estão em perfeito estado. Preço barato. Rua do Hospicio 207, sobrado. (G. 6.107.)

1.000 CONTOS

Empresta-se sob hypothecas, qualquer quantia em 48 horas. Tratar directamente com o Sr. Rolph. Largo São Francisco 14, sob. (G 4974)

PHARMACIA

Precisam-se de dois officiaes a Cooperativa de Auxilios Domesticos, no largo do Rosario n. 20 A., ordenado 200$000. (G. 4.981.)

COMMERCIO

Rio, 2 de março de 1920.

NOTAS DO DIA

Hoje, ás 2 horas da tarde, deverão reunir-se os credores da concordata de J. R. Pereira.

Na Estrada de Ferro Central do Brasil, termina hoje, á 1 hora da tarde, o prazo para o recebimento de propostas para o fornecimento de artigos diversos, e no Ministerio da Guerra, para o de artigos de expediente.

Hoje, ás 4 horas da tarde, deverá realizar-se a assembléa da Sociedade Anonyma Palacio Balnear, e á 1 hora da tarde, a da Companhia Luz Stearica.

ASSEMBLÉAS

ANNUNCIADAS

Companhia Agricola Rio de Janeiro, dia 4, ás 2 horas da tarde.

Sociedade Anonyma Casa Arens, dia 4, ás 2 horas da tarde.

Sociedade Anonyma Usina Ferrum, dia 4, ás 2 horas da tarde.

Sociedade Anonyma Fabrica de Tecidos Esperança, dia 5, ás 2 horas da tarde.

Companhia Fabril de Santo Antonio, dia 6, ás 4 horas da tarde.

Companhia Industrial Fluminense, dia 6, á 1 hora da tarde.

Banco Popular do Brasil, dia 6, ás 2 horas da tarde.

Companhia Tijuca, dia 8, ás 2 horas da tarde.

Companhia Nacional de Industria Chimica, dia 8, ás 2 horas da tarde.

Companhia Fabrica de Tecidos Cruzeiro, dia 10, ás 2 horas da tarde.

CONCORRENCIAS

ANNUNCIADAS

Deposito de Material Sanitario do Exercito, para o fornecimento de material sanitario de paz e campanha, dia 3, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de artigos de expediente e escriptorio, dia 3, á 1 hora da tarde.

Ministerio da Viação e Obras Publicas, para o fornecimento de artigos de escriptorio e expediente, dia 3, á 1 hora da tarde.

Primeiro Batalhão de Engenharia, para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos, dia 4, ás 3 horas da tarde.

Intendencia da Guerra, para o fornecimento de sola, atanados, corda, fivelas, argolas de ferro, perneiras, borzeguins, lona e morim, dia 4, ao meio-dia.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para o calçamento a parallelepipedo, sobre base de macadame, da rua Real Grandeza, entre Pinheiro Guimarães e a curva proxima ao Tunnel Velho, dia 4, ás 2 horas da tarde.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de expansores, rodetes e outros artigos, dia 5, á 1 hora da tarde.

Regimento de infanteria, para o fornecimento de artigos de expediente, dia 5, á 1 hora da tarde.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de papel e papel de cartolina, dia 5, á 1 hora da tarde.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, para o fornecimento e assentamento de uma balaustrada de ferro no rink em construcção no campo de S. Christovão, dia 6, á 1 hora da tarde.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, para o fornecimento e assentamento de um coreto no rink em construcção no campo de S. Christovão, dia 6, á 1 hora da tarde.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de machinas de furar, a ar comprimido, dia 6, á 1 hora da tarde.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para a construcção de um galpão nos terrenos da Escola Nilo Peçanha, junto ao muro da rua Euclydes da Cunha, dia 6, ás 2 horas da tarde.

Fabrica de Polvora da Estrella, para o fornecimento de artigos de expediente, dia 6, ao meio-dia.

Hospital Central do Exercito, para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos, dia 8, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de areia, dia 8, á 1 hora da tarde.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento de café em grão e moido, carne fresca de vacca, fructas, lenha, carvão vegetal, louças e porcellanas, dia 8, ás 2 horas da tarde.

Collegio Militar de Barbacena, para o fornecimento de almofadas de paina de flecha, colchões de crina vegetal, colchas brancas adamascadas, perneiras e tesouras, dia 9, á 1 hora da tarde.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de lona e correias, dia 9, á 1 hora da tarde.

Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de 200.000 dormentes de madeira de lei, dia 10.

Departamento do Exercito de Segunda Linha, para o fornecimento de artigos diversos, dia 10, á 1 hora da tarde.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de automoveis, dia 10, á 1 hora da tarde.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para o fornecimento de cimento, dia 10, ás 2 horas da tarde.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de pinho de Riga e outras madeiras, dia 11, á 1 hora da tarde.

REUNIÃO DE CREDORES

Fallencia de Abrahão Salomão, dia 4, á 1 hora da tarde.

Fallencia de A. Homem & Gestal, dia 4, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Oscar Branco, dia 5, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Antonio do Couto Paiva, dia 8, ao meio-dia.

Credores de Avelino Esteves dos Reis, dia 9, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Luiz Guimarães & C., dia 9, á 1 hora da tarde.

PAGAMENTOS

ANNUNCIADOS

Dia 8 — Companhia Fabrica de Tecidos Covilhã, dividendo de 15$000.

Hoje — Sociedade Anonyma Cooperativa Economica, dividendo de reis 5$000.

CAMBIO

Hontem, na abertura, encontrámos este mercado em posição indecisa, correndo para o fornecimento de cambiaes as taxas de 18 3/16, 18 7/32, 18 1/4 e 18 9/32 d. e para a compra do papel particular a de 18 11/32 d.

Durante o dia o mercado manifestou-se estavel, vigorando para os saques as taxas de 18 1/4 e 18 9/32 d. e para a acquisição das letras de cobertura a de 18 3/8 d.

A' tarde, o mercado firmou-se, obtendo-se cambiaes de 18 1/4 a 18 5/16 d. e collocação para o papel particular a 18 3/8 e 18 13/32 d.

Os negocios conhecidos foram regulares, tendo fechado o mercado em posição firme, com saques a 18 9/32 e 18 5/16 d. e dinheiro para as letras de cobertura a 18 13/32 e 18 7/16 d.

TABELLAS DOS BANCOS

A 90 D/V		
Londres	18 3/16 a	18 5/16
Paris	$275 a	$282
A' VISTA		
Londres	17 15/16 e	18 d.
Paris	$278 a	$286
Italia	$278 a	$230
Belgica	$295 a	$300
Portugal	$990 a	1$032
Nova York	3$930 a	4$000
Buenos Aires (peso, ouro)	3$920 a	4$000
Buenos Aires (peso, papel)	1$700 a	1$760
Suecia	$750 a	$760
Noruega	—	$710
Japão	1$930 a	2$000
Dinamarca	—	$615
Hespanha	$700 a	$720
Hamburgo	$043 a	$055
Austria	—	—
Suissa	$642 a	$670
Montevidéo	4$060 a	4$100
Hollanda (florim)	1$495 a	1$600
Beyruth	17 3/4 a	17 7/8
Syria	$285	—
Vales, café	$271 a	$280
Vales, ouro, por 1$	—	2$139
CABO		
Londres	17 7/8 e	17 29/32
Nova York	3$970 a	4$010
Portugal	—	—
Italia	—	$220
Hespanha	—	—
Syria	—	$290
Paris	$280 a	$282
Rumania	—	$290

PINTO, LOPES & C.ª

RUA DOS BENEDICTINOS N. 25 — RIO.

Commissarios de

Café, assucar, manteiga e cereaes

(2799)

MOVIMENTO DO CAFÉ

SANTOS

Dia 28:

	Saccas
Entradas	7.811
Desde 1º	207.954
Média	7.426
Desde 1º de julho	3.345.810
Saidas	49.665
Existencia	3.814.387

PREÇOS

Typo 4	15$600

RIO

Pauta, 1$110

Posição do mercado: calmo.

Entradas em 28 e 29:

	Saccas	
E. F. Central	454	
E. F. Leopoldina	1.741	
Barra a dentro	—	
Cabotagem	—	
Total	2.195	
Desde 1º		175.712
Média		6.059
Desde 1º de julho		1.833.548
Média		7.695

Embarques em 28:

E. Unidos	5.771	
Europa	1.103	
Cabotagem	8.345	
Cabo	—	
Rio da Prata	—	
Total	13.219	
Desde 1º		149.393
Desde 1º de julho		2.011.505
Existencia em 1º		346.677

Ainda hontem este mercado foi aberto em calma, com regular procura e quantidade de café á venda, tendo sido effectuadas, de manhã, transacções de 5.152 saccas, na base de 16$100, o americano, por arroba, pelo typo 7.

A' tarde, foram realizados negocios de 1.082 saccas, ao mesmo preço da manhã, tendo fechado o mercado em posição inalterada.

Entraram por cabotagem 2.344 saccas.

COTAÇÕES

	Americano	Europeu
Typo 3	18$500	—
Typo 4	17$900	—
Typo 5	17$300	—
Typo 6	16$700	—
Typo 7	16$100	—
Typo 8	15$300	—
Typo 9	14$500	—

COTAÇÕES DE ROCHA FARIA & CIA.

MATRIZ: Rua Buenos Aires, 160 (1º andar), RIO DE JANEIRO. Caixa Postal, 710

FILIAL: Rua Santo Antonio, 62 (1º andar), Santos — Caixa postal, 224. End. teleg.: "ROCHAFARIA".

Preços por 15 kilos, no Rio:

Typos	Americano	Europeu
2	19$700 a 20$100	20$100 a 20$500
3	18$800 a 19$200	19$200 a 19$600
4	18$000 a 18$400	18$400 a 18$800
5	17$200 a 17$600	17$600 a 18$000
6	16$500 a 16$900	16$900 a 17$300
7	16$100 a 16$300	16$300 a 16$900
8	15$300 a 15$700	15$700 a 16$100
9	14$400 a 14$800	14$800 a 15$200

Mercado SUSTENTADO.

Nota — Cafés consignados para Santos, conhecimentos e correspondencia devem ser endereçados á MATRIZ. (4503)

ASSUCAR

Entradas em 29: 594 saccos.

Desde 1º: 25.920 ditos.

Saidas em 29: 2.851 saccos.

Desde 1º: 76.800 ditos.

Existencia em 1, de tarde: 39.866 saccos.

Posição do mercado: Firme.

COTAÇÕES

Branco crystal	1$040 a 1$060
Idem 3ª sorte	Não ha
Crystal amarello	$920 a $940
Mascavinho	$860 a $920
Mascavo	$780 a $800
1º jacto, branco	Não ha

AGENCIA COMMERCIAL DO B. POPULAR DE MINAS

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada

RIO E SANTOS

Rua Municipal n. 8 — Caixa postal, 1673 — End. Tel. "COLARES"

Recebemos cafés consignados para Santos; correspondencia e conhecimentos dirigidos para o Rio.

PREÇOS POR 15 KILOS, NO RIO

Typos	Cafés do Sul e Oeste de Minas: Americanos	Cafés do Sul e Oeste de Minas: Cafés de côr	Cafés de outras procedencias: Americanos	Cafés de outras procedencias: Cafés de côr
2	22$878	23$286	20$427	20$733
3	21$856	22$265	19$507	19$916
4	20$835	21$341	18$792	19$099
5	19$201	19$712	17$975	18$282
6	17$975	18$384	17$158	17$465
7	16$954	17$362	16$545	16$852
8	15$933	16$137	15$728	16$033
9	14$911	14$911	14$707	15$013

Mercado CALMO; cafés a chegar, prompto embarque, é possivel conseguir-se, com ordem telegraphica, base typo 7, por 15 kilos, sujeito só ao frete e nossa corretagem de 300 réis por sacco, o preço de 14$600, procedentes de Minas e Rio, e 14$000, procedentes do Estado do Espirito Santo. — *A. J. da Costa Pereira — Sabino De Robertis.*

O CAFE' EM SANTOS

Santos, 29 — (Do correspondente) — O movimento geral de café verificado hontem nesta praça foi o seguinte:

Café baldeado com destino a esta cidade 8.779 saccas; café entrado, 7.811 saccas; café embarcado, 32.418 saccas; café despachado, 72.608 saccas.

O mercado disponivel fechou calmo, com base para o typo 4 — 14$400.

As vendas realizadas foram de 5.000 saccas.

A Recebedoria de Rendas arrecadou pelo café despachado 340.658 francos.

—:— O "stock" de café existente nesta praça é de 3.774.835 saccas, sendo: em primeira e segunda mãos, 960.681 e do governo estadual,..... 2.814.154.

—:— A renda da Alfandega hontem foi de 230:001$524.

—:— Relação dos exportadores que despacharam café hontem na Recebedoria de Rendas:

J. C. Mello & C., 30.000 saccas; R. Alves, Toledo & C., 10.000 saccas; Naumann, Gepp & C., Ltd., 6.375 saccas; Freitas, Lima, Nogueira & C., 5.000 saccas; Luciano Bravo Rodrigues, 2.986 saccas; Henry Martinson & C., E. Johnston & C. Ltd., 2.000 saccas cada um; Mc. Laughlin & C., 1.299 saccas; Sonchal & Dachelette, 1.000 saccas; Nioac & C., 750 saccas; diversos, 7 saccas.

Café mineiro — Naumann, Gepp & C. Ltd., 7.000 saccas; S. A. Casa Michaelsen Wright, 2.540 saccas; S. A. Casa Maltz, 1.500 saccas; Mc. Laughlin & C., 151 saccas. Total, 72.608 saccas.

—:— Foram despachados hontem na Recebedoria de Rendas, 4.751 saccos de arroz e 6.500 ditos de feijão para Hamburgo, 4.500 saccos de arroz para Rotterdam e 696.753 kilos de caroços de algodão para Liverpool.

—:— O mercado do termo hontem fechou estavel, tendo sido realizadas vendas de 32.000 saccas.

—:— A importancia arrecadada hontem pela Recebedoria de Rendas foi de 309:446$442.

ALGODÃO

Entradas em 29: 1.914 fardos.

Desde 1º: 17.370 ditos.

Saidas em 29: 2.484 fardos.

Desde 1º: 4.450 ditos.

Existencia em 1, de tarde: 46.764 fardos.

Posição do mercado: firme.

COTAÇÕES

Primeiras sortes	36$500 a 37$000
Sertões	38$000 a 39$000
Mediano	33$000 a 33$500
Paulista	32$500 a 33$500

CAFE'

EDUARDO ARAUJO & C.º

Rua Municipal, 28 — Rio.

Prestam as melhores contas. (4891)

BOLSA

VENDAS

Apolices:

Uniformizadas, de 1:000$, 2, 2, 13, a.	[illegible]$000
Ditas idem, 1, a.	898$000
Ditas idem, 3, 3, a.	900$000
Obras do Porto, 3, a.	883$000
Diversas Emissões, de reis 1:000$, 1, 2, 5, 13, a.	892$000
Ditas idem, 19, a.	893$000
Ditas idem, 2, 3, a.	895$000
C. do Thesouro, 20, a.	880$000
Municipaes, de lb. 20, portador, 3, a.	238$000
Ditas de 1917, port., 20, 50, 100, a.	191$000
Ditas de Campos, 50, a.	200$000
E. do Rio, de 500$, port., 3, a.	482$000
E. do Rio (Popular), 2, 30, 36, a.	97$500
Companhias:	
Transporte e Carruagens, nom., exdividendo, 53, a	66$000
Ditas idem, portador, idem, 100, a.	70$000
Minas S. Jeronymo, 100, a.	70$000
Ditas idem, v/c. 30 dias, 100, a.	71$000
Tecidos Carioca, 33, a.	300$000
Docas de Santos, portador, 5, a.	490$000
Ditas idem, nom., 5, a.	485$000
Debentures:	
Santo Aleixo, 10, 70, a.	165$000

OFFERTAS

Apolices	V.	C.
Uniformizadas	895$000	890$000
O. do Porto	885$000	—
C. do Thesouro	885$000	—
Div. Emissões	895$000	892$000
Tratados da Bolivia	—	—
E. Espirito Santo	850$000	—
E. de Minas Geraes	880$000	870$000
E. do Rio (Popular)	98$000	97$500
E. do Rio	490$000	480$000
Ditas idem, nom.	—	490$000
Ditas de 1914	192$000	191$000
Ditas idem, nom.	204$000	—
Ditas de lb. 20	244$000	238$000
Ditas idem, nom.	243$000	—
Ditas de 1906	195$000	194$000
Ditas idem, nom.	—	—
Ditas de 1917	191$500	191$000
Ditas idem, nom.	—	192$000
Ditas de Nictheroy	92$000	—
Ditas de Petropolis	204$000	—
Ditas de Campos	—	198$000
Ditas de Bello Horizonte	185$000	180$000
Bancos:		
Brasil	250$000	242$000
Lavoura	—	—
Commercial	—	160$000
Mercantil	260$000	252$000
Mercantil	—	250$000
Portuguez	145$000	142$000
C. de Seguros:		
Previdente	—	1:100$000
Minerva	80$000	—
Varejistas	—	360$000
Confiança	258$000	—
Argos Fluminense	1:520$000	—
Brasil	90$000	—
C. de E. Ferro:		
Minas S. Jeronymo	70$000	69$500
Rêde Sul-Mineira	60$000	60$000
Victoria a Minas	70$000	40$000
S. Paulo Rio Grande	25$000	10$000
C. de Tecidos:		
Prog. Industrial	165$000	162$000
Corcovado	200$000	—
Moraes Sarmento	—	300$000
Alliança	210$000	200$000
Conf. Industrial	200$000	190$000
Carioca	—	280$000
Petropolitana	—	245$000
Brasil Industrial	240$000	225$000
Taubaté Ind.	—	350$000
Magéense	140$000	—
Santo Aleixo	—	170$000
C. Diversas:		
Docas da Bahia	90$000	80$000
Docas de Santos	493$000	—
Ditas nom.	—	485$000
Loterias N. do Brasil	11$000	10$000
Terras e Colonização	13$500	13$000
Transporte e Carruagem, port.	80$000	70$000
Productos de Guarany	—	110$000
Carbonifera de Araranguá	68$000	50$000
Predial de Saneamento	80$000	—
Usinas Nacionaes	190$000	—
Cerv. Brahma	205$000	185$000
Debentures:		
Manufactora Fluminense	190$000	185$000
Docas de Santos	200$000	—
Mineira Auto-Viação	100$000	95$000
Paulo Zsigmondy	—	60$000
Conf. Industrial	—	195$000
Mercado Municipal	—	208$000
America Fabril	205$000	[illegible]
Tecidos Carioca	200$000	195$000
Docas da Bahia	—	130$000
Letras:		
Banco C. de Minas Geraes	—	103$000

Café, Cereaes e todos os demais generos

RECEBEM EM CONSIGNAÇÃO, FAZENDO ADEANTAMENTOS SOBRE OS CONHECIMENTOS

Ferraz & C.

15, Rua Acre, 15

Caixa Postal 2.095 — Telegr. "Feliz"

RIO DE JANEIRO

Recebem cafés para Santos, onde têm um escriptorio e pessoal habilitado. (5413)

RENDAS PUBLICAS

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 1	34:053$100
Em egual periodo do anno passado	7:985$537

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ — Abatidos hontem: 431 rezes, 45 vitellas, 4 carneiros e 12 porcos.

Rejeitadas: 1 1/4 rezes.

Vendidas em Santa Cruz: 49 rezes.

NO ENTREPOSTO DE S. DIOGO — Foram vendidos hontem: 380 3/4 rezes, 45 vitellas, 4 carneiros e 12 porcos.

Preços da carne:

Rezes	1$000
Vitellas	1$100
Porcos	1$600
Carneiros	2$200

NO MATADOURO — Gado recolhido aos curraes para a matança de hoje: 600 bois, 80 vitellas, 15 carneiros e 83 porcos.

"Stock" existente nos campos de Santa Cruz: 3.032 bois, 402 vitellas e 261 porcos.

EXPEDIENTE

DA ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou, hontem, a importancia de 229:914$325 de renda, sendo 108:813$490 em ouro e 121:100$835 em papel.

Em egual periodo do anno passado foram arrecadados 301:267$263, sendo a differença para menos, no corrente anno, de 71:352$938.

—:— Por portaria de hontem, o inspector declarou a todos os empregados, para o devido cumprimento, que as médias da taxa cambial, em fevereiro findo, registradas na Camara Syndical dos Corretores, para os fins do art. 26 da lei n. 3979 de 31 de dezembro ultimo são:

Paris	$281;	
Italia	$226;	
Portugal	1$019;	
Hespanha	$703;	
Suissa	$672;	
Belgica	$289;	
Buenos Aires	1$472;	(papel)
Buenos Aires	3$910;	(ouro)
Nova York	3$960;	
Austria	$035;	
Hamburgo	$048;	
Hollanda	1$494;	
Dinamarca	$606;	
Noruega	$700;	
Suecia	$753;	
Japão (yen)	1$996.	

—:— Por despacho de hontem, o inspector responsabilizou os commandantes dos vapores: "Dengigshire", entrado em abril, "Duplix", e "Honolulu", em dezembro, do anno passado, "Purn's", "Higtland Laddie", "Asquan" e "Bronte", em janeiro, e "Fort de Vaux", "Darro", "Nantahala" e "Romney", em fevereiro deste anno, pelo pagamento dos direitos simples de mercadorias extraviadas de volumes consignados a Sloper Irmãos, Graça Junior, Bastos Torres & Cia, João Reynaldo, Coutinho & Cia, Dias Almeida & Cia, Caetano Sarlo, Francisco Carneiro, A. Bittencourt & Cia, Fontes Garcia & Cia, José Silva & Cia e W. J. Mc. Clelland & Co.

—:— De conformidade com o disposto no art. 30, paragrapho 1º, n. 111, do decreto 13.868, de 12 de novembro de 1919, esta inspectoria submetteu á consideração do ministro da Fazenda os requerimentos em que as companhias "St. John del Rey Mining", "Assucareira Vieira Martins" e "Ouro Preto Gold Mines of Brasil", pedem isenção de direitos para os materiaes que receberam do estrangeiro pelos vapores "Farnan", "Queen Louise" e "Siddons", entrados em janeiro findo.

—:— Devidamente informado, foi devolvido á Despesa Publica o processo que teve por base o requerimento, de 12 de novembro ultimo, no qual d. d. Maria e Olga Dantas de Brito, filhas do ex-official aduaneiro desta Alfandega, João Dantas de Brito, pedem o pagamento da gratificação addicional a que se refere o art. 5º do decreto 1662, de 27 de julho de 1907, e que o mesmo official deixou de receber.

—:— Em o requerimento de José Gonçalves de Moraes pedindo para ser nomeado despachante aduaneiro, foi exarado o seguinte despacho: — "A lei n. 4057, de 14 de janeiro ultimo, manda que os logares de despachantes aduaneiros sejam occupados pelos actuaes despachantes geraes e caixeiros despachantes, de preferencia; assim sendo e só depois de feitas as novas nomeações, e verificado que o numero fixado não foi preenchido é que pode ser tomado na consideração que merecer. Aguarde, pois, opportunidade".

—:— Entradas de cabotagem:

Aniagem 72 fardos; anilina 2 c/; alfafa 259 fardos; angico, 15 c/; aguas mineraes, 52 c/; arroz, pilado, 2867 sac; algodão 477 fardos; alcool 112 toneis, bolsas de palha 9 fardos; brinquedos 5 c/; barris vasios, 145; bagres 28 fardos; batatas 351 c/; banha c150 c/; cal 1350 sac; couros curtidos 39 fardos e 633 couros; couros envernizados 6 c/; conservas, 58 c/; cigarrilhos 18 c/; doces 79 c/; elixir 13 c/; esteiras de palha 7 fardos; ferramentas 6 c/; fitas cinematographicas 8 c/; farinha de mandioca 3.991 sac; feijão 2.197 sac; garrafas vasias 823 c/; linguas, 40 c/; leite condensado 120 c/; manteiga 67 c/; massas alimenticias 5 c/; molduras 4 c/; obras de couro 3 c/; ovos 53 c/; phosphoros 750 latas; presuntos 12 c/; polvilho 276 sac; papel 71 fardos; queijos 17 c/; sola 64 rolos; sal 192.000 kilos; sabão 14 c/; tecidos de algodão 16 c/; e 151 fardos; tapioca 128 sac; vinho 47 1/5 de barris, xarque 561 fardos.

Assucar	Saccos
Aracajú	4.166
Maceió	2.244
Somma	6.410

—:— Movimento do Caes do Porto. Embarcações atracadas aos armazens em 1 do corrente:

"Hiate nacional "Leão do Norte", cabotagem, armazem 1; vapor nacional, "Carangola", cabotagem, armazem 2; Chatas nacionaes c/c. do "Lima", (arm. mixto 4), armazem 2; vapor nacional "Mario", cabotagem, armazem 3; vapor inglez "Aidan", armazem 4; chatas nacionaes c/c. do "West Totant" (arm. mixto 4), armazem 5; chatas nacionaes c/c. do "Balbôa" e do "Ango" (arm. mixto 4), armazem 6; vapor inglez "Pancras", (arm. mixto 8), armazem 6; vapor inglez "Coronel", armazem 7; vapor inglez "Lleranla", armazem 7; chatas nacionaes recebendo minerio, armazem 8; vapor nacional "Dina", cabotagem, pat. 10; vapor nacional "Marsouim", cabotagem, pat. 10; pontão nacional "Pharoux", desc. sal armazem 11; vapor inglez "Benedict" (arm. mixto 8), armazem 15; vapor inglez "Andes", armazem 17; vapor inglez "Byron" (arm. mixto 8), armazem 18.

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ENTRADOS

De Nova York e escs., inglezes "Pancras" e "Portfield" e americanos "West-Galeta" e "North-Western Bridge", carga, respectivamente, a Wilson Sons & C., Lamport Holt e a Martinelli.

De Montevidéo e escs., nacional "Sirio", carga ao Lloyd Brasileiro.

De Genova e escs., italiano "Ansaldo", carga a Martinelli.

De Porto Alegre, francez "Bada", carga a Martinelli.

De Bahia Blanca, inter-alliado "Jokar", carga á ordem.

De Cardiff, inglez "Walverlan", carga a Wilson Sons & C.

Do Havre e escs., francez "Bougainville", carga á ordem.

VAPORES SAIDOS

Para Avoumouth, inglez "Padeliffe".

Para o Havre e escs., norueguez "Daghild".

Para Gibraltar, italiano "Procida" e inter-alliado "Erdely".

Para Montevidéo e escs., inglez "Alcondd".

Para o Rio Grande do Sul e escs., inglez "Byron".

Para Nova Orléans e escs., inglez "Cavour".

Para Antuerpia e escs., inglez "Thespis".

Para Liverpool e escs., inglez "Queen Louise".

Para Southampton e escs., inglez "Andes".

Para Liverpool e escs., inglez "Darro".

Para Bahia e escs., nacional "Rio de Janeiro".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Bordeaux e escs., "Bougainville"	2
Rio da Prata, "Tomaso di Savoia"	2
Rio da Prata, "Darro"	3
Nova York, "Denis"	3
Portos do norte, "Avaré"	3
Rio da Prata, "Ouessant"	3
Santos, "Ango"	3
Rio da Prata, "Ceylan"	4
Nova York, "Opaquan"	4
Southampton e escs., "Highland Rover"	4
Liverpool e escs., "Desna"	4
Havre e escs., "Belle Isle"	5
Portos do sul, "Anna"	5
Nova York, "West-Hobanne"	6
Rio da Prata, "Columbia"	7

VAPORES A SAIR

Southampton e escs., "Andes"	1
Liverpool e escs., "Darro"	1
Rio da Prata e escs., "Bougainville"	2
Santos e Rio Grande do Sul, "Byron"	2
Aracajú e escs., "Itaipava"	2
Recife e escs., "Philadelphia"	2
Genova, "Tomaso di Savoia"	2
Portos do norte, "Gurupy"	3
Havre e escs., "Ouessant"	3
Havre e escs., "Ango"	3
Bordeaux e escs., "Ceylan"	4
Porto Alegre e escs., "Itapema"	4
Porto Alegre e escs., "Pacifico"	4
Rio da Prata e escs., "Highland Rover"	4
Rio da Prata e escs., "Desna"	4
Rio da Prata e escs., "Belle Isle"	5
Portos do norte, "Itaira"	5
Mossoró e escs., "Itatinga"	6
Porto Alegre e escs., "Itaberá"	8
Pelotas e escs., "Itaperuna"	8
Paranaguá e escs., "Tibagy"	8

ODEON — Companhia Brasil Cinematographica

2 salões funccionando sempre, dia e noite, na apresentação dos melhores films do Rio de Janeiro !...

HOJE — Em um programma grandioso, cabe a vez á

GOLDWYN

A grande marca de luxo, vae apresentar mais uma radiante ESTRELLA

MAXINE ELLIOTT

de esplendida belleza, de rara elegancia, de plastica admiravel, e de arte magnifica, em

HOSTILIDADES

Drama vibrante — Romance de sensação em que o caracter da mulher para se realçar, se sublima, se deifica.

Para salvar o esposo ella não teme offerecer-se em holocausto, como amante — mas só na apparencia — e é com a sua belleza venusiana que ella attrahe, que ella faz curvar o homem que ella o prende e castiga.

Este trabalho da „GOLDWYN possue todos os requesitos de sumptuosidade, nas scenas que apresenta, no conjunto elegante, e na sua apresentação excepcionalmente chic.

Completa o programma, o ultimo numero de **Gaumont Actualidades** em que ha noticias interessantes e de actualidade.

Quinta-feira — Teremos uma outra maravilha de graça, de mimo e de belleza, desta vez apresentada por esta outra marca de luxo—SELECT PICTURES, com a sublime **CONSTANCE TALMADGE**, na espirituosa comedia-vaudeville : **AS BOTAS DE D. QUITERIA.**

PEGGY HYLAND — FOX FILM

• PATHE' •

FOX FILM CORP. — **PEGGY HYLAND**

HOJE - PEGGY HYLAND - HOJE

A rival de JUNE CAPRICE — A deliciosa ingenua da **Fox**, a graça risonh num admiravel drama de mocidade vida, alegria e sport.

A formosa artista tem neste drama, sua melhor creação no typo da deliciosa ciganita.

ALTOS E BAIXO

V actos — **Fox Film Corp.**

São cinco actos cheios de humour em que as peripecias mais importantes se succedem; ora felizes, prosperos cheios de alegria, ora tristes e sombrias como a propria vida.

Em ALTOS E BAIXO.

PEGGY HYLAND — Encara com [illegible] as vicissitudes da vida. E o seu grande amigo é o CHIMPANZE' da Cia., figura ultra-comica, cujo trabalho perfeito, chamamos attenção. E' um artista modesto que não reclama elogios, nem ordenados fantasticos, nem conhece o successo das gargalhadas que provoca.

No mesmo programma: ***DIANA A CAÇADORA***

(1) ACTOS

Quadros plasticos e mythologicos em que a graça artistica da belleza pagã hellenica desenvolveu-se nos jardins e bosques do Olympo. Os bailados no meio da natureza, com musica apropriada, dão um relevo sem par a este film, que reproduz as graças e formosuras da vida attribulada dos Deuses.

Cinema CENTRAL

Avenida Rio Branco 168 - Telephone C. 4218 - Empresa Pinfildi

Grandioso successo da "CENTRAL ORCHESTRA" que hontem estreou em nosso salão de espera

HOJE!
Despedida! Ultimas exhibições!
HOJE!

Do delicadissimo drama de amor, invejas e intrigas !

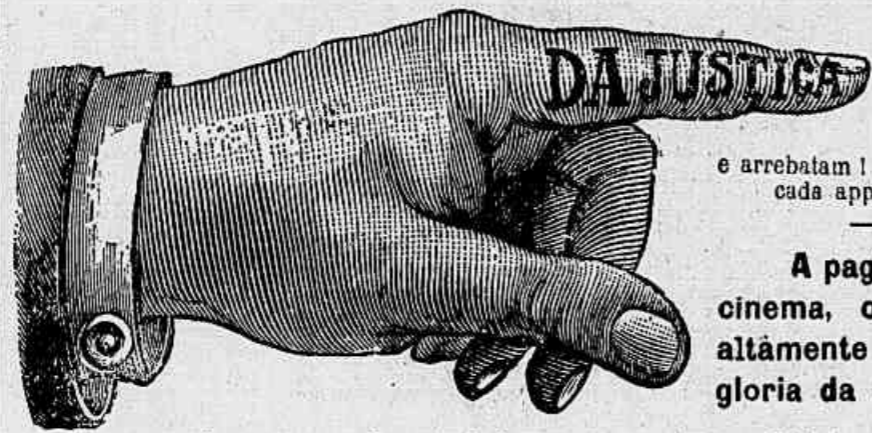
O FILHO DO DESTINO OU Madame Thébes

cinco actos em que o amor maternal suffocado em favor do filho querido explode afinal a purificar uma vida!

HOJE!
ULTIMO DIA!
HOJE!

Amanhã! Attenção! Amanhã! Finalmente!

E' tão grande a curiosidade do publico, de tal modo nos chegam pedidos que somos forçados a antecipar de um dia as exhibições do mais famoso dos films

O DEDO DA JUSTIÇA !

Assim o Central estreará amanhã esses sete actos formidavelmente phenomenaes, que recreiam e commovem, emocionam e arrebatam ! Cada scena um applauso, cada applauso uma apotheose !

A pagina mais gloriosa do cinema, o seu episodio mais altamente dramatico, a maior gloria da cinematographia!

Amanhã! Amanhã! Amanhã! Amanhã!

O DEDO DA JUSTIÇA!

CINEMATOGRAPHISTAS—A Empresa Pinfildi continua a fornecer dois programmas semanaes e um de Série. Trata-se á rua S. José 56, Tel. C 3985

CINEMA AVENIDA

Primeiro exhibidor, no Brasil, dos famosos films Paramount-Artcraft

Uma das maiores figuras femininas do «screen» americano resurge na tela aristocratica do Avenida

ENID BENNETT

creadora de heroinas que têm ficado inesqueciveis, em cinco actos primorosos da Paramount invicta

CIUMES QUE MATAM

Uma pellicula altamente emocionante, dirigida pelo proprio esposo da artista, o grande encenador Fred Niblo e supervisionada pelo mestre dos mestres, o grande Thomas Ince.

As tempestades de uma alma. Um caso passional banhado em sangue. Nem sempre o justo paga pelo peccador.

Uma historia que vos interessará fundamente, que vos commoverá, que vos abalará com os seus lances dramaticos.

HOJE, *Enid Bennett*, em CIUMES QUE MATAM, HOJE

Quinta-feira, a eminente, a deliciosa e incomparavel **ELSIE FERGUSON** em uma de suas interpretações magistraes para a ARTCRAFT **A AVALANCHE.**

CINEMA IDEAL

HOJE — *Um programma estupendo !* — HOJE

Apresentamos em «première» uma creação original da famosa artista

PEGGY HYLAND

*Simplesmente encantadora na interpretação que dispensa ao esplendido film da gloriosa **Fox Film Corp.**, intitulado*

ALTOS E BAIXOS

5 actos interessantissimos, desenrolados sobre uma pagina de amor, repleta de engraçadissimos contratempos, em que o arrojo finalmente vence.

No mesmo programma, destacamos um film de extraordinario valor, interpretado por dois astros de real grandeza

William S. Hart e Dorothy Dalton

Interpretando uma pagina tocante da vida real, capaz de levar ás lagrimas os mais insensiveis corações

SUPREMA REVOLTA !

5 actos formidaveis, superiormente desenvolvidos através ás agitadas paragens do longiquo Far West.

Quinta-feira *— Continuação dos* ***Mysterios de Nova York*** *- 13º e 14º episodios ; e no mesmo programma um trabalho primoroso da* ***FOX****, interpretado pela grande artista* ***Madlaine Traverse*** *-* **PECCADO ESPLENDIDO**, *em 5 actos.*

(C 6839)

CINEMA IRIS

Propriedade de J. Cruz Junior
Rua da Carioca ns. 49 e 51

O grande programma de HOJE
2 GRANDES FILMS
e 2 GRANDES ARTISTAS !
-:- O mais bello espectaculo em -:- exhibição !

O enveloppe lacrado

Drama magnifico, em 5 longas partes — Romance encantador, em que é protagonista a linda e mimosa FRITZI BRUNETT. E' um romance de amor e de aventuras, em que ha o roubo sensacional de uma creança, a maldade de um pae e o bom coração de um ladrão que se regenera.

FRANK MAYO O artista fino e elegante, que tantos admiradores conquistou, é soberbo em

Triumpho ou morte !

Seis actos da SERIE DE OURO, da Universal — Um romance que se desenrola nas planices geladas do Canadá, onde a Força e a Coragem são os melhores artigos da Lei.

Em cada scena uma sensação !
Em cada acto uma maravilha !

Amanhã — Os 5º e 6º episodios do grande romance de aventuras — O HOMEM DA MEIA NOITE.

Sexta-feira — Continuaremos a narração esplendida da historia do JOGO TEMERARIO, que tanto successo obteve.

CINE PALAIS

QUINTA-FEIRA

Alma Rubens

seductora estrella da TRIANGLE — Senhora dos Olhos de Luar, em

A VIDA DE HOJE

inquerito á vida conjugal americana, glosada sob um prisma benevolo, mas com um commentario graphico incisivo.

ACTUALIDADE FOX

2º NUMERO

Em dez minutos, todos os grandes acontecimentos
Em poucos metros de téla, toda a vida universal.

AGENCIA GERAL CINEMATOGRAPHICA CLAUDE DARLOT

CINE PALAIS

O revelador das Grandes Obras!

HOJE — Um dos NOSSOS HABITUAES programmas. E' quanto basta dizer...

FLOR DE INFORTUNIO !

Uma vida de soffrimentos indiziveis, sempre illuminada pelo esplendor de uma alma adamantina.

Protagonista :

GLORIA SWANSON

Uma artista consagrada pelas mais extraordinarias e variadas creações.

No mesmo programma : **UMA VIAGEM... DE RECREIO !**

Uma farça-colosso, representada pelo incomparavel actor comico americano :

SYD CHAPLIN - o inesquecivel creador de «O Pirata Submarino»

HOJE - PARISIENSE - HOJE

Mais um triumpho para a marca vencedora, a sempre gloriosa e insuperavel TRIANGLE

WILFRED LUCAS

um dos artistas de maior destaque do palco americano, da moderna cinematographia em

O Cavalleiro do Mar

cinco actos magistralmente transportados para o «screen» e que ficam entre os mais soberbos já passados na téla popular do PARISIENSE

Uma pellicula, sob todos os aspectos admiravel, extrahida do famoso romance JIM BLUDJO

COMO EXTRA, UMA BELLISSIMA FITA DO NATURAL

Um programma, em summa, primoroso, HOJE!

Amanhã — O sensacionalissimo cineromance de ousadas aventuras -:- A FILHA DO OESTE.

AMERICA - Praça Saenz Peña - Hoje : BELLEZA INGENUA, em 5 deliciosos actos - Fé que não morre, em 5 actos